Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23077.075009/2023-81

ELETRÔNICO

Cadastrado em 15/06/2023

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
COORDENACAO DO CURSO DE ENFERMAGEM - SANTA CRUZ	cecilia.valenca@ufrn.br	103204

Tipo do Processo:
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Assunto do Processo:
NÃO DEFINIDO

Assunto Detalhado:
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENFERMAGEM - BACHARELADO, PRESENCIAL

Unidade de Origem:
COORDENACAO DO CURSO DE ENFERMAGEM - SANTA CRUZ (10.32.04)

Criado Por:
CECILIA NOGUEIRA VALENCA

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino
15/06/2023	CONSELHO DA FACISA CONFACIS (10.32.22)
16/06/2023	DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)
19/06/2023	PROEX - COORDENADORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS (11.04.00.03)
19/06/2023	DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)
19/06/2023	PROGRAD - CÂMARA DE GRADUAÇÃO (11.03.04)
28/06/2023	CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE (11.32.09.02)
04/07/2023	DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

Data	Destino

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação - | | Copyright © 2005-2023 - UFRN - sipac05-producao.info.ufrn.br.sipac05-producao

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em https://sipac.ufrn.br/public e acesse a Consulta de Processos.

Visualizar no Portal Público

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Superior de Bacharelado em

ENFERMAGEM

na modalidade presencial

SANTA CRUZ, RN
2023

REITOR(A)
José Daniel Diniz Melo
VICE-REITOR(A)
Hênio Ferreira de Miranda
PRÓ-REITOR(A) DE GRADUAÇÃO
Maria das Vitórias Vieira Almeida de Sá
PRÓ-REITOR(A) ADJUNTA DE GRADUAÇÃO
Elda Silva do Nascimento Melo
DIRETOR(A) DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
Elda Silva do Nascimento Melo
DIRETOR(A) ADJUNTO DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
Ricelle Fernandes Queiroz Tintin
CHEFE DA DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS
Marconi César Catão de Sá Leitão
CHEFE SUBSTITUTO DA DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS
Anne Cristine da Silva Dantas
DIRETORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRÍ
Joana Cristina Medeiros Tavares Marques
VICE-DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRÍ
Klayton Galante Sousa

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM
Cecília Nogueira Valença
Luiz Alves Morais Filho

MEMBROS DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
Cecília Nogueira Valença
Cristiane da Silva Ramos Marinho
Débora de Almeida Aloise
Francisca Marta de Lima Costa Souza
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira
Luciane Paula Batista Araujo de Oliveira
Luiz Alves Morais Filho
Maria Leonor Paiva da Silva

PROFESSORES(AS) DO CURSO
Adriana da Silva Brito
Alcides Viana de Lima Neto
Bruno Araújo da Silva Dantas
Cecília Nogueira Valença
Cristiane da Silva Ramos Marinho
Daisy Vieira de Araújo
Dannielly Azevedo de Oliveira

Débora de Almeida Aloise
Francisca Marta de Lima Costa Souza
Francisco Cleiton Vieira Silva do Rêgo
Héllyda de Souza Bezerra
Isabelle Ribeiro Barbosa Mirabal
Jane Carla de Souza
Janmilli da Costa Dantas
Joana Cristina Medeiros Tavares Marques
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira
Katrine Bezerra Cavalcante
Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira
Luiz Alves Morais Filho
Maria Leonor Paiva da Silva
Mercês de Fátima dos Santos Silva
Osvaldo de Góes Bay Junior
Quenia Camille Soares Martins
Rafaela Carolini de Oliveira Távora
Rômulo dos Santos Cavalcante
Thais Marques Lima
Thaiza Teixeira Xavier Nobre

EQUIPE DE ASSESSORIA E REVISÃO PEDAGÓGICA

Ana Rita Rodrigues dos Santos
Anne Cristine da Silva Dantas
José Carlos de Farias Torres
Maria Patrícia Costa de Oliveira
Wagner Leite Ribeiro

EQUIPE DE SUPORTE TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Marconi César Catão de Sá Leitão
Mozart Hendel Gomes de Almeida

Sumário

1 INTRODUÇÃO 04
2 HISTÓRICO DO CURSO 09
3 OBJETIVOS DO CURSO 16
3.1 GERAL 16
3.2 ESPECÍFICOS 16
4 JUSTIFICATIVA 18
5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL 24
5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CURSO 24
5.2 INFRAESTRUTURA DE PESSOAL DO CURSO 29
6 FORMAÇÃO CONTINUADA 31
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 33
7.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO 33
7.2 PERFIL DO EGRESSO 34
7.2.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES 34
7.2.2 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS..... 44
7.3 METODOLOGIA 45
7.3.1 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE 50
7.3.2 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 54
7.3.3 ATIVIDADES INOVADORAS E EXITOSAS 88
7.3.4 CONTEÚDOS LEGALMENTE OBRIGATÓRIOS 91
7.3.5 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS..... 92
7.3.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 95
7.3.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 97
7.4 ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR 98
7.4.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO 98
7.4.2 COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES..... 107
7.4.3 TRANSIÇÃO ENTRE ESTRUTURAS CURRICULARES 115
8 APOIO AO DISCENTE..... 117
9 AVALIAÇÃO 119
9.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM 119
9.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO 122
10 REFERÊNCIAS..... 124
APÊNDICE – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES..... 130
ANEXO I – ATAS 522
ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES .....

1 INTRODUÇÃO

O curso de graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FACISA/UFRN) foi criado no ano de 2006 com sua primeira turma ingressando no segundo semestre do ano de 2007 em um contexto de interiorização do ensino superior no estado do Rio Grande do Norte, fruto do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

Este Projeto Pedagógico reflete a proposta educacional do Curso de Enfermagem da FACISA/UFRN que tem como objetivo formar enfermeiros, bacharéis, com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, conforme proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

O curso emerge com o desafio precípuo de superar o paradigma biomédico para uma formação de profissionais qualificados para o exercício da Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos, político e técnico-científico, com a capacidade de conhecer e intervir sobre os problemas e/ou situações de saúde/doença mais prevalentes no perfil populacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes como promotor da integralidade da atenção à saúde da população individual e coletiva com base nos preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Esta proposição foi concebida, portanto, com a intenção de contribuir com possíveis mudanças necessárias na formação dos profissionais de saúde e, particularmente, de enfermagem, tendo em vista, principalmente, as crescentes demandas sociais para área da saúde, no sentido da interiorização do ensino superior, da criação de cursos de forma descentralizada e da implementação de políticas e gestão do trabalho e educação, ampliando e fortalecendo o SUS e o acesso da população a equipamentos sociais, serviços e profissionais qualificados, com foco na inovação e gestão da saúde a partir da constituição dos Processos de Trabalho em Enfermagem, a saber: gerenciar/administrar, assistir/intervir, ensinar/aprender, pesquisar/investigar e participação político-social.

A concepção ampliada de saúde, fruto das lutas e movimentos pela reforma sanitária e reconhecida legalmente na Constituição Brasileira de 1988, bem como os aportes que lhes dão sustentabilidade, permitem compreender as intervenções em saúde necessariamente com foco na integralidade, universalidade, equidade e

participação social articulando-as às necessidades locorregionais, o que favorece a adoção de estratégias que contribuem, resolutivamente, para o atendimento de questões particulares, ao mesmo tempo em que colaboram com a busca de solução dos macroproblemas.

Neste documento são apresentadas as bases conceituais que norteiam a formação do enfermeiro que leva em consideração as DCNs para o Curso de Enfermagem, bem como a Resolução Nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013 que aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a Resolução Nº 569 de 8 de Dezembro de 2017 que, dentre outros, reafirma a prerrogativa constitucional do SUS em ordenar a formação dos trabalhadores da área da saúde.

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da FACISA/UFRN é uma produção coletiva, a partir da coordenação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), envolvendo também os demais professores e discentes e está organizado em sete seções.

A seção HISTÓRICO DO CURSO traz o resgate histórico da formação em enfermagem no país, na região nordeste e no estado do Rio Grande do Norte. Trata da trajetória desde o início do curso de graduação em enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí (FACISA) até os dias atuais que culminam com a mudança deste projeto pedagógico.

OBJETIVOS DO CURSO cita como objetivo geral: “Formar Enfermeiro generalista, humanista, crítico e reflexivo com competência técnico-científica, ético-política e sócio-educativas para o exercício das competências do cuidar, gerenciar, ensinar e pesquisar em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde”. Também estão descritos os objetivos específicos do curso.

Na JUSTIFICATIVA, o curso reforça sua relevância no contexto da interiorização do ensino superior no estado do Rio Grande do Norte, bem como a importância regional deste curso de enfermagem para a atenção aos usuários do sistema único de saúde.

Na seção INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL DO CURSO estão dispostas em formato de quadros informações detalhadas sobre o espaço físico do complexo de dois blocos da FACISA/UFRN, bem como dados acerca dos professores efetivos desta unidade acadêmica especializada, além da descrição do

número de técnico administrativos que atendem especificamente ao curso de enfermagem e que são divididos com os demais cursos.

O Programa de Atualização Pedagógica (PAP) e o Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC) da UFRN foram discutidos na seção de FORMAÇÃO CONTINUADA do quadro de docentes do curso.

A abrangente seção de ORGANIZAÇÃO CURRICULAR discute a caracterização geral do curso e perfil do egresso (competências e habilidades e acompanhamento de egressos.

A METODOLOGIA proposta será participativa, problematizadora e interdisciplinar, pela qual o curso organiza-se em cinco grandes eixos temáticos: *Ciências Biológicas aplicadas à saúde; Ciências Sociais e Humanidades; Fundamentos e Processo de Trabalho de Enfermagem; Enfermagem em Saúde Coletiva*; e *Cuidado Integral de Enfermagem nos Diversos Contextos e Ciclos de Vida.*

Também estão sendo discutidas neste projeto pedagógico as práticas de INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE estão sendo aplicadas no curso, com destaque para a Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) da FACISA.

Acerca da INDISSOCIALIBILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, o curso apresenta destaque a curricularização da extensão nos diferentes componentes curriculares, além dos projetos de ensino, pesquisa e extensão já desenvolvidos.

Entre as ATIVIDADES INOVADORAS E EXITOSAS desenvolvidas pelo curso recebe destaque a Clínica Escola de Enfermagem, como espaço potencial de ensino aprendizagem.

Os CONTEÚDOS LEGALMENTE OBRIGATÓRIOS (Libras; relações étnico-raciais; história e cultura da África e indígena; educação ambiental/meio ambiente; e direitos humanos) estão dispostos tanto em componentes curriculares propriamente ditos (obrigatórios e optativos), quanto nas ementas.

O curso possui Resoluções próprias para regulamentar o estágio curricular supervisionado; trabalho de conclusão de curso e atividades complementares. Os ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS estão organizados em dois componentes curriculares na Atenção Primária à Saúde e na Rede Hospitalar, ambos com 405 horas cada, totalizando 810 horas dessa atividade, das quais 244 horas são de prática extensionista.

O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO será desenvolvido no formato de monografia tradicional ou de artigo pelo estudante, com apoio de um orientador, sem caráter extensionista. Algumas das diversas ATIVIDADES COMPLEMENTARES irão contemplar a curricularização da extensão.

Na sequência, o projeto pedagógico apresenta a ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR em dez semestres, com quadros de CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO e também o COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES nova e antiga. A intenção do curso é que a TRANSIÇÃO ENTRE ESTRUTURAS CURRICULARES aconteça com os estudantes ingressantes aderindo à nova estrutura, evitando ao máximo a migração entre as estruturas curriculares.

A descrição do APOIO AO DISCENTE contempla medidas adotadas pelo curso, pelo serviço social da FACISA, bem como pelos auxílios da UFRN.

A seção AVALIAÇÃO apresenta tanto a AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, quanto a AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO, com destaque para o Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG) e a Semana de Avaliação e Planejamento (SAP).

Por fim, as REFERÊNCIAS trazem o arcabouço teórico-legal que embasam este projeto pedagógico, tais como:

- Lei 7.498/1986 (Lei do exercício da Enfermagem);
- RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3/2001 (Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 (Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios);
- RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017 (Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem);
- Resolução Nº 569 de 8 de Dezembro de 2017 que, dentre outros, reafirma a prerrogativa constitucional do SUS em ordenar a formação dos trabalhadores da área da saúde;
- LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Os principais documentos institucionais da UFRN que fundamentaram este foram:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)2020-2029;

- Resolução Nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013 que aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Resolução CONSEPE Nº 037/2019 (Altera o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação);
- Resolução CONSEPE Nº 048/2020 (política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação);
- RESOLUÇÃO Nº 006/2022-CONSEPE (Regulamento de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte);
- RESOLUÇÃO No 010/2022-CONSEPE (atendimento educacional a estudantes com Necessidades Educacionais Específicas);
- RESOLUÇÃO CONJUNTA Nº 002/2022- CONSEPE/CONSAD, de 10 de maio de 2022, que atualiza a Política de Inclusão e Acessibilidade para as pessoas com Necessidades Específicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

2 HISTÓRICO DO CURSO

A Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) é uma Unidade Acadêmica Especializada pertencente à estrutura da Universidade Federal do Rio Grande Norte (UFRN). Está localizada no município de Santa Cruz, interior do estado do Rio Grande do Norte e, juntamente com o Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), forma o Campus de Santa Cruz da UFRN. Atualmente, esta unidade oferta quatro cursos de graduação (Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia) e dois de pós-graduação (Mestrado em Saúde Coletiva e Mestrado em Ciências da Reabilitação).

A formação em saúde e enfermagem segue parâmetros estabelecidos pela legislação que rege a educação no ensino superior do país, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), disposta na Lei nº. 9394/96 - MEC, e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Área de Enfermagem (VALENÇA, 2013).

É importante historiar que o curso de Enfermagem desta unidade foi criado antes mesmo da criação da FACISA, tendo em vista que no ano de 2005, uma comissão designada pelo Magnífico Reitor, sob portaria nº 342/05, de 11 de julho de 2005, apresentou o resultado dos estudos e discussões sobre a viabilidade técnica e política para a criação do Curso de Bacharelado em Enfermagem na cidade de Santa Cruz, considerando a realidade de saúde local, os recursos existentes, a responsabilização compartilhada de gestores e lideranças locais, além dos aspectos relativos à operacionalidade institucional da UFRN e do Departamento de Enfermagem que assegurou, inicialmente, o pleno desenvolvimento do Curso em Santa Cruz (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, 2012).

Assim, a Resolução n. 084/2006- CONSEPE, de 27 de junho de 2006, aprovou “a criação do Curso de Graduação em Enfermagem, do Centro de Ciências da Saúde, fora de sede, a funcionar no Município de Santa Cruz/RN”. A primeira turma ingressaria no segundo semestre de 2007 e, em 01 de dezembro de 2008, a FACISA foi criada por meio da Resolução nº 011/2008-CONSUNI, prevendo a inclusão de mais dois novos cursos.

Sobre a formação de enfermeiros, cabe contextualizar que a enfermagem moderna se profissionaliza a partir de Florence Nightingale, a fundadora da enfermagem moderna, influenciada pelo paradigma positivista com repercussões na formação de enfermeiros em todo o mundo e no Brasil. A primeira lei do exercício profissional da enfermagem foi a lei nº 2604/1955 e o registro de diploma de enfermeiros foi regulamentado pela lei nº 2822/1956 (CARLOS et al, 2018).

O primeiro curso de enfermagem em nível superior do Brasil foi o da Escola Anna Nery em 1923, no Nordeste, na Escola São Vicente de Paulo no Ceará, em 1943, e no RN, o primeiro curso estava sediado na cidade de Mossoró, 1968. O primeiro curso superior de enfermagem da UFRN foi criado no ano de 1976 (CARLOS et al, 2014).

Numa retrospectiva histórica sobre a formação de enfermeiros no RN, cabe destacar que, até a década de 1980, o ensino de Enfermagem na UFRN foi marcadamente orientado pela visão tecnicista, cuja competência exigia o domínio no manuseio de equipamentos e máquinas hospitalares, habilidades e destreza manual na execução das tarefas (das mais simplificadas até as mais complexas), planejamento e racionalização de recursos, de tempos e de movimentos. A técnica era a expressão do saber científico, a qual conferia ao enfermeiro o status de intelectual da Enfermagem e uma relativa autonomia científica, dentro dos limites da profissão.

Os princípios científicos, direcionados principalmente para o atendimento da “eficiência técnica”, asseguravam não só a instrumentalização e as habilidades manuais na execução eficiente dos procedimentos, como possibilitaram o seu controle, tornando-os passíveis de mensuração, supervisão e previsão de resultados.

O ensino formal, desta forma, reproduzia a divisão técnica e social do trabalho da Enfermagem e da saúde, conferindo ao enfermeiro a apropriação do saber de todo o processo de trabalho da Enfermagem e repassando, aos demais níveis de formação, os conhecimentos e as atividades técnicas, manuais, que poderiam ser executadas por delegação. O enfermeiro, formado para o ensino, para a produção científica e para a administração dos serviços de Enfermagem, monopolizava o trabalho intelectual e as posições de decisão e comando na profissão.

No início da década de 1980, sentia-se a necessidade de melhor definir o ensino de Enfermagem da UFRN, tendo em vista a crise profissional que começava a se abater na categoria e a necessidade de direcionar a sua prática para o

atendimento das necessidades da população, o que foi expresso nos objetivos do Currículo Pleno aprovado em 1982.

A sua aplicabilidade, no entanto, não conseguia reorientar a formação. O enfoque biologicista/cartesiano mantinha a desarticulação e a inaplicabilidade ao ensino profissional, a secundarização das questões sociais e humanas conduzia a um processo de dicotomização dos conceitos saúde e doença, indivíduo e sociedade, teoria e prática, trabalho e condições de vida.

O ensino, de maneira geral, era acrítico, histórico, descontextualizado dos problemas econômicos, políticos e sociais do país e do estado e, frequentemente, orientado pela neutralidade afetiva ou científica e pelos padrões funcionalistas universais. Tal condição, em confronto com os movimentos que começavam a acontecer em nível nacional e no estado, provocava uma situação de insatisfação em parte do corpo docente e a vontade de buscar novos parâmetros e diretrizes para o ensino profissional, a exemplo do que ocorria em âmbito nacional.

As discussões começavam a acontecer, produzindo alguns resultados, tais como a elaboração do perfil profissional do enfermeiro a ser formado na UFRN, aprovado em reunião do Colegiado do Curso em 07 de julho de 1983.

A formação do enfermeiro generalista é capaz de respeitar as necessidades que emanam da sociedade, ou seja, um profissional mais adequado às mudanças e ao desafio do atual momento histórico, comprometido com um domínio de competências através da educação continuada, apresentando capacidade de adaptação e maior flexibilidade a qualquer clientela, institucionalizada ou não.

A participação crescente do número de docentes nos movimentos locais possibilita o aprofundamento das discussões, ao mesmo tempo em que permitia a integração destes com os profissionais de outras unidades de ensino e de serviço, através das lutas travadas por melhores condições de trabalho na saúde e na educação.

A concomitância do processo de avaliação local e do debate nacional sobre a Reforma Sanitária, a política de recursos humanos em saúde e, em particular, a reformulação do currículo mínimo para a Enfermagem, oportunizou aos docentes, aos discentes, aos enfermeiros de serviços e às entidades locais da categoria, um momento de crescimento intelectual, individual e coletivo.

A efetiva participação dos atores, não só nas discussões locais, mas nos eventos nacionais e regionais, consolidou o processo local e elevou o Rio Grande do

Norte à posição de um dos estados que presta relevante contribuição a esse processo de mudança nacional da categoria.

Durante os anos seguintes, realizaram-se reuniões sistemáticas e eventos, abordando temas vinculados ao sistema de saúde, processo de trabalho, ensino e currículo, promovidos pela Coordenadoria do Curso e Departamento de Enfermagem, pela Associação Brasileira de Enfermagem da Seção RN (ABEn-RN), Universidade, Secretarias de Saúde do Estado e do Município de Natal, resultando na produção de pesquisas, levantamentos, relatórios, documentos e publicações em periódicos, além do documento “Subsídios para elaboração de uma Proposta de Currículo Pleno para o Curso de Enfermagem da UFRN” (UFRN, 1995).

As iniciativas geralmente partiam de um grupo de professores que estava à frente do processo, promovendo eventos, estimulando estudos acerca de temas correlatos, articulando ações que integravam o debate da Reforma Sanitária e as discussões curriculares nacionais com o trabalho local.

Era preciso superar os problemas identificados, no sentido de operar mudanças, o que correspondia a duas exigências fundamentais: primeiro, à mobilização e participação organizada de professores, alunos e funcionários nas decisões que afetam a vida universitária; e segundo, a postura crítica dos atores sociais, frente às experiências e alternativas vivenciadas e, até mesmo, as que eram consideradas como passíveis de implementação.

A aprovação do então Currículo Mínimo, no final do ano de 1994, trazia para o Curso de Enfermagem do campus central da UFRN a necessidade de formalizar, naquele ano, por exigência regulamentar do Ministério da Educação e Cultura (MEC), o seu Projeto Pedagógico sob o modelo de Currículo Pleno. Tal exigência imputava uma certa agilização nas decisões finais e nas providências e encaminhamentos a serem tomadas, sob pena de se perderem os prazos estabelecidos pelo Ministério.

Em 21 de janeiro de 1997, após aprovação junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFRN, a proposta de currículo foi homologada através da Resolução de nº 017/97-CONSEPE, e implementada nos anos seguintes sob o acompanhamento e avaliação da Coordenadoria do Curso de Enfermagem e da Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Implantação do Currículo Pleno, contando com a colaboração da Assessoria Pedagógica da Pró-Reitoria de Graduação e do Programa de Avaliação Institucional (PAIUB/UFRN).

Os resultados da implementação desse currículo apontaram mudanças de atitudes e maior envolvimento de professores, supervisores de campo e estudantes, o que fortaleceu e impulsionou o grupo a continuar trabalhando ativamente na consolidação do projeto.

Entre os docentes, constatou-se o crescente interesse pelas oportunidades de capacitação e pós-graduação, a adoção de modelos mais integrados na abordagem dos temas, e uma aproximação maior das atividades pedagógicas com demandas reais do setor saúde; adoção de um posicionamento crítico, propositivo e participativo por parte dos discentes, voltados aos interesses da categoria, revelando que se caminhou rumo à consolidação de uma proposta de currículo integrado.

Em 2006, o Curso de Enfermagem da UFRN/campus Central contava com mais de 300 alunos, desenvolvido nos turnos matutino e vespertino por meio de duas modalidades de formação: o Bacharelado, que requer uma carga horária de 3.855 horas, integralizadas no tempo mínimo de 08 (oito) semestres, médio de 9 (nove) e no máximo de 12 (doze) semestres letivos, conferindo o grau de Enfermeiro, e a Licenciatura em Enfermagem, que exige uma carga horária de 4.125 horas, integralizadas em um mínimo de 08 (oito) semestres e um máximo de 15 (quinze) semestres letivos, conferindo o grau de Enfermeiro Licenciado, tendo como requisito para ingresso, a prévia obtenção do título de enfermeiro.

Na graduação e pós-graduação os docentes, os discentes e os funcionários participavam de atividades de ensino, extensão, assessoria, consultoria, orientação, preceptoria, monitoria, entre outros, em todos os espaços onde ocorre a produção, (re)produção, criação e compartilhamento do conhecimento. Os produtos dessas ações podem ser demonstrados a partir de projetos, ensaios, relatórios, trabalhos técnicos e científicos, monografias, dissertações, os quais são divulgados em eventos científicos/culturais e/ou periódicos científicos.

O ano de 2006 recebeu destaque no histórico descrito por ter sido o momento que se mostrou oportuno para a ampliação da formação de enfermeiros na UFRN, dessa vez estendida ao município de Santa Cruz/RN favorecendo a realização de projetos de expansão e interiorização do ensino superior. Acredita-se que a experiência e os conhecimentos acumulados ao longo dos anos de existência do Curso e do Departamento de Enfermagem em Natal/campus Central, foi fundamental para propor a criação de um novo Curso de Enfermagem com quadro docente

próprio, infraestrutura e recursos necessários para a oferta de uma formação de qualidade.

A relação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte com a Região do Trairi, e mais especificamente, com o município de Santa Cruz, data de 02 de agosto de 1966 quando foi criado o Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC) cujo objetivo era interiorizar a UFRN através de treinamento e extensão universitária, na forma de prestação de serviços à comunidade do interior do estado. Instalado no município de Santa Cruz como projeto piloto, através da Resolução nº. 57/65–U do CONSUNI, o CRUTAC oportunizou a realização de experiências na atenção social à população rural efetivando a orientação extensionista da UFRN, e a prática multiprofissional no processo de trabalho em saúde.

O CRUTAC alcançou relevância social e passou a ser referência nacional no campo da Extensão Universitária e da Ação Comunitária no âmbito da universidade brasileira, e estava localizado fisicamente no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB).

Todavia, devido a inúmeras dificuldades enfrentadas no final da década de 1970, o CRUTAC foi submetido a alterações, passando a ofertar apenas serviços médicos às comunidades, o que implicou na suspensão de seu caráter obrigatório como parte do Estágio Curricular de alguns cursos da Universidade. Por diversos anos o Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) assegurou para o ensino em saúde mais um campo de estágio para os acadêmicos da UFRN, com ensino sob a forma de internato, bem como a experimentação da prática coletiva e multidisciplinar.

Outras experiências da UFRN na cidade de Santa Cruz incluem a proposta pedagógica do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, com habilitação em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental na década de 1970, o qual passou a funcionar também nos *campi* de Nova Cruz e Currais Novos (1971), depois em Macau (1997.2), em Touros e Ceará-Mirim (1998.2).

Na década de 1990 esses cursos foram desativados, sendo seus discentes, professores e funcionários integrados aos Departamentos do campus Central, em Natal. Em decorrência desse fato, ficou definido que os *campi* passariam a se constituir em um espaço acadêmico onde se desenvolveriam de forma temporária, atividades de ensino, pesquisa e extensão, devendo privilegiar alunos, professores e pessoal administrativo vinculados à escola pública.

Da proposta remanescente permaneceu o funcionamento do HUAB, que conquistou junto aos Ministérios da Educação e da Saúde o seu credenciamento como hospital de ensino, conforme a Portaria Interministerial nº. 2.378, de 26 de outubro de 2004, e atualmente representa uma importante referência para o SUS, na região, e mantém seu papel na assistência à saúde do município de Santa Cruz e cidades vizinhas. Desse modo, continua recebendo acadêmicos e residentes dos vários cursos da área de saúde e da residência médica e multiprofissional.

A partir do ano 2013 o HUAB passou a ser administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e atualmente conta com cerca de 113 enfermeiros, sendo um dos locais de prática dos discentes do curso. Possui o selo Hospital Amigo da Criança e, também, de assistência humanizada ao parto. A gestão hospitalar compete a EBSERH e presta serviços com total gratuidade pelo SUS, como consultas ambulatoriais, diagnósticas, urgência e emergência inclusive pediátrica (EBSERH/HUOL, 2019).

A presença de um hospital de ensino na cidade de Santa Cruz foi um fator favorável para implantação de cursos da área da saúde da UFRN nesta região. Todavia, é importante mencionar como marco histórico da criação deste curso, a realização de uma audiência pública envolvendo diferentes segmentos da população sobre o retorno da formação em nível superior da UFRN na cidade de Santa Cruz.

Esse debate amplo e democrático culminou com a escolha de que o curso a ser implantando fosse o de enfermagem, pela relevância dessa profissão para a sociedade e para as equipes de saúde, além da carência destes profissionais na região do Trairí e no estado do RN.

Diante do exposto, a abertura do Curso de Graduação em Enfermagem em Santa Cruz/RN justifica-se tanto em função da realidade descrita e do descompasso existente entre o ritmo de crescimento no setor saúde e a equivalente política de formação, bem como pelo reconhecimento social que a Enfermagem tem no município, além das condições existentes/asseguradas pela UFRN e pelo MEC.

3 OBJETIVOS DO CURSO

3.1 GERAL

- Formar Enfermeiro generalista, humanista, crítico e reflexivo com competência técnico-científica, ético-política e socioeducativas para o exercício das competências do cuidar, gerenciar, ensinar e pesquisar em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

3.2 ESPECÍFICOS

De modo específico, o curso de Graduação em Enfermagem desta Unidade Acadêmica objetiva:

- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional e atenda às necessidades sociais de saúde, com ênfase na integralidade, equidade, universalidade e participação social e política para a prática do cuidado em saúde, conforme preceitos do SUS, para garantir a competência do assistir/intervir;
- Estabelecer vínculos com outras instituições/serviços relacionados à educação em enfermagem e em saúde, e com o desenvolvimento da educação permanente dos trabalhadores já inseridos no mundo do trabalho, para garantir a competência do ensinar/aprender;
- Propiciar a integração teoria/prática e incentivar o desenvolvimento das necessárias mudanças nos modelos assistenciais nos municípios e região, pautando-se em princípios que possibilitem o cumprimento dos preceitos previstos no SUS, na atenção à saúde, gestão/administração, em consonância com as competências do processo de trabalho da enfermagem;
- Propiciar a integração teoria/prática na atenção à saúde, gestão/administração, em consonância com as competências do processo de trabalho da enfermagem.
- Incentivar o desenvolvimento das necessárias mudanças nos modelos assistenciais nos municípios e região, pautando-se em princípios que possibilitem o cumprimento dos preceitos previsto no SUS;

- Promover espaços para a inovação em saúde, numa perspectiva crítico-reflexiva, que contemple uma construção democrático-participativa dos processos educacionais da enfermagem e da organização do seu processo de trabalho no sistema de saúde;
- Fomentar a pesquisa, a produção e a sistematização do conhecimento na área, com rigor científico, e utilizar evidências para resolver problemas da prática profissional e do perfil de saúde da população;
- Desenvolver pesquisas e outras formas de produção do conhecimento de modo interdisciplinar, promovendo a indissociabilidade entre o ensino-pesquisa-extensão, na perspectiva de uma formação multiprofissional, para garantir a competência do investigar/pesquisar;
- Estabelecer vínculos com pós-graduação *latu sensu e stricto sensu*, no fomento à docência em enfermagem, a produção e sistematização do conhecimento na área.

4 JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento da sociedade passa atualmente por um momento de grandes mudanças, traduzido por movimentos de reestruturações da sociedade, em decorrência de fatores externos e internos, cujo ideário redimensiona e estreita as relações entre o Estado e o mercado, reduzindo o espaço público, contrapondo-se aos avanços sociais alcançados pelas políticas de bem-estar social que predominavam nas décadas de 1950 e 1960.

Esses movimentos ocorreram para responder à crise do padrão de acumulação capitalista e se intensificaram com o fenômeno da globalização contemporânea, neoliberal, mas que, segundo Santos (2008), não pode ser reduzida somente ao âmbito econômico, pois incorpora também outras dimensões: políticas, econômicas, sociais e culturais.

O referido contexto vem modificando a face da sociedade e do mundo do trabalho impondo a necessidade de mudanças, tanto no sentido da expansão da educação e melhor qualificação dos trabalhadores, quanto na incorporação de tecnologias apropriadas, sendo fundamental para as instituições que se dedicam à formação profissional, obter um perfil que atenda às exigências da atualidade.

Nesse sentido, é também importante privilegiar a visão da universidade como um “bem público”, o que exige encetar mudanças que venham associar-se a um projeto de país que acolha as demandas sociais de forma positiva, numa adesão radical à sua democratização. “Pondo fim a uma história de exclusão de grupos sociais e seus saberes de que a universidade tem sido protagonista ao longo do tempo e, portanto, desde muito antes da atual fase de globalização capitalista” (SANTOS, 2008, p. 51).

O setor saúde, por sua vez, como parte do setor terciário da economia, integrando o conjunto das atividades denominadas serviços de consumo coletivo (ou serviços sociais), sofre os mesmos impactos desses processos de ajustes macroestruturais, na relação global-local.

A política pública desse setor vem passando, ao longo das últimas décadas, por uma profunda reforma nos níveis paradigmáticos e organizacionais, na perspectiva da consolidação de um sistema de saúde baseado nos princípios de

universalização, equidade e integralidade e nas diretrizes da descentralização e participação social.

Busca-se, neste intento, a efetivação da mudança do modelo de atenção à saúde do eixo biologicista, curativo e hospitalocêntrico, para um modelo da atenção integral, articulando ações promocionais, preventivas, curativas e reabilitadoras, organizando-as por níveis de complexidade, desde a atenção primária até os serviços referenciais de média e de alta complexidade.

Nesse sentido, o SUS se constitui como uma política direcionada para que a organização e a distribuição dos serviços de saúde se deem segundo os critérios da inclusão, da resolutividade e da igualdade de acesso no atendimento às necessidades de saúde da população.

Sua proposição básica é que os serviços de saúde possam centrar-se, não apenas no modelo clínico de atendimento, mas, dentro de uma visão de integralidade das ações de saúde a indivíduos e a grupos homogêneos da comunidade, através do suporte que é favorecido pelos instrumentos do planejamento estratégico e da epidemiologia social. O SUS tem como porta de entrada preferencial os serviços da Atenção Primária à Saúde (APS).

A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem sido uma abordagem poderosa e eficaz para a organização da Atenção Primária à Saúde (APS), com impacto importante na saúde da população brasileira, ainda que alguns avanços sejam necessários (MACINKO, MENDONÇA, 2018).

Assim, o modelo assistencial vigente envolve a descentralização, territorialização, corresponsabilização, intersetorialidade, acolhimento, prevenção e controle de riscos, visando à promoção e a vigilância à saúde com foco nas Redes de Atenção à Saúde e linhas de cuidado.

Há, nesse caminhar, o entendimento de que o processo saúde-doença não é individual e nem se refere, exclusivamente, à dimensão biológica do homem. Ao contrário, ele expressa, fundamentalmente, as condições coletivas de vida que, por sua vez, é resultante dos perfis de produção da sociedade.

Contudo, a efetiva mudança do modelo de atenção só acontecerá com a modificação do processo de trabalho no cotidiano dos serviços de saúde, em consonância com mudanças no processo de formação. Depende, sobretudo, que ambos os setores, ensino e serviço, se construam e se programem com base em outra lógica de organização. Que se pautem pela integralidade, pela humanização e

pela cidadania, pois, ainda são processos em construção/reconstrução permanente, os quais enfrentam grandes barreiras e contradições, decorrentes da direção contrária aos interesses de caráter neoliberal.

Temos, por conseguinte, o desafio da busca de outro modo de operar o trabalho em saúde: construir a relação do trabalhador com os usuários, assim como dos trabalhadores entre si, edificando uma relação mais solidária. A enfermagem, como partícipe no processo de trabalho em saúde, tem a responsabilidade de contribuir com o avanço e a consolidação deste processo.

Essa compreensão justifica, portanto, a opção política da ampliação do acesso à formação superior em Enfermagem, pela via da interiorização, recomendando a abertura do curso de Graduação em Enfermagem, em Santa Cruz, por meio da Resolução n^{0}. 084/2006- CONSEPE, de 27 de junho de 2006.

O grupo de docentes que atuou na elaboração da proposta de regionalização do Curso compartilhava do pensamento adotado nas políticas públicas de saúde: contemplar a lógica do planejamento integrado e da territorialidade, não restritos à abrangência municipal, mas, respeitando seus limites como unidade indivisível, na perspectiva de garantia da resolutividade dos problemas de saúde e o direito do acesso aos cidadãos a todas as ações e serviços necessários, otimizando os recursos disponíveis (BRASIL, 2001).

Assim, desde sua concepção, esse curso favorece possibilidades para a reflexão sobre a vivência prática dos profissionais dos municípios envolvidos, numa perspectiva crítica e transformadora, construindo perspectivas de avanços e mudanças da realidade em que estão inseridos.

É esperado que os egressos desse curso atuem como enfermeiros nos municípios da região e que seu exercício profissional possa representar melhoria da qualidade dos serviços onde venham a se inserir. Já é conhecido que muitos desses profissionais tem feito esse papel e, com o intuito de acompanhar a inserção dos egressos no mundo do trabalho, o Núcleo Docente Estruturante elaborou um instrumento para ser enviado periodicamente aos ex discentes como forma de identificar áreas de atuação, realização de pós-graduação entre outros aspectos. Os primeiros resultados desse acompanhamento serão apresentados logo mais a seguir no item “7.2.2 acompanhamentos de egressos”, neste Projeto Pedagógico.

O Município de Santa Cruz, onde está localizada a FACISA/UFRN, fica inserido na Região da Borborema Potiguar, segundo a distribuição do IBGE. Entretanto, o “Plano Estadual de Saúde 2020-2023” divide a região da Borborema Potiguar em dois territórios: Trairi e Potengi (RIO GRANDE DO NORTE, 2020).

Santa Cruz faz parte da microrregião da Borborema Potiguar, localiza-se a 115 km da capital do estado Natal, a qual se liga através da BR-226. O município é mais conhecido por ser terra do Alto de Santa Rita de Cássia, maior estátua religiosa da América Latina. De acordo com o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021), sua população estimada é de 40.295 habitantes. Área territorial de 624,390 km².

Nesse contexto, no que se refere à rede estadual de saúde, a cidade de Santa Cruz é sede da V Unidade Regional de Saúde Pública (V URSAP), a qual envolve os municípios da região da Borborema Potiguar, descritos a seguir: TRAIRI: Boa Saúde, Campo Redondo, Coronel Ezequiel, Jaçanã, Japi, Lajes Pintadas, Santa Cruz, São Bento do Trairi, Sítio Novo, Tangará, Serra de São Bento, Passa e Fica, Monte das gameleiras, Serra Caiada e São José de Campestre. POTENGI: Barcelona, Lagoa de Velhos, Ruy Barbosa, São Paulo do Potengi, São Pedro, São Tomé, Senador Eloy de Souza, Bom Jesus, Santa Maria, Ielmo Marinho e Riachuelo (RIO GRANDE DO NORTE, 2020).

A Região Borborema Potiguar, abrange uma área de 3.922,227 Km^2 e uma população de 224.061 habitantes. Possui diversas escolas fundamentais e de nível médio que preparam estudantes candidatos ao ensino universitário. Dada a distância entre os municípios da região da Borborema Potiguar e a capital do estado, a FACISA tem conseguido atender uma demanda antes reprimida de pessoas com interesse em formação na área da saúde, especificamente quanto aos cursos de Enfermagem – primeiro a ser criado – e de Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, que surgiram com a criação da FACISA.

O município de Santa Cruz, onde se localiza a FACISA/UFRN, está situado na V região de saúde e conta com Hospital Universitário Ana Bezerra – unidade integrante do Complexo Hospitalar de Saúde (CHS) da UFRN – e com o Hospital Regional Aluízio Bezerra (HRAB), pertencente à Secretaria Municipal de Saúde. A população conta ainda com 12 equipes da Estratégia de Saúde da Família, sendo 10 na zona urbana e 2 na zona rural.

Apesar das dificuldades de ordem política e operacional, o município vem ampliando e organizando a sua estrutura sanitária, o que impõe o enfrentamento de alguns desafios, dentre os quais se destacam: a necessidade de expansão das unidades de saúde e a incorporação de novos serviços de referência; a existência de equipes multiprofissionais preparadas para as atividades; e, principalmente, a responsabilização do profissional com o serviço e com a comunidade.

Quanto ao serviço de atendimento às urgências, a cidade conta com uma base de suporte básico do SAMU, urgências obstétricas no HUAB, além do Hospital Regional Aluízio Bezerra (HRAB). A depender da gravidade, as pessoas são referenciadas para municípios que detém uma maior estrutura tecnológica, sendo Natal que recebe uma grande demanda da população que necessita dos serviços de saúde em todos os níveis de complexidade.

No que concerne à situação de saúde da população observa-se, de acordo com os dados da Secretaria Municipal de Saúde, que as doenças mais frequentes na região são: as doenças diarréicas, dengue, hipertensão arterial, diabetes mellitus, infecções respiratórias, sífilis, gonorréia, acidente vascular encefálico e neoplasias, estas últimas como primeira e segunda causas de mortes na região.

Desse modo, torna-se urgente reequipar o setor com vistas a atender prioridades e efetivar uma reestruturação de práticas, o que envolve decisões políticas e técnicas as quais afetam as questões de gestão, de recursos financeiros, materiais e humanos, para o atendimento de saúde da população, sem que haja a necessidade de deslocamentos da maioria dos casos, como hoje vem ocorrendo.

Tal iniciativa explícita a necessidade de inserção na rede, de novos profissionais da área, que tenham uma concepção ampliada de saúde, o que demanda articulações com os órgãos de formação para possíveis revisões nas suas propostas de formação, além da ampliação do acesso ao ensino superior na área de saúde, de jovens que devido, aos limites geográficos ou econômico-sociais, acabam impedidos de dar continuidade aos seus estudos em nível superior. O curso de enfermagem da FACISA/UFRN tem discentes não só da cidade de Santa Cruz como de municípios vizinhos e de outros estados.

Nesse sentido, a presença da UFRN na cidade de Santa Cruz tem propiciado uma formação de qualidade de profissionais de saúde para atuar no município, na região e em outras localidades, com egressos atuando nos diversos níveis de atenção.

Percebe-se que muitos egressos têm se inserido nos serviços de saúde da região, mostrando que a interiorização do ensino superior tem potencial para melhorar a qualidade da assistência na região. Assim, a FACISA estende sua inserção a outras regiões do estado com atividades acadêmicas, fortalecendo a interiorização do ensino superior no estado.

Atualmente o Curso apresenta uma entrada anual, no segundo semestre, de 40 discentes via Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e segue as normas da Resolução nº.039/2012- CONSEPE, de 15 de maio de 2012, que aprova quadro de vagas para os processos seletivos Vestibular e SiSU de 2013.

O Curso poderá receber discentes por reocupação de vagas residuais, de outras IES por meio de transferência voluntária ou compulsória, por reingresso de graduado, permuta de sede, reopção, reintegração, bem como pela mobilidade estudantil, conforme preconizado pelo Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFRN, Resolução no.227/2009- CONSEPE.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL

No complexo da FACISA/UFRN existem dois blocos e um anexo em funcionamento. Em janeiro de 2023, esta unidade acadêmica especializada conta com 80 docentes efetivos, 45 técnicos-administrativos e 214 estudantes de enfermagem, 189 de fisioterapia, 187 de nutrição e 244 de psicologia. Os detalhes da infraestrutura física e de recursos humanos serão descritos nas seções a seguir.

5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CURSO

A descrição dos ambientes e a quantidade disponível na estrutura física da FACISA/UFRN, compartilhada entre os quatro cursos de graduação da unidade, será detalhada no quadro 1 a seguir:

Quadro 01 – Infraestrutura Física do Curso

Ambiente	Qtd.	Capacidade de Atendimento Discente	Descrição do Ambiente
Sala da coordenação de curso de enfermagem	1	3	Sala de 10m^2, com computador, armário e acesso a secretaria das coordenações. Permite o atendimento com privacidade a indivíduos e a pequenos grupos
Secretaria das coordenações	1	6	Sala de 20m^2, comporta 3 secretários e atende às coordenações de curso da FACISA (nutrição, enfermagem, psicologia e fisioterapia). Nela estão disponibilizados 3 computadores e 1 impressora
Gabinetes de professores	19	2	18 gabinetes com 13,78, comportam 4 professores. Os ambientes possuem: 4 mesas, 4 cadeiras, 1 armário, 4 gaveteiros e 4 computadores desktop com acesso a internet e periféricos necessários ao uso). Além disso, todos os gabinetes são climatizados. . 1 gabinete de 15,45 m², acomoda 6 docentes. O ambiente possui: 6 mesas, 6 cadeiras, 2 armários, e 6 computadores desktop com acesso a internet e periféricos necessários ao uso). Além disso, o gabinete é climatizado.

Sala multiuso	1	10	Área: 18,37 m². Estruturada com armários, mesa oval, cadeiras e equipamentos para realização de videoconferência ou reuniões.
Salas de aula	14	40 alunos cada	Ficam distribuídas na unidade I e no anexo Miguel Lula. Todas são climatizadas e dotadas de computador, projetor multimídia e rede de internet cabeada.
Auditório	1	150 assentos	Aproximadamente 299,66 m², com hall de acesso e toaletes
Sala de multimídia	1	36	Tipo anfiteatro, medindo aproximadamente 46 m²
Biblioteca setorial da FACISA	1	Sem capacidade máxima específica	Possui uma área total de 130,33m2, distribuídos em: Balcão de circulação, Guarda-volumes, Sala de Coordenação, Sala de processos técnicos e Acervo. O sistema informatizado permite a pesquisa no catálogo dos títulos disponíveis em todas as unidades do sistema e o aluno terá o serviço de empréstimo entre bibliotecas. Em janeiro de 2023, a Biblioteca Setorial da Facisa conta com um acervo geral físico de 1.542 títulos, com 9.996 volumes, distribuídos em exemplares de livros, folhetos, dicionários, monografias, além de multimeios (CD, DVD), em sua grande maioria na da área da saúde. Também dispõe de livros digitais no total de 5.563. Além de uma coleção de obras em Braille. A Biblioteca Setorial da FACISA dispõe de 10 assentos para acomodação para estudo.
Comitê de Ética em Pesquisa	1	12	Área: 30m². O CEP possui secretaria e sala de reuniões para 12 pessoas. É estruturado com mesas, armários, frigobar, bebedouro e 2 computadores.
Diretório Acadêmico	1	6	Área: 9,11m²
Laboratório de Anatomia Humana	1	20 discentes	Área: 9,5 m x 7,7m. Equipamentos: microscópio, televisão, computador, peças naturais, peças sintéticas, placa refrigerada, histotécnico, banho maria, dentre outros.
Laboratório de Microscopia	1	20 discentes	Área de 18,00m2, contendo 2 bancadas com 20 assentos, 16 microscópios e 1 computador ligado a rede de internet.

Laboratório de Análise Molecular Avançada (AMALAb)	1	10 a 15 discentes	Laboratório de pesquisa, multiusuário, com área de 55,42 m² distribuídos em dois ambientes: o primeiro abrange 39,54 m², sendo considerado o Laboratório Central do AMALab. O segundo espaço, denominado anexo do AMALab, é composto por três ambientes que medem, respectivamente, 6,41 m², 2,75 m² e 6,72 m², totalizando uma área de 15,88 m². Equipamentos: cabine de segurança biológica classe II, microcentrífuga refrigerada de bancada, termobloco, computador, ultrafreezer, autoclave vertical, Quantstudio 5 real-time PCR system, cabine de fluxo laminar.
Laboratório Multidisciplinar	1	20 discentes	Área: 13,6m x 9,4m. Equipamentos: estufas, capelas, espectrofotômetro, microscópios, fluxo laminar, centrífugas.
Laboratório de Informática	2	Laboratório de Informática I: 30 alunos Laboratório de Informática II: 30 alunos	Cada laboratório com 10,5 m x 4,5 m. Laboratório de Informática I: 17 computadores conectados à internet via rede sem fio para os alunos, um projetor e um computador para o professor. Laboratório de Informática II: 30 computadores conectados à internet via rede sem fio para os alunos, um projetor e um computador para o professor.
Hospital Universitário Ana Bezerra	1	A depender da atividade e setores envolvidos	Hospital referência materno-infantil para a região do Trairi e Potengi, presta assistência em clínica, urgências e emergências ginecológica e obstétrica, intensiva e semi-intensiva neonatal, e atendimento pediátrico referenciado na pediatria clínica e cirúrgica, e nos ambulatórios de especialidades.
Laboratório de Habilidades	1	40 alunos	49,61m². Contém equipamentos de mídia, monitor cardíaco; oxímetro de pulso; desfibrilador; balanças digitais; escadas; macas; biombos; aspirador; balança pediátrica; bebê, boneco e braço anatômico; kit de reanimação manual; manômetro adulto e infantil; monitor de sinais vitais; oxímetro de pulso; termômetro clínico; simuladores de parto, RCP, feridas, ostomias; além de material de consumo, como cateteres, sondas, gazes, algodão, álcool, etc.

Laboratório de simulação clínica	1	10 alunos	Contém o manequim simulador, equipamentos de mídia, monitor cardíaco; oxímetro de pulso; desfibrilador; cama hospitalar; carrinho de urgência; kit de reanimação manual; manômetro adulto e infantil; monitor de sinais vitais; oxímetro de pulso; além de material de consumo, como cateteres, sondas, gazes, algodão, álcool, etc.

Seguem descrições sobre infraestrutura de acessibilidade na FACISA:

- Disposição de elevador (bloco II) e plataformas de acessibilidade (blocos I e II);
- Sinalização de acessibilidade em escadas nos blocos I e II (NBR 9050);
- Rebaixamento de bancada de laboratório de análise bioquímica de alimentos para adequação de altura para pessoa cadeirante;
- Disponibilização de 3 cadeiras de rodas manuais para usuários cadeirantes;
- Disponibilização de cadeira de rodas motorizada para usuários cadeirantes (Em andamento);
- Campainha para a plataforma, a qual facilita a comunicação ao porteiro;
- Lavatório de mãos (bloco I) com painel de sinalização acessível;
- Alarme de emergência em banheiro do bloco II (NBR 9050);
- Rampas de acessibilidade (passarão por reforma para adequação às normas de acessibilidade).

Além da estrutura acima, há na UFRN processos com alterações em acessibilidade da infraestrutura da FACISA. Algumas modificações estruturais que buscamos com os processos são:

- Análise do estacionamento de motos para reservar vaga para pessoa com deficiência;
- Reforma dos sanitários;
- Construção de passarela de cobertura indo da vaga reservada a plataforma e ao acesso principal das edificações;
- Rebaixamento de bancadas de outros laboratórios;
- Ajuste na borda da piscina da Clínica Escola de Fisioterapia para facilitar acesso usando cadeira de rodas;
- Adequação do layout da biblioteca para acesso de cadeirantes;
- Adequação na largura de portas;

- Adequação em rampas de acessibilidade.

A avaliação periódica da infraestrutura física quanto à sua adequação, qualidade e pertinência é discutida com as chefias responsáveis, o técnico de segurança da unidade e a direção administrativa da FACISA, levando em consideração as dificuldades ou limitações enfrentadas pelos servidores, docentes e discentes. Dessa forma, os ajustes, que não envolvem ampliação do espaço físico, são realizados quando solicitados pela direção administrativa.

Em todos os espaços físicos da FACISA o acesso a internet é disponibilizado por meio da rede sem fio, de modo que qualquer discente com seu smartphone ou notebook pessoal pode acessar a internet. Além disso, os alunos podem utilizar os computadores do Laboratório de Informática II.

A UFRN utiliza o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), no qual os discentes podem acompanhar de forma online, no computador ou até mesmo por smartphone, todo o seu processo acadêmico. A ferramenta possibilita um ambiente virtual de aprendizagem integrado por turma, em que os alunos podem participar de diversas atividades, como enquetes, fóruns, responder a questionários, enviar tarefas aos professores, entre outros recursos.

Quanto à avaliação periódica da infraestrutura física quanto à sua adequação, qualidade e pertinência, existem algumas manutenções preventivas e corretivas. Além disso, é realizado o acompanhamento dessas estruturas pelo Setor de Material e Patrimônio (SMP) da FACISA, sob supervisão da Superintendência de Infraestrutura da UFRN.

5.2 INFRAESTRUTURA DE PESSOAL DO CURSO

Em relação ao quadro de pessoal docente, o curso de enfermagem da FACISA/UFRN conta com 17 docentes efetivos enfermeiros dos componentes profissionalizantes. Todos com regime de trabalho de 40h e Dedicação Exclusiva, sendo 14 doutores e 3 mestres (2 em capacitação - doutorado).

Quadro 02 – Pessoal Docente

Área de Formação e Atuação	Titulação	Regime de Trabalho	Qtd.	Vínculo Institucional
Núcleo Básico	Doutorado	40h - DE	10	Estatutários
Semiologia e Atenção Básica	Doutorado	40h - DE	6	Estatutários
Média e Alta Complexidade	Doutorado Mestrado	40h - DE	6 3	Estatutários
Processo de Trabalho em Enfermagem	Doutorado	40h - DE	2	Estatutários

O curso tem como oferta, inicialmente, a nova estrutura curricular de dez semestres. Hoje, o corpo docente, atende a esta oferta. No entanto, para o funcionamento e desenvolvimento pleno do curso, se faz necessário a contratação de novos docentes efetivos. Ressalta-se que o quadro do curso ainda se encontra incompleto, resultando em frequentes demandas de professores substitutos e temporários para que seja ofertada toda a carga horária prática presencial do curso.

Na área de Semiologia e Atenção Básica, é necessária a contratação de mais um docente efetivo 40h DE para assumir os campos de prática presenciais de CST1266 - Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem – Práticas IV - Cuidados de enfermagem no hospital e CST1278 - Saúde Mental na Atenção Primária – PRÁTICA.

A área de Média e Alta Complexidade necessita da contratação de mais um professor efetivo 40h DE para assumir os campos de prática presenciais de CST1241 - Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar e Clínica Especializada I (campo de práticas: Pronto Socorro) e CST1253 - Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar e Clínica Especializada II (campo de práticas: Unidade de Terapia Intensiva).

Quanto ao quadro de docentes do núcleo básico, comum a todos os cursos da unidade, o curso conta com 10 professores doutores de diversas formações, sendo todos com regime de trabalho de 40h com Dedicação Exclusiva (DE).

O núcleo básico necessita da contratação de um professor efetivo 40h DE para as disciplinas da Morfologia e Fisiologia Humana I e II, e de mais um professor efetivo 40h DE para os componentes de Microbiologia e Processos Biofísicos Vitais, tendo em vista a alta carga horária docente na graduação e pós graduação da FACISA/UFRN.

Quadro 03 – Pessoal Técnico-Administrativo em Educação do Curso

Cargo	Regime de trabalho	Qtd.	Vínculo Institucional
Enfermeiras da clínica escola	40h	02	Estatutário
Técnico de Enfermagem	40h	01	Estatutário
Auxiliar de Enfermagem	40h	01	Estatutário
Técnicos de laboratório*	40h	02	Estatutário
Bibliotecários*	40h	02	Estatutário
Setor de aulas*	40h	01	Estatutário
Secretaria das coordenações*	40h	02	Estatutário
Secretaria da clínica integrada*	40h	02	Estatutário
Serviço social*	40h	01	Estatutário
Secretaria da Diretoria Acadêmica**	40h	02	Estatutário
Diretoria administrativa**	40h	12	Estatutário
Assessoria técnica e secretaria da direção geral**	40h	02	Estatutário

* Compartilha atividades com os demais cursos de graduação da FACISA.
** Executam atividades, em geral, mais de cunho administrativo que acadêmico.

O curso atualmente está em andamento com esses profissionais, mas a proposta de melhoria considera a necessidade de mais um enfermeiro para a clínica escola. Outrossim, destaca-se que já foi aprovado pelo Colegiado a necessidade de três (03) enfermeiros (técnico-administrativos) para a clínica de enfermagem bem como para acompanharem os discentes em atividades práticas e estágios obrigatórios. Até o momento, existem 05 profissionais de enfermagem lotados na unidade acadêmica, dos quais 01 enfermeira e 01 técnica de enfermagem atuam na clínica escola de enfermagem, 01 técnica atua no laboratório de habilidades e hospital simulado, e 01 enfermeira e 01 técnica de enfermagem no Departamento de Assistência ao Servidor (DAS) localizada na estrutura da FACISA/UFRN.

6 FORMAÇÃO CONTINUADA

O Regimento Geral da UFRN prevê o desenvolvimento de capacitação do seu pessoal docente e técnico-administrativo, o que inclui, por exemplo, os cursos do Programa de Atualização Pedagógica (PAP).

O objetivo do PAP é “atender as necessidades de atualização/formação pedagógica para compreensão da configuração curricular do ensino na UFRN e do desenvolvimento científico, social, cultural e tecnológico, além de oferecer subsídios aos docentes para reflexão e aprofundamento acerca dos processos de planejamento da prática docente, da execução do ensino e da avaliação da aprendizagem dos alunos, pautados na ética profissional e no compromisso institucional” (UFRN, 2017).

Ao ingressar na instituição, o docente deverá concluir o Seminário de Integração e às 40h de atividades do PAP no primeiro ano de seu exercício na UFRN, de acordo com a Resolução No 025/2017-CONSAD, de 29/06/2017, que institui e regulamenta o Programa de Capacitação e Qualificação (PCQ) dos servidores da UFRN.

Além das ações diretamente ligadas à infraestrutura, a Facisa, por meio da Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade, realiza diversas ações de inclusão e acessibilidade, tais como:

- Realizações de reuniões com a CPIA e SIA a fim de discutir as estratégias a serem implementadas baseadas nas NEE de estudantes da FACISA;
- Identificado o quantitativo de estudantes com NEE por curso, conforme registro nos PATCGs;
- Inserção da pauta de inclusão e acessibilidade em reuniões de planejamento; Incorporadas metodologias com elementos acessíveis em aulas práticas; estimulando a elaboração de projetos com a temática da acessibilidade e Trabalhos de Conclusão de Curso visando a acessibilidade comunicacional e a acessibilidade atitudinal em que incorpore a eliminação de barreiras na comunicação interpessoal;
- Construção de uma ferramenta que inicialmente forneça informações ao docente de disciplinas experimentais um relatório sobre as condições de acessibilidade do local permitindo que o docente avalie as condições de segurança da aula no local para todas as pessoas incluindo as com NEE.

Destaca-se que o docente pode também usufruir, a cada 5 anos, de licença-capacitação com duração de 3 meses, prevista na Lei n.º 8.112/90 que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

Além disso, o docente tem a possibilidade de afastar-se de suas atividades para realização de cursos de pós-graduação *strictu sensu* e de pós-doutorado como forma de adquirir novos conhecimentos e aprimorar o exercício do seu trabalho. Tais afastamentos são discutidos em reuniões de colegiado e devem estar previstos no plano de gestão da unidade acadêmica.

A UFRN realiza regularmente o Levantamento das Necessidades de Capacitação (LNC) em que os servidores manifestam demandas de formação importantes para o exercício de suas atividades.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO

Denominação: Bacharelado em Enfermagem

Modalidade: Presencial

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí. Avenida Vila Trairí, s/n. Centro. Santa Cruz/RN. CEP: 59200-000.

Número de vagas anuais autorizadas: 40.

Ato de criação: RESOLUÇÃO nº. 84/2006. Art. 35 Decreto 5.773/06 (Redação dada pelo Art. 2 Decreto 6.303/07). Data de criação do curso: 28/07/2006.

Ato de autorização: Resolução nº. 084/2006- CONSEPE, de 27 de junho de 2006.

Ato de reconhecimento:

Ato de renovação de reconhecimento: PORTARIA Nº 270, DE 6 DE JANEIRO DE 2022.

Forma(s) de Ingresso: Via Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e segue as normas da Resolução nº.039/2012-CONSEPE, de 15 de maio de 2012, que aprova quadro de vagas para os processos seletivos Vestibular e SiSU. O Curso poderá receber discentes de outras IES por meio de transferência voluntária ou compulsória, bem como pela mobilidade estudantil, conforme preconizado pelo Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFRN, Resolução nº. 227/2009- CONSEPE.

Carga Horária total do curso: 4040 horas.

Turno: Diurno (Matutino e Vespertino).

Tempo de integralização do curso:

- Médio: 10 períodos
- Máximo: 14 períodos

Observação: o período de integralização poderá ser inferior, desde que supervisionado pela instituição e de acordo com a legislação (Resolução CES/CNE Nº 02/2007 e 04/2009). A duração máxima não pode exceder mais de 50% a duração padrão (Resolução Nº 171/2013-CONSEPE).

Departamento(s)/Unidade(s) que oferta(m) componente(s) para o curso:

Departamento de Educação do Centro de Educação do Seridó (Ceres/UFRN)**.**

7.2 PERFIL DO EGRESSO

O Bacharel em Enfermagem formado na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN), na cidade de Santa Cruz, é o portador de diploma legal de ENFERMEIRO na modalidade de bacharelado, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva com qualificação técnica, política e ético-social, com as competências para intervir/cuidar/assistir, gerenciar, educar e pesquisar com a responsabilidade de coordenar e dar direcionalidade técnica e social ao processo de trabalho de enfermagem, em todos os níveis de complexidade da rede de atenção à saúde com base no perfil epidemiológico nacional e ênfase na região de atuação.

Através de uma formação com ênfase nos princípios e diretrizes do SUS, no campo das ciências humanas, sociais, biológicas e da saúde/enfermagem, desenvolve competências técnicas, políticas, educativas e éticas, isto é, competências humanas do *saber*, *saber-fazer*, *saber ser* e *saber conviver.*

Essas competências possibilitam *saber agir* profissionalmente, como coordenador do processo de trabalho em enfermagem, com base nos princípios da universalidade, equidade, integralidade e solidariedade, no processo coletivo de trabalho em saúde, em todos os seus espaços e áreas de inserção.

Além disso, o momento atual tem exigido dos enfermeiros o desenvolvimento das chamadas *hard skills* e *soft skills*, sendo as primeiras aquelas que requerem conhecimento especializado sobre assuntos particulares, e as outras, as competências que envolvem senso crítico, escuta e empatia (VIEIRA et al., 2022).

7.2.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O enfermeiro formado na UFRN/Santa Cruz está apto a:

- Atuar, de forma crítica, reflexiva e propositiva, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e com os preceitos da profissão para intervir no processo saúde-doença responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem nos diferentes níveis de atenção à saúde, na perspectiva da universalidade, equidade e integralidade das ações;

- Atuar nos diversos cenários da rede de atenção à saúde: na lógica da Estratégia de Saúde da Família; na atenção integral à saúde em todas as fases do ciclo da vida, nos diversos contextos epidemiológicos e clínicos, incluindo-se as situações e grupos de risco.
- Planejar, conduzir, avaliar e sistematizar as ações de enfermagem de acordo com o processo de enfermagem, estabelecendo protocolos de qualidade, acolhimento e humanização no cuidado individual ou coletivo.
- Gerenciar as equipes de trabalho e processos de cuidado em Enfermagem nos diferentes níveis de organização da rede de atenção à saúde, desde a atenção primária até os serviços de referência ambulatoriais especializados e hospitalares, na perspectiva da clínica ampliada, desde as menores comunidades até os grandes centros urbanos.
- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais dos demais profissionais da área de saúde e afins, na promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, bem como na prevenção de doenças e agravos, numa perspectiva de trabalho interdisciplinar;
- Planejar, implementar e participar dos programas de educação permanente dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- Desenvolver, participar e aplicar processos de investigação e pesquisas e outras formas de produção de conhecimento, que objetivem a qualificação da prática profissional e a solução de problemas;
- Respeitar os preceitos éticos, os valores, os princípios e os atos normativos da profissão e intervir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente de transformação nesse processo;
- Participar da gestão ou composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde e de enfermagem.

Quadro 04 – Competências e habilidades de formação geral a serem desenvolvidas pelo egresso da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi

COMPETÊNCIAS DA FORMAÇÃO GERAL	HABILIDADES

POLÍTICA, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL Intervir e participar em processo políticos-representativos fortalecendo o controle social na ação de agentes estatais em todos as esferas de governo (federal, estadual e municipal)	Compreender o Estado brasileiro e suas políticas públicas, sua formação histórica e seu funcionamento
	Conhecer os mecanismos de controle social presentes na Constituição e seus modos de ação na realidade contemporânea
	Utilizar os mecanismos de participação social nas decisões governamentais
	Assimilar conceitos de formas de compreensão do estado democrático e suas repercussões para sociedade
	Compreender o pacto federativo brasileiro e a divisão de responsabilidades dos entes municipais, estaduais e federal na implementação das principais políticas sociais (Saúde, Educação, Assistência Social e Segurança Pública)
	Compreender o modelo gerencial no funcionamento e na oferta de serviços públicos
	Apresentar postura crítica diante da realidade política nacional e local em seus determinantes
	Representar seu segmento profissional/área de atuação em discussões políticas e em diversos espaços
GESTÃO E PLANEJAMENTO Planejar e administrar processos de trabalho objetivando a produção de bens e serviços considerando os processos, as motivações e os interesses dos atores envolvidos.	Diagnosticar e manejar os recursos materiais e humanos necessários a realização da atividade laboral
	Identificar, compreender e potencializar as capacidades dos trabalhadores envolvidos na atividade laboral considerando as demandas pessoais e institucionais
	Mediar situações conflituosas na equipe de trabalho e entre os trabalhadores e o processo de trabalho.
	Promover o bem-estar e o desenvolvimento socioprofissional para os trabalhadores durante o processo laboral
	Construir alternativas coletivas para os impasses e problemas advindos do trabalho

	Mediar a construção coletiva de objetivos e metas para equipe, serviço e instituição
	Identificar potencialidades e barreiras do contexto social e laboral para efetivação de objetivos e metas da equipe, serviço e instituição
	Conhecer e implementar modelo de gestão participativas
	Elaborar e implementar ações empreendedoras, que viabilizem a produção de bens e serviços com perspectiva de promoção á saúde e atividades sustentáveis
	Formular, implementar e avaliar políticas, programas e projetos
	Construir relatórios, pareceres técnicos, planos de consultoria e plano de ação de mudanças organizacionais
	Implementar sistemas de informação de dados capazes de gerar informações interpretáveis para tomada de decisão
PERFIL GENERALISTA Compreender a diversidade de saberes que compõem o seu campo profissional.	Planejar, organizar e avaliar ações de prática de cuidado à saúde, com vistas a atender as necessidades de sujeitos, famílias, grupos e comunidade, em consonância com as singularidades inerentes a produção dos serviços de saúde
	Definir estratégias de reconhecimento e contextualização das especificidades e diversidades, considerando características biopsicossociais, político-econômicas e culturais para compreensão do processo saúde-doença e cuidado
	Participar de forma ativa nos diversos espaços sociais, com vistas à garantia da integralidade da atenção, tendo como foco o reconhecimento do direito à saúde de sujeitos, grupos e comunidades
	Desenvolver a sensibilidade humana, o senso de responsabilidade, solidariedade e justiça social para atuar com disponibilidade e flexibilidade
	Atuar em diferentes espaços/contextos conhecendo diferentes referenciais teóricos

	Desenvolver atitudes crítico-reflexiva diante a diversidade humana e a multiplicidade de perspectivas sobre a realidade social atuando como agente crítico e transformador da realidade, estabelecendo relações sobre condições sociais de saúde com o contexto político, econômico, cultural e ambiental no qual se inserem as práticas de saúde
	Promover a produção de conhecimentos e práticas interdisciplinares no campo da saúde, objetivando garantir o cumprimento de Direitos Humanos
	Desenvolver postura crítica, proativa, ética e reconhecer-se como atuante e construtor da realidade na qual atua
	Desenvolver a perspectiva reflexiva/crítica e cidadã a partir da compreensão da realidade social
COMUNICAÇÃO Utilizar a comunicação adequada nas relações interpessoais nos diversos contextos	Utilizar a comunicação empática em saúde, considerando o sentido de normas e valores, os quadros de referências e os códigos socioculturais empregados por sujeito, grupos e comunidade, evitando julgamentos rápidos e superficiais, estereótipos, discriminações sociais e atitudes etnocêntricas
	Utilizar adequadamente recursos da tecnologia da informação e da comunicação (verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura) na área de atuação profissional para promover encontros com sujeitos, grupos e comunidade
	Desenvolver a capacidade de se comunicar e argumentar em suas múltiplas formas, tendo em conta não só a língua, mas também a cultura, gestos, entonação e rituais
	Compreender a necessidade da adequação comunicacional para a eficácia dos diálogos
	Assumir comunicação intercultural na educação e saúde, considerando o sentido de normas e valores, os quadros de referências, os códigos culturais empregados por grupos sociais e pessoas
AÇÃO COMUNITÁRIA Desenvolver ações comunitárias (educativas, culturais e científica) em prol da promoção e manutenção da saúde	Ser ativo no processo de planejamento e execução de ações comunitárias de forma participativa, que contribuam para a qualidade de vida, valorizando a emancipação
	Problematizar nas ações de caráter educativo para as minorias e de proteção específica aos principais agravos à saúde que minimizem a exposição a seus determinantes epidemiológicos
	Desenvolver a comunicação interpessoal adequada com as diferentes comunidades
	Promover ações educativas com a comunidade visando a promoção e manutenção da saúde, prevenção e/ou tratamento de doenças
	Desenvolver e disseminar conhecimento, tecnologia e inovação a partir de vivências em ações comunitárias

INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO EM SAÚDE Compreender um modelo de assistência à saúde desenvolvido de forma interprofissional e participativa, que transcenda a prática curativa e que considere o indivíduo em todos os níveis de atenção e em sua singularidade biológica, psicológica, sociocultural e espiritual.	Conhecer as diferentes redes de atenção à saúde, seus objetivos, dispositivos e linhas de cuidado, bem como os equipamentos sociais de apoio à saúde da população
	Compreender os determinantes socioculturais do processo saúde-doença-cuidado e utilizar o modelo biopsicossocial e holístico para entendimento das condições de saúde
	Identificar as principais demandas em saúde da população a partir dos indicadores epidemiológicos
	Conhecer os processos de territorialização, gestão e planejamento em saúde
	Intervir em situações específicas de saúde pública a partir das políticas e programas vigentes
	Orientar medidas de promoção da saúde e prevenção de doenças em todos os níveis de assistência.
	Saber planejar, executar e avaliar as ações do seu núcleo profissional compatíveis com cada nível de assistência e com os recursos disponíveis
	Conhecer e aplicar as práticas baseadas na ciência, considerando a atualização da produção científica, nas ações ao sujeito individual ou coletivo
	Desenvolver práticas de acolhimento pautadas nas habilidades humanas e no compromisso com a autonomia do sujeito no seu contexto de vida
	Promover as ações interdisciplinares e intersetoriais
	Conhecer e utilizar pontos da rede de atenção à saúde e demais setores
DIMENSÃO SOCIOANTROPOLÓGICA Compreender os conceitos socioantropológicos, que informam, modelam e explicam os fenômenos na sociedade contemporânea.	Analisar os eventos sociais a partir da perspectiva socioantropológica.
	Articular ferramentas teórico-metodológicas das Ciências Sociais nas pesquisas e nas práticas profissionais no campo da saúde
	Analisar de modo crítico e plural as problemáticas da Antropologia e Sociologia da Saúde e da doença com vistas a intervir no contexto social e cultural mais amplo

	Identificar os marcadores sociais da diferença (classe, raça, etnia, gênero, sexualidade, geração, local de origem/moradia, deficiência, etc.) no exercício da prática profissional como sistemas de classificação importante para compreensão do processo saúde-doença e cuidado
	Aplicar os conceitos e noções sociantropológicas na interpretação dos diferentes sistemas culturais de saúde e doenças, nas políticas nas quais os profissionais estejam inseridos
	Conhecer os aspectos relacionados à produção social e aos significados culturais do corpo e do processo saúde-doença-cuidado, bem como os elementos que orientam e influenciam as formas como cada grupo social organiza suas práticas de cuidado em saúde com vistas ao bem-estar, ao enfrentamento dos infortúnios ou em face de debilidades físicas, psicossociais e da morte
ÊNFASE NO SUS Conhecer e atuar de maneira crítica e reflexiva o Sistema Único de Saúde (SUS), considerando a perspectiva dos seus atributos, princípios e diretrizes.	Conhecer criação, desenvolvimento e consolidação social, histórico e institucional do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito brasileiro e regional
	Analisar criticamente os desafios enfrentados pelo sistema no contexto de desigualdade nacional e regional
	Analisar o perfil de saúde da população, como resultante dos determinantes sociais em saúde
	Construir um cuidado em saúde de maneira colaborativa, em equipes interprofissionais e em redes setoriais e intersetoriais e territoriais
	Reconhecer a saúde como direito conquistado historicamente a ser garantido de maneira universal, público, gratuito e de qualidade a todo povo brasileiro
	Entender o funcionamento das políticas, programa, linhas de cuidado que estruturam o SUS em seus diferentes níveis de assistência
	Conhecer as políticas de equidade e promoção de saúde
	Operar as políticas que são propostas a partir do SUS e adequá-las às necessidades loco-regionais
	Reconhecer a responsabilidade socioambiental no âmbito do SUS
	Conhecer as Políticas Públicas voltadas às pessoas com deficiência
	Promover o cuidado em saúde considerando os marcadores sociais da diferença (classe, etnia/raça, gênero, sexualidade, origem, deficiência)
CORPO HUMANO Compreender as bases biológicas do corpo humano, em seus	Compreender o funcionamento dos processos biológicos do corpo humano de maneira integrada, considerando seus níveis de organização: moléculas, células, tecidos, órgãos e sistemas.

diferentes níveis de organização e no contexto biopsicossocial, bem como sua interação com o meio ambiente, e saber aplicar esse conhecimento em sua atuação profissional.	Saber diferenciar respostas patológicas de respostas biológicas adaptativas que são inerentes à homeostasia, considerando as diferenças individuais durante todo o seu ciclo de vida.
	Analisar e interpretar dados de variáveis biológicas funcionais e estruturais do organismo úteis na compreensão do binômio saúde-doença, considerando o contexto de ecossistema físico, psicobiológico e sócio-econômico-cultural.
	Entender como os processos biológicos podem ser influenciados por agentes terapêuticos
	Refletir sobre os aspectos psicobiológicos que influenciam o comportamento humano
	Saber resolver situações problemas de sua atuação profissional fundamentando-se cientificamente com o conhecimento da biologia humana
EDUCAÇÃO PERMANENTE Realizar educação permanente intervindo na realidade do trabalho, articulando ensino, serviço, gestão e controle social.	Identificar e debater articulando as demandas e os desafios dos distintos atores que participam das políticas públicas: instituição de ensino, serviços e comunidade
	Recuperar e utilizar os diversos saberes que visem a constante melhoria das instituições, serviços e programas de atenção à saúde
	Articular os conhecimentos e experiências envolvidos na situação de trabalho dos distintos atores: instituição de ensino, serviços e comunidade
	Produzir novos saberes e práticas necessários para a melhoria do cotidiano de trabalho
	Avaliar continuamente as experiências desenvolvidas nas situações de trabalho no âmbito das políticas públicas
EDUCAÇÃO PARA SAÚDE Criar espaços de decisão participativa sob perspectivas emancipadoras na promoção da saúde	Conhecer princípios da educação e noções pedagógicas em perspectivas emancipatórias
	Aplicar tecnologias educacionais e metodologias ativas/ participativas nas áreas de atuação
EDUCAÇÃO CONTINUADA Investir no processo de aprendizado de maneira contínua acompanhando a modificação dos conhecimentos e mudanças da sociedade	Reconhecer a importância da atualização profissional
	Desenvolver autonomia nos processos formativos
	Conhecer meios (programas de pós-graduação, cursos de atualização e fontes de informações técnico-científicas) para atualização profissional
	Colaborar com a criação de mecanismos institucionais para a atualização profissional com intuito de reconhecer a sua relevância
PRINCÍPIOS ÉTICOS Compreender a ética	Conhecer e atuar conforme os princípios da autonomia, beneficência, não maleficência e o da justiça e equidade.

como campo, que orienta as ações humanas	Conhecer, refletir e aplicar os princípios da ética e bioética, segundo o conceito ampliado do trabalho em saúde, considerando sua categoria profissional
	Estabelecer relações pautadas em atitudes éticas e humanas que favoreçam a interação em grupo e a tomada de decisões competente e responsável, facilitando o enfrentamento criativo das situações e o gerenciamento de forma efetiva e eficaz
	Apresentar uma visão crítica sobre as questões éticas que se apresentam nas relações interpessoais
	Conhecer e cumprir com as legislações que regulamentam procedimentos éticos em pesquisas com humanos e outros animais
	Estabelecer relacionamentos éticos com as pessoas a partir da compreensão dos valores socioantropológicos baseados no respeito à diversidade e à diferença
ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL Promover a integração, articulação e o funcionamento das equipes em torno de práticas colaborativas e compartilhamento de saberes	Reconhecer e compreender as atribuições das profissões que integram a equipe multiprofissional.
	Atuar em equipe de forma colaborativa, considerando os diversos saberes das pessoas envolvidas
	Identificar os aspectos processuais das políticas, sistemas e serviços envolvidos na atuação profissional
	Integrar e compartilhar os saberes dos núcleos profissionais em uma perspectiva interdisciplinar
	Construir estratégias efetivas de ação em equipe, considerando os diversos fatores contextuais que possam interferir no processo
	Administrar crises ou conflitos interprofissionais visando resolutividade dos problemas
PESQUISA Compreender e desenvolver atividades científicas e tecnológicas de produção e difusão de conhecimento no campo das Ciências da Saúde, Humanas e/ou Sociais com relevância social.	Reconhecer problemas relevantes para a investigação científica
	Auxiliar no planejamento, elaboração e/ou execução de projetos
	Conhecer as etapas para construção e desenvolvimento de um projeto de pesquisa como atividade de ensino e instrumento para a iniciação científica
	Saber divulgar resultados e produtos de atividades científicas e seus reflexos no campo das Ciências da Saúde, Humanas e/ou Sociais
	Utilizar adequadamente recursos da comunicação e tecnologia da informação na área de atuação profissional para divulgação científica
	Produzir conhecimentos científicos no contexto da sua atuação profissional visando à transformação social

	Colaborar para a produção e a inovação científico-tecnológica social, e suas respectivas aplicações na comunidade e na região
	Avaliar a aplicabilidade dos diferentes métodos de investigação científica em situações específicas
	Analisar de maneira crítico-reflexiva o conhecimento científico à luz do contexto em que foi produzido
	Conduzir pesquisas e interpretar seus resultados sob os princípios da bioética e com responsabilidade social

7.2.2 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A política de gestão, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2029 desta Universidade, estabelece a utilização de mecanismos para acompanhar o egresso da UFRN e avaliar sua inserção profissional e a relação entre a formação recebida e sua ocupação. Com esse fim, realiza-se bienalmente uma pesquisa com egressos dos cursos de graduação, regulamentada pela Resolução nº 079/2004 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFRN, que aprova o projeto de autoavaliação da Instituição.

A coleta de dados é realizada no segundo semestre dos anos ímpares e, posteriormente à sua tabulação, os resultados são disseminados para a comunidade interna e externa a partir do Portal do Egresso (http://www.portaldoegresso.ufrn.br) para fins de avaliação, planejamento e retroalimentação curricular.

A referida pesquisa é competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) conjuntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento da UFRN. Os dados coletados trazem informações sobre: dados pessoais; avaliação da formação da UFRN; inserção no mundo do trabalho (se estão empregados ou não e se são autônomos); deseja voltar a ter atividades na UFRN; se estão cursando pós-graduação ou fazendo outra graduação; e avaliação da imagem da UFRN.

A partir da publicação do atual projeto pedagógico, o curso de graduação em enfermagem da FACISA/UFRN irá realizar um acompanhamento de egressos bianual, a partir de questionário próprio enviado via SIGAA e link na página da FACISA.

A primeira versão desse instrumento foi compartilhada com egressos formados desde a primeira turma até os que concluíram no ano de 2021, obtendo, até o momento, 67 participantes. Dentre os que responderam ao instrumento, 80,59% atuam como enfermeiros e 13,43% nunca atuaram na área.

O colegiado do curso, para além de analisar os resultados da referida pesquisa de egressos, para fins de acompanhamento, (re)planejamento educacional e retroalimentação curricular, responsabilizar-se-ão por estabelecer diálogo com os seus respectivos egressos, realizando estímulos a junto a esse público a participar de eventos e seleções dos cursos de pós-graduação da

FACISA.

7.3 METODOLOGIA

O Curso de Graduação em Enfermagem da UFRN/FACISA se desenvolve a partir da aprendizagem significativa, problematizadora, interdisciplinar/transdisciplinar, privilegiando o trabalho coletivo e multiprofissional, em cenários de simulação como em contextos reais dos serviços de saúde e outros equipamentos sociais. Adota-se, por esta via, uma perspectiva de análise da prática da Enfermagem integrada à abordagem do processo de trabalho, coletivo e individual em saúde, como eixo central de seu desenvolvimento.

A aprendizagem baseada na problematização parte da reflexão sobre situações reais trazidas pelos profissionais de saúde, docentes e discentes que, articulados aos pressupostos teóricos dos componentes curriculares e das atividades de formação acadêmica, produzem uma reflexão, passando a seguir para uma construção do conhecimento, que deverá estar sempre articulada ao campo de ação, levando os alunos à descoberta de novos temas e novos questionamentos, à realização de pesquisas, de novas reflexões e sínteses.

Essa metodologia representa a intenção deliberada de que o educando consiga identificar temas significativos e relevantes ao seu aprendizado e construir seu próprio conhecimento, ou seja, a escolha de referências teóricas que lhe possibilitem perceber-se como cidadão e sujeito da ação e a partir daí repensar a sua prática e envolvimento com a sua comunidade, no que diz respeito às questões de saúde e da própria prática profissional e requer uma prática pedagógica democrática, dialógica e emancipatória.

A metodologia proposta – por ser participativa, problematizadora e interdisciplinar – oportuniza reflexões e discussões sobre os problemas reais vivenciados pelos educandos, trabalhando a articulação teoria e prática, contemplando não só a diversidade dos cenários de aprendizagem, mas estabelecendo vínculos efetivos com as mudanças nesses cenários.

Possibilita identificar e privilegiar projetos integrados de atuação multiprofissional e direcionar as propostas de ensino-intervenção com vista às necessárias transformações do perfil de saúde, nas áreas de atuação das equipes de Enfermagem.

Assim, na proposta pedagógica do curso a metodologia não é estática, mas dinâmica no processo histórico construído a partir das múltiplas experiências vividas por discentes, docentes e a comunidade na qual está inserida e integra, portanto: aulas expositivas dialogadas, habilidades teóricas e práticas em cenários reais e a aprendizagem baseada em problemas como estratégia transversal em diversos componentes curriculares ao longo do curso. As práticas educativas envolvem diversas possibilidades que podem ser utilizadas pelo docente para facilitar o processo ensino aprendizagem.

Dentre essas, o curso de enfermagem já vem utilizando as seguintes metodologias de ensino: seminários, rodas de debate, sala de aula invertida, pesquisas em grupo, construção de mapas conceituais, simulação clínica e realística, estudos de caso, estudo dirigido, portfólios, júri simulado, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em equipes, infográficos, dentre outras. Deste modo, a diversidade metodológica fortalece as múltiplas formas de aprender e possibilita ao discente uma abordagem crítico-reflexiva e significativa.

Além disso, em todos os componentes curriculares, os docentes orientam a leitura de artigos científicos, livros, documentos oficiais e outros tipos de materiais por meio das referências básicas e complementares descritas nos planos de ensino, o que inclui textos atualizados e relevantes para a formação do enfermeiro, disponíveis para consulta no acervo da biblioteca da FACISA/UFRN ou por meio eletrônico, sendo estes inseridos no SIGAA. A bibliografia dos componentes curriculares está disponível na biblioteca setorial da FACISA/UFRN ou então é de domínio público, isto é, de acesso eletrônico gratuito.

Espera-se que o estudante do Curso de Enfermagem, de Santa Cruz, seja marcado pela curiosidade investigativa e científica, pela capacidade de desenvolver análise crítico-política, pelo compromisso ético primordialmente voltado à sua comunidade ou região, pela sensibilidade humanística e pelos princípios de solidariedade, e essencialmente, aberto às situações inovadoras e fomentadoras de transformação social.

As metodologias que fortalecem a autonomia dos discentes são valorizadas nas práticas pedagógicas do curso contribuindo para aprendizagem significativa e, nesta perspectiva, o novo projeto pedagógico amplia as possibilidades de construção do itinerário formativo, ao ampliar a oferta de carga horária optativa e complementar.

A estrutura curricular do Curso de Enfermagem da UFRN/FACISA apresenta carga horária total de 4040 horas, sendo 405h de componentes optativos e 205h de atividades complementares à formação, integralizados em 5 anos (10 períodos).

O Curso de Graduação em Enfermagem possui uma organização curricular estruturada em eixos, com componentes que se articulam de forma indissociável para garantir as competências e habilidades necessárias para o profissional enfermeiro. O Curso organiza-se em cinco grandes eixos temáticos:

EIXO TEMÁTICO 1 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS APLICADAS À SAÚDE

Incluem-se conhecimentos sobre conteúdos (teóricos e práticos) de bases moleculares, celulares, morfológicas, biofísicas, imunológicas das fases de desenvolvimento do sistema biológico humano sob os aspectos fisiológico e patológico, com ênfase na integração entre tecidos, órgãos e sistemas, e suas relações com as situações decorrentes da relação parasita-hospedeiro e de resposta cinética e dinâmica dos fármacos. Tais conteúdos são estudados no contexto do processo saúde-doença da prática assistencial de Enfermagem.

Componentes curriculares envolvidos no eixo: Biologia Celular e Molecular; Processos Bioquímicos Vitais; Morfologia e Fisiologia Humana I e II; Genética Humana; Processos Biofísicos Vitais; Embriologia Humana; Processos Patológicos; Fundamentos da Microbiologia; Farmacologia I e II; Imunoparasitologia.

EIXO TEMÁTICO 2 - CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANIDADES

Incluem-se conhecimentos sociológicos e antropológicos sobre a formação e a organização sociocultural da vida humana tanto em relação a sua universalidade como às suas particularidades, integrando a compreensão da vida social no concernente a evolução humana e a transformação do comportamento humano na condição de agente social na sua fundição com regras historicamente constituídas. Tem-se como ênfase o entendimento das dinâmicas históricas e socioculturais da sociedade brasileira, suas regiões e grupos autóctones principalmente quanto ao processo de saúde-doença e cuidado, relações étnico-raciais, geração, relações indivíduo-sociedade, ecologia e meio ambiente, ética, linguagem, gênero e sexualidade, identidade, classe social e desigualdade, racismo, direitos, corporeidades, diferença, etnocentrismo e religião, de modo a conectar tal compreensão científica ao cotidiano profissional da Enfermagem. Além disso, inclui-

se saberes sobre a estrutura e dinamismo da identidade, do comportamento e da cognição humanos a partir da psicologia.

Componentes curriculares envolvidos no eixo: Antropologia Social; Universidade, Saberes e Conhecimento; Concepções Sócio-políticas da Saúde/Enfermagem; Psicologia para Enfermagem.

EIXO TEMÁTICO 3 - FUNDAMENTOS E PROCESSO DE TRABALHO DE ENFERMAGEM: conteúdos teóricos, técnicos e metodológicos que fundamentam a construção e aplicação dos instrumentos e tecnologias inerentes ao trabalho da/o Enfermeira/o e da Enfermagem em nível individual e coletivo. Incluem o estudo da história e concepções da enfermagem e seu processo de trabalho, princípios da ética humana e profissional e sua aplicabilidade nos contextos do exercício profissional da enfermagem. Aborda os princípios da investigação em saúde e enfermagem, a escrita científica e o desenvolvimento de pesquisas que contribuam para o corpo de conhecimento da área. Conteúdos pertinentes à formação pedagógica do enfermeiro, nos processos de formação profissional, de participação social e de política profissional, educação permanente, educação popular em saúde, tutoria e preceptoria.

Componentes curriculares envolvidos no eixo: Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem; História e Processo de Trabalho em Enfermagem; Ética e Bioética; Metodologia da Pesquisa; Práticas Educativas em Saúde/Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem I e II; Exercício Profissional da Enfermagem; Trabalho de Conclusão de Curso I e II

EIXO TEMÁTICO 4 - ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA: os conteúdos (teóricos e práticos) da gestão do processo de trabalho de enfermagem e do cuidado integral de enfermagem. Incluem princípios, diretrizes e políticas de saúde vigentes no país. Integração dos conteúdos com o mundo real para o desenvolvimento de atitudes e valores orientados para a cidadania. Aborda os princípios da investigação de problemas de saúde coletiva de grupos de pessoas e as condições de vida e de saúde das comunidades, a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando as dimensões de risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde. Inclui conteúdos de administração, políticas de gestão e gerenciamento em saúde e enfermagem, para o planejamento, organização,

implementação, avaliação e administração do processo de trabalho de enfermagem, gestão de serviços de saúde, empreendedorismo e gerenciamento do cuidado de enfermagem.

Componentes curriculares envolvidos no eixo: Epidemiologia; Saúde Coletiva; Políticas Públicas de Saúde; SACI; Gestão em Saúde

EIXO TEMÁTICO 5 - CUIDADO INTEGRAL DE ENFERMAGEM NOS DIVERSOS CONTEXTOS E CICLOS DA VIDA: conteúdos teóricos, teórico-práticos, práticos e estágios relacionados ao cuidado de enfermagem com equidade em nível individual e coletivo prestada ao recém-nascido, à criança, ao adolescente, ao adulto, ao idoso, à pessoa de grupos populacionais socialmente diversos (LGBTQIA+, população negra, quilombola, indígenas, imigrantes, ciganos e outros grupos em situação de vulnerabilidade), à pessoa com deficiência, à pessoa com transtorno mental, dentre outros. Conteúdos abordados com base em evidências científicas, pensamento crítico e raciocínio clínico. Aborda o cuidado integral incluindo os determinantes e condicionantes do processo saúde/doença, com respeito aos direitos humanos e aos princípios éticos, legais e humanísticos inerentes ao cuidado de Enfermagem.

Componentes curriculares envolvidos no eixo: Cuidado integral na Atenção Primária à Saúde; Exercício profissional da enfermagem; atenção integral à saúde na área hospitalar I; atenção integral à saúde na área hospitalar II; Estágio Curricular Supervisionado na APS; Estágio Curricular Supervisionado na Rede Hospitalar.

Assim, os componentes curriculares estão agrupados nos referidos eixos temáticos, favorecendo sucessivas aproximações dos discentes com problemas/temas, interdisciplinarmente e de forma sequencial, a partir de diferentes cenários e níveis de complexidades, os quais mobilizam os processos mentais, socioafetivos, psicomotores e intelectuais, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Enfermagem.

7.3.1 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

Na busca de promover a consolidação de um sistema educacional democrático, a UFRN vem implementando políticas de inclusão e acessibilidade, que têm o objetivo de atender os estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE).

A RESOLUÇÃO Nº. 010/2022-CONSEPE, de 11 de outubro de 2022, que dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE) na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

Art. 2º Para fins desta Resolução, considera-se:

I - estudantes com NEE: aqueles que apresentam, em contextos acadêmicos, necessidades específicas em consequência de condições, em caráter permanente ou temporário, que, em interface com diversas barreiras podem requerer apoio institucional especializado no processo de ensino aprendizagem-avaliação, a fim de que lhes seja oportunizada a equiparação de condições que os levem à expressão plena de seu potencial e participação;

II - Pessoa com deficiência: aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

III - condições de deficiência: condições física, intelectual, auditiva, visual, surdo, cegueira e múltipla;

IV - Pessoa com transtorno do espectro autista - TEA: aquela que apresenta síndrome clínica caracterizada na forma a seguir:

a) deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação social, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social, ausência de reciprocidade social, falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento; e

b) padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por

comportamentos sensoriais incomuns, excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados, interesses restritos e fixos.

V - Pessoa com altas habilidades/superdotação: aquela que demonstra potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de apresentar grande criatividade, envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas do seu interesse;

VI - Pessoa com transtornos específicos da aprendizagem: aquela que apresenta déficits específicos na capacidade em perceber ou processar informações, decorrentes de transtorno do neurodesenvolvimento com dificuldades persistentes e prejudiciais nas habilidades acadêmicas de leitura, escrita e/ou matemática;

VII - pessoa com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: aquela que apresenta níveis prejudiciais de desatenção, desorganização e/ou hiperatividade-impulsividade que, na vida adulta, resulta em prejuízos no funcionamento social, acadêmico e profissional;

VIII - pessoa com dificuldades secundárias de aprendizagem: aquela que, em decorrência de outros transtornos psiquiátricos e/ou neurológicos, apresenta prejuízos que impactam nas atividades acadêmicas, sociais e profissionais e que justifiquem a adoção de estratégias diferenciadas de atendimento educacional; e

IX - Pessoa com mobilidade reduzida: aquela que tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, incluindo idoso, gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obeso.

Diante disto, a Política de Inclusão e Acessibilidade para pessoas com NEE nos cursos de graduação da UFRN é atualizada pela RESOLUÇÃO CONJUNTA Nº. 002/2022- CONSEPE/CONSAD, de 10 de maio de 2022.

Em dezembro de 2019, a UFRN regulamentou a Rede de Apoio à Política de Inclusão e Acessibilidade e a Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA), através da resolução 027/2019 – CONSUNI, buscando atingir os objetivos propostos pela Política de Inclusão e Acessibilidade. A missão desta rede é de assessoria técnica, analisando e tomando decisões sobre demandas institucionais relacionadas às dimensões de acessibilidade encaminhadas pela Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA).

A CPIA tem a missão de desenvolver, acompanhar e avaliar ações que promovam a inclusão e acessibilidade (atitudinal, arquitetônica, metodológica, instrumental, digital, entre outras); estimular a produção e divulgação de conhecimentos relativos à inclusão e acessibilidade; incentivar e articular meios que integrem todos os segmentos da unidade acadêmica e/ou administrativa na resolutividade das demandas necessárias e buscar parcerias com o intuito de fortalecer e avançar com as ações de inclusão e acessibilidade da unidade acadêmica.

Neste contexto, a CPIA da FACISA (CPIA/FACISA) foi criada em agosto de 2020, segundo a Portaria nº. 77/2020 – FACISA, se constituindo também uma ponte importante de comunicação entre as coordenações de curso da FACISA e a SIA. Esta comissão é integrada por representantes discentes, docentes e técnicos de todos os segmentos da unidade acadêmica, incluindo membros com necessidades específicas, que se reúnem mensalmente.

A CPIA/FACISA tem promovido e acompanhado ações que promovem a inclusão e acessibilidade nesta unidade acadêmica, apresentando resultados de grande impacto na rotina diária da comunidade acadêmica. Portanto, a unidade acadêmica em sua totalidade, representada pela CPIA/FACISA atua com responsabilidade e afinco na promoção da inclusão e acessibilidade, buscando contribuir para a dimensão da qualidade de vida de servidores e discentes.

No que se refere à inclusão e acessibilidade curricular, o curso de Enfermagem da FACISA apresenta no quadro de componentes ofertados, disciplinas optativas como Libras e Deficiência no Contexto da Sociedade. Além disso, o tema é trabalhado transversalmente em diversos componentes curriculares.

Com relação a ações implementadas pela FACISA sobre acessibilidade atitudinal e metodológica, podemos citar: 1) campanha “Sua Amiga Cadeira”, que propôs conscientizar a comunidade acadêmica da disponibilização de gabinetes de banheiro reservados para pessoas com baixa mobilidade, da reserva de espaços específicos em sala de aula, considerando sempre a individualidade da pessoa com baixa mobilidade; 2) palestra de capacitação dos servidores para a inclusão da pessoa com Transtorno do Espectro Autista e combate às atitudes capacitistas; 3) uso de regletes na confecção de rotulagem em braille durante aulas práticas; 4) técnicos e monitores utilizando a sinalização em braille de reagentes químicos e

equipamentos nos laboratórios e 5) identificação de servidores que possuem conhecimento na língua brasileira de sinais a partir do uso de botton.

Ressalta-se ainda que a busca da CPIA/FACISA na consolidação da inclusão e acessibilidade de pessoas com necessidades específicas é contínua e que inúmeras outras ações são previstas, tais como: ações em plenárias, semanas de planejamento e eventos em geral que busquem educar e conscientizar servidores e discentes a respeito de comportamentos e atitudes preconceituosas que sinalizem barreiras atitudinais; acompanhamento de docentes com estudantes com NEE pela SIA; oferta de edital de tutores para discentes com NEE e projetos de extensão, ensino e pesquisa sobre acessibilidade e inclusão.

Sobre as questões de acessibilidade, atualmente existe a Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) na FACISA, tendo como membros, dois docentes do curso de enfermagem. Alguns membros estão em treinamento/aperfeiçoamento para a comunicação mais eficaz com a pessoa surda.

A FACISA possui sinalização tátil no piso de suas calçadas externas para dar condições de acessibilidade para a pessoa com deficiência visual, conforme ABNT NBR 16537:2016 e também sinalização acessível em Braile nos elevadores de cada bloco da unidade, adequadas aos estudantes, docentes ou servidores com capacidade visual reduzida.

A FACISA está em constante contato com a Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA) da UFRN, mediante comissão específica formada por docentes de todos os cursos desta unidade acadêmica especializada, para solicitação de recursos educacionais adaptativos, caso necessário. Os dois blocos possuem plataforma elevatória vertical, sendo que o bloco II possui também elevador para permitir o acesso aos diferentes setores. Na lateral do bloco I há uma rampa de acesso para entrada na Clínica de Fisioterapia.

Os espaços descritos atendem de forma satisfatória as demandas de acessibilidade física, em consonância com a legislação brasileira vigente, como vaga exclusiva de estacionamento, acesso facilitado por rampas e elevadores, plataforma de acesso, espaço de trabalho acessível, largura adequada de portas e salas de aula com espaço para adaptação de prioridade para cadeira de rodas.

Apesar de não haver bancadas de trabalho adaptadas nos laboratórios, a elevação de assento é providenciada quando necessário o ajuste para cadeirantes. Já existe a sinalização em braile e o uso de cores, formas e texturas nos espaços da

FACISA. O conteúdo da página da FACISA (facisa.ufrn.br) pode ser acessado por meio de janela em Libras. Já o portal do SIGAA possui alguns recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência visual, como a configuração do tamanho do texto exibido na página.

7.3.2 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A inserção das ações de extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação da UFRN encontra-se regulamentada pela Resolução CONSEPE nº. 006/2022. Atendendo a esta resolução, no Curso de Graduação em Enfermagem da FACISA a extensão compõe 10% da carga horária total do curso e faz parte da estrutura curricular, por meio de ações de extensão dispostas em componentes curriculares.

Quadro 05 – Carga Horária Obrigatória de Extensão

Componente Curricular (Código/Nome)	Carga Horária Total do Componente	Carga Horária Específica de Extensão	Tipo do Componente	Relação do componente com a estrutura curricular
Atividades complementares	205	45	Complementar	Atividades Acadêmicas Complementares
CST1202 - Estágio Curricular Supervisionado na Atenção Primária à Saúde	405	122	Obrigatório	Atividade Acadêmica Individual - Estágio Curricular Supervisionado
CST1203 - Estágio Curricular Supervisionado na Rede Hospitalar	405	122	Obrigatório	Atividade Acadêmica Individual - Estágio Curricular Supervisionado
CST1172 - Saúde Coletiva	30	10	Obrigatório	Módulo
CST1173 - Gestão em Saúde	60	15	Obrigatório	Módulo
CST0025 - Saúde e Cidadania	60	10	Obrigatório	Módulo
CST1150 - Práticas Educativas em Saúde/ Enfermagem	45	5	Obrigatório	Módulo
CST1143 - Embriologia Humana	30	5	Obrigatório	Bloco
CST1263 - SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Práticas I-CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL	15	4	Obrigatório	Módulo
CST1264 - SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Práticas II- CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA DE ENFERMAGEM	15	4	Obrigatório	Módulo
CST1265 - SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Práticas III- Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos	15	4	Obrigatório	Módulo
CST1266 - SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Práticas IV - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL	15	4	Obrigatório	Módulo

CST1267 - SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Práticas V-CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	15	4	Obrigatório	Módulo
CST1272 - Saúde da Criança na Atenção Primária – PRÁTICA	15	2	Obrigatório	Módulo
CST1273 - Pré-Natal e Puerpério na Atenção Primária – PRÁTICA	15	2	Obrigatório	Módulo
CST1274 - Saúde da Mulher na Atenção Primária – PRÁTICA	15	2	Obrigatório	Módulo
CST1275 - Imunização na Atenção Primária – PRÁTICA	15	2	Obrigatório	Módulo
CST1276 - Saúde do Idoso na Atenção Primária – PRÁTICA	15	2	Obrigatório	Módulo
CST1277 - Saúde do Trabalhador na Atenção Primária - PRÁTICA	15	2	Obrigatório	Módulo
CST1278 - Saúde Mental na Atenção Primária – PRÁTICA	15	3	Obrigatório	Módulo
CST1241 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA I	12	2	Obrigatório	Módulo
CST1242 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA II	12	2	Obrigatório	Módulo
CST1243 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA III	12	2	Obrigatório	Módulo
CST1244 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA IV	12	2	Obrigatório	Módulo
CST1245 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA V	12	2	Obrigatório	Módulo
CST1246 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA VI	12	2	Obrigatório	Módulo
CST1247 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA VII	12	2	Obrigatório	Módulo
CST1248 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA VIII	12	2	Obrigatório	Módulo
CST1249 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA IX	12	2	Obrigatório	Módulo
CST1250 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA X	12	2	Obrigatório	Módulo
CST1253 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA II - PRÁTICA I	30	4	Obrigatório	Módulo

CST1254 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA II - PRÁTICA II	30	4	Obrigatório	Módulo
CST1255 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA II - PRÁTICA III	30	4	Obrigatório	Módulo
CST1256 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA II - PRÁTICA IV	30	4	Obrigatório	Módulo
CST1257 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA II - PRÁTICA V	30	4	Obrigatório	Módulo
TOTAL	**1690**	**409**		

Assim, considerando a proposta metodológica de garantir autonomia ao discente na construção de seu itinerário formativo, dispõe-se de múltiplas possibilidades de ações extensionistas, prevendo-se o cumprimento de, ao menos, 405h com realização de ações de extensão, qualquer que seja o percurso formativo por ele escolhido para a integralização curricular.

O Curso de Enfermagem da Facisa/UFRN apresenta forte inserção em atividades de extensão, seja associada às ações de ensino e pesquisa, seja nos processos de articulação ensino-serviço e comunidade na região do Trairi.

Desde a sua concepção, está imerso na teoria-prática que possibilita uma maior interface com a comunidade em suas características extensionistas sendo que, desde o primeiro período, ainda em componentes introdutórios ao Curso, já tem contato com a realidade local em que o curso está inserido, possibilitando experiências extramuros importantes para alcançar as competências e habilidades esperadas para um enfermeiro.

A exemplo disso, podemos citar os componentes de Antropologia Social, do primeiro período, Saúde e Cidadania e Políticas Públicas de Saúde que exigem do discente uma imersão na comunidade na articulação teoria-prática.

O Curso de Enfermagem segue as áreas de relevância do curso para a construção de ações de extensão, sendo destaque, nos últimos anos, os seguintes Projetos de Extensão:

Quadro 06 - Ano e Título de Projetos de Extensão

2022 - LIGA UNIVERSITÁRIA DE URGÊNCIA, TRAUMA E EMERGÊNCIA (LUUTE)
2022 - Assistência de Enfermagem ao Paciente Renal Crônico

2022 - Gestantes e Toxoplasmose: o gato não é o vilão.
2022 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS COM FERIDAS NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN
2022 - DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DA NBCAL COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL NA PROTEÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO
2022 - Educação permanente, regionalização e hierarquização no fortalecimento das redes de atenção a saúde materno-infantil e a pessoa com deficiência
2022 - A mulher como protagonista do parto: Atuação Interprofissional no alívio da dor do e no incentivo ao parto normal (Renovação)
2022 - Na Comunidade e na Universidade- Círculos de Mulheres: (re)descobrindo o poder interior na comunhão com outras mulheres- renovação I
2022 - “Ser-criança – compreensão na hora do jogo e ludoterapia no SEPA/Facisa/UFRN”
2022 - Saúde e Cidadania: diálogos extramuros na formação em saúde
2022 - Mulher em Evidência; Conhecimento além dos muros do Trairi - III
2022 - Liga e Ambulatório de Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia e Saúde no Esporte do Trairi (LAFORTE – Trairi)
2022 - GRUPO DE TREINAMENTO FUNCIONAL PARA PESSOAS COM CHIKUNGUNYA
2022 - EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE: UM OLHAR VOLTADO À COMUNIDADE
2022 - COLUNA EM MOVIMENTO - ANO II
2022 - Cirurgia segura e as ferramentas da qualidade em centro cirúrgico: fortalecendo a interface entre ensino e serviço
2022 - Trabalhar para Viver: Saúde e Segurança no Trabalho no Hospital Universitário Ana Bezerra.
2022 - Cuidar da existência: plantão psicológico e psicoterapia no SEPA/FACISA/UFRN - ano V
2022 - PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: DIREITOS DE GRUPOS MINORITÁRIOS E MEIO AMBIENTE – SEGUNDA EDIÇÃO
2022 - Situações de urgência e emergência no ambiente escolar: ensinando condutas práticas
2022 - FACISA NO COMBATE AO AVC 2022: fortalecendo o programa PERSONAL STROKE no cuidado de pacientes pós-AVC.
2022 - Ações de promoção da saúde no contexto da saúde ambiental
2022 - Interação teórico-prática de assistência fisioterapêutica no Hospital Regional Aluízio Bezerra - Santa Cruz / RN.

2022 - JOGOS EDUCATIVOS COMO MEIO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS PÚBLICAS: UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (RENOVAÇÃO)
2022 - Compreendendo a realidade e construindo saídas: uma ação com os trabalhadores rurais do município de Santa Cruz/RN
2022 - GESTAR E CUIDAR: ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE PARA MULHERES NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL E FAMILIARES
2022 - MOVIMENTANDO O CORPO E A MENTE NA TERCEIRA IDADE: intervenções multiprofissionais no cuidado a pessoa idosa
2022 - ACOLHENDO MEMÓRIAS: Assistência Multiprofissional em Saúde a indivíduos idosos e aos seus parceiros de cuidado na perspectiva do Envelhecimento Ativo e Funcionalidade no interior do RN - Ano V
2022 - Assistência Fisioterapêutica e Multiprofissional aos Pacientes com Doença de Parkinson
2022 - Mídias sociais como ferramenta para a tradução do conhecimento – expandindo a ciência da nutrição.
2021 - Educação e promoção em saúde um olhar voltado à comunidade
2021 - AUTOCUIDADO E AUTOPERCEPÇÃO DA DOENÇA PARA INDIVÍDUOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA
2021 - Liga e Ambulatório de Fisioterapia Esportiva e Traumato-Ortopédica do Trairi
2021 - Mídias sociais como ferramenta para a tradução do conhecimento – expandindo a ciência da nutrição.
2021 - Telerreabilitação para a crianças e adolescentes com fibrose cística
2021 - ECOPONTO: resíduos de difícil reciclagem
2021 - FACISA NO COMBATE AO AVC 2021: implementando o programa PERSONAL STROKE em Santa Cruz/RN.
2021 - Envelhecendo com saúde e bem estar: utilizando recursos digitais para continuar difundindo a nutrição como ferramenta para uma longevidade saudável / Proposta de Continuação
2021 - “Ser-criança – compreensão na hora do jogo e ludoterapia no SEPA/Facisa/UFRN”
2021 - TELEFISIO: ESTRATÉGIAS DE TELERREABILITAÇÃO PARA PACIENTES DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA FACISA-UFRN
2021 - PROGRAMA DE REABILITAÇÃO INTERPROFISSIONAL DAS DOENÇAS OSTEOARTICULARES E REUMÁTICAS (PRIOR)
2021 - Mulher em Evidência – Conhecimento além dos muros do Trairi - II
2021 - Desenvolvimento de Intervenções em Grupo para Assertividade
2021 - Atividades remotas do Serviço Escola de Psicologia Aplicada (SEPA) Facisa
2021 - A mulher como protagonista do parto: Atuação Interprofissional no alívio da dor do e no incentivo ao parto normal
2021 - DançaFibro, um oásis na região do Trairi: promoção de saúde para mulheres com fibromialgia em situação de vulnerabilidade da cidade de Santa Cruz - RN - ano 6.
2021 - COLUNA EM MOVIMENTO
2021 - CUIDAR DE QUEM CUIDA: GRUPOS PSICOTERAPÊUTICOS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATUANTES NA PANDEMIA DA COVID-19
2021 - DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DA NBCAL PARA ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL NA PROTEÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

2021 - Assistência Fisioterapêutica e Multiprofissional a Pacientes com Doença de Parkinson
2021 - Cuidar da existência: plantão psicológico e psicoterapia na Facisa/UFRN – ano IV
2021 - OFICINA DE ESCRITA, COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA APLICADA A SAÚDE
2021 - PRÁTICAS DE CONSULTORIA EM PSICOLOGIA
2021 - GESTAR E CUIDAR: ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE PARA MULHERES NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL E FAMILIARES
2021 - Educando para um envelhecimento saudável
2021 - A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE MEDIADA POR TECNOLOGIA
2021 - Assistência de enfermagem às pessoas com feridas no município de Santa Cruz/RN
2021 - Prática Centrada na Família para recém-nascidos prematuros
2021 - MOVIMENTANDO O CORPO E A MENTE NA TERCEIRA IDADE: intervenções multiprofissionais no cuidado a pessoa idosa
2021 - LIGA UNIVERSITÁRIA DE URGÊNCIA, TRAUMA E EMERGÊNCIA (LUUTE)
2021 - VIGILANTES DAS BOAS PRÁTICAS NA MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS
2021 - FLORESCER: PRÁTICAS CORPORAIS PARA MULHERES NO CLIMATÉRIO
2021 - Na Comunidade e na Universidade- Círculos de Mulheres: (re)descobrindo o poder interior na comunhão com outras mulheres
2021 - JOGOS EDUCATIVOS COMO MEIO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS PÚBLICAS: UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
2021 - PROCEEM: programa preparatório para ingresso no ensino superior.
2021 - IFMSA Brazil UFRN: International Federation of Medical Students' Associations of Brazil - UFRN - 2021
2020 - IFMSA Brazil UFRN: International Federation of Medical Students' Associations of Brazil - UFRN - 2020
2020 - Desenvolvimento de Intervenções em Grupo para Assertividade (DIGA) II
2020 - Atividades remotas do Serviço Escola de Psicologia Aplicada da FACISA
2020 - Fundamentos da Psicanálise
2020 - #FICAEMCASA: ESTRATÉGIAS DE TELEMONITORAMENTO E TELEREABILITAÇÃO DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA FACISA
2020 - Fundamentos filosóficos da da psicologia
2020 - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO AO COVID 19
2020 - CAPACITAÇÃO PARA O MANEJO DE PACIENTES COM COVID-19 PARA PROFISSIONAIS DA V REGIÃO DE SAÚDE DO RN
2020 - EXERCÍCIOS PARA PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA ATRAVÉS DO USO DE UM APLICATIVO DE CELULAR
2020 - GESTAR E CUIDAR ONLINE: ALTERNATIVAS PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)
2020 - VENTILANDO CIÊNCIA NO TRAIRI POR MEIO DE PODCAST
2020 - A.M.E - AMBULATÓRIO MATERNO ESPECIALIZADO EM FISIOTERAPIA OBSTÉTRICA ONLINE: telemonitoramento interprofissional em Saúde da Mulher
2020 - Alô Famílias: Telemonitoramento de crianças com deficiência durante a pandemia da COVID-19

2020 - PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE DO TRABALHADOR EM TEMPOS DE COVID-19: Educação Popular e Rede colaborativa para Economia Local
2020 - TELEMONITORAMENTO EM FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER
2020 - Desenvolvimento de Intervenções em Grupo para Assertividade (DIGA)
2020 - Mulher em Evidência – Conhecimento além dos muros do Trairi
2020 - Nutrição e saúde: integrando saberes e práticas
2020 - Projeto desenvolver: enfoque no empoderamento familiar e no desenvolvimento infantil
2020 - Grupalidades em saúde mental: tecendo o cuidado as mulheres em sofrimento psíquico na cidade de Santa Cruz- RN
2020 - Diálogos de saberes entre universidade e escola: extensão universitária e educação popular nos espaços extramuros
2020 - PRÁTICAS DE CONSULTORIA EM PSICOLOGIA
2020 - Programa radiofônico "Fala Mulher, aqui você tem voz!"
2020 - PROCEEM: programa preparatório para ingresso no ensino superior.
2020 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS COM FERIDAS NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN
2020 - Saúde Mental de Cuidadores de Idosos: Treinamento de Habilidades Sociais na FACISA/UFRN
2020 - DISSEMINADO CONHECIMENTO MULTIDISCIPLINAR SOBRE CRONOBIOLOGIA E SONO
2020 - CAPACITAÇÃO DE LEIGOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PRIMEIROS SOCORROS E URGÊNCIAS/EMERGÊNCIAS - 2020
2020 - MOVIMENTANDO O CORPO E A MENTE NA TERCEIRA IDADE: intervenções multiprofissionais no cuidado a pessoa idosa
2020 - PROMOVENDO SAÚDE COM AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN
2020 - Cuidar da existência: plantão psicológico e psicoterapia na Facisa/UFRN - ano II
2020 - Assistência Fisioterapêutica e Multiprofissional a Pacientes com Doença de Parkinson
2020 - CUIDAR AVC: INTERVENÇÕES EDUCATIVAS DE CONHECIMENTO E CUIDADO DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ
2020 - GESTAR E CUIDAR: ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE PARA MULHERES NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL E FAMILIARES ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
2020 - ACOLHENDO MEMÓRIAS: Assistência Multiprofissional em Saúde a indivíduos idosos e aos seus parceiros de cuidado na perspectiva do Envelhecimento Ativo no interior do RN
2020 - Ampliando saberes e soluções em saúde a partir das plantas medicinais: implantação da farmácia viva na Atenção Primária à Saúde de Santa Cruz/RN
2020 - FACISA NO COMBATE AO AVC - 2020: ações multiprofissionais para a prevenção e tratamento do Acidente Vascular Cerebral em Santa Cruz/RN.
2020 - DançaFibro, um oásis no Trairi: promoção de saúde e oportunidade de acompanhamento semanal para mulheres com fibromialgia da cidade de Santa Cruz - Ano 5.
2020 - "Aconchego: cuidando de quem cuida"
2020 - Oficina de saúde cardiovascular e respiratória da FACISA
2020 - PROJETO FACISA EM MOVIMENTO
2020 - A mulher como protagonista do parto: atuação multiprofissional no alívio da dor do e no incentivo ao parto normal

2020 - Grupo Estratégico de Promoção à Saúde (GEPS)
2020 - Aleitamento materno: primeira base para uma alimentação e vida saudáveis.
2020 - Práticas Integrativas e Complementares na promoção da alimentação saudável, adequada e sustentável nos ciclos de vida
2020 - CIÊNCIA ITINETRANTE EM ESCOLAS PÚBLICAS POTIGUARES ATRAVÉS DO USO DE MATERIAIS DE BAIXO CUSTO (RENOVAÇÃO)
2020 - Envelhecendo com saúde e bem estar: a nutrição como ferramenta para uma longevidade saudável
2020 - Psicomovie: Psicologia e Cinema
2020 - Atenção no Serviço de Alimentação e Nutrição Hospitalar: cuidando da equipe para cuidar do paciente
2020 - “Ser-criança – compreensão na hora do jogo e ludoterapia no SEPA/Facisa/UFRN”
2020 - Serviço de Orientação Profissional do Curso de Psicologia da UFRN-FACISA
2020 - EDUCAÇÃO PERMANENTE: necessidade nos serviços de saúde.
2020 - Chá das cinco – conversando e convivendo com idosos ano VI
2020 - Educando em saúde
2020 - ATENDIMENTO AO INDIVÍDUO E FAMÍLIA NA CLÍNICA ESCOLA DE EMFERMAGEM FACISA/UFRN
2020 - Autonomia na reabilitação infantil: trabalhando a visão da família
2020 - Atendimento Fisioterapêutico em disfunções urológicas, ginecológicas, obstétricas e Oncológicas II
2019 - Música, saúde e educação (MUSE): A música como meio de promoção de saúde, educação e cultura.
2019 - Psicomovie: Psicologia e Cinema
2019 - A.M.E - Ambulatório Materno Especializado em Fisioterapia Obstétrica
2019 - Educando em saúde: conhecer para prevenir e promover saúde
2019 - Grupo Psicoterapêutico com Foco nos Efeitos do Racismo na Negritude
2019 - GRUPO DE ESCUTA E REFLEXÃO PARA ESTUDANTES- GERE
2019 - CAPACITAÇÃO DE LEIGOS EM PRIMEIROS SOCORROS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM EVENTOS ESPORTIVOS
2019 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS COM FERIDAS
2019 - Corporeidade e Cultura
2019 - Assistência Fisioterapêutica à crianças com deficiência entre 0 e 5 anos: um enfoque centrado nas minhas palavras favoritas (F-Words)
2019 - EDUCAÇÃO PERMANENTE: necessidade nos serviços de saúde.
2019 - GRUPO DE ESCUTA E REFLEXÃO PARA ESTUDANTES- GERE
2019 - [RENOVAÇÃO] - Acompanhamento Nutricional de adolescentes e jovens adultos com fatores de risco no desenvolvimento de doenças cardiovasculares e promoção da saúde com ações de Educação Alimentar e Nutricional como prática de intervenção
2019 - Grupo de promoção à saúde e perda de peso
2019 - Interação teórico-prática de assistência fisioterapêutica no Hospital Regional Aluízio Bezerra - Santa Cruz / RN.
2019 - CONSTRUÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS DE PRIMEIROS SOCORROS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SANTA CRUZ/RN

2019 - ACOLHENDO MEMÓRIAS (Ano 4 - Renovação): Assistência Multiprofissional em Saúde a indivíduos idosos, indivíduos com Comprometimento Cognitivo Leve e Demências e aos cuidadores.
2019 - A problemática da gravidez na adolescência na região do Trairi - uma estratégia para reduzir os impactos negativos da gravidez precoce nas condições de vida e saúde da população
2019 - Um oásis na região do Trairi: dançaterapia para mulheres com fibromialgia. Ano IV.
2019 - Grupo Estratégico de Promoção à Saúde (GEPS)
2019 - PROJETO DESENVOLVER: UM ENFOQUE INTERPROFISSIONAL NA PREMATURIDADE
2019 - Integrando saberes à mesa: promoção de saúde, nutrição e bem estar na comunidade
2019 - EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E CIDADANIA NA PROMOÇÃO À SAÚDE DA COMUNIDADE
2019 - EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM NA PRÁTICA AVANÇADA
2019 - Cuidar da existência: plantão psicológico e psicoterapia na Facisa/UFRN - ano II
2019 - Enteroparasitoses: informar para prevenir
2019 - CIÊNCIA ITINETRANTE EM ESCOLAS PÚBLICAS POTIGUARES ATRAVÉS DO USO DE MATERIAIS DE BAIXO CUSTO (RENOVAÇÃO)
2019 - FACISA NO COMBATE AO AVC - 2019: ações multiprofissionais para a prevenção e tratamento do Acidente Vascular Cerebral em Santa Cruz/RN.
2019 - A mulher como protagonista do parto: atuação multiprofissional no alívio da dor do e no incentivo ao parto normal
2019 - Cuidado integral as mulheres em sofrimento psíquico no Centro de Atenção Psicossocial II na cidade de Santa Cruz- RN
2019 - Construindo saberes e soluções em saúde a partir das plantas medicinais: implantação de uma farmácia viva na UBS do Maracujá – Santa Cruz.
2019 - Tenda da saúde cardiovascular e respiratória da FACISA
2019 - Educação permanente: ferramenta para a qualidade da assistência de enfermagem nos serviços de urgência e emergência – Etapa 2019
2019 - MOVIMENTANDO O CORPO E A MENTE NA TERCEIRA IDADE: intervenções multiprofissionais no cuidado a pessoa idosa
2019 - Diálogos sobre saúde e sofrimento psicológico no trabalho em hospital universitário
2019 - GESTAR E CUIDAR: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL E FAMILIARES ATENDIDOS EM UNIDADE BÁSICA DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ, RN (RENOVAÇÃO)
2019 - Sabor e saúde à mesa do idoso: orientações nutricionais e qualidade de vida na terceira idade
2019 - CUIDAR AVC: INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA O CUIDADO DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ
2019 - A cultura do brincar: qualificação de profissionais da educação e assistência social no município de Santa Cruz-RN
2019 - Estudo e Atendimento em Fisioterapia Reumatologica da FACISA/UFRN: Uma Abordagem Acadêmica, Interdisciplinar e Multiprofissional.
2019 - Assistência Fisioterapêutica e Multiprofissional a Pacientes com Doença de Parkinson
2019 - PRÁTICAS DE CONSULTORIA EM PSICOLOGIA
2019 - PROCEEM: programa preparatório para ingresso no ensino superior.
2019 - Grupo de práticas em mindful eating e aconselhamento nutricional para a saúde integral
2019 - Chá das cinco – conversando e convivendo com idosos - ano V

2019 - Agenda de verão: Construção de saberes e fazeres na Clínica de Fisioterapia da FACISA.
2019 - Atendimento Fisioterapêutico em disfunções urologicas, ginecologicas, obstétricas e Oncológicas
2018 - Atenção continuada a portadores de doenças cardiovasculares e respiratórias na média complexidade
2018 - Psicolitera
2018 - Práticas em Consultoria Organizacional: desenvolvimento de gestores e líderes.
2018 - Vivências Integradas em Saúde da Criança
2018 - Efeitos do treinamento resistido em indivíduos com hipertensão arterial sistêmica
2018 - 10 anos de FACISA no Trairi: refazendo caminhos, trilhando novas rotas.
2018 - EDUCAÇÃO PERMANENTE: necessidade nos serviços de saúde.
2018 - [RENOVAÇÃO] Programa de Educação Alimentar e Nutricional para Alunos, Familiares e Professores de Escolas Públicas de Ensino Fundamental de Santa Cruz-RN
2018 - Coletivo Feminista Dandara
2018 - Interação teórico-prática de assistência fisioterapêutica no Hospital Regional Aluízio Bezerra - Santa Cruz / RN.
2018 - CIÊNCIA ITINETRANTE EM ESCOLAS PÚBLICAS POTIGUARES ATRAVÉS DO USO DE MATERIAIS DE BAIXO CUSTO
2018 - [RENOVAÇÃO] Incentivo a Qualidade na Alimentação Escolar: Capacitação em Boas Práticas de Manipulação e implantação de preparações promotoras de alimentação saudável em escolas públicas de Santa Cruz-RN.
2018 - MOVIMENTANDO O CORPO E A MENTE NA TERCEIRA IDADE: intervenções multiprofissionais no cuidado a pessoa idosa
2018 - Controle do Aedes aegypti através de ações educativas em saúde (Renovação)
2018 - Cuidado à família e ao paciente com déficit neurológico e locomotor
2018 - Vamos falar de saúde? Oficina da saúde itinerante
2018 - Vivências na Clínica Escola de Nutrição: aplicando na prática conceitos da teoria
2018 - “CORAÇÃO EM DIA”: MONITORIZAÇÃO PERIÓDICA DA PRESSÃO ARTERIAL E EDUCAÇÃO EM SAÚDE”
2018 - Educação permanente: ferramenta para a qualidade da assistência de enfermagem nos serviços de urgência e emergência – Etapa 2018
2018 - DESENVOLVER: ENFOQUE TRANSDISCIPLINAR NA PREMATURIDADE
2018 - Rodas de saúde: saúde mental dos trabalhadores da saúde em pauta
2018 - DançaFibro: promoção de saúde para mulheres com fibromialgia da cidade de Santa Cruz - RN. Ano 3.
2018 - RENOVAÇÃO 3 - FACISA EM AÇÃO: DESMISTIFICANDO A SÍNDROME DE BERARDINELLI NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE
2018 - Grupos de convivência de idosos como espaço para promoção à saúde (edição 2018)
2018 - SAÚDE: PRÁTICAS CORPORAIS E QUALIDADE DE VIDA NA CIDADE DE SANTA CRUZ - RN (Ano 3)
2018 - Determinantes Culturais e Saúde na Comunidade Negros do Riacho: os desafios da atuação de profissionais de saúde em contexto de diversidade cultural.
2018 - Os riscos da ingestão de leite cru: Conscientização de produtores e consumidores no município de Santa Cruz-RN
2018 - Promovendo educação em direitos humanos: direitos de grupos minoritários e meio ambiente

2018 - FACISA NO COMBATE AO AVC - 2018: ações multiprofissionais para a prevenção e tratamento do Acidente Vascular Cerebral em Santa Cruz/RN.
2018 - Cuidar da existência: plantão psicológico e psicoterapia na Facisa/UFRN
2018 - GESTAR E CUIDAR: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL E FAMILIARES ATENDIDOS EM UNIDADE BÁSICA DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ, RN
2018 - Saúde e Equilíbrio: grupos de vivências em Práticas Integrativas e Complementares
2018 - Formulação do Plano Estratégico de Combate à Doenças Crônicas Não Transmissíveis em Escolares Santa Cruz-RN
2018 - Reduzindo o impacto da gravidez na adolescência na saúde em longo prazo de adolescentes da região do Trairi
2018 - Assistência Fisioterapêutica e Multiprofissional a Pacientes com Doença de Parkinson
2018 - Estudo e Atendimento em Fisioterapia Desportiva e em Fisioterapia Reumatologica da FACISA/UFRN: Uma Abordagem Acadêmica, Interdisciplinar e Multiprofissional.
2018 - CUIDAR AVC: INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA O CUIDADO DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ
2018 - A mulher como protagonista do parto: atuação multiprofissional no alívio da dor do e no incentivo ao parto normal
2018 - Acompanhamento Nutricional de adolescentes e jovens adultos com fatores de risco no desenvolvimento de doenças cardiovasculares e promoção da saúde com ações de Educação Alimentar e Nutricional como prática de intervenção
2018 - Acolhendo Memórias: Assistência Multiprofissional em Saúde a indivíduos com Comprometimento Cognitivo Leve e Demências e aos cuidadores
2018 - Chá das Cinco - conversando e convivendo com idosos
2018 - PROCEEM: curso preparatório para ingresso no ensino superior.
2018 - PARTEJAMAR: Promoção ao parto e nascimento saudáveis
2017 - Cinedebate: saúde mental dos trabalhadores da saúde
2017 - Assistência Fisioterapêutica à crianças com deficiência: um enfoque centrado na família
2017 - PRÁTICAS ORGANIZATIVAS E QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURRAIS NOVOS-RN
2017 - Reduzindo o impacto negativo da gravidez na adolescência sobre a saúde em longo prazo no município de Santa Cruz
2017 - Cinema e Psicologia
2017 - Cuidado multiprofissional em oncologia feminina: exercitando a cogestão do cuidado e a integração ensino-serviço-comunidade
2017 - Criação Museu de Ciências e Cultura da Borborema Potiguar - RENOVAÇÃO
2017 - Grupos de convivência de idosos como espaço para promoção à saúde (Edição 2017)
2017 - Construção de Herbário vertical como apoio para atendimentos nutricionais
2017 - Ser mulher: trabalhando a imagem corporal com um enfoque multidisciplinar
2017 - O LÚDICO NA CONSTRUÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS DE PRIMEIROS SOCORROS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA REGIÃO DO TRAIRI
2017 - “Zumbafibro: dança e arte na promoção de saúde em pacientes com fibromialgia da cidade de Santa Cruz - RN - ano 2”
2017 - O Suicídio - informação, prevenção e cuidado: uma proposta de ação integrada na Universidade
2017 - Cuidado à família e ao paciente com déficit neurológico e locomotor

2017 - Atenção continuada à saúde de sujeitos com doenças cardiovasculares e respiratórias
2017 - ÁGUA É VIDA: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES PARA A SUSTENTABILIDADE
2017 - QUALIFICAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA O USO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NA ZONA RURAL DA CIDADE DE SANTA CRUZ/RN
2017 - FACISA NO COMBATE AO AVC - 2017: ações multiprofissionais para a prevenção e tratamento do Acidente Vascular Cerebral em Santa Cruz/RN.
2017 - SAÚDE: PRÁTICAS CORPORAIS E QUALIDADE DE VIDA NA CIDADE DE SANTA CRUZ - RN (RENOVAÇÃO)
2017 - Gênero e saúde mental: práticas comunitárias entre os trabalhadores de saúde
2017 - Observatório em Saúde: Apoio Institucional para o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ (TERCEIRO CICLO)
2017 - ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO ENVELHECIMENTO ATIVO: UMA ABORDAGEM NA EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE
2017 - MONITORAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO AEDES AEGYPTI NA 5ª REGIÃO DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
2017 - PROJETO A.E.I: Ação Estratégica Integrada para o risco de Hipertensão Arterial Sistêmica na primeira infância
2017 - “ACOLHENDO MEMÓRIAS: Assistência Multiprofissional em Saúde a indivíduos com Comprometimento Cognitivo Leve e Demências e aos cuidadores”
2017 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CAPS SANTA CRUZ: interação ensino serviço como estratégia de cuidado, aprendizagem e compromisso com a cidadana.
2017 - O Cuidar o o Cuidar-se: Empoderamento de idosos e cuidadores
2017 - Chá Chá das cinco – conversando e convivendo com idosos
2017 - Estudo e Atendimento em Fisioterapia Desportiva e em Fisioterapia Reumatologica da FACISA/UFRN: Uma Abordagem Acadêmica, Interdisciplinar e Multiprofissional.
2017 - Assistência Fisioterapêutica e Multiprofissional a Pacientes com Doença de Parkinson
2017 - Atuação Fisioterapêutica no incentivo ao parto normal
2017 - Programa de Educação Alimentar e Nutricional para Alunos, Familiares e Professores de Escolas Públicas de Ensino Fundamental de Santa Cruz-RN
2017 - Educação permanente: ferramenta para a qualidade da assistência de enfermagem nos serviços de urgência e emergência – Etapa 2017
2017 - Ambulatório multiprofissional de pacientes neurológicos
2017 - Gestão de contratos de fornecimento de refeições: contribuições a efetividade da relação porção x medida caseira x per capita no planejamento de cardápios
2017 - Programa de exercícios físicos combinados em portadores de doença arterial obstrutiva periférica: da prática clínica ao auto-cuidado
2017 - EDUCAÇÃO PERMANENTE: necessidade nos serviços de saúde.
2017 - RENOVAÇÃO 2 - FACISA EM AÇÃO: DESMISTIFICANDO A SÍNDROME DE BERARDINELLI NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE
2017 - “FACISA NO COMBATE AO AVC”: AVALIAÇÃO DE RISCO E PREVENÇÃO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA FACISA
2017 - Controle do Aedes aegypti através de ações educativas em saúde
2016 - Atendimento Fisioterapêutico em Uroginecologia e Oncologia
2016 - Impacto da atividade aeróbica no controle da pressão arterial
2016 - Atenção fisioterapêutica continuada em angiologia, cardiologia e pneumologia na média complexidade

2016 - “Tenho doença dos nervos, e agora?”: rodas de conversa com mulheres
2016 - Gestão do cuidado na Atenção Primária: Alinhavando saberes, práticas e responsabilidades no Núcleo de Apoio à Saúde da Família.
2016 - Criação Museu de Ciências e Cultura da Borborema Potiguar
2016 - SAÚDE E EXERCÍCIO FÍSICO PARA O DIABÉTICO
2016 - Acompanhamento comportamental da obesidade no âmbito da atenção básica
2016 - Salvando Vidas com Educação: promovendo ações de educação em saúde para crianças, adolescentes e idosos na cidade de Santa Cruz/RN – Renovação V
2016 - ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO ENVELHECIMENTO ATIVO: UMA ABORDAGEM NA EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE
2016 - Obesidade sarcopênica e funcionalidade em mulheres idosas da comunidade do município de Santa Cruz - a importância da prevenção e educação em saúde
2016 - Promoção da saúde em coletividades: ações orientadas para a melhoria do controle da qualidade higiênico-sanitária de UAN's.
2016 - Atenção Fisioterapêutica na Saúde da criança.
2016 - Atenção fisioterapêutica continuada no cuidado de pacientes portadores de Doenças Cardiovasculares e Respiratórias
2016 - Efeitos do treinamento resistido em indivíduos com hipertensão arterial sistêmica
2016 - PROJETO VIGILÂNCIA EM FOCO
2016 - Incentivo a Qualidade na Alimentação Escolar: Capacitação em Boas Práticas de Manipulação e implantação de preparações promotoras de alimentação saudável em escolas públicas de Santa Cruz-RN.
2016 - Primeiros socorros e prevenção de acidentes
2016 - SAÚDE: PRÁTICAS CORPORAIS E QUALIDADE DE VIDA NA CIDADE DE SANTA CRUZ - RN
2016 - Educação ambiental como ferramenta de conscientização nas escolas públicas de Santa Cruz/RN
2016 - Antropos: fazendo Saúde com arte
2016 - Alimente-se Bem (Ano V)
2016 - Atenção à saúde funcional da mulher: potencializando a autoestima, funcionalidade e qualidade de vida
2016 - A PSICOLOGIA E SUA ESCUTA A PACIENTES NEUROLÓGICOS DA CLÍNICA INTEGRADA DA FACISA: ACOLHER PARA CUIDAR
2016 - Assistência Fisioterapêutica e Multiprofissional a Pacientes com Doença de Parkinson
2016 - Rodas de conversa entre alunos: diálogos sobre experiências, temores e expectativas da vida acadêmico-universitária
2016 - O cuidar e o cuidar-se: Empoderamento de idosos e de cuidadores de idosos
2016 - Programa de exercícios físicos combinados em portadores de doença arterial obstrutiva periférica: da prática clínica ao auto-cuidado
2016 - Educação permanente: ferramenta para a qualidade da assistência de enfermagem nos serviços de urgência e emergência – Etapa 2016
2016 - "Zumbafibro: dança e arte na promoção de saúde em pacientes com fibromialgia”
2016 - RENOVAÇÃO - FACISA EM AÇÃO: DESMISTIFICANDO A SÍNDROME DE BERARDINELLI NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE
2016 - Assistência Nutricional à pacientes com Doença de Parkinson

2016 - Atenção Integral à Saúde da Mulher: ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e educação em saúde no município de Santa Cruz/RN- renovação II
2016 - TRABALHANDO A EDUCAÇÃO POPULAR EM BUSCA DOS DIREITOS HUMANOS: UM INSTRUMENTO PROMOTOR PARA O EMPODERAMENTO DA POPULAÇÃO
2016 - Observatório em Saúde: Apoio Institucional para o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ/AB
2016 - [ANO 3]- “Nada sobre nós, sem nós”- CONSTRUINDO NOVOS SENTIDOS E PRÁTICAS NA PRODUÇÃO DO CUIDADO AO BINÔMIO FAMÍLIA E CRIANÇA COM DOENÇA CRÔNICA E/OU COM DEFICIÊNCIA
2016 - FACISA NO COMBATE AO AVC: ações multiprofissionais para a prevenção e tratamento do Acidente Vascular Cerebral em Santa Cruz/RN.
2016 - RENOVAÇÃO: PROMOVENDO A SAÚDE NAS ESCOLAS DE FORMA LÚDICA: CONSTRUINDO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SABERES E PRÁTICAS DE PRIMEIROS SOCORROS.
2016 - Projeto de Extensão: Chá das cinco – conversando e convivendo com idosos
2016 - Assistência fisioterapêutica na Clínica Escola da FACISA: produzindo conhecimento e cuidado
2016 - Grupos de convivência de idosos como espaço para promoção à saúde (Edição 2016)
2016 - Capacitar é preciso: educação permanente nos serviços de saúde.
2016 - Projeto de Extensão - UTILIZANDO A “REDE” PARA ESTRUTURAR A “REDE”: Santa Cruz contra o Aedes aegypti
2016 - Controle do Aedes aegypti através de ações educativas em saúde
2016 - EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: PROTAGONISMO POPULAR NO COMBATE A CHIKUNGUNYA, DENGUE E ZIKA VÍRUS
2016 - Atenção fisioterapêutica em angiologia, cardiologia e pneumologia: atenção continuada à saúde
2015 - Grupo de estudo sobre atenção básica e transtornos mentais comuns (TMC´s)
2015 - Ciclo de debates Cinema & Psicologia
2015 - Promovendo o autocuidado por meio da assistência nutricional na população idosa do município de Santa Cruz/RN: intervenções comuns às doenças crônicas
2015 - O TRILHAR DA CIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: INTEGRANDO A UNIVERSIDADE À COMUNIDADE
2015 - Ações interdisciplinares para discursão do tema células-tronco no ensino superior e médio do interior do Rio Grande do Norte.
2015 - PREVININDO DANOS,(RE) CONSTRUINDO HISTÓRIAS: CAPS AD SANTA CRUZ COMO CENÁRIO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE
2015 - A integração ensino-serviço como caminho para implementação do SISVAN no município de Santa Cruz/RN
2015 - COMO DORMIR PARA APRENDER MELHOR? O SONO E SUAS REPERCUSSÕES SOBRE A APRENDIZAGEM
2015 - EDUCAR PARA PREVENIR: ATUAÇÃO DO PROTAGONISMO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM FAMILIARES EM SITUAÇÃO DE RISCO NA CIDADE DE SANTA CRUZ/RN
2015 - Tenho doença dos nervos, e agora?: rodas de conversa com mulheres na atenção básica.
2015 - Saúde e Cidadania: interfaces entre ensino, pesquisa e extensão - Edição 2015.2
2015 - VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE: AÇÕES INTEGRADAS DE CONTROLE DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN
2015 - Educação, Saúde e Cidadania: um despertar para a realidade

2015 - Gestão do cuidado na Atenção Primária: Alinhavando saberes, práticas e responsabilidades no Núcleo de Apoio à Saúde da Família.
2015 - Ensinando e aprendendo sobre o diagnóstico precoce do câncer infanto-juvenil: Estratégias para o empoderamento de equipes da Estratégia de saúde da família.
2015 - A educação alimentar e nutricional como ferramenta de promoção à saúde: integrando universidade, serviço de saúde e comunidade
2015 - INTEGRANDO ACOLHIMENTO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROMOVENDO AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO AMBIENTE HOSPITALAR
2015 - Atenção à saúde funcional da mulher: potencializando a autoestima, funcionalidade e qualidade de vida
2015 - Promoção da saúde com exercícios de fortalecimento muscular para idosos, realizados por acadêmicos de fisioterapia da FACISA/UFRN em parceria com o Núcleo de Assistência à Saúde da Família (NASF) da cidade de Santa Cruz – RN
2015 - UFRN NA PRAÇA
2015 - Controle da Dengue e Chikungunya através de ações educativas em saúde
2015 - TRABALHANDO A EDUCAÇÃO POPULAR EM BUSCA DOS DIREITOS HUMANOS: UM INSTRUMENTO PROMOTOR PARA O EMPODERAMENTO DA POPULAÇÃO
2015 - Fortalecimento comunitário e promoção da saúde em cooperativa agrícola de mulheres ribeirinhas
2015 - Saúde e Exercício Físico para o Diabético
2015 - ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO ENVELHECIMENTO ATIVO: UMA ABORDAGEM NA EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE
2015 - Obesidade sarcopênica em idosos da comunidade do município de Santa Cruz - a importância da identificação precoce e da educação em saúde.
2015 - Ação estratégica de atenção integrada ao crescimento e desenvolvimento infantil no interior do estado - Terceira Etapa
2015 - [LINHA 05] Saúde e Cidadania: interfaces entre ensino, pesquisa e extensão - Edição 2015
2015 - ADESÃO E ACEITABILIDADE À ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: IMPLANTAÇÃO DE PREPARAÇÕES REGIONAIS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE SANTA CRUZ-RN.
2015 - Escolas promotoras de saúde em ações integradas para prevenção ao consumo de drogas entre jovens
2015 - A resiliência como mote da promoção da saúde e prevenção da fragilidade biopsicossocial em idosos e familiares.
2015 - Educação e Capacitação de jovens da zona rural do município de Santa Cruz/RN.
2015 - ANÁLISE DO POTENCIAL DE RESÍDUOS ORGÂNICOS, DE UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO, TRATADOS COM ÁCIDO CITRICO PARA REMOÇÃO DE METAIS PESADOS EM SOLUÇÃO AQUOSA
2015 - [LINHA 5] RENOVAÇÃO: ESTADO NUTRICIONAL E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE ESCOLARES DA CIDADE DE SANTA CRUZ, RN
2015 - ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL FRENTE À SÍNDROME DE BERARDINELLI-SEIP
2015 - Nutri-Ação: contribuindo para uma alimentação saudável e segura nas escolas de Santa Cruz/RN
2015 - Sabores do caju: agregando valor ao produto da terra
2015 - [LINHA 4] Educandário do Adolescer: trabalhando a temática da prevenção de drogas nas escolas de Santa Cruz/RN - Renovação III
2015 - “Fisioterapia em grupo para pacientes com osteoartrite de joelhos da cidade de Santa Cruz - RN”.
2015 - FACISA EM AÇÃO: DESMISTIFICANDO A SÍNDROME DE BERARDINELLI NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE

2015 - SAÚDE NO PESO: PROMOVENDO HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS A IDOSOS FREQUENTADORES DO RESTAURANTE POPULAR DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ-RN
2015 - [ANO 2]- CONSTRUINDO ESPAÇOS ASSISTENCIAIS AO BINÔMIO FAMÍLIA E CRIANÇA COM DOENÇA CRÔNICA: NOVOS SENTIDOS E PRÁTICAS NA PRODUÇÃO DO CUIDADO
2015 - Salvando Vidas com Educação: promovendo ações de educação em saúde para crianças, adolescentes e idosos na cidade de Santa Cruz/RN – Renovação IV
2015 - [ANO 03]- PROMOVENDO A SAÚDE NAS ESCOLAS DE FORMA LÚDICA: CONSTRUINDO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SABERES E PRÁTICAS DE PRIMEIROS SOCORROS
2015 - O cuidar e o cuidar-se: Empoderamento de idosos e de cuidadores de idosos em situação de fragilidade - EDIÇÃO 2015
2015 - Atenção fisioterapêutica na atenção básica: angiologia, cardiologia e pneumologia
2015 - Refeições servidas em locais remotos: como garantir sua qualidade?
2015 - Assistência ao paciente e avaliação da adesão terapêutica na diabetes e obesidade de indivíduos na cidade de Santa Cruz
2015 - Ações de controle de peso e modificação do estilo de vida em adultos com excesso de peso e Síndrome Metabólica
2015 - Atenção Integral à Saúde da Mulher: ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e educação em saúde no município de Santa Cruz/RN- renovação I
2015 - ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO INTER E MULTIPROFISSIONAL DO RECÉM NASCIDO: segunda etapa
2015 - Educação permanente: ferramenta para a qualidade da assistência de enfermagem nos serviços de urgência e emergência – Etapa 2015.
2015 - QUALIDADE HIGIÊNICO-SANITÁRIA NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: CAPACITAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE SANTA CRUZ-RN.
2015 - CAPACITAÇÃO EM AVALIÇÃO CLÍNICA NO APARELHO LOCOMOTOR: UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS CLÍNICOS.
2015 - Programa de Hidroterapia para Portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus.
2015 - Educação em saude no controle de vetores Aedes aegypti e Triatominios no município de Santa Cruz / RN.
2015 - Assistência fisioterapêutica na Clínica Escola da FACISA: produzindo conhecimento e cuidado
2015 - Grupos de convivência de idosos como espaço para promoção à saúde
2015 - Chá das cinco – conversando e convivendo com idosos
2015 - Alimente-se Bem (Edição 2015)
2015 - Coração Prematuro em alta complexidade – UMA VIVÊNCIA TÉCNICA ASSISTENCIAL
2014 - “Atenção Multiprofissional pediátrica no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) – uma vivência teórica e prática”
2014 - TRATAMENTO DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL: UMA POSSIBILIDADE DE AÇÃO INTEGRADA
2014 - EDUCAÇÃO PERMANENTE: uma necessidade dos serviços de saúde.
2014 - Práticas alimentares na gestação/puerpério: um estudo com mulheres atendidas em um hospital amigo da criança.
2014 - ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO INTER E MULTIPROFISSIONAL DO RECÉM NASCIDO DE ALTO RISCO

2014 - PROMOVENDO A SAÚDE NAS ESCOLAS DE FORMA LÚDICA: CONSTRUINDO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SABERES E PRÁTICAS DE PRIMEIROS SOCORROS
2014 - Promoção da alimentação saudável entre crianças e adolescentes com deficiência do interior do Rio Grande do Norte
2014 - INTEGRANDO A FACISA COM AS ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS DE ENSINO CRIATIVAS, PARTICIPATIVAS E INOVADORAS
2014 - CONSTRUINDO ESPAÇOS ASSISTENCIAIS AO BINÔMIO FAMÍLIA E CRIANÇA COM DOENÇA CRÔNICA: NOVOS SENTIDOS E PRÁTICAS NA PRODUÇÃO DO CUIDADO
2014 - DIÁLOGO ABERTO, SAÚDE E CIDADANIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESPAÇO ESCOLAR – EDIÇÃO 2014
2014 - O cuidar e o cuidar-se: Empoderamento de cuidadores de idosos em situação de fragilidade
2014 - Saúde na horta: Empoderamento e promoção da saúde nas cooperativas de horteiras do município de Santa Cruz-RN
2014 - VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE: AÇÕES DE CONTROLE DA DOENÇA DE CHAGAS NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN
2014 - VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE: AÇÕES INTEGRADAS DE CONTROLE DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN
2014 - Faça o que eu digo e faça o que eu faço: promovendo hábitos alimentares saudáveis em universitários da área da saúde
2014 - Alimente-se Bem (renovação)
2014 - Atenção Fisioterapêutica na prevenção e tratamento de lesões musculoesqueléticas decorrentes do esporte.
2014 - Atenção Integral à Saúde da Mulher: ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e educação em saúde no município de Santa Cruz/RN
2014 - Alimentação saudável e gerontologia: conhecendo fatores que afetam o consumo e o comportamento alimentar de idosos no município de Santa Cruz/RN
2014 - Situações de urgência e emergência no ambiente escolar: ensinando condutas práticas - Etapa 2014
2014 - Cuidados domiciliares para idosos em condição de fragilidade
2014 - Educação permanente: ferramenta para a qualidade da assistência de enfermagem nos serviços de urgência e emergência - Etapa 2014.
2014 - Fortalecimento comunitário e promoção da saúde em cooperativa agrícola de mulheres ribeirinhas
2014 - Assistência fisioterapêutica na Clínica Escola da FACISA: produzindo conhecimento e cuidado
2014 - diaAdia - Fomentando estratégias para quem vive com diabetes
2014 - Salvando Vidas com Educação: promovendo ações de educação em saúde para crianças, adolescentes e idosos na cidade de Santa Cruz/RN – Renovação III
2014 - Grupos de convivência de idosos como espaço para promoção à saúde
2013 - DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO DE ADOLESCENTES ATENDIDAS NUM SERVIÇO DE REFERÊNCIA QUANTO À SUA VULNERABILIDADE ÀS PATOLOGIAS GINECOLÓGICAS
2013 - Ser mulher e Estar Mulher: promovendo um espaço de resgate da saúde e fortalecimento do capital social na perspectiva do empoderamento
2013 - Atenção Fisioterapêutica em alta complexidade na Saúde da Criança
2013 - Capacitação dos agentes comunitários de saúde da Unidade Básica de Saúde Cônego Monte no município de Santa Cruz/RN.
2013 - Atenção primária em saúde entre escolares de Santa Cruz-RN

2013 - Atenção Fisioterapêutica em média complexidade na Saúde da Criança
2013 - Cuidados domiciliares para idosos em condição de fragilidade.
2013 - Grupos de convivência de idosos como espaço para promoção à saúde
2013 - TRILHAS POTIGUARES Município de Lagoa Salgada
2013 - Trilhas Potiguares 2013 - Portalegre
2013 - Prevenção e resgate de adolescentes em situação de risco por meio do esporte: Esporte para todos
2013 - Conhecimento e Lazer: segurança alimentar como ferramenta de integração social para adolescentes no Município de Santa Cruz.
2013 - Projeto Cidadão do Amanhã: Fortalecendo práticas esportivas, culturais e educativas em adolescentes de baixa renda.
2013 - 3ª AtivIdade
2013 - Educação, Saúde e Cidadania: um despertar para a realidade
2013 - Gerontologia e saúde: construindo saberes.
2013 - Educação permanente: ferramenta para a qualidade da assistência de enfermagem nos serviços de urgência e emergência – Etapa 2013.
2013 - Situações de urgência e emergência no ambiente escolar: ensinando condutas práticas - Etapa 2013
2013 - Promovendo a educação em saúde nas escolas: construindo com crianças e adolescentes saberes e práticas de primeiros socorros
2013 - Fomentando estratégias para quem vive com diabetes
2013 - Saúde na melhor idade: uma abordagem interdisciplinar e não-farmacológica em idosos com diabetes e hipertensão residentes no município de Santa Cruz, RN.
2013 - Plantão Psicológico numa Unidade acadêmica de Ensino Superior: uma experiência em Santa Cruz
2013 - ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: PROMOVENDO SAÚDE ATRAVÉS DE BOAS PRÁTICAS NUTRICIONAIS PARA IDOSOS NA CIDADE DE SANTA CRUZ - RN
2013 - Alimente-se bem
2013 - PROJETO DE EXTENSÃO FUTEBOL PARA TODOS EDUCANDO ATRAVÉS DO ESPORTE, DO CONVÍVIO E DO LAZER
2013 - Desenvolvendo habilidades no ensino e prática no cuidado a pacientes com Insuficiência Cardíaca - Ano II (Etapa 2013)
2013 - Salvando Vidas Com Educação: Promovendo Ações de Educação em Saúde para Crianças, Adolescentes e Idosos na Cidade de Santa Cruz/RN
2012 - A construção de um novo olhar e a escolha consciente da profissão
2012 - PROJETO NEUROCINE
2012 - PASSE - Promovendo a alimentação segura e saudável nas escolas
2012 - Desenvolvendo habilidades no ensino e prática no cuidado a pacientes com insuficiência cardíaca
2012 - Educação permanente: ferramenta para a qualidade da assistência de enfermagem nos serviços de urgência e emergência – Etapa 2012.
2012 - Handebol para todos
2012 - ESTUDO SOBRE O PERFIL DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE SANTA CRUZ-RN: UMA INTERVENÇÃO NO ENSINO PÚBLICO
2012 - Educação, Saúde e Cidadania: um despertar para a realidade

2012 - Universidade Mais Publica: Estratégia para o Ingresso no Ensino Superior
2012 - SALVANDO VIDAS COM EDUCAÇÃO: EFETIVANDO AS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA CIDADE DE SANTA CRUZ/RN
2012 - Situações de urgência e emergência no ambiente escolar: ensinando condutas práticas
2012 - Plantão Psicológico numa Unidade acadêmica de Ensino Superior: uma experiência em Santa CruzW
2011 - Armazém da Saúde: agregando informações, distribuindo conhecimento.
2011 - UFRN na comunidade: ação sócio-educativa com crianças e adolescentes do PETI-Santa Cruz- Ano III
2011 - Projeto Criança 2000: saude, educação e cidadania para crianças e adolescentes.
2011 - Juventude conectada em Alimentação e Nutrição: universalizando idéias!
2011 - Humanização da Assistência: Práticas de atuação Fisioterapêutica durante o trabalho de parto
2011 - Construindo novos horizontes na segurança do paciente e Controle de Infecção Hospitalar
2011 - COMUNICAR SANTA CRUZ
2011 - A construção de um novo olhar e a escolha consciente da profissão
2011 - HANDEBOL PARA TODOS
2011 - Grupo de apoio ao recém-nascido de risco e família do Hospital Ana Bezerra em Santa Cruz-RN
2011 - Educação, Saúde e Cidadania: um despertar para a realidade
2011 - Educação permanente: ferramenta essencial para a qualidade da assistência de enfermagem nos serviços de urgência e emergência.
2011 - UNIVERSIDADE MAIS PUBLICA:Uma estratégia para ingresso no Ensino Superior
2010 - Conhecer para (su) gerir: quem são os manipuladores de alimentos das UAN's santacruzenses?
2010 - UFRN na comunidade: ação sócio-educativa com crianças e adolescentes do PETI-Santa Cruz
2010 - Roda de Conversa: "Meu Lugar no Mundo Universitário"
2010 - Atenção Básica e Saúde da Família: Interfaces entre ensino, pesquisa e extensão
2010 - Projeto Criança 2000: saude, educação e cidadania para crianças e adolescentes.
2010 - AVALIAÇÃO DA INSEGURANÇA E DO CONSUMO ALIMENTAR NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ – RIO GRANDE DO NORTE - BRASIL
2010 - Projeto Vida Saudável: ação preventiva de doenças cardiovasculares.
2010 - Saúde com Cidadania: construindo saberes
2010 - Semiologia e Semiotécnica em enfermagem: proposta de ação acadêmica associada
2010 - Educação, Saúde e Cidadania: um despertar para a realidade
2010 - Processo ensino-aprendizagem em Enfermagem: contribuição para a melhoria na FACISA/UFRN
2010 - O SABER AMBIENTAL EM UNIDADES DE SAÚDE: ESTUDO MULTICASO EM UNIDADES DE SAÚDE POTIGUARES
2010 - UNIVERSIDADE MAIS PÚBLICA: Uma estratégia para ingresso no Ensino Superior
2010 - Epidemiologia e Saúde Ambiental no contexto do Sistema Único de Saúde
2010 - PROJETO MOVIMENTO E SAÚDE: ESCOLA DE POSTURA UMA AÇÃO NA COMUNIDADE

2009 - Educação, Saúde e Cidadania: um despertar para a realidade
2009 - Projeto Criança 2000: saude, educação e cidadania para crianças e adolescentes.
2009 - Estudo da ocorrência de enteroparasitas em hortaliças comercializadas no município de Santa Cruz, RN, Brasil: pesquisa de enteroparasitas.
2009 - UNIVERSIDADE MAIS PUBLICA
2009 - A construção de um novo olhar e a escolha consciente da profissão
2009 - Saúde com cidadania: construindo saberes
2009 - Epidemiologia e Saúde Ambiental no contexto do Sistema Único de Saúde
2009 - CRIANÇA 2000: ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
2009 - Fitoterapia na Região do Trairí/RN: um elo entre pesquisa, ensino e extensão
2009 - Educação e Saúde: Uma construção para Cidadania

Na perspectiva de melhoria do ensino na graduação, o curso vem desenvolvendo programas e projetos de ensino, com monitorias de componentes curriculares, entre outras atividades para os discentes:

Quadro 09 - Anos e Títulos dos Projetos de Ensino

2022	Projeto de monitoria dos componentes de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem e Atenção Básica e Saúde da Família. Título: "Promovendo qualidade no processo ensino-aprendizagem da Enfermagem na FACISA/UFRN"
2022	Projeto de monitoria dos componentes de Atenção Integral à Saúde na Média e Alta Complexidade
2022	Criação de materiais midiáticos como estratégia facilitadora do processo de ensino-aprendizagem de disciplinas moleculares ofertadas aos cursos da saúde da FACISA/UFRN
2021	A interdisciplinaridade como importante ferramenta para o aprendizado
2021	Desenvolvimento de atividades pedagógicas práticas e teóricas nas disciplinas de epidemiologia e bioestatística
2021	O ensino das ciências sociais na saúde: teorias e práticas aplicadas à construção de equidade em saúde
2021	Transitando por novos cenários educativos: estratégias de implementação do ensino na morfologia humana
2021	Uso de tecnologias de informação e comunicação no ensino de morfologia e fisiologia humana
2021	Monitoria virtual: descomplicando a bioquímica e a biologia celular através de ferramentas digitais

2021	Dialogando saberes na educação, saúde e cidadania
2020	Diversificação de atividades didático pedagógicas no ensino de biofísica, farmacologia e processos infecciosos
2020	Expansão da monitoria virtual em bioquímica e biologia celular: a criação de vídeos e a utilização de redes sociais como ferramentas didático-pedagógicas
2020	Teoria política através de narrativas digitais
2020	Ampliação e diversificação do uso das tecnologias de informações para o ensino remoto de disciplinas do ciclo básico na área da saúde
2020	Aplicativo de ensino como ferramenta motivacional para o aprendizado: estratégias para inclusão social, digital e educacional
2020	A interdisciplinaridade como importante ferramenta para o aprendizado.
2020	Atenção básica e saúde da família: interfaces entre ensino, pesquisa e extensão.
2020	Ensino e aprendizagem nas disciplinas de epidemiologia e bioestatística
2020	Apoio ao discente no processo de ensino e aprendizagem na semiologia e semiotécnica da enfermagem e atenção básica
2020	Criação de página web e podcast para o ensino integrado de disciplinas do ciclo básico da área da saúde
2020	Saúde e cidadania: dialogando saberes nos espaços extramuros
2020	Uso de tecnologias digitais como recurso para o para aprimoramento da morfologia humana
2020	Ensino de morfologia e fisiologia humana a partir de métodos interativos e lúdicos de ensino
2019	Ritmicidade biológica aplicada à saúde - elo entre o estudo da morfofisiologia humana e a prática profissional
2019	Consolidando o ensino superior da morfofisiologia humana através de atividades lúdicas no ensino médio
2019	Monitoria como instrumento de diversificação e integração de práticas no ensino
2019	Diversificação de atividades didático pedagógicas no ensino de biofísica, farmacologia e processos infecciosos
2019	Apoio ao discente no processo de ensino e aprendizagem na semiologia e semiotécnica da enfermagem e atenção básica

2019	A monitoria como importante ferramenta pedagógica na universidade.
2019	Redes sociais como estratégias de apoio ao ensino de bioquímica e de biologia celular na área da saúde
2019	Saúde e cidadania: dialogando saberes nos espaços extramuros
2019	Utilizando games para o ensino da morfologia e fisiologia humana
2018	Redes sociais na educação: criando ambientes virtuais para a melhoria do ensino de disciplinas moleculares na área da saúde
2018	A monitoria como importante ferramenta pedagógica na universidade
2018	Adaptando materiais didáticos da morfologia e fisiologia humana para estudantes com necessidades visuais (linha 1)
2018	Ampliando os horizontes da monitoria: teatralização de casos clínicos, produção de recursos áudio/visuais e discussão em redes sociais
2018	Saúde e cidadania: dialogando saberes nos espaços extramuros
2018	Tecnologias assistivas como recurso de adaptação e melhoria para o ensino na graduação (linha 2
2018	A interdisciplinaridade na área básica de saúde norteando a iniciação a docência
2018	Melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem na semiologia e semiotécnica da enfermagem e atenção básica
2018	Potencializando o ensino da morfofisiologia na facisa através da integração com a comunidade
2018	Uso de tecnologias digitais como recurso para o para aprimoramento da morfologia humana
2017	Diversificação de atividades didático pedagógicas no ensino de biofísica, patologia, farmacologia e processos infecciosos
2017	Ritmicidade biológica aplicada ao estudo de morfologia e fisiologia humana - elo entre teoria e prática profissional
2017	O ensino da morfologia e fisiologia humana na facisa: dinamizando e integrando à pesquisa e à extensão
2017	Iniciação a docência na disciplina de interações microbianas, parasitárias e imunológicas
2017	Criação de recursos audiovisuais e utilização de redes sociais como ferramentas de apoio ao ensino-aprendizagem de disciplinas do ciclo básico da área da saúde
2017	Saúde e cidadania: dialogando saberes nos espaços extramuros
2017	Elaboração de aplicativo de ensino para aprimoramento da morfologia humana

2017	Melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem na semiologia e semiotécnica da enfermagem e atenção básica
2017	Um intercâmbio entre a teoria e a prática: redução da distância temporal entre as componentes curriculares - continuação de 2016
2017	Ensino e aprendizagem nas disciplinas de epidemiologia, bioestatística e metodologia da pesquisa científica
2017	Ações de aprendizagem extra sala de aula como estratégias para o aprimoramento e aproximação da fisiologia humana com a prática clínica
2017	Gamificando o ensino da morfologia e fisiologia humana
2016	Educador e educando: promovendo qualidade no ensino da enfermagem na facisa/ufrn
2016	Ações de aprendizagem extra sala de aula como estratégias para o aprimoramento e aproximação da fisiologia humana com a prática clínica
2016	Olhar cronobiológico no estudo da morfologia e fisiologia humana - incentivo ao ensino, pesquisa e extensão.
2016	Diversificação de atividades didático pedagógicas no ensino dos princípios biofisícos, patológicos, infecciosos e farmacologia
2016	Morfofisio-facisa: ensino, pesquisa e extensão em morfologia e fisiologia humana
2016	Um intercâmbio entre a teoria e a prática: redução da distância temporal entre as componentes curriculares
2016	Aprender a investigar: monitoria de pesquisa em enfermagem
2015	Monitoria de pesquisa em enfermagem: melhoria do processo ensino/aprendizagem
2015	Inclusão: estratégias e ações para melhoria do ensino da morfologia e fisiologia humana aos portadores de necessidades especiais.
2015	Saúde e cidadania: dialogando saberes nos espaços extramuros
2015	O ensino de disciplinas moleculares para os cursos da área da saúde por meio de uma abordagem contextualizada e interdisciplinar
2015	Diversificação de atividades didático pedagógicas no ensino dos princípios biofisícos, patológicos e farmacologia
2014	Iniciação à docência em morfologia e fisiologia humana: uma interação entre ensino, pesquisa e extensão
2014	(Trans)formação em saúde e o diálogo com a realidade social

2014	Educador e educando: promovendo qualidade no ensino de enfermagem da FACISA/UFRN
2013	Saúde e cidadania: dialogando saberes nos espaços extramuros
2013	Bioquímica animada: facilitando o processo de ensino-aprendizagem através de vídeos interativos
2013	Vivência sócio-educativa da monitoria em enfermagem: prática de ensino e emancipação
2013	Estratégias para fortalecer o ensino ativo na facisa com uma abordagem de metodologias ativas e ambientes virtuais de aprendizagem
2013	O ensino integrado dos componentes curriculares do ciclo básico com a realidade do profissional da saúde por meio de uma abordagem multidisciplinares
2013	A importância das ciências sociais na formação dos profissionais de saúde: efetivando a transdisciplinaridade
2012	A iniciação a docência como ferramenta para aplicação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão
2012	Educador e educando: promovendo qualidade no ensino de enfermagem da facisa/ufrn
2012	Semeando conhecimentos no contexto da atenção integral à saúda na média e na alta complexidade: uma estratégia para iniciação à docência
2012	A iniciação a docência como ferramenta para aplicação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
2012	Monitoria em morfologia e fisiologia humana: uma intervenção no ensino superior baseada na atenção à saúde
2011	O ensino de disciplinas moleculares para os cursos da área da saúde por meio de uma abordagem contextualizada e interdisciplinar
2011	A importância das ciências sociais na formação dos profissionais de saúde: efetivando a transdisciplinaridade.
2011	Iniciação a docência na graduação: fortalecimento da qualidade do ensino em disciplinas essenciais
2010	Processo ensino-aprendizagem em enfermagem: contribuição para a melhoria na facisa/ufrn
2010	Epidemiologia e saúde ambiental no contexto do sistema único de saúde
2010	Atenção básica e saúde da família: interfaces entre ensino, pesquisa e extensão
2010	Educação, saúde e cidadania: um despertar para a realidade
2010	Processo ensino-aprendizagem em enfermagem: contribuição para a melhoria na facisa/ufrn

2010	Monitoria e extensão universitária na melhoria da qualidade do ensino dos cursos de graduação da facisa
2010	Saúde com cidadania: construindo saberes
2010	A automedicação como objeto de estudo em atividades de monitoria e pesquisa: uma abordagem multidisciplinar
2010	Aspectos epidemiológicos e demográficos do idoso residente em santa cruz /rn: uma contribuição para a consolidação da atenção à saúde.
2010	Epidemiologia e saúde ambiental no contexto do sistema único de saúde

No processo de trabalho do enfermeiro o pesquisar/investigar deve ocupar espaço importante para o perfil profissional. Deste modo, fomentar a pesquisa, a produção e a sistematização do conhecimento na área, com rigor científico, e utilizar evidências para resolver problemas da prática profissional e do perfil de saúde da população é um dos objetivos almejados para o egresso do curso de enfermagem.

O Curso de Graduação em Enfermagem oferta componentes obrigatórios e específicos que articulam a produção do conhecimento em saúde e enfermagem. Os componentes obrigatórios de Ética e Bioética, Metodologia da Pesquisa, Pesquisa em Enfermagem I e II e Exercício Profissional da Enfermagem são ofertadas em diferentes etapas do curso para que o discente esteja pronto para o desenvolvimento de um estudo científico completo, sob orientação do docente, nos componentes Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II, no último ano do Curso.

Além disso, historicamente, os docentes executam Projetos de Iniciação Científica, que garantem aos discentes uma experiência adicional no processo de produção do conhecimento. Os principais temas estudados na iniciação científica são:

Quadro 07 - Códigos e Títulos de Projetos de Pesquisa registrados no SIGAA

PVL19146-2021	A pandemia de covid-19 e os impactos psicossociais sofridos pelo trabalhador da atenção básica.
PIL18977-2021	Análise da percepção de professores sobre a gravidez na adolescência: um estudo na região do litoral sul potiguar
PVL18843-2021	Associação entre infecção por *toxoplasma gondii* e transtornos mentais
PVL18845-2021	Incidência da toxoplasmose na população do município de santa cruz/rn no período de 2015 a 2021.

PVL19244-2021	Aspectos epidemiológicos da toxoplasmose em gestantes residentes no município de Tangará – RN
PVL19245-2021	Aspectos epidemiológicos da toxoplasmose no município de Florânia – RN
PVL18921-2021	Profissionais da ESF e a promoção da saúde no contexto da pandemia pela covid-19
PVL17894-2020	Construção e validação de tecnologias educativas para a promoção do ensino-aprendizagem em enfermagem na média e alta complexidade: contexto geral e em pacientes acometidos pela covid-19
PIL17867-2020	Síntese e caracterização de hidrogeis (artocarpus heterophyllus e bombyx mori) para aplicações médicas
PIL17707-2020	Análise das desigualdades raciais no acesso aos serviços de saúde a partir da elaboração de revisões sistemáticas e meta-análises
PIL17826-2020	Prevalência e fatores associados à má qualidade de sono e sonolência diurna excessiva em estudantes universitários
PIL17491-2020	A formação em serviço e a qualificação do sistema de saúde do brasil, a partir do ensino a distância do programa de educação permanente em saúde da família
PVL17984-2020	Diálogos formativos nos espaços extramuros e práxis do gepem
PVL17872-2020	Segurança do paciente na atenção primária à saúde
PVL17983-2020	Construção e validação de fluxograma de elegibilidade de paciente para o uso da hipodermóclise.
PVL17512-2020	Risco para vulnerabilidade e condições de saúde da pessoa idosa na atenção primária: implementação da melhoria da assistência
PVL17852-2020	Vulnerablidade e riscos de doenças respiratórias: implementação da melhoria da assistência na atenção primária da pessoa idosa
PVL16885-2019	O trabalhador terceirizado offshore no nordeste brasileiro
PIL16236-2019	Ist/hiv na região do traíri: análise da incidência em ubs e da percepção entre escolares das cidades de santa cruz, tangará e sáo bento do traíri-rn
PIL16239-2019	Analise fitoquimica e antimicrobiana in vitro de extratos das plantas medicinais uncaria tomentosa, endopleura uchi, miconia albicans, frente a bactérias gram-positivas e gram-negativas.
PIL16273-2019	Análise da percepção sobre a gestão de resíduos do serviço de saúde junto a profissionais de saúde (tangará, santa cruz e são bento do traíri)

PIL16419-2019	O papel da ultrassonografia com doppler da artéria uterina como preditivo da pré-eclâmpsia
PIL16485-2019	Análise da incidência e percepção de populares sobre virose da mosca (doença diarreica aguda/dda) na região trairi
PVL16283-2019	A prevalência do aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida em crianças nascidas no município de santa cruz – rn.
PVL16285-2019	Aspectos epidemiológicos associados às afecções respiratórias e gastrointestinais em crianças residentes no município de santa cruz – rn.
PIL16664-2019	Grupos estratégicos de promoção da saúde (geps) de pessoas vivendo com diabetes mellitus: um estudo analítico para práticas grupais
PVL16547-2019	Percepções da equipe de enfermagem sobre cuidados paliativos à criança
PVL16611-2019	Violência e estresse no trabalho de professores que atuam na educação básica de santa cruz/RN
PIL16927-2019	Determinantes culturais e saúde: os desafios para atuação dos profissionais de saúde de diversidade sociocultural nas unidades básicas de saúde no rio grande do norte
PVL15477-2018	Práticas do enfermeiro na prevenção de lesão por pressão
PIL15529-2018	Fatores que influenciam para a efetividade do aleitamento materno nos primeiros dias de vida do recém-nascido
PIL15768-2018	Análise da percepção de ist/hiv entre escolares do município de santa cruz-rn
PVL15309-2018	Prevalência, incidência e fatores de risco associados às afecções respiratórias e gastrointestinais em crianças residentes no município de santa cruz – rn.
PIL15072-2018	Tendências e projeções da mortalidade pelas neoplasias malignas de fígado, ovários, testículos e de pulmão no Brasil até 2030.
PVL15828-2018	A percepção da satisfação com o suporte social e a relação com a ansiedade e depressão, qualidade de sono, e sonolência diurna em adolescentes de uma instituição federal de ensino
PVL15840-2018	Avaliação do estado nutricional e do consumo de micronutrientes de gestantes e de sua relação com a frequência de biomarcadores de danos no dna no binômio mãe/recém nascido
PVL15298-2018	Uso de medicamentos por idosos atendidos na atenção primária à saúde
PVL15376-2018	Laserterapia de baixa intensidade no tratamento de lesões mamilares em nutrizes: ensaio clínico randomizado
PIL15846-2018	Processo de cuidado em saúde à família e ao indivíduo com déficit neurológico e locomotor

PVL14569-2017	Ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica: potencializando mudanças na gestão do trabalho no rio grande do norte
PVL14567-2017	Perfil das ocorrências atendidas pelo samu de santa cruz/rn
PIL14750-2017	Análise do uso popular e das propriedades antimicrobianas de fitoterápicos comercializados em santa cruz/ rn
PVL14612-2017	Avaliação do contexto de trabalho, da qualidade de sono e sonolência diurna de professores do ensino médio da região do trairi/rn
PVL14477-2017	A formação do profissional de saúde na reflexividade
PVL15046-2017	Avaliação das funções da via de reparo de dna por excisão de bases em portadores da síndrome de berardinelli-seip: rara lipodistrofia prevalente no nordeste do brasil
PIL14310-2017	Uso da técnica do copinho por mães em um hospital do interior rio grande do norte
PVL14796-2017	Risco para sofrimento psíquico na pessoa idosa
PVL13196-2016	Caracterização estrutural e estudo do potencial antitumoral e anticoagulante de heparinoides isolados de um subproduto da carcinicultura
PVL13227-2016	Os aspectos éticos das vivências dos profissionais de enfermagem no âmbito hospitalar
PVL13532-2016	Avaliação da qualidade de vida dos profissionais do samu de cidade do interior do rn
PIL13053-2016	Indicações de uso e análise da atividade antimicrobiana in vitro de extratos das plantas medicinais frente as bactérias staphylococcus aureus e escherichia coli
PIL13739-2016	Perfil da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis no brasil
PIL13740-2016	Desigualdades no acesso a medicamentos no brasil: resultado da pesquisa nacional de saúde, 2013
PIL13741-2016	Análise da mortalidade por suicídios no brasil e a relação com os fatores sociodemográficos
PIL13742-2016	Desigualdade espacial na mortalidade por violência no brasil: 2010 a 2014.
PIL13766-2016	Análise do risco para a ocorrência da raiva humana em natal-rn: avaliação do perfil da profilaxia antirrábica humana e animal e identificação das áreas vulneráveis
PIL13822-2016	Desenvolvimento de novos indicadores epidemiológicos e estratificação de áreas de risco para a leishmaniose visceral humana
PVL13340-2016	Avaliação do efeito de fatores nutricionais sob a saúde materna e de recém-nascidos

PIL12990-2016	Estratégias no âmbito da promoção da saúde para a autonomia e qualidade de vida dos sujeitos com diabetes mellitus
PVL13750-2016	Atenção à saúde de pessoas com a síndrome de berardinelli-seip do estado do rio grande do norte: um estudo multiprofissional
PVL13373-2016	Qualidade de vida dos pacientes internados no centro de tratamento de queimados de um hospital do estado do rn
PVL13494-2016	A interface da midia e o processo de trabalho em saúde: um estudo a partir da comunicação em situação de risco
PVS12596-2016	Segurança do paciente no ambiente hospitalar: avaliação de uma maternidade universitária
PIL13800-2016	Atenção à família no processo de cuidado em saúde
PVL13083-2016	Condições de saúde, características motoras e atividade cortical: um estudo comparativo entre pessoas idosas e adultos
PVL12343-2015	Representações sobre a construção do conhecimento discente na área da saúde
PVL12295-2015	Qualidade de vida e trabalho: concepções de agentes comunitários de saúde
PVL12389-2015	Perfil dos acidentes de trânsito no rio grande norte
PVL12277-2015	Avaliação da morbidade e mortalidade materno-infantil em santa cruz e região do trairi: um estudo ecológico
PIL12459-2015	Avaliação dos hábitos e qualidade de sono, sonolência diurna e dos componentes da atenção de estudantes de santa cruz de acordo com a exposição à luz na sala de aula
PVL12129-2015	A formação do profissional de saúde na reflexividade
PVL11978-2015	Perfil genético de pessoas com a síndrome de berardinelli-seip (bscl) do estado do rio grande do norte
PVL12677-2015	Perfil de uso de medicamentos por idosos atendidos na atenção primária à saúde
PVL12587-2015	Os encontros nos serviços de saúde: um caminho em direção à alteridade?
PVL12703-2015	Carga de trabalho de enfermagem no sistema de sistema de pré-parto, parto e puerpério em um hospital universitário
PVL12284-2015	Envelhecimento saudável: impacto da atenção fisioterapêutica na autonomia da pessoa idosa
PVL11404-2014	A formação e o estágio curricular supervisionado em enfermagem
PVL10791-2014	Perfil epidemiológico dos pacientes com traumatismo cranioencefálico no rn

PVL10492-2014	Avaliação dos indicadores para o câncer de colo do útero na média complexidade
PIL10769-2014	Estudo comparativo de atividade antimicrobiana de extratos vegetais e tecido com nanopartículas frente ao Staphlococos aureus e Escherichia coli.
PIL10942-2014	Automedicação de alopáticos e fitoterápicos: ação de extensão como alternativas a educação em saúde
PVL10754-2014	Avaliação do potencial genotóxico e anti-genotóxico de fitoterápico
PVL11570-2014	Efeitos de fatores maternos e do nascimento na frequência de micronúcleos de recém-nascidos
PVL10628-2014	Repercussões do envelhecimento na função pulmonar de idosos pertencentes a grupos de convivência
PVL9441-2013	A importância da humanização no processo de formação dos profissionais em saúde: pensando a relação paciente-fisioterapeuta
PVL9105-2013	Em busca do conhecimento dos professores acerca da conduta nas situações de urgência/emergência: um estudo duas escolas públicas de santa cruz/rn
PVK7783-2013	Enteroparasitoses: prevalência e ação educativa no município de santa cruz - rn.
PIK7603-2013	Morbidade e mortalidade materna e infantil: um estudo de avaliação na atenção primária à saúde
PVL10217-2013	Análise de bioinformática de dados de transcriptoma diferencial de células-tronco humanas em resposta à partículas de titânio
PVK5248-2013	Compreendendo a construção do conhecimento discente em saúde através da vivência em comunidades no município de santa cruz/rn
PVK7808-2013	O cuidado domiciliar de pessoas idosas: um estudo com usuários de sonda vesical de demora no município de santa cruz, rn.
PVL9406-2013	Organização do processo de trabalho da equipe de enfermagem na assistência à criança hospitalizada
PIK7720-2013	Fatores relacionados ao diagnóstico tardio do câncer infanto-juvenil
PVK4679-2013	Grau de adesão ao tratamento com anti-retrovirais em adultos com aids residentes no estado do rio grande do norte.
PVK5017-2013	Avaliação das ações de aconselhamento e prevenção às dst/aids: opinião de usuários
PVK5291-2013	Avaliação da satisfação dos usuários da estratégia de saúde da família em santa cruz/rn.
PVK7819-2013	Avaliação dos parâmetros motores e da capacidade funcional em idosos pertencentes a grupos de convivência

PVK3820-2012	Etnografando práticas cotidianas: as representações sociais sobre corporeidade, saúde e doença em santa cruz - rn
PVL9084-2012	Ocorrência de estruturas parasitárias em hortaliças comercializadas no município de santa cruz, rn, brasil.
PIK8307-2012	Construção e validação de escala nos serviços de puericultura: um estudo de avaliação na atenção primária à saúde
PVK6187-2012	Desvendando o processo de trabalho do agente comunitário de saúde em um município no interior do rio grande do norte
PVL9061-2012	A percepção do estresse ocupacional pelos enfermeiros das unidades de saúde da família do município de santa cruz
PVL9062-2012	O enfermeiro da estratégia de saúde da família no contexto da promoção à saúde do homem
PVL9063-2012	Educação em saúde no processo de trabalho dos agentes comunitários de saúde
PVK4679-2012	Grau de adesão ao tratamento com anti-retrovirais em adultos com aids residentes no estado do rio grande do norte.
PVK5017-2012	Avaliação das ações de aconselhamento e prevenção às dst/aids: opinião de usuários
PVK5291-2012	Avaliação da satisfação dos usuários da estratégia de saúde da família em santa cruz/rn.
PVK7048-2012	Estilos de personalidade e qualidade de vida dos idosos participantes dos centros de convivência da terceira idade do município de santa cruz/rn.
PVK5445-2011	Obtenção de heparinóides a partir de invertebrados marinhos e seu efeito sobre a atividade de metaloproteinases de matriz (mmps)
PVK7273-2011	Direitos humanos e diversidade sexual: um mapeamento crítico de políticas de promoção à saúde para a população lgbtt no município de santa cruz-rn
PVK7858-2011	Em busca do conhecimento dos professores acerca da conduta nas situações de urgência/emergência nas escolas
PVK7336-2011	Conhecimento da equipe de enfermagem acerca dos principais fatores de risco para infecção relacionada à assistência à saúde
PVK7783-2011	Enteroparasitoses: prevalência e ação educativa no município de santa cruz - rn
PVK7818-2011	Análise microbiológica e coproparasitológica em merendeiras das escolas públicas do município de santa cruz-rn.

PIK7603-2011	Morbidade e mortalidade materna e infantil: um estudo de avaliação na atenção primária à saúde
PVK7753-2011	A formação dos profissionais de enfermagem em face de uma aprendizagem reflexiva
PIK6980-2011	Estudo sobre a prevalência da síndrome de berardinelli-seip no seridó do rn: uma abordagem epidemiológica e molecular
PVK7808-2011	O cuidado domiciliar de pessoas idosas: um estudo com usuários de sonda vesical de demora no município de santa cruz, rn.
PIK7720-2011	Fatores relacionados ao diagnóstico tardio do câncer infanto-juvenil
PVK5017-2011	Avaliação das ações de aconselhamento e prevenção às dst/aids: opinião de usuários
PVK7048-2011	Estilos de personalidade e qualidade de vida dos idosos participantes dos centros de convivência da terceira idade do município de santa cruz/rn
PVK7819-2011	Avaliação dos parâmetros motores e da capacidade funcional em idosos pertencentes a grupos de convivência
PVK7813-2011	Tecnologias de informação e comunicação no ensino da enfermagem da ufrn
PVK5368-2010	Obtenção de heparinóides a partir de invertebrados marinhos e seu efeito sobre a atividade de metaloproteinases de matriz (mmps)
PVK3820-2010	Etnografando práticas cotidianas: as representações sociais sobre corporeidade, saúde e doença em santa cruz - rn
PVK4252-2010	Perfil epidemiológico dos usuários atendidos no serviço de urgência/emergência do hospital regional aluízio bezerra
PVK5248-2010	Compreendendo a construção do conhecimento discente em saúde através da vivência em comunidades no município de santa cruz/rn
PVK6187-2010	Desvendando o processo de trabalho do agente comunitário de saúde em um município no interior do rio grande do norte
PVK4679-2010	Grau de adesão ao tratamento com anti-retrovirais em adultos com aids residentes no estado do rio grande do norte.
PVK5017-2010	Avaliação das ações de aconselhamento e prevenção às dst/aids: opinião de usuários
PVK5291-2010	Avaliação da satisfação dos usuários da estratégia de saúde da família em Santa cruz/rn.

PVK5987-2010	Aspectos epidemiológicos e demográficos do idoso residente em santa cruz /rn: uma contribuição para a consolidação da atenção à saúde
PVK3816-2009	Perfil epidemiológico dos usuários atendidos no serviço de urgência/emergência do hospital regional aluízio bezerra
PVK3361-2009	Perfil da automedicação em municípios potiguares.

Recentemente o Curso implantou o seu primeiro grupo de pesquisa, o Grupo De Pesquisa em Enfermagem nos contextos de saúde (GRUPECS) sustentado na premissa de que o cuidado é fundamental junto ao ser humano em sua completude, seja individualmente, na família ou em comunidade.

O grupo de pesquisa considera que a interação entre docentes e discentes de iniciação científica, projetos de extensão, monitoria e pós-graduação pode alavancar o crescimento do tripé ensino, pesquisa e extensão na instituição de ensino superior. Assim, propõe-se a integrar o interesse de pesquisadores em analisar, compreender e desenvolver formas de cuidar e ensinar que promovam e implementem as ações de saúde e de educação na qualidade da atenção aos indivíduos nos diversos cenários da saúde.

Alguns docentes do curso de enfermagem também estão vinculados como membros ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)/Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o qual foi inaugurado no início do ano de 2013 sendo apoiado pela pró-reitoria de pesquisa da UFRN. É formado por um colegiado multi e interdisciplinar formado por docentes da FACISA, técnicos do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) e representante de usuários da comunidade de Santa Cruz/RN.

O CEP/FACISA tem o objetivo de apreciar os projetos de pesquisa envolvendo seres humanos, defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, bem como contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos, conforme preconiza a Resolução 466/2012 que trata das Diretrizes e Normas de Pesquisa em Seres Humanos do Conselho Nacional de Saúde. As reuniões ordinárias do CEP/FACISA ocorrem na segunda semana de cada mês, sempre nas sextas-feiras (https://facisa.ufrn.br/servicos/comite-de-etica-em-pesquisa). Atualmente três professores do curso de graduação em enfermagem são membros do CEP FACISA.

Além disso, o Curso possui articulação com o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSacol) da FACISA, que conta com cinco docentes permanentes do Curso de Graduação em Enfermagem e possibilita um interface com a pesquisa em todos os eixos do curso, com profícua participação de mestrandos no grupo de pesquisa, na docência assistida em disciplinas, bem como nos eventos científicos da unidade como avaliadores de trabalhos ou palestrantes, e ainda atuando como co orientadores e membros de banca de trabalho de conclusão de curso.

Uma outra atividade que promove a integração com a pós-graduação é a oferta de auxílio com análises estatísticas em trabalhos de conclusão de curso: os discentes do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSacol), sob supervisão docente, realizam essa atividade como parte da disciplina SCF0024 Fundamentos de Bioestatística, dando suporte na análise de bancos de dados.

7.3.3 ATIVIDADES INOVADORAS E EXITOSAS

As atividades práticas de ensino permitem a inserção discente nos diversos cenários do SUS como também em outros ambientes, como laboratórios de simulação e clínica escola, sendo esses últimos inseridos na infraestrutura física na unidade acadêmica especializada, necessitando de ampliação de espaços físicos.

O curso de graduação em enfermagem da FACISA desenvolve no mínimo 200 horas de carga horária prática em hospital simulado, com manequins de baixa, média e alta fidelidade, e em laboratório de habilidades. Essas práticas são desenvolvidas para fortalecer a articulação entre teoria e prática, pois os discentes podem simular consultas e procedimentos de enfermagem em ambiente seguro, antes de ir aos serviços de saúde atender a pacientes reais, usuários do SUS.

As práticas em laboratório simulam o processo de trabalho do enfermeiro tanto na atenção primária à saúde, quanto na atenção hospitalar e nos serviços especializados, e também contam com a participação de estudantes dos projetos de monitoria vinculados aos componentes curriculares que utilizam os serviços de saúde. A simulação também pode acontecer com atores, geralmente estudantes.

A Clínica Escola de Enfermagem da FACISA – cuja estrutura encontra-se descrita na infraestrutura deste PPC – constitui-se em um espaço fértil para experiências com ações extensionistas, de pesquisa e de ensino, sendo um local que, ao mesmo tempo em que oferta assistência à saúde da população, contribui com a formação dos futuros enfermeiros.

Dentro da perspectiva de associar o aprendizado à oferta de serviços, bem como a melhoria da qualidade de vida da população de Santa Cruz/RN, a FACISA conta com o espaço da Clínica Integrada para atendimento ambulatorial especializado. Sua estrutura conta com os serviços de atendimento da Clínica Escola de Nutrição, Clínica Escola de Fisioterapia, Serviço Escola de Psicologia Aplicada (SEPA) e Clínica Escola de Enfermagem. Especificamente a respeito desta última, o funcionamento de sua estrutura física está localizada, provisoriamente, na Escola Miguel Lula de Farias, anexo ao complexo central da Unidade, destinada ao desenvolvimento das atividades administrativas e utiliza um consultório da Clínica de Fisioterapia para as atividades assistenciais, também de maneira provisória.

Nesse sentido, com vias a melhorar a oferta de atendimentos e acesso, existe um projeto de reforma do Bloco I da FACISA para construção da estrutura definitiva da Clínica Escola de Enfermagem no espaço que hoje corresponde ao anfiteatro e seu hall de acesso, com um suporte estrutural que futuramente favorecerá a integração de suas atividades com os demais serviços ofertados pela Clínica Integrada da FACISA/UFRN.

Considerando os serviços prestados pela Clínica Escola de Enfermagem, estes objetivam o desenvolvimento de atividades nos diversos campos de atuação profissional as quais se destinam à formação de competências e habilidades específicas para os alunos do Curso de Graduação em Enfermagem e ao atendimento da comunidade interna e externa. Os atendimentos são realizados pelos alunos sob a orientação e supervisão de professores como também pela equipe técnica que a integra, constituída por uma enfermeira e um técnico de enfermagem.

A clínica de Enfermagem atende pacientes com necessidades de tratamento especializado nas áreas de cuidado de lesões cutâneas e saúde da mulher, além da realização de atividades de prevenção e promoção à saúde por meio de ações, orientações e cursos de capacitação para pacientes, cuidadores, profissionais e comunidade em geral, dando suporte ao Curso de Graduação em Enfermagem e auxiliando na assistência à saúde da população regional.

Com a construção do novo espaço destinado a Clínica Escola de Enfermagem, será possível a ampliação do catálogo de serviços ofertados, levando em conta, inclusive, a possibilidade de parcerias a serem pactuadas com outros equipamentos de suporte em saúde.

Atualmente, a clínica já oferta espaço para atividades práticas de alguns componentes curriculares do curso, tais como Semiologia e semiotécnica da enfermagem e Atenção básica e saúde da família, com potencial para abrir mais campos para essas e outras disciplinas, a saber:

- Cuidados relacionados ao tratamento de feridas;
- Grupo de gestantes ou atendimento em família para mulheres em acompanhamento pré-natal;
- Consulta de Enfermagem na saúde da mulher e coleta de citológico;
- Grupos de convivência para idosos;
- Consulta de enfermagem à criança e adolescentes, com grupos voltados a esse público;

- Saúde do trabalhador: atuação junto com a comissão intersetorial de saúde do trabalhador do município e com o núcleo regional de saúde do trabalhador da V URSAP;

- Realização de imunização;

- Realização de avaliação de Enfermagem em cardiologia e de exames de eletrocardiograma;

- Realização de capacitação em diversas áreas para profissionais dos diversos níveis de atenção à saúde;

- Atendimento em saúde reprodutiva;

- Aconselhamento pré e pós testagem para IST;

- Avaliação de hanseníase;

- Atendimento em laserterapia para lesões mamilares;

- Atendimentos em práticas integrativas complementares em saúde.

Quanto às práticas realizadas nos serviços de saúde, estas compreendem componentes curriculares de natureza teórico-prática com vivências que levam o discente aos mais diversos cenários nos diversos níveis de complexidade: atenção primária à saúde, média e alta complexidade.

Nestas ocasiões, as turmas são organizadas em grupos de modo que os discentes estão sempre acompanhados diretamente por docentes enfermeiros, em consonância com as recomendações do COFEN/COREN quanto ao número de estudantes por docente, bem como respeitando as rotinas, normas e protocolos de Enfermagem e biossegurança das instituições concedentes.

Com esta dinâmica, os estudantes têm a oportunidade de prestar cuidados à população de forma ética, humanizada e apoiada em conhecimentos técnico-científicos atualizados, sob a supervisão direta de docentes qualificados, buscando multi e interprofissional. Com isso, conhecem a realidade e as necessidades de saúde da população e aprendem a planejar e realizar cuidados coerentes com o perfil epidemiológico do estado do Rio Grande do Norte, bem como avaliar o cuidado prestado.

7.3.4 CONTEÚDOS LEGALMENTE OBRIGATÓRIOS

São ofertados componentes curriculares que atendam aos requisitos legais e normativos do MEC no que concerne às Políticas de Educação Ambiental e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Sendo assim, articulação dos eixos perpassando as áreas do Curso possibilita de forma transversal garantir ao discente uma aprendizagem significativa também em conteúdos considerados indispensáveis ao processo formativo do enfermeiro. O quadro a seguir apresenta tais conteúdos com sua respectiva localização nos componentes curriculares:

Quadro 08 – Conteúdos Obrigatórios

Conteúdos	Componente Curricular (Código/Nome)	Carga Horária (Por Componente Curricular)
Libras	CST0018 - Libras (OPTATIVO)	45h
Relações Étnico-raciais	CST0015 - DIREITOS HUMANOS, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E SAÚDE (OPTATIVO)	60h
	CST1179 - ANTROPOLOGIA DA SAÚDE (OBRIGATÓRIO)	45h
	CST1178 - CONCEPÇÕES SÓCIO-POLÍTICAS DA SAÚDE/ENFERMAGEM (OBRIGATÓRIO)	60h
	CST1169 - Iniquidades em saúde (OPTATIVO)	30h
História e Cultura da África e Indígena	CST0015 - DIREITOS HUMANOS, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E SAÚDE (OPTATIVO)	60h
	CST1179 - ANTROPOLOGIA DA SAÚDE (OBRIGATÓRIO)	45h
	CST0016 - SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA (OPTATIVO)	45h
	CST0023 - Etnologia Indígena e Saúde (OPTATIVO)	60h
Educação Ambiental / Meio Ambiente	CST1181 - EPIDEMIOLOGIA (OBRIGATÓRIO)	60h
	CST1165 - Doenças infectocontagiosas, emergentes, reemergentes e erradicadas (OPTATIVO)	30h
	CST1148 - Imunoparasitologia (OBRIGATÓRIO)	120h
Direitos Humanos	CST0015 - DIREITOS HUMANOS, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E SAÚDE (OPTATIVO)	60h
	CST1178 - CONCEPÇÕES SÓCIO-POLÍTICAS DA SAÚDE/ENFERMAGEM (OBRIGATÓRIO)	60h
	CST0022 - Família, Parentesco e Organização Social (OPTATIVO)	60h
	CST0019 - Antropologia do Gênero e da Sexualidade (OPTATIVO)	60h

7.3.5 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

O estágio curricular supervionado no Curso de Graduação em Enfermagem visa a complementação do ensino-aprendizagem dos discentes a serem planejados, executados, supervisionados e avaliados por enfermeiro, em conformidade com a proposta pedagógica do curso, e em consonância com a Lei Nº 7.498/1986 (Lei do Exercício Profissional da Enfermagem), a fim de assegurar o desenvolvimento das competências e habilidades gerais e específicas para o exercício profissional do enfermeiro.

O estágio supervisionado está organizado em dois componentes curriculares CST1202- Estágio Curricular Supervisionado na Atenção Primária à Saúde e CST1203 - Estágio Curricular Supervisionado na Rede Hospitalar, ambos com 405 horas cada, totalizando 810 horas dessa atividade, das quais 244 horas são de prática extensionista ou 122 horas de prática extensionista para cada componente de estágio.

O curso de graduação em Enfermagem apresenta em sua estrutura curricular a oferta de Estágio Curricular obrigatório, podendo ainda o aluno acrescentar em sua formação Estágio Curricular não-obrigatório, ampliando as possibilidades de práticas dos estudantes nos diversos cenários reais de atuação da enfermagem.

O estágio é uma atividade acadêmica definida como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação de educando para o trabalho profissional, conforme o Art. 65 da Resolução Nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013. As DCNs do curso de Enfermagem dispõe que os cursos ficam obrigados a incluir no currículo o estágio supervisionado em hospitais gerais e especializados, ambulatórios, rede básica de serviços de saúde e comunidades.

Os Estágios Curriculares Obrigatórios compreendem as atividades desenvolvidas nas diversas áreas conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem, tendo créditos e carga horária específicos.

O estágio obrigatório está organizado em dois componentes curriculares: Estágio Curricular Supervisionado na Atenção Básica e Estágio Curricular

Supervisionado na Rede Hospitalar, contabilizando 810h obrigatórias, no eixo IX e X do Curso.

O Estágio Supervisionado obrigatório é regulamentado por Resolução própria do curso. O discente é acompanhado de forma singularizada e direta por um enfermeiro supervisor de campo e, de forma indireta, por um professor orientador de estágio.

O supervisor de campo é um profissional lotado na unidade de realização do estágio, responsável neste local pelo acompanhamento do estudante durante o desenvolvimento dessa atividade. O orientador do estágio é um professor da UFRN responsável pelo acompanhamento didático-pedagógico do estudante durante a realização dessa atividade.

Além disso, será realizado o processo de acompanhamento e avaliação dos pontos que precisam de maior atenção, considerando o aprendizado, o atendimento de Enfermagem ofertado no serviço e o cumprimento das cargas horárias previstas.

O estudante poderá, ainda, realizar estágios não-obrigatórios (no mínimo 100 horas, nos termos do Regulamento dos Cursos de Graduação) e a jornada de atividade é definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o estudante estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso e ser compatível com as atividades estudantis.

O estágio não obrigatório é regulamentado pela Resolução do Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem N° 02, de 27 de julho de 2012. Salienta-se que a carga horária realizada como estágio não-obrigatório, não poderá ser solicitada pelo discente para substituir horas relacionadas ao cumprimento do estágio curricular obrigatório. O estágio não obrigatório só será autorizado quando o requerente tiver concluído estudos propedêuticos de Enfermagem (Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem ou equivalentes).

Em ambos os estágios a UFRN celebra convênios com os prestadores de serviços, garantindo espaço para a realização dos estágios, com prioridade para os serviços da região. Ressalta-se que as atividades de estágio devem ser compatíveis com a Lei número 11.788 de 2008, que versa sobre os estágios estudantis. De tal forma, a jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno

estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso ser compatível com as atividades escolares.

O estágio poderá ter até no máximo 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, devendo constar do termo de compromisso, estando isso previsto no projeto pedagógico do curso.

7.3.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O curso de enfermagem da FACISA possui a RESOLUÇÃO nº.780/2019 - COOR-ENF-SC, que aprova Normas de Elaboração e Defesa do Trabalho Obrigatório para conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), aprovada na 1ª Reunião ordinária realizada em 27 de junho de 2012.

A realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem caráter obrigatório como requisito parcial para a integralização do Curso de Graduação em Enfermagem da FACISA. O TCC pode ser elaborado seguindo os modelos recomendados pela biblioteca setorial da FACISA.

Depois de apresentados, as versões finais dos trabalhos de conclusão de curso serão depositados no banco digital de monografias do repositório institucional da UFRN.

O trabalho de conclusão de curso deve ser desenvolvido individualmente, sob a orientação de um professor do quadro permanente designado para esse fim, sendo possível a participação de um coorientador, conforme Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O professor orientador poderá orientar no máximo 5 (cinco) alunos de enfermagem, por semestre.

A Coordenação Administrativa do TCC deve ser realizada por um docente do quadro permanente do curso de graduação em Enfermagem da FACISA, definido pelo Colegiado do Curso de Enfermagem, por mandato de 2 anos, podendo ser reconduzido por igual período.

As etapas para a construção da atividade acadêmica obrigatória TCC, na estrutura curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da FACISA/UFRN, serão desenvolvidas no decorrer dos seguintes componentes curriculares: Pesquisa em Enfermagem I, Pesquisa em Enfermagem II, Trabalho de Conclusão de Curso I, Trabalho de Conclusão de Curso II.

As bancas examinadoras para apresentação dos TCC serão compostas pelo professor orientador, que as presidem, 02 (dois) outros membros, definidos pelo professor orientador em comum acordo com o orientando.

Não há recuperação da nota atribuída ao TCC, sendo a reprovação, quando ocorrer, definitiva. Será aprovado o aluno que obtiver a média final igual ou superior a prevista no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN.

7.3.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares buscam o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem, promovendo o relacionamento do estudante com a ética, a realidade social, econômica, cultural e profissional e a iniciação ao ensino, à pesquisa e à extensão, conforme previsto no regulamento dos cursos de graduação da instituição.

Conforme Resolução própria do curso, as atividades complementares têm como objetivo incentivar o aluno a participar de experiências diversificadas, que contribuam para a sua formação humana e profissional, atendendo às Diretrizes Nacionais do Ensino do Curso de Enfermagem, e devem perpassar o ensino, a pesquisa e a extensão.

A Carga Horária Complementar (CHC) estimula o discente a experimentar diversas estratégias de formação que podem ser associadas de acordo com a sua liberdade na construção do itinerário formativo.

As atividades que geram CHC são obrigatórias para a integralização da carga horária total do curso, perfazendo, no mínimo, 205h de atividades complementares, das quais 45 horas são de prática extensionista. O discente é acompanhado longitudinalmente por um orientador acadêmico, que incentiva, gerencia e registra o andamento da sua CHC.

7.4 ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR

O curso de graduação em enfermagem da FACISA possui duração de cinco anos, com dez semestres letivos, conforme a **RESOLUÇÃO Nº. 573, DE 31 DE JANEIRO DE 2018**, que dispõe no “Art. 32 - O Curso de Graduação em Enfermagem tem carga horária mínima de 4.000 (quatro mil) horas e duração mínima de 10 (dez) períodos letivos para sua integralização curricular, conforme o disposto na Resolução CNE/CES Nº. 04, de 6 de abril de 2009, desenvolvida na modalidade presencial”.

7.4.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

NOME DO CURSO: ENFERMAGEM
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRÍ
MUNICÍPIO-SEDE: SANTA CRUZ/RN
MODALIDADE: (X) Presencial ( ) A Distância
GRAU CONCEDIDO: (X) Bacharelado ( ) Licenciatura ( ) Tecnologia

MATRIZ CURRICULAR / EXIGÊNCIAS GERAIS PARA A INTEGRALIZAÇÃO

TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO: ( ) M ( ) T ( ) N (X) MT ( ) MN ( ) TN ( ) MTN
HABILITAÇÃO (caso exista): Bacharelado em enfermagem
ÊNFASE (caso exista):
CARGA HORÁRIA ELETIVA MÁXIMA: 240h
CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO: Mínima: 15h Máxima: 600h
TEMPO PARA CONCLUSÃO (prazo em semestres): Padrão: 10 Máxima: 14
PERÍODO LETIVO DE INGRESSO: 1° ( ) Número de vagas: _____ 2° (x) Número de vagas: 40

CARGA HORÁRIA EM COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA ESTRUTURA CURRICULAR											
Disciplinas	Módulos	Blocos	Atividades Acadêmicas								
			Atividades de Orientação Individual			Atividades Coletivas					
			Estágios com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividades Integradoras de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividades Integradoras de Formação				

CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	745	775	150	-	-	-					
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	135	554	90	-	-	-	566				
CARGA HORÁRIA **DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	20	111		-	-	-	244				
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**	0	0	0	-	-	-					
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA**	0	0	0	-	-	-					
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	0	0	0	-	-	-					
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-		20	20					
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-								
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-								
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-								
SUBTOTAIS DAS CARGAS HORÁRIAS	**900**	**1440**	**240**	**0**	**20**	**20**	**810**	**0**	**405**	**205**	**4040**
PERCENTUAL DA CARGA HORÁRIA TOTAL (%)									**10%**	**5%**	

ESTRUTURA CURRICULAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
ANO E PERÍODO DE INÍCIO DO FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2023.2

Observação para o preenchimento dos quadros a seguir:
Quando se tratar de um Componente Curricular já existente, os pré-requisitos, os correquisitos e as equivalências devem corresponder ao cadastrado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
CST0005	INFORMÁTICA APLICADA À SAÚDE	45	-	-	(CST3097) OU (CST1044) OU (CST2112)
CST0009	BIOESTATíSTICA	45	-	-	(CST3129) OU (CST2118) OU (CST4042) OU (CST3104) OU (CST1113) OU (CST3036)
CST0010	INGLÊS INSTRUMENTAL I	45	-	-	(CST3107) OU (CST2120)
CST0012	INGLÊS INSTRUMENTAL II	45	CST0010	-	
CST0013	PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COMUNIDADE	60	-	-	-
CST0014	INTRODUÇÃO A CRONOBIOLOGIA APLICADA À SAÚDE	30	(CST1005) OU (CST1129) OU (CST3067) OU (CST3130) OU (CST2185) OU (CST2190) OU (CST1140) ou (CST1197 E CST1198) OU (CST1197 E CST1217 E CST1216) OU CST1239)	-	-
CST0015	DIREITOS HUMANOS, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E SAÚDE	60	(CST1004) 0U (CST1179)	-	(CST1162)
CST0016	SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA	45	-	-	(CST5114)
CST0017	TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA DA SAÚDE	45	-	-	-
CST0018	LIBRAS	45	-	-	(CST5074) OU (CST2119) OU (CST3114)
CST0019	ANTROPOLOGIA DO GÊNERO E DA SEXUALIDADE	60	(CST1004) OU (CST1179)	-	-

CST0020	ANTROPOLOGIA DOS MEDICAMENTOS	60	(CST1004) ou (CST1179)	-	-
CST0021	TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA	60	(CST1004) ou (CST1179)	-	-
CST0022	FAMÍLIA, PARENTESCO E ORGANIZAÇÃO SOCIAL	60	-	-	-
CST0023	ETNOLOGIA INDÍGENA E SAÚDE	60	(CST1004) ou (CST1179)	-	-
CST0024	ANTROPOLOGIA DO CORPO	60	(CST1004) ou (CST1179)	-	-
CST1141	PROCESSOS BIOFÍSICOS VITAIS	60	-	-	(CST1006) OU (CST2064)
CST1153	PROCESSOS E INTERAÇÕES NUTRICIONAIS	30	-	-	CST1013
CST1045	SEMINÁRIO DE TEMAS ATUAIS	30			
CST1161	METODOLOGIA DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM	30	-	(CST1260)	(CST1107)
CST1165	DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS EMERGENTES, REEMERGENTES E ERRADICADAS	30	(CST0007) E (CST1148) E (CST1147)	-	-
CST1166	PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE TEXTO	30	(CST1142) OU (CST1124)	-	-
CST1167	TEORIAS DE ENFERMAGEM	30	-	-	-
CST1169	INIQUIDADES EM SAÚDE	30	(CST0007) OU (CST0001) OU (CST0025)	-	-
CST1199	ENFERMAGEM NA PRÁTICA AVANÇADA	30	-	-	-
CST1168	ENFERMAGEM EM DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS	30	(CST1147) E (CST1148)	-	-
CST1170	SEGURANÇA DO PACIENTE	30	-	-	-
CST1174	INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM SAÚDE - EAD	30	-	-	-
CST1108	TERAPIAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE	30	-	-	(CST1046)
CST1184	INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS	30	-	(CST1121) OU (CST1260)	-
CST1201	INTRODUÇÃO AO EMPREENDEDORISMO	45h	-	-	(CST3043) OU (CST3111) OU (CST3149)
CST1175	SAÚDE DO HOMEM	30	-	(CST1260)	-
CST1176	NOÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	45	-	-	(CST3027) OU (CST2107) OU (CST2227 E CST2228) OU (CST3103)
CST1183	DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO DA SOCIEDADE	30	-	-	(CST2269) OU (CST2101)
CST1171	IMUNIZAÇÃO E ENFERMAGEM	30	(CST1147) E (CST1148)	(CST1135) OU (CST1260)	-
CST1204	INTRODUÇÃO AOS SOFTWARES DE PESQUISA	30	-	-	-
CST1205	SEMINÁRIO DE METODOLOGIA DA PESQUISA	30	-	(CST1142)	-
CST1206	SEMINÁRIOS DE PESQUISA EM ENFERMAGEM II	30	(CST1268)		(CST1028) OU (CST1115)
CST1207	CUIDADO A PESSOA IDOSA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	30	-	(CST1270)	-
CST1240	PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS NA INFÂNCIA	30	(CST1260)	-	-
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**1605h**			

1º PERÍODO

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS

CST1238	Morfologia e Fisiologia Humana I	120	-	-	(CST1000) OU (CST1131) OU (CST3063) OU (CST3169) OU (CST2184) OU (CST1139)) OU (CST1218 E CST1219 E CST1220)
CST0006	Universidade, Saberes e Conhecimento	30	-	-	CST1003 OU CST2035 OU CST2100 OU CST4040
CST1179	Antropologia da Saúde	45	-	-	(CST2033) OU (CST2103) OU (CST1004)
CST1180	Biologia Celular e Molecular	60	-	-	(CST2060) ou (CST3060) ou (CST1031)
CST1259	Processos Bioquímicos Vitais	90			(CST3061) OU (CST1001) OU (CST3190 E CST3191) OU (CST3190 E CST3215 E CST3216) OU (CST1060)
CST1008	História e Processo de trabalho em enfermagem	45	-	-	-
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**390**			

2º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
CST1239	Morfologia e Fisiologia Humana II	120			(CST1005) OU (CST1129) OU (CST3067) OU (CST3130) OU (CST2185) OU (CST2190) OU (CST1140) ou (CST1197 E CST1198) OU (CST1197 E CST1217 E CST1216))
CST1182	Genética Humana	60	(CST1031) OU (CST1002) OU (CST1180)		(CST2068) OU (CST3065) OU (CST3004) OU (CST4010) OU (CST1196) OU (CST1019)
CST1178	Concepções Sócio políticas da Saúde/ Enfermagem	60			(CST2104)
CST0025	Saúde e Cidadania	60			(CST1030 OU CST2096 OU CST1127 OU CST3035 OU CST5107 OU CST0001 OU CST2275 OU CST3110)
CST0007	Políticas Públicas de Saúde	45	-	-	
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**345h**			

3º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**

CST1143	Embriologia Humana	30	(CST1005) OU (CST1129) OU (CST3067) OU (CST3130) OU (CST2185) OU (CST2190) OU (CST1140) ou (CST1197 E CST1198) OU (CST1197 E CST1217 E CST1216)) OU CST1239)		(CST1196) ou (CST1019) ou (CST3071) ou (CST3004) ou (CST2068)
CST1147	Microbiologia	60		-	(CST1010)
CST1200	Processos Patológicos	45	(CST1005) OU (CST1129) OU (CST3067) OU (CST3130) OU (CST2185) OU (CST2190) OU (CST1140) ou (CST1197 E CST1198) OU (CST1197 E CST1217 E CST1216) OU (CST3219 E CST3220 E CST3221) OU (CST1239)	-	(CST1012) OU (CST3073) OU (CST2230)
CST1145	Ética em Enfermagem	30	-	-	(CST1018)
CST1142	Metodologia da Pesquisa	30	-	-	(CST1124)
CST1181	Epidemiologia	60	-	-	(CST1123) OU (CST1105) OU (CST1049)
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**255**			

4º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
CST1163	Farmacologia I	60	(CST3061) OU (CST1001) OU (CST3190 E CST3191) OU (CST3190 E CST3215 E CST3216) OU (CST1060) OU (CST1259)		(CST2113) OU (CST1011)
CST1177	Psicologia para Enfermagem	45	-	-	(CST1017) OU (CST2071)
CST1148	Imunoparasitologia	120	(CST1137) ou (CST2060) ou (CST 3060) ou (CST1031) OU (CST1180)		(CST1010) OU (CST3066)
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**225**			

5º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	COREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
CST1164	Farmacologia II	30	(CST1011) OU (CST1163)	-	(CST1016)
CST1260	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem - Teoria	90	(CST1005) OU (CST1129) OU (CST3067) OU (CST3130) OU (CST2185) OU (CST2190) OU (CST1140) ou (CST1197 E CST1198) OU (CST1197 E CST1217 E CST1216) OU (CST3219 E CST3220 E CST3221) OU (CST1239)	-	(CST1015) E (CST1050) OU (CST1121) OU (CST1106) OU (CST1208)
CST1261	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Prática simulada I (Laboratório/Simulação)	105	-	CST1260	(CST1015) OU (CST1050) OU (CST1121) OU (CST1106) OU (CST1209)
CST1262	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Prática simulada II (Laboratório/Simulação)	15	-	CST1260	(CST1015) OU (CST1050) OU (CST1121) OU (CST1106) OU (CST1210)
CST1263	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Práticas I-CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL	15	-	CST1260	(CST1015) E (CST1050) OU (CST1121) OU (CST1106) OU (CST1211)
CST1264	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Práticas II- CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA DE ENFERMAGEM	15	-	CST1260	(CST1015) E (CST1050) OU (CST1121) OU (CST1106) OU (CST1212)
CST1265	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Práticas III- Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos	15	-	CST1260	(CST1015) E (CST1050) OU (CST1121) OU (CST1106) OU (CST1213)
CST1266	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Práticas IV-CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL	15	-	CST1260	(CST1015) E (CST1050) OU (CST1121) OU (CST1106) OU (CST1214)
CST1267	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Práticas V-CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	15	-	CST1260	(CST1015) E (CST1050) OU (CST1121) OU (CST1106) OU (CST1215)
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**315**			

6º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	COREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
CST1172	Saúde Coletiva	30	(CST1103) OU (CST0007) OU (CST1181) OU (CST1123) OU (CST1105) OU (CST1049)	-	(CST0008)

CST1150	Práticas Educativas em Saúde/Enfermagem	45	(CST0001) OU (CST0025)		(CST1110) OU (CST1021) OU (CST1125)
CST1268	Pesquisa em Enfermagem I	30	(CST1104) OU (CST1124) 0U (CST1142)	-	(CST1026) OU (CST1112)
CST1270	CUIDADO INTEGRAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - TEORIA	150	(CST1260) OU (CST1208) OU (CST1135) OU (CST1121)	-	(CST1227) OU (CST1146) OU (CST1126)
CST1271	CUIDADO INTEGRAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - PRÁTICA EM LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO	30	-	CST1270	(CST1228) OU (CST1146) OU (CST1126)
CST1272	Saúde da Criança na Atenção Primária – PRÁTICA	15	-	CST1270	(CST1229) OU (CST1146) OU (CST1126)
CST1273	Pré-Natal e Puerpério na Atenção Primária – PRÁTICA	15	-	CST1270	(CST1231) OU (CST1146) OU (CST1126)
CST1274	Saúde da Mulher na Atenção Primária – PRÁTICA	15	-	CST1270	(CST1230) OU (CST1146) OU (CST1126)
CST1275	Imunização na Atenção Primária – PRÁTICA	15	-	CST1270	(CST1234) OU (CST1146) OU (CST1126)
CST1276	Saúde do Idoso na Atenção Primária – PRÁTICA	15		CST1270	(CST1232) OU (CST1146) OU (CST1126)
CST1277	Saúde do Trabalhador na Atenção Primária - PRÁTICA	15	-	CST1270	(CST1233) OU (CST1146) OU (CST1126)
CST1278	Saúde Mental na Atenção Primária – PRÁTICA	15	-	CST1270	(CST1235) OU (CST1146) OU (CST1126)
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**390h**			

7º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**COREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
CST1173	Gestão em Saúde	60	-	-	(CST1022) E (CST1024)
CST1269	Pesquisa em Enfermagem II	30	(CST1112) OU (CST1268)		(CST1028) OU (CST1115)
CST1152	Exercício Profissional da Enfermagem	30	(CST1145) OU (CST1018)	-	CST1025

CST1251	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - TEORIA	135	(CST1227) OU (CST1146) OU (CST1126) OU (CST1270)		(CST1122) OU (CST1185) OU (CST1137)
CST1241	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA I	12		CST1251	(CST1122) OU (CST1186) OU (CST1137)
CST1242	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA II	12		CST1251	(CST1122) OU (CST1187) OU (CST1137)
CST1243	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA III	12		CST1251	(CST1122) OU (CST1188) OU (CST1137)
CST1244	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA IV	12		CST1251	(CST1122) OU (CST1189) OU (CST1137)
CST1245	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA V	12		CST1251	(CST1122) OU (CST1190) OU (CST1137)
CST1246	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA VI	12		CST1251	(CST1122) OU (CST1191) OU (CST1137)
CST1247	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA VII	12		CST1251	(CST1122) OU (CST1192) OU (CST1137)
CST1248	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA VIII	12		CST1251	(CST1122) OU (CST1193) OU (CST1137)
CST1249	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA IX	12		CST1251	(CST1122) OU (CST1194) OU (CST1137)
CST1250	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA X	12		CST1251	(CST1122) OU (CST1195) OU (CST1137)
		CARGA HORÁRIA TOTAL	**375**		

8º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**COREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
CST1252	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA II - TEORIA	135	(CST1122) OU (CST1137) OU (CST1185) OU (CST1251)	-	(CST1120) OU (CST1138) OU (CST1221)
CST1253	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA II – PRÁTICA I	30	-	CST1252	(CST1120) OU (CST1138) OU (CST1222)

CST1254	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA II – PRÁTICA II	30		CST1252	(CST1120) OU (CST1138) OU (CST1223)
CST1255	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA II – PRÁTICA III	30	-	CST1252	(CST1120) OU (CST1138) OU (CST1224)
CST1256	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA II – PRÁTICA IV	30	-	CST1252	(CST1120) OU (CST1138) OU (CST1225)
CST1257	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA II – PRÁTICA V	30		CST1252	
CST1156	Trabalho de Conclusão de Curso I	20	(CST1115) OU (CST1128) OU (CST1269)		(CST1117) OU (CST1037)
		CARGA HORÁRIA TOTAL	**305**		

9º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**COREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
CST1202	Estágio Curricular Supervisionado na Atenção Básica	405h	(CST1270) OU (CST1146) OU (CST1119) OU (CST1109) OU (CST1020) OU (CST1126)	-	(CST1116) OU (CST1157)
CST1158	Trabalho de Conclusão de Curso II	20	(CST1117) OU (CST1156)		(CST1118) OU (CST1039)
		CARGA HORÁRIA TOTAL	**425h**		

10º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**COREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
			-	-	-
CST1203	Estágio Curricular Supervisionado na Rede Hospitalar	405h	(CST1252) OU (CST1221) OU (CST1138)		(CST1038) OU (CST1159)
		CARGA HORÁRIA TOTAL	**405h**		

7.4.2 COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES

A proposição de uma nova matriz curricular visa não somente atender à determinação do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN, publicado no ano de 2013, no que tange à proporção de carga horária complementar; mas também ao que preconiza a Resolução n° 004, de 6 de abril de 2009, do Conselho Nacional de

Educação, que define que cursos com carga horária mínima até 4000 horas devem atender ao limite mínimo de cinco anos para integralização.

O desrespeito ao limite mínimo de cinco anos vem acarretando diversas dificuldades aos discentes, que frequentemente acusam cansaço e excesso de atividades. Durante os colegiados para discussão da proposição de um novo PPC os discentes apresentaram reiteradas reivindicações para redução de carga horária semestral pelo aumento do número de semestres letivos.

Portanto, a nova proposição pretende promover uma melhor organização do curso, visando otimização do ensino-aprendizagem por meio da viabilização de mais horários livres nos semestres, favorecendo o engajamento em atividades complementares e o descanso, imprescindível para a saúde mental dos estudantes.

COMPONENTE CURRICULAR	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA	
	CH	%		CH	%
Componentes Obrigatórios	3000h	75%		2580h	64%
Componentes Optativos	90h	2%		405h	10%
Total em Componentes	3090h			2985h	
Atividades Complementares	80h	2%		205h	5%
Estágio Curricular Supervisionado	810h	20%		810h	20%
Trabalho de Conclusão de Curso	30h	1%		40h	1%
Total em Atividades Acadêmicas Específicas	**950h**			**1055h**	
Total Geral	**4040h**	**100 %**		**4040h**	**100 %**

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	**Código**	**Componente Curricular**	**CH**		**Código**	**Componente Curricular**	**CH**
1º	CST1001	Morfologia e Fisiologia HUmana I	120		CST1238	Morfologia e Fisiologia Humana I	120
	CST1003	Universidade Saberes e Conhecimento	30		CST1003	Universidade, Saberes e Conhecimento	30
	CST1004	Antropologia Social	60		CST1179	Antropologia da Saúde	45
	CST1031	Biologia e Ecologia	60		CST1180	Biologia Celular e Molecular	60
	CST1100	Atividade Interativa Interdisciplinar	30		CST1259	Processos Bioquímicos Vitais	90
	CST1060	Processos Bioquímicos Vitais	90		CST1008	História e Processo de trabalho em enfermagem	45

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	**Código**	**Componente Curricular**	**CH**		**Código**	**Componente Curricular**	**CH**
2º	CST1005	Morfologia e Fisiologia Humana II	120		CST1239	Morfologia e Fisiologia Humana II	120
	CST1006	Processos Biofísicos Vitais	60		CST1182	Genética Humana	60
	CST1008	História e Processo de Trabalho em enfermagem	45		CST1178	Concepções Sócio políticas da Saúde/ Enfermagem	60
	CST1101	Concepções Sócio políticas da Saúde/ Enfermagem	75		CST0001	SACI	45
	CST1102	Saúde e Cidadania	60		CST0007	Políticas Públicas de Saúde	45

	CST1103	Políticas Públicas de Saúde	45				

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	**Código**	**Componente Curricular**	**CH**		**Código**	**Componente Curricular**	**CH**
3º	CST1010	Interações Microbianas, Parasitárias e Imunológicas	180		CST1143	Embriologia Humana - Teoria	30
	CST1011	Farmacologia I	60				
	CST1012	Processos Patológicos	45		CST1147	Microbiologia	60
	CST1013	Processos e Interações Nutricionais	30		CST1200	Processos Patológicos	45
	CST1104	Metodologia da Pesquisa	45		CST1145	Ética em Enfermagem	30
	CST1105	Epidemiologia e Saúde Ambiental	90		CST1142	Metodologia da Pesquisa	30
					CST1181	Epidemiologia	60

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	**Código**	**Componente Curricular**	**CH**		**Código**	**Componente Curricular**	**CH**
4º	CST1016	Farmacologia II	30		CST1148	Imunoparasitologia	120
	CST1017	Psicologia e Processos Psicossomáticos	60		CST1163	Farmacologia I	60
	CST1018	Ética e Bioética	45		CST1177	Psicologia para Enfermagem	45
	CST1121	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem	300				
	CST1019	Genética e Embriologia Humana	60				

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	**Código**	**Componente Curricular**	**CH**		**Código**	**Componente Curricular**	**CH**
5º	CST1022	A gerência do processo de trabalho da enfermagem em Rede Básica de Saúde	60		CST1164	Farmacologia II	30
	CST1110	Práticas educativas em Saúde/Enfermagem	45		CST1260	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem - Teoria	90
	CST1119	Atenção básica e Saúde da Família	390		CST1261	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Prática simulada I (Laboratório/Simulação)	105
					CST1262	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Prática simulada II (Laboratório/Simulação)	15
					CST1263	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Práticas I- CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL	15
					CST1264	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Práticas II- CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA DE ENFERMAGEM	15
					CST1265	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Práticas III- Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos	15
					CST1266	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Práticas IV- CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL	15
					CST1267	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Práticas V- CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	15

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	**Código**	**Componente Curricular**	**CH**		**Código**	**Componente Curricular**	**CH**
6º	CST1024	A gerência do processo de trabalho da Enfermagem em Rede Hospitalar	60		CST1172	Saúde Coletiva	45
	CST1025	Exercício profissional da Enfermagem	45		CST1150	Práticas Educativas em Saúde/Enfermagem	45
	CST1111	Atenção Integral à saúde na média complexidade	285		CST1268	Pesquisa em Enfermagem I	30
	CST1112	Pesquisa em enfermagem I	30		CST1270	CUIDADO INTEGRAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - TEORIA	150
					CST1271	CUIDADO INTEGRAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - PRÁTICA EM LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO	30
					CST1272	Saúde da Criança na Atenção Primária – PRÁTICA	15
					CST1273	Pré-Natal e Puerpério na Atenção Primária – PRÁTICA	15
					CST1274	Saúde da Mulher na Atenção Primária – PRÁTICA	15
					CST1275	Imunização na Atenção Primária – PRÁTICA	15
					CST1276	Saúde do Idoso na Atenção Primária – PRÁTICA	15
					CST1277	Saúde do Trabalhador na Atenção Primária - PRÁTICA	15
					CST1278	Saúde Mental na Atenção Primária – PRÁTICA	15

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	**Código**	**Componente Curricular**	**CH**		**Código**	**Componente Curricular**	**CH**
7º	CST 1115	Pesquisa em Enfermagem II	30		CST1173	Gestão em Saúde	60
	CST1120	Atenção Integral à Saúde na alta complexidade	315		CST1269	Pesquisa em Enfermagem II	30
					CST1152	Exercício Profissional da Enfermagem	30
					CST1251	Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar I - TEORIA	135
					CST1241	Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar I - PRÁTICA I	12
					CST1242	Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar I - PRÁTICA II	12
					CST1243	Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar I - PRÁTICA III	12
					CST1244	Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar I - PRÁTICA IV	12
					CST1245	Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar I - PRÁTICA V	12
					CST1246	Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar I - PRÁTICA VI	12
					CST1247	Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar I - PRÁTICA VII	12
					CST1248	Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar I - PRÁTICA VIII	12
					CST1249	Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar I - PRÁTICA IX	12
					CST1250	Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar I - PRÁTICA X	12

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	**Código**	**Componente Curricular**	**CH**		**Código**	**Componente Curricular**	**CH**
8º	CST1116	Estágio Supervisionado I: O processo de trabalho do enfermeiro na atenção básica à saúde	405		CST1252	Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar II - TEORIA	135

	CST1117	Trabalho de conclusão de curso I	30		CST1253	Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar II -PRÁTICA I	30
					CST1254	Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar II -PRÁTICA II	30
					CST1255	Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar II -PRÁTICA III	30
					CST1256	Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar II -PRÁTICA IV	30
					CST1257	Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar II -PRÁTICA V	30
					CST1156	Trabalho de Conclusão de Curso I	20

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	**Código**	**Componente Curricular**	**CH**		**Código**	**Componente Curricular**	**CH**
9º	CST1038	Estágio Supervisionado II: O processo de trabalho do enfermeiro na Rede Hospitalar	405		CST1202	Estágio Curricular Supervisionado na Atenção Básica	405
	CST1040	Atividades Complementares	80		CST1158	Trabalho de Conclusão de Curso II	20
	CST1118	Trabalho de Conclusão do curso II	30				

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	**Código**	**Componente Curricular**	**CH**		**Código**	**Componente Curricular**	**CH**
10º							
					CST1203	Estágio Curricular Supervisionado na Rede Hospitalar	405

Quadro 09 – Componentes Curriculares Novos como Equivalentes nas Estruturas Anteriores

Componente Curricular de Estruturas Anteriores (Código/Nome)	Expressão de Equivalência Anterior	Expressão de Equivalência Nova
CST1000 MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA I - 120h	((ENF1000) OU (CST2061 E CST2066) OU (CST3063) OU (CST1131) OU (CST1139) OU (CST1139) OU (CST1131) OU (CST1218 E CST1219 E CST1220))	((CST1000) OU (CST1131) OU (CST3063) OU (CST3169) OU (CST2184) OU (CST1139)) OU (CST1218 E CST1219 E CST1220))
CST1003 UNIVERSIDADE, SABERES E CONHECIMENTO. - 30h	(ENF1003)	((CST1003) OU (CST2035) OU (CST2100) OU (CST4040))
CST1004 ANTROPOLOGIA SOCIAL - 60h	(ENF1004) OU (CST2033) OU (CST2103)	((CST2033) OU (CST2103) OU (CST1004))
CST1031 BIOLOGIA E ECOLOGIA - 60h	(ENF1002) OU (CST3060) OU (CST2060)	((CST 2060) ou (CST 3060) ou (CST 1031))

CST1060 PROCESSOS BIOQUIMICOS VITAIS - 90h	(CST1001) OU (ENF1001) OU (CST3061) OU (CST3176)	(CST3061) OU (CST1001) OU (CST3190 E CST3191) OU (CST3190 E CST3215 E CST3216) OU (CST1060)
CST1100 ATIVIDADE INTERATIVA INTERDISCIPLINAR - 30h	(CST1029)	Esse componente não existe na nova estrutura.

2º PERÍODO

Componente Curricular de Estruturas Anteriores (Código/Nome)	Expressão de Equivalência Anterior	Expressão de Equivalência Nova
CST1005 MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II - 120h	((ENF1005) OU (CST2061 E CST2066) OU (CST3067) OU (CST3001 E CST3007) OU (CST1129) OU (CST1140) OU (CST3169) OU (CST1197 E CST1198) OU (CST1197 E CST1217 E CST1216))	(CST1005) OU (CST1129) OU (CST3067) OU (CST3130) OU (CST2185) OU (CST2190) OU (CST1140) ou (CST1197 E CST1198) OU (CST1197 E CST1217 E CST1216)
CST1006 - PROCESSOS BIOFISICOS VITAIS - 60h	(CST2064) OU (ENF1006) OU (CST1237)	Virou optativa
CST1008 - HISTORIA E PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM - 45h	(ENF1008)	
CST1101 CONCEPÇÕES SÓCIO-POLÍTICAS DA SAÚDE/ENFERMAGEM - 75h	(CST1009 OU ENF1009)	
CST1102 - SAÚDE E CIDADANIA - 60h	(CST1030 OU ENF1030 OU CST2096 OU CST1127 OU CST0001)	
CST1103 POLITICAS PÚBLICAS DE SAÚDE - 45h	(CST3078)	

3º PERÍODO

Componente Curricular de Estruturas Anteriores (Código/Nome)	Expressão de Equivalência Anterior	Expressão de Equivalência Nova
CST1010 - INTERAÇÕES MICROBIANAS, PARASITARIAS E IMUNOLÓGICAS. - 180h	(ENF1010)	(CST1010) OU (CST3066)
CST1011 FARMACOLOGIA I - 60h	(ENF1011) OU (CST3117)	(CST2113) OU (CST1011)
CST1012 PROCESSOS PATOLOGICOS - 45h	(ENF1012) OU (CST3073) OU (CST2072)	(CST1012) OU (CST3073) OU (CST2230)
CST1013 PROCESSOS E INTERAÇÕES NUTRICIONAIS - 30h	(ENF1013)	Foi transformada em optativa
CST1123 EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE AMBIENTAL - 90h	(CST1105) OU (CST1049)	(CST1123) OU (CST1105) OU (CST1049)
CST1124 METODOLOGIA DA PESQUISA - 60h	(CST1104) OU (CST1014)	

4º PERÍODO

Componente Curricular de Estruturas Anteriores (Código/Nome)	Expressão de Equivalência Anterior	Expressão de Equivalência Nova
CST1016 FARMACOLOGIA II - 30h	(ENF1016)	(CST1016)
CST1017 PSICOLOGIA E PROCESSOS PSICOSSOMÁTICOS -60h	(ENF1017) OU (CST2071)	(CST1017) OU (CST2071)
CST1018 ETICA E BIOETICA - 45h	(ENF1018)	(CST1018)
CST1019 GENÉTICA E EMBRIOLOGIA HUMANA - 60h	(ENF1019) OU (CST3065) OU (CST3004) OU (CST2068) OU (CST1196)	(CST1196) ou (CST1019) ou (CST3071) ou (CST3004) ou (CST2068)
CST1107 METODOLOGIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM -30h	(CST1048)	Foi transformada em optativa
CST1121 - SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM -300h	((CST1015 E CST1050) OU (CST1106) OU (CST1135) OU ((CST1208) E (CST1209) E (CST1210) E (CST1211) E (CST1212) E (CST1213) E (CST1214) E (CST1215)))	(CST1015) E (CST1050) OU (CST1121) OU (CST1106) OU (CST1208)

5º PERÍODO

Componente Curricular de Estruturas Anteriores (Código/Nome)	Expressão de Equivalência Anterior	Expressão de Equivalência Nova
CST1022 A GERÊNCIA DO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM EM REDE BÁSICA DE SAÚDE - 60h	(ENF1022)	(CST1022) E (CST1024)
CST1125 PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE/ENFERMAGEM -60h	(CST1021) OU (CST1110)	(CST1110) OU (CST1021) OU (CST1125)
CST1126 ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA - 315h	((CST1119) OU (CST1109) OU (CST1020 E CST1051) OU (CST1136) OU (CST1146) OU ((CST1227) E (CST1228) E (CST1229) E (CST1230) E (CST1231) E (CST1232) E (CST1233) E (CST1234) E (CST1235) E (CST1236)))	(CST1227) OU (CST1146) OU (CST1126)

6º PERÍODO

Componente Curricular de Estruturas Anteriores (Código/Nome)	Expressão de Equivalência Anterior	Expressão de Equivalência Nova
CST1024 A GERÊNCIA DO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM EM REDE HOSPITALAR - 60h	(CST1104) OU (CST1014)	(CST1022) E (CST1024)

CST1025 - EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM - 45h	(ENF1025)	CST1025
CST1112 - PESQUISA EM ENFERMAGEM I - 30h	(CST1028) OU (CST1026)	(CST1026) OU (CST1112)
CST1122 ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE - 285h	(((CST1023) E (CST1052)) OU (CST1111 OU CST1130)) OU (CST1133) OU (CST1137) OU (CST1185 E CST1186 E CST1187 E CST1188 E CST1189 E CST1190 E CST1191 E CST1192 E CST1192 E CST1194 E CST1195)	(CST1122) OU (CST1185) OU (CST1137)

7º PERÍODO

Componente Curricular de Estruturas Anteriores (Código/Nome)	Expressão de Equivalência Anterior	Expressão de Equivalência Nova
CST1120 ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE EM ALTA COMPLEXIDADE - 315h	(CST1114) OU (CST1027 E CST1053) OU (CST1138) OU (CST1134) OU (CST1221 E CST1222 E CST1223 E CST1224 E CST1225 E CST1226)	(CST1120) OU (CST1138) OU (CST1221)
CST1128 PESQUISA EM ENFERMAGEM II - 45h	((CST1028) OU (CST1115))	(CST1028) OU (CST1115)

8º PERÍODO

Componente Curricular de Estruturas Anteriores (Código/Nome)	Expressão de Equivalência Anterior	Expressão de Equivalência Nova
CST1116 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: O PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA	(CST1036) OU (CST1157)	(CST1116) OU (CST1157)
CST1117 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - 30h	(CST1037)	(CST1117) OU (CST1037)

9º PERÍODO

Componente Curricular de Estruturas Anteriores (Código/Nome)	Expressão de Equivalência Anterior	Expressão de Equivalência Nova
CST1038 ESTAGIO SUPERVISIONADO II - O PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NA REDE HOSPITALAR.- 405h	(ENF1038) OU (CST1159)	(CST1038) OU (CST1159)

CST1040 ATIVIDADES COMPLEMENTARES - 80h	(ENF1040)	
CST1118 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - 30h	(CST1039)	(CST1118) OU (CST1039)

7.4.3 TRANSIÇÃO ENTRE ESTRUTURAS CURRICULARES

O curso de enfermagem da FACISA seguirá ofertando a estrutura antiga e a atualizada de forma concomitante até que não restem mais estudantes matriculados na estrutura anterior.

Assim, embora seja possível que estudantes vinculados à estrutura curricular anterior cursar componentes curriculares da nova estrutura, o curso opta por seguir a recomendação da Pró-reitora de Graduação em não definir como compulsória a migração entre as estruturas curriculares, durante o processo de atualização do PPC em razão dos recorrentes entraves à integralização do curso pelos estudantes, principalmente devido aos impactos negativos sobre os pré-requisitos, correquisitos e equivalências. .

Ao discente será garantido o direito de solicitar a migração da estrutura anterior para a estrutura atualizada, após ele realizar uma análise da sua situação, em parceria com o orientador acadêmico e a coordenação do curso para indicarem desdobramentos da migração para a integralização curricular.

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN:

> Art. 307. A mudança de estrutura curricular consiste na desvinculação do estudante de uma estrutura curricular de origem e sua vinculação a outra que corresponda à proposta curricular mais recente do seu programa. Parágrafo único. A Câmara de Graduação pode permitir a mudança para estrutura curricular mais antiga.
> Art. 308. A mudança de estrutura curricular só é concedida mediante parecer favorável do colegiado do curso, após solicitação formal do interessado. Parágrafo único. Situações de compulsoriedade da mudança de estrutura curricular podem ser previstas nos projetos pedagógicos dos cursos.
> Art. 309. Os registros da mudança de estrutura curricular são de competência da PROGRAD.

Possíveis problemas de registro acadêmico na migração serão deferidos ou não pela Câmara de Graduação, via processo eletrônico, podem estar sujeitos às incompatibilidades de requisitos e equivalências ao solicitar a migração entre estruturas curriculares, repercutindo em alterações de carga horária, componentes curriculares e/ou aumento da integralização e carga horária total do curso.

Deste modo, a migração de estudantes entre estruturas curriculares é uma estratégia não recomendada. Destaca-se que os problemas ocasionados numa migração, compulsória ou não, são apreciados pela Câmara de Graduação, via processo eletrônico aberto pelas partes envolvidas e cujo pedido de análise pode ser deferido ou não.

Para além disso, a transição de estruturas curriculares pode requerer aumento na demanda de professores efetivos, substitutos e temporários, haja vista que novos componentes curriculares serão implementados na matriz curricular atualizada.

Em casos excepcionais em que a migração for imprescindível e conforme análise feita pela Diacom/DDPed/PROGRAD, deverá constar: a devida justificativa, os impactos, quantitativo de estudantes e o período até o qual será possível realizar a migração, sem prejuízo pedagógico para estudantes, docentes e instâncias de gestão acadêmica.

Também deverá ser garantida a anuência por escrito de cada um dos estudantes do curso a serem migrados, devendo tais documentos serem protocolados e arquivados na coordenação do curso; bem como deverá ser explicitada nesta seção a informação de que tal exigência foi cumprida pelo curso e que os documentos exigidos encontram-se disponíveis na coordenação do curso, com a ata do colegiado com a aprovação do plano de migração anexada a esse processo.

8 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente ou a assistência estudantil é composta por vários eixos de atuação que perpassam todas as áreas dos direitos humanos, pois envolve ações relacionadas às condições de saúde, acesso aos instrumentais pedagógicos para formação profissional, acompanhamento das necessidades educativas especiais, além de necessidades básicas dos estudantes, tais como moradia, alimentação, transporte e recursos financeiros (IMPERATORI, 2017).

As Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) devem proporcionar condições de permanência dos estudantes na Universidade e, nesse sentido, foi publicado no ano de 2010 o Decreto Federal nº 7.234/2010, que instituiu o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), cujos objetivos são: democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

No âmbito da UFRN, tais condições são viabilizadas através da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) que disponibiliza aos estudantes, especialmente àqueles em vulnerabilidade socioeconômica: bolsa moradia, auxílio moradia em espécie, bolsa alimentação, auxílio alimentação em espécie, auxílio transporte, auxílio creche, auxílio óculos, bolsa atleta, bolsas de apoio técnico, serviços de assistência social, de apoio pedagógico, de apoio psicológico, de assistência à saúde, além de apoio para participação em eventos científicos, culturais, esportivos e políticos.

A FACISA dispõe de setor de Serviço Social que tem como finalidade assegurar que o estudante tenha acesso às ações relacionadas à política de assistência estudantil, bem como procurando orientá-los em diversos campos da vida acadêmica. O objetivo deste setor também envolve propiciar ao estudante de baixa renda familiar, as condições para frequentar e concluir seu curso através dos programas oferecidos pela PROAE.

A PROAE oferta os seguintes auxílios ao estudante: Bolsa Apoio Técnico, Programa de Atenção à Saúde Mental do Estudante, Programa de Aconselhamento em Saúde - PAS, Projeto de Extensão Hábitos de Estudo (PHE), Orientação a

docentes e familiares, Mediações de conflito, Assistência Médica e Odontológica e Auxílio Óculos.

Na cidade de Santa Cruz, onde se localiza a FACISA, existe uma Residência Universitária servindo como moradia temporária para os estudantes em imóvel de responsabilidade da UFRN bem como um Restaurante Universitário (RU) sendo este localizado fisicamente nas instalações do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB).

Os discentes têm também a possibilidade de obter bolsas através de programas e projetos de ensino (viabilizados pela Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD), programas e projetos de extensão (pela Pró-Reitoria de Extensão - PROEX) e de iniciação científica (pela Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPESQ).

Os estudantes podem também ser atendidos no Serviço de Psicologia Aplicada (SEPA), da FACISA/UFRN, o qual conta com plantão psicológico, atendimento individual e Grupos de Apoio Terapêutico (GATs). Por não ter médico psiquiatra no quadro de funcionários do SEPA, quando necessário esse tipo de atendimento, o estudante é encaminhado para serviços da rede municipal de saúde, como por exemplo, o Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) que dispõe desse profissional.

Sobre a orientação acadêmica, de acordo com o Regulamento dos cursos de graduação da UFRN, esta tem como objetivo “contribuir para a integração dos estudantes à vida universitária, orientando-os quanto às atividades acadêmicas”. O orientador acadêmico será sempre designado pelo colegiado do curso, respeitando a proporção de no mínimo 20 e no máximo 60 discentes por professor.

Essa atividade deverá ter a periodicidade de, no mínimo, uma reunião presencial por semestre tendo em vista que faz parte das atribuições do orientador acadêmico planejar, junto aos estudantes, um fluxo curricular compatível com seus interesses e possibilidades de desempenho acadêmico, e orientar a tomada de decisões relativas à matrícula, trancamento e outros atos de interesse acadêmico. Além de reuniões presenciais, o orientador também poderá utilizar o SIGAA para se comunicar com os discentes e registrar suas atividades.

9 AVALIAÇÃO

9.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O desenvolvimento deste PPC valoriza a aprendizagem significativa, problematizadora, interdisciplinar e transdiciplinar, privilegiando o trabalho coletivo e multiprofissional, em cenários ou contextos reais.

Os Eixos Temáticos partem sempre de um *tema gerador* que deverá levar os componentes curriculares e as atividades de formação acadêmica a uma *reflexão,* em torno da exploração das ideias e experiências do grupo de alunos, passando a seguir para uma *fundamentação teórica,* que deverá estar sempre articulada ao *campo de ação*, levando os alunos à descoberta de *novos temas* e novos questionamentos, à realização de *pesquisas,* de *novas reflexões e sínteses*.

Com base nos sucessivos movimentos realizados, os alunos são capazes de *construir propostas* que por sua vez vão culminar na *elaboração de um projeto* de intervenção *prática* na comunidade e nas instituições de saúde.

Nesse sentido, a metodologia de pesquisa-ação e a extensão universitária devem ser incorporadas no pensamento acadêmico como um *modo de ser e fazer* o ensino, a pesquisa e a produção cultural, como forma de construir e articular a teoria e a prática, estabelecendo um diálogo entre o saber universal e a realidade cotidiana local.

Dessa forma, os trabalhos dos alunos são desenvolvidos através de projetos integrados, atividades de formação acadêmica ou estágios supervisionados, tendo implicações tanto no currículo quanto na carreira docente. Todas essas atividades são consideradas nos processos avaliativos e seus resultados valorizados, apresentados e discutidos em seminários a serem realizados em parceria com outras instituições de ensino ou de serviço, e com as organizações ou atores sociais da comunidade local.

Esse modo de compreender o aprendizado implica em ver a avaliação como processo de crescimento intelectual do ser humano, que faz parte da permanente reflexão sobre a sua vida, a sua atividade cotidiana – progressos, retrocessos, erros e acertos -, constituindo, assim, um processo intencional, que se aplica a qualquer prática. É perceber a subjetividade humana em seu desenvolvimento integral e singular, na superação da concepção de avaliação enquanto cumprimento de

padrões de conhecimento rigidamente pré-estabelecidos (HOFFMANN, 2018; MORIN, 2004; LUCKESI, 2014).

Dessa forma, exige do educador a tomada de decisão sobre que métodos e instrumentos irá adotar no acompanhamento do desempenho dos alunos, buscando contemplar não só as diferenças e respeitar as suas potencialidades, mas também a sensibilidade, a cooperação e a humanidade inerente ao processo de aprendizado (HOFFMANN, 2018).

A avaliação se realiza em termos de acompanhamento permanente do processo de construção do pensamento do educando, enquanto desenvolvimento da aprendizagem e não enquanto aquisição de informações, mas principalmente a ação reflexiva, desafiando o aluno a refletir sobre o não apreendido e os fatores que condicionam essa situação, e reformular seus conceitos e ações sobre aprendizagem.

Cada unidade programática efetuará o processo de avaliação de forma contínua, individualizada, tendo como finalidade principal mediar o aprendizado do aluno, concebendo-o como responsável e participante desse processo. Os procedimentos de acompanhamento e avaliação adotados, buscam a orientação da lógica da inclusão, e não da classificação, da exclusão e da seletividade.

Os testes e trabalhos menores e sucessivos poderão ser instrumentos que permitem o acompanhamento e a retomada individual e/ou coletiva dos conteúdos, pela frequência do contato com as produções do estudante, mesmo quando efetuados em grandes turmas.

Os métodos de avaliação devem estar pautados nas práticas pedagógicas realizadas no contínuo processo de ensino aprendizagem, sem ser restritos à avaliação somativa/classificatória. No processo de avaliação, o docente precisa acompanhar o nível de aprendizado do aluno, reavaliando sua metodologia e didática aplicada. Os discentes precisam perceber a avaliação como uma resolução de lacunas de aprendizagem e ferramenta de verificação de seus conhecimentos.

Durante o processo é considerado ainda o tempo e ritmo de aprendizagem de cada aluno, bem como, as especificidades dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais – NEE.

Constatada a presença de estudante com NEE no componente curricular que ministra, o docente acessa o Parecer Técnico da SIA, buscando atender as orientações educacionais e as demandas de acessibilidade, a fim de assegurar a

participação efetiva e êxito acadêmico do estudante no componente curricular matriculado, assim como recomendado na Portaria nº.193/2010- CONSEPE de 21 de setembro de 2010, que estabelece o atendimento educacional a estudantes com NEE na UFRN.

O método de ensino e avaliativo utilizado pelo professor e a sua prática didática será acessível e inclusiva, com o apoio do colegiado para deliberações. Docentes e estudantes deverão considerar a normatização institucional da avaliação proposta no Regulamento dos Cursos de Graduação, por meio da RESOLUÇÃO Nº. 171/2013-CONSEPE, de 05 de novembro de 2013, em seu título VII, no tocante à avaliação da aprendizagem e da assiduidade.

A avaliação dos alunos em estágio curricular obrigatório é pautada no estágio como atividade acadêmica e como componente curricular. Para tanto, são utilizados como instrumentos de avaliação: o relatório final das atividades desenvolvidas no estágio e a Ficha de Avaliação preenchida pelo supervisor de campo com habilidades e competências do futuro enfermeiro na rede básica e hospitalar.

9.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

O Projeto Pedagógico do Curso - PPC deve ser avaliado continuamente, observando de forma ordenada o cumprimento do que é proposto, e aprimorando os planos de ensino dos componentes curriculares, o processo de ensino-aprendizagem e os seus métodos de avaliação, pelo NDE, com deliberações do colegiado do curso.

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de enfermagem da FACISA Santa Cruz é guiada pela visão que a UFRN tem desenvolvido sobre melhoria da qualidade do ensino constante, amparado por diversas resoluções que guiam esse processo.

Embasado na RESOLUÇÃO Nº. 124/2011-CONSEPE, de 06 de setembro de 2011, o curso de enfermagem da UFRN/FACISA tem um NDE que se constitui de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e atualização contínua do projeto pedagógico do curso.

O NDE do Curso de Enfermagem possui sete membros, representando as áreas do curso e o núcleo básico da FACISA, com mandato de quatro anos, conforme designação da **PORTARIA Nº. 65/2021 - FACISA** de Santa Cruz-RN, 19 de julho de 2021.

A UFRN, a cada dia tem considerado a importância da avaliação de cursos e das instituições para o fortalecimento da educação superior. Nesse sentido, mais recentemente, foi aprovada em 14/11/2017 a Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação da UFRN, por meio da Resolução nº. 181/2017 – CONSEPE, atualizada pela RESOLUÇÃO nº. 048/2020-CONSEPE, de 08 de setembro de 2020, considerando-se a relevância da avaliação dos cursos, assim como visando à melhoria dos indicadores de qualidade acadêmica.

Como proposto nessa política, os cursos de graduação elaboram um Plano de Ação Trienal do Curso de Graduação – PATCG, propondo estratégias para enfrentamento das fragilidades e encaminhamentos de melhoria da qualidade do curso e encaminhar ações de melhorias dos indicadores de qualidade, alicerçadas nos resultados das avaliações cuja elaboração e execução são orientadas e acompanhadas por uma Comissão de Graduação.

O programa para melhoria da qualidade dos cursos de graduação contempla as seguintes dimensões: I - desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE); II - percepção discente e do egresso sobre as condições do processo formativo; III - corpo docente; IV - organização didático-pedagógica; e V - infraestrutura

O PATCG é construído pela coordenação juntamente com o NDE, e aprovado pelo colegiado do curso e da unidade acadêmica. Para embasar a construção desse plano de ação, são analisados os relatórios das avaliações do curso (ENADE, avaliações externas do MEC ou autoavaliação), além dos aspectos relevantes para a qualidade da formação dos estudantes.

Assim, a cada ano é feito um relatório para avaliar e acompanhar o desenvolvimento das estratégias propostas no PATCG. Tal avaliação deve ocorrer periodicamente a cada três anos em conjunto com a elaboração do PATCG.

Neste escopo faz-se essencial observar as dificuldades e êxitos na implantação do Projeto Pedagógico do Curso, utilizando como base as informações resultantes das avaliações das disciplinas, dos docentes pelos discentes, do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2020-2029 e PP institucional, dos seminários de avaliação do curso, das reuniões de planejamento, dos resultados do ENADE, dentre outros.

Além do PATCG, está previsto na Política de Melhoria de qualidade dos cursos de graduação, a Semana de Avaliação e Planejamento (SAP) definida no Calendário Universitário da UFRN, sob a responsabilidade dos Departamentos ou Centros e Unidades Acadêmicas Especializadas.

A SAP poderá incluir análise e discussão do PATCG dos cursos para os quais a unidade oferece componentes curriculares e estratégias para enfrentamento das fragilidades. A SAP do curso será realizada anualmente, com temáticas trazidas pelo corpo docente e discente, pelo colegiado e pelo NDE, podendo ter como palestrantes convidados representantes de instâncias da UFRN, tais como a PROGRAD e a SIA.

Os processos de avaliação interna, externa e sobre a docência de no ensino de graduação mediadas e sistematizadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, serão utilizadas como elementos para uma análise crítica pelos membros do NDE e colegiado do curso, buscando para possíveis proposições de ajustes aos problemas observados e a melhoria da qualidade acadêmica.

A contribuição da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico da Pró reitoria de graduação (DDPEd-PROGRAD) é fundamental para que sejam traçadas estratégias resolutivas de problemas e desenvolvimento das ações propostas pelo PPC.

10. REFERÊNCIAS

BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 2378/MEC/MS, de 26 de outubro de 2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, de 26 de outubro de 2004.

BRASIL. Casa Civil. **Lei 7.498/1986.** Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/11/C%C3%B3digo-de-%C3%89tica-dos-profissionais-de-Enfermagem.pdf Acesso em 12/11/2021.

BRASIL. Casa Civil. **Decreto 94.406/1987** Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/11/C%C3%B3digo-de-%C3%89tica-dos-profissionais-de-Enfermagem.pdf Acesso em 12/11/2021.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014-2024:** Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014a. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 30 JUL. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 4, de 7 de abril de 2009.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial.

BRASIL. Ministério da Saúde. **RESOLUÇÃO Nº 573, DE 31 DE JANEIRO DE 2018.** Disponível em https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/48743098/do1-2018-11-06-resolucao-n-573-de-31-de-janeiro-de-2018-48742847 Acesso em 06/04/2022.

BRASIL. Casa Civil. **DECRETO Nº 4.281, DE 25 DE JUNHO DE 2002.** Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm>. Acesso em: 30 jul. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **PARECER Nº. CNE/CES 1.133/2001.** Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição. Despacho do Ministro em 1/10/2001, publicado no Diário Oficial da União de 3/10/2001, Seção 1E, p. 131.

Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/ces1133.pdf Acesso em 12/11/2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf Acesso em 12/11/2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº1/2004-CNE.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília, 2004. Disponível em: <http://www.iteral.al.gov.br/legislacao/anos-2000.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2021.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Decreto nº 5.626/2005 que trata do ensino de Libras.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em: 30 jul. 2021.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº. 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 7 de julho de 2015.

BRASIL. Casa Civil. **Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**, que trata de Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf

CARLOS, Djailson José Delgado, et al. O ensino superior em enfermagem no Rio Grande do Norte: revisitando a história. **Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery**. v.22, n.4, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0032

CARLOS, Djailson José Delgado et al. Escolas de enfermeiras no nordeste brasileiro (1943-1975). **Rev Rene**, v. 15, n. 2, p. 326-333, 2014. Disponível em: http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/3161/2425

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução nº 371/2010-COFEN**, de 08 de Setembro de 2010, que dispõe sobre a participação do enfermeiro na supervisão do estágio de estudantes dos diferentes níveis de formação profissional de enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3712010_5885.html

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Aprovada pelo CNE carga horária de 4 mil horas em cinco anos para a Graduação em Enfermagem.** [citado em: 2009 Ago 31]. Disponível em: http://www.portalfne.com.br/canais/noticias/news_item.2008-10-26.1854790097

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017.** Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em

http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/11/C%C3%B3digo-de-%C3%89tica-dos-profissionais-de-Enfermagem.pdf

HOFFMAN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação Mediadora:** Uma prática em construção da pré-escola à universidade. 34.ed. Porto Alegre: Editora Meditação, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama** do município Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil. https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/santa-cruz/panorama

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. Cortez editora, 2014.

MACINKO, James; MENDONÇA, Claunara Schilling, Estratégia Saúde da Família, um forte modelo de Atenção Primária à Saúde que traz resultados. **Saúde em debate.** v. 42, n.esp. 1, Set 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0103-11042018S102

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita:** repensar a reforma, reformar o pensamento. Tradução Eloá Jacobina. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

RIO GRANDE DO NORTE. **Plano Estadual de Saúde 2020-2023.** Natal: Governo do Estado do Rio Grande do Norte, 2020. Disponível em: https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Plano-Estadual-Sau%CC%81de_RN_2020_2023-1.pdf

SANTOS, Boaventura de Sousa; ALMEIDA FILHO, Naomar. **A universidade no século XXI.** Para uma universidade nova. Coimbra: Edições, Almedina, 2008. Disponível em: http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/A%20Universidade%20no%20Seculo%20XXI.pdf

VALENÇA, Cecília Nogueira. **Análise dos marcos teóricos e estruturais do currículo de graduação em enfermagem no Rio Grande do Norte.** Natal/RN: Programa de Pós Graduação em Enfermagem, 2013. (Tese de Doutorado) 208f.:il. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/14760/1/CeciliaNV_TESE.pdf

VIEIRA, Clarissa de Albuquerque Guilherme et al. Competências soft skills e hard skills para o gerenciamento de enfermagem em tempos de crise. Research, Society and Development, v.11, n.7, e.15011729644, 2022. Disponível em: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i7.29644

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI. CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UFRN/FACISA.** Santa Cruz/RN, Outubro 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução n. 084/2006-CONSEPE, de 27 de junho de 2006.** Disponível em: https://progesp.ufrn.br/storage/documentos/2c9XPYsepAPQYAZSZvdZhkdrwkhF5FfXin9WePce.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Portaria n. 193/2010-CONSEPE de 21 de setembro de 2010.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução CONSEPE n. 038/2019.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução de n. 017/1997-CONSEPE.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução n. 084/2006-CONSEPE, de 27 de junho de 2006**, aprovou a criação do Curso de Graduação em Enfermagem, do Centro de Ciências da Saúde, fora de sede, a funcionar no Município de Santa Cruz/RN.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução n^{0}. 084/2006- CONSEPE, de 27 de junho de 2006.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **RESOLUÇÃO No 780/2019 - COOR-ENF-SC, 25 de julho de 2019.** Aprova Normas de Elaboração e Defesa do Trabalho Obrigatório para conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/verProducao?idProducao=7287597&key=9c376b4269410dfb1c9d9aae693b41ae

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **RESOLUÇÃO Nº 781/2019 - COOR-ENF-SC, 25 de outubro de 2019.** Regulamenta as Atividades Complementares (Flexibilização Curricular) do Curso de Graduação em Enfermagem da FACISA. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/verProducao?idProducao=7295007&key=d074e5afadaed01000fcebaec88ed7f4

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução nº.01/2021- Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem, de 27 de março de 2021:** Regulamenta os Estágios Curriculares Obrigatórios do Curso de Graduação em Enfermagem da UFRN/FACISA. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/verProducao?idProducao=9047515&key=cf39918d425877e34be098a9c2092d5f

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução nº 124/2011-CONSEPE, de 06 de setembro de 2011**, que dispõe sobre as atribuições e critérios de constituição do Núcleo Docente Estruturante - NDE de cursos de graduação. Disponível em: http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/20142160962e21203563862ba43112e82/1_boletim_Informativo_DPEC.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução nº 227/2009– CONSEPE/UFRN, de 03 de dezembro de 2009**, estabelece o Estágio Curricular Obrigatório como atividade acadêmica específica da formação em graduação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Regimento Geral da UFRN (2019).** Disponível em: https://www.ufrn.br/resources/documentos/regimentos/RegimentoGeral.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **RESOLUÇÃO Nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013.** Aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: http://www.sistemas.ufrn.br/download/sigaa/public/regulamento_dos_cursos_de_graduacao.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)2020-2029.** Disponível em: https://www.ufrn.br/resources/documentos/pdi/PDI-2020-2029.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução CONSEPE Nº 037/2019**, que aprova alterações no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN. Disponível em: https://sipac.ufrn.br/public/baixarBoletim.do?publico=true&idBoletim=2760

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução CONSEPE Nº 048/2020**, que aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação. Disponível em: https://ufrn.br/resources/documentos/politicas/politica_de_Melhoria_da_Qualidade_dos_cursos_de_Grad_e_Pos-graudacao.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução No 189/2017-CONSEPE, de 20 de novembro de 2017.** Dispõe sobre a Política de Internacionalização da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Disponível em: https://ufrn.br/resources/documentos/politicas/politica_de_Internacionalizacao.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **RESOLUÇÃO Nº. 006/2022-CONSEPE, de 26 de abril de 2022.** Aprova o Regulamento de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **RESOLUÇÃO Nº. 010/2022-CONSEPE, de 11 de outubro de 2022.** Dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com Necessidades Educacionais Específicas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **RESOLUÇÃO CONJUNTA Nº. 002/2022- CONSEPE/CONSAD, de 10 de maio de 2022.** Atualizar a

Política de Inclusão e Acessibilidade para as Pessoas com Necessidades Específicas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN.

APÊNDICE – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1278
NOME: Saúde Mental na Atenção Primária – PRÁTICA
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 15h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-	12h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		3h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**15h**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1270)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1270	ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA – TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1235) OU (CST1146) OU (CST1126)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1235	ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA (SAÚDE MENTAL) – PRÁTICA EM CENÁRIOS REAIS
CST1146	Atenção Básica e Saúde da Família
CST1126	Atenção Básica e Saúde da Família

EMENTA / DESCRIÇÃO
Políticas e programas voltados à saúde mental no âmbito da atenção primária à saúde. Práticas de saúde mental na rede de serviços especializados de saúde ou na Atenção Primária à Saúde. *Desenvolvimento de prática extensionista*.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, S. M. de; SOARES, D. A.; JUNIOR, L. C. **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: Rio de Janeiro: UEL, ABRASCO, 2001. CAMPOS, G. W. de S.; MINAYO, M. C. de S.; AKERMAN, M.; JÚNIOR, M. D.; CARVALHO, Y. M. de (orgs). **Tratado de Saúde Coletiva.** São Paulo, Editora: HUCITEC; Rio de Janeiro/ Editora Fiocruz, 2006. CUNHA, T. G.**. Construção da Clinica Ampliada na Atenção Básica.** Editora: HUCITEC, 2005**.**
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HOLMES, D. S. **Psicologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. MELLO, I. M. **Enfermagem Psiquiátrica e de saúde mental na prática**. São Paulo: Atheneu, 2008.288p. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde Mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Editora do Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://portal.saúde.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_caps.pdf TOROSSIAN, S.D. Trajetos adolescentes na construção de toxicomanias. **Psicologia em revista**. Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 123-136, jun. 2007 KANTORSKI, L.P.; MIELKE, F.B.; JÚNIOR, S.F. O Trabalho do enfermeiro nos centros de atenção psicossocial. **Trab. Educ. Saúde**, v. 6 n. 1, p. 87-105,mar./jun.2008. COIMBRA, V. C. C.; KANTORSKI, L. P. O acolhimento em centro de atenção psicossocial. Rev. Enferm UERJ, Rio de Janeiro, v.13, n.1, p. 57-62, 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 106 /2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:41)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **106**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **aac3a715b1**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1265

NOME: SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Práticas III- Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 15h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-	11		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		4		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**15h**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1260)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1260	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM - TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1015) E (CST1050) OU (CST1121) OU (CST1106) OU (CST1213)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1015 CST1050	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem Estágio Integrado III: Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1121	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1106	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1213	PRÁTICAS III-CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL - MEDICAÇÃO

EMENTA / DESCRIÇÃO
Práticas do Cuidar em Enfermagem em cenários reais no setor da administração de medicamentos no hospital ou unidade de pronto atendimento. Desenvolvimento de prática extensionista.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, A.L.B.L. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PORTO, C. C. **Exame clínico.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

POTTER, P.A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATKINSON, L; MURRAY, M. E. **Fundamentos de Enfermagem:** introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

SILVA, R. C. L; SILVA, C. R. L; SANTIAGO, L. C. **Semiologia em Enfermagem**. São Paulo: Roca, 2011.

CIANCARULLO, T. I. **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2005.

POSSO, M. B. S. **Semiologia e Semiotécnica de enfermagem.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificação. 2018-2020.10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

SCEMONS, D. **Cuidados com feridas em enfermagem.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

DEALEY, C. **Cuidando de feridas:** um guia para as enfermeiras**.** 3. Ed**.** São Paulo: Atheneu**,** 2008

GLEEN, I. **Feridas:** novas abordagens, manejo clínico e atlas em cores. Guanabara Koogan, 2012.

BALAN, M.A.J. **Guia terapêutico para tratar feridas**. Difusão, 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 93/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:34)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **93**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **7a6ad49301**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1238
NOME: Morfologia e Fisiologia Humana I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
( ) Módulo
(x) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:120h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**			75h	-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**			45h	-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**			**120h**						
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1000) OU (CST1131) OU (CST3063) OU (CST3169) OU (CST2184) ou (CST1139)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1000	**Morfologia e Fisiologia Humana I**
CST1131	**Morfologia e Fisiologia Humana I**
CST3063	**Morfologia e Fisiologia Humana III**
CST3169	**Morfologia e Fisiologia Humana III**
CST2184	**Morfologia e Fisiologia Humana Geral**
CST1139	**Morfologia e Fisiologia Humana I**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1238.0
NOME: Morfologia e Fisiologia Humana I – Teoria
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:75h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	75h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**75h**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1000) OU (CST1131) OU (CST3063) OU (CST3169) OU (CST2184) ou (CST1139)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1000	**Morfologia e Fisiologia Humana I**
CST1131	**Morfologia e Fisiologia Humana I**
CST3063	**Morfologia e Fisiologia Humana III**
CST3169	**Morfologia e Fisiologia Humana III**
CST2184	**Morfologia e Fisiologia Humana Geral**
CST1139	**Morfologia e Fisiologia Humana I**

EMENTA / DESCRIÇÃO
Integra conteúdos da histologia, anatomia e fisiologia humana, abordando a morfologia micro e macroestrutural, e o funcionamento dos órgãos que compõem os sistemas nervoso, endócrino e tegumentar. Neste componente também serão abordadas as características morfofisiológicas dos tecidos epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JUNQUEIRA, L.C. **Histologia Básica**. 11ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

- ROSS, M. H; PAWLINA, W. **Histologia: Texto e Atlas**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª ed., São Paulo: Elsevier, 2011.

- SILVERTHORN, D. U.; JOHNSON, B. R. **Fisiologia humana : uma abordagem integrada**. 5ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.

- TORTORA, G.J.; GRABOWSKI, S.R. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 14ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AIRES, M.M. **Fisiologia**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

- WIDMAIER, E. P.; RAFF, H; STRANG, K. T. **Vander - Fisiologia Humana: Os Mecanismos das Funções Corporais**. 12ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

- MACHADO, A.B.M. **Neuroanatomia Funcional**. 2ª ed., São Paulo: Atheneu, 2004.

- GUYTON, A.C.; HALL, J.E.; ESBÉRARD, C.A. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

- GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Atlas Colorido de Histologia**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1238.1
NOME: Morfologia e Fisiologia Humana I – prática
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	45h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**45h**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1000) OU (CST1131) OU (CST3063) OU (CST3169) OU (CST2184) ou (CST1139)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1000	**Morfologia e Fisiologia Humana I**
CST1131	**Morfologia e Fisiologia Humana I**
CST3063	**Morfologia e Fisiologia Humana III**
CST3169	**Morfologia e Fisiologia Humana III**
CST2184	**Morfologia e Fisiologia Humana Geral**
CST1139	**Morfologia e Fisiologia Humana I**

EMENTA / DESCRIÇÃO

O componente curricular prático integra o estudo da Histologia, Anatomia e Fisiologia humana dos órgãos que compõem os sistemas nervoso, endócrino e tegumentar. Busca que o discente conheça a morfologia micro e macroestrutural dos sistemas citados a partir de práticas no laboratório de anatomia e microscopia. Além disso, visa discutir temas relacionados ao funcionamento dos sistemas e a busca pela homeostase do organismo, a partir de roteiros com experimentos práticos de fisiologia. Proporciona ao discente conhecer sobre a ritmicidade biológica e a relação desta com a manutenção da homeostase e saúde.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JUNQUEIRA, L.C. **Histologia Básica**. 11ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

- ROSS, M. H; PAWLINA, W. **Histologia: Texto e Atlas**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª ed., São Paulo: Elsevier, 2011.

- SILVERTHORN, D. U.; JOHNSON, B. R. **Fisiologia humana : uma abordagem integrada**. 5ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.

- TORTORA, G.J.; GRABOWSKI, S.R. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 14ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AIRES, M.M. **Fisiologia**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

- WIDMAIER, E. P.; RAFF, H; STRANG, K. T. **Vander - Fisiologia Humana: Os Mecanismos das Funções Corporais**. 12ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

- MACHADO, A.B.M. **Neuroanatomia Funcional**. 2ª ed., São Paulo: Atheneu, 2004.

- GUYTON, A.C.; HALL, J.E.; ESBÉRARD, C.A. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

- GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Atlas Colorido de Histologia**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - PRESENCIAL MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 66/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **66**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **d7b50b81cd**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1239

NOME: Morfologia e Fisiologia Humana II

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
( ) Trabalho de Conclusão de Curso
(Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo
( ) Atividade Integradora de
Formação (Atividade de Orientação Individual)
(x) Bloco
( ) Atividade Integradora de
Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de
Formação (Atividade Autônoma)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:120h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**			75h	-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**			45h	-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									

PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1005) OU (CST1129) OU (CST3067) OU (CST3130) OU (CST2185) OU (CST2190) OU (CST1140) ou (CST1197 E CST1198) OU (CST1197 E CST1217 E CST1216))	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1005	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST1129	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST3067	**Morfologia e Fisiologia Humana IV**
CST3130	**Morfologia e Fisiologia Humana IV**
CST2185	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DO APARELHO LOCOMOTOR**
CST2190	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DO APARELHO LOCOMOTOR**
CST1140	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST1197	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II – MÓDULO TEÓRICO**
CST1198	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II – MÓDULO PRÁTICO**
CST1217	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II –PRÁTICA PRESENCIAL**
CST1216	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II–PRÁTICA REMOTA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1239.0
NOME: Morfologia e Fisiologia Humana II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina

( ) Módulo

( ) Bloco

( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 75h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	75h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									

PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1005) OU (CST1129) OU (CST3067) OU (CST3130) OU (CST2185) OU (CST2190) OU (CST1140) ou (CST1197 E CST1198) OU (CST1197 E CST1217 E CST1216))	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1005	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST1129	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST3067	**Morfologia e Fisiologia Humana IV**
CST3130	**Morfologia e Fisiologia Humana IV**
CST2185	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DO APARELHO LOCOMOTOR**
CST2190	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DO APARELHO LOCOMOTOR**
CST1140	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST1197	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II – MÓDULO TEÓRICO**
CST1198	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II – MÓDULO PRÁTICO**
CST1217	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II –PRÁTICA PRESENCIAL**
CST1216	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II–PRÁTICA REMOTA**

EMENTA / DESCRIÇÃO
O componente curricular integra conteúdos da Histologia, Anatomia e Fisiologia humana. Abordando conhecimentos morfológicos dos diversos órgãos e suas generalidades, homologia e analogia, a conformação micro e macroestrutural, e o funcionamento dos órgãos que compõem os sistemas: respiratório, cardiovascular, genital, urinário, digestório e locomotor. Visa proporcionar ao discente o conhecimento integrado destes conteúdos e evidenciar a organização funcional dos diferentes sistemas abordados com vistas à manutenção da homeostase. Busca ainda apresentar a relação entre os principais mecanismos de controles homeostase com fisiopatologias observadas comumente na população em geral, que estão relacionadas à atuação do enfermeiro.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: JUNQUEIRA, L.C. **Histologia Básica**. 11ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. - ROSS, M. H; PAWLINA, W. **Histologia: Texto e Atlas**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. - GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª ed., São Paulo: Elsevier, 2011. - SILVERTHORN, D. U.; JOHNSON, B. R. **Fisiologia humana : uma abordagem integrada**. 5ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2010. - TORTORA, G.J.; GRABOWSKI, S.R. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 14ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. - MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AIRES, M.M. **Fisiologia**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. - WIDMAIER, E. P.; RAFF, H; STRANG, K. T. **Vander - Fisiologia Humana: Os Mecanismos das Funções Corporais**. 12ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. - MACHADO, A.B.M. **Neuroanatomia Funcional**. 2ª ed., São Paulo: Atheneu, 2004. - GUYTON, A.C.; HALL, J.E.; ESBÉRARD, C.A. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. - GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Atlas Colorido de Histologia**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1239.1
NOME: Morfologia e Fisiologia Humana II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina

( ) Módulo

( ) Bloco

( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	45h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE**				-	-	-			

PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1005) OU (CST1129) OU (CST3067) OU (CST3130) OU (CST2185) OU (CST2190) OU (CST1140) ou (CST1197 E CST1198) OU (CST1197 E CST1217 E CST1216)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1005	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST1129	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST3067	**Morfologia e Fisiologia Humana IV**
CST3130	**Morfologia e Fisiologia Humana IV**
CST2185	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DO APARELHO LOCOMOTOR**
CST2190	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DO APARELHO LOCOMOTOR**
CST1140	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST1197	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II – MÓDULO TEÓRICO**
CST1198	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II – MÓDULO PRÁTICO**
CST1217	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II –PRÁTICA PRESENCIAL**
CST1216	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II–PRÁTICA REMOTA**

EMENTA / DESCRIÇÃO
O componente curricular prático integra o estudo da Histologia, Anatomia e Fisiologia humana dos órgãos que compõem os sistemas respiratório, cardiovascular, genital, urinário, digestório e locomotor. Busca que o discente conheça a morfologia micro e macroestrutural dos sistemas citados a partir de práticas nos laboratórios de anatomia e microscopia. Além disso, visa discutir temas relacionados ao funcionamento dos sistemas e a busca pela homeostase do organismo, a partir de roteiros com experimentos práticos de fisiologia.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
JUNQUEIRA, L.C. **Histologia Básica**. 11ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. - ROSS, M. H; PAWLINA, W. **Histologia: Texto e Atlas**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. - GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª ed., São Paulo: Elsevier, 2011. - SILVERTHORN, D. U.; JOHNSON, B. R. **Fisiologia humana : uma abordagem integrada**. 5ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2010. - TORTORA, G.J.; GRABOWSKI, S.R. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 14ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. - MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
AIRES, M.M. **Fisiologia**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. - WIDMAIER, E. P.; RAFF, H; STRANG, K. T. **Vander - Fisiologia Humana: Os Mecanismos das Funções Corporais**. 12ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. - MACHADO, A.B.M. **Neuroanatomia Funcional**. 2ª ed., São Paulo: Atheneu, 2004. - GUYTON, A.C.; HALL, J.E.; ESBÉRARD, C.A. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. - GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Atlas Colorido de Histologia**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - PRESENCIAL MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 67/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **67**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **d8eb1a728c**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1240
NOME: Prevenção de acidentes e primeiros socorros na infância
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30 horas

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**30**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST1260)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1260	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM - TEORIA

CORREQUISITOS
Não se aplica

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A importância da prevenção de acidentes. Prevenção de acidentes em casa. Prevenção de acidentes na escola. Prevenção de acidentes no trânsito. Prevenção de acidentes em atividades de esporte e lazer. Primeiros socorros em acidentes na infância.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Hockenberry MJ, Wilson D, Winkelstein ML. Wong Fundamentos da Enfermagem Pediátrica. 8ª ed. São Paulo: Elsevier; 2011. MARTINS, H. S.; BRANDÃO NETO, R. A.; SCALABRINI NETO, A.; VELASCO, I. T., Emergências Clínicas: abordagem prática; 10ª Ed. São Paulo: Manole, 2015.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CRIANÇA SEGURA SAFE KIDS BRASIL. **Análise de Indicadores de Mortes e Internações por Acidentes na Infância e Adolescência Desde 2001.** 30 p. Disponível em: <https://criancasegura.org.br/wp-content/uploads/2016/10/livreto-15-anos-v2D-2016-08-29-simples.pdf> Acesso em: 01 de jul de 2020. CDC. CENTER FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Road Traffic Safety:** 2019. Disponível em: <https://www.cdc.gov/safechild/index.html> Acesso em: 02 de jul de 2020. SBP. Sociedade Brasileira de Pediatria. **Segurança nos esportes**. Departamento Científico de Segurança da Criança e do Adolescente. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/especiais/pediatria-para-familias/prevencao-de-acidentes/seguranca-nos-esportes/> Acesso em: 02 de jul de 2020.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 68/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **68**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **a94adf499f**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1241
NOME: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I – PRÁTICA I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 12h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**		10		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		02		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**12**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1251)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1251	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR I - TEÓRICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1137) OU (CST1122) OU (CST1186)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1122	ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1137	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1186	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE - PRÁTICA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
CST1241 ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE - PRÁTICA I ; CH: 12h; 01 avaliação; MÓDULO EMENTA: Assistência de enfermagem aos indivíduos em unidades de internação da Clínica Cirúrgica, mais especificamente, no pré e pós-operatório, que requerem diagnósticos, tratamentos e cuidados em média complexidade em unidades de internação. Desenvolvimento de prática extensionista em serviços de saúde.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CASTELLANOS, B.E.P.; JOUCLAS, V. M. G.; GATTO, M. A. F. Assistência de enfermagem no período transoperatório. São Paulo. 1986; Práticas Recomendadas SOBECC. Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-anestésica e Centro de Material e esterilização, edição 5ª, 2009; SMELTZER, C. S; BARE, G. B. Brunner&Suddarth – Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 11 ed., Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2009;
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: REZENDE, J. M. de. À Sombra do Plátano: Crônicas de História de Medicina. São Paulo: Unifesp, 2009 PORTER ROY. História Ilustrada da Medicina, tr. Geraldo Magela Gomes da Cruz. Livraria Revinter, Rio de Janeiro, 2001. NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação – 2009/2011; JOHNSON, M.; MASS, M.; MOORHEAD, S. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). Trad. Regina Garcez. 3ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008. MCCLOSKEY, J.C.; BULECHEK, G.M. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Trad. Regina Garcez. 4ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008; ATKINSON, L. D. MURRAY, M. E. Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1989. GILMAN, A.; GOODMAN, L. S.; BRUNTON, L. L. Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica. 11.ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2006. DUNN, P. F. Manual de Anestesiologia Clínica: Procedimentos do Massachusetts general Hospital. 3ª ed. Guanabara Koogan. 1991. SILVA, P. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2010.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 69/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **69**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **79b139ce9f**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1242
NOME: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 12H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**		10		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		02		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**12**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1251)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1251	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR I - TEÓRICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1137) OU (CST1122) OU (CST1187)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1122	ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1137	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1187	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE - PRÁTICA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
CST1242 ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE - PRÁTICA II. CH: 12h; 01 avaliação; MÓDULO. EMENTA: Assistência de enfermagem aos indivíduos acometidos por diferentes patologias que requerem diagnósticos, tratamentos e cuidados em média complexidade em unidades de internação. Desenvolvimento de prática extensionista em serviços de saúde.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SMELTZER SC, BARE BG, HINKLE JL, CHEEVER KH. Brunner&Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o Manejo da Asma – 2012. J BrasPneumol, 2012; 38, Supl 1: S1-S46. Sociedade Brasileira de Cardiologia. I Diretriz de Insuficiência Cardíaca (IC) e Transplante Cardíaco, no Feto, na Criança e em Adultos com Cardiopatia Congênita, da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arq. Bras. de Cardiologia, 2014:103 (6), Supl. 2. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretriz de Doença Coronária Estável. Arq. Bras. de Cardiologia, 2014:103 (6), Supl. 2.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CORRÊA RA, LUNDGREN FLC, PEREIRA-SILVA JL et al. Diretrizes brasileiras para pneumonia adquirida na comunidade em adultos imunocompetentes - 2009. J BrasPneumol. 2009; 35(6):574-601. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. II Consenso sobre Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. J BrasPneumol, 2004; 30, Supl. 5. ANTONIAZZI P, PEREIRA Jr GA, MARSON F, ABEID M, BALDISSEROTTO S, BASILE-FILHO A. Síndrome da angústia respiratória aguda (SARA). Medicina. 1998:31:493-506. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Atualização da Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica – 2012. Arq. Bras. De Cardiologia, 2012; 98 (1), Supl.1. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretriz de Telecardiologia no Cuidado de Pacientes com Síndrome Coronariana Aguda e Outras Doenças Cardíacas. Arq. Bras. De Cardiologia, 2015:104 (5), Supl. 1 Sociedade Brasileira de Cardiologia. V Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose. Arq. Bras. de Cardiologia, 2013: 101 (4), Supl. 1 Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2014-2015. Disponível em: http://www.arquivosonline.com.br/2012/9805/pdf/ABC_pdf_interativo_9805.pdf

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 70/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **70**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **d66c795d1e**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1243
NOME: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ATENÇÃO HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA III
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 12

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**		10		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		02		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**12**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1251)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1251	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR I - TEÓRICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1137) OU (CST1122) OU (CST1188)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1122	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1137	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1188	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE - PRÁTICA III

EMENTA / DESCRIÇÃO
CST1243 ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE - PRÁTICA III CH: 12h; 01 avaliação; MÓDULO. EMENTA: Atenção à saúde do adulto em média complexidade, no que tange ao seu atendimento nas mais diversas situações de saúde que requerem tratamentos de urgência e emergência. Desenvolvimento de prática extensionista em serviços de saúde.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: American Heart Association American Heart Association (AHA) Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. 2010. Destaque da American Heart Association American Heart Association (AHA) 2015. Atualização das diretrizes de RCP e ACE. 2015. American Heart Association (AHA) 2018. Destaques das Atualizações Focadas em Recomendações de 2018 da American Heart Association para RCP e ACE: Suporte Avançado de Vida Cardiovascular e Suporte Avançado de Vida em Pediatria Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2a edição, 2016. Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE), Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Recomendações para Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) de pacientes com diagnóstico ou suspeita de COVID-19. 2020. Disponível em: <https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/marco/22/RCP_ABRAMEDE_SBC_AMIB-4__210320_21h.pdf> Acesso em: 29 maio 2020. PROTOCOLO DE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL P/ CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO DE COVID-19. Disponível em: < https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/Protocolo_de_Intubacao_Orotraqueal.pdf> BRASIL, Ministério da Saúde, Política Nacional de Atenção as Urgências. Portaria 2048 de 5 de novembro de 2002; Brasília, 2006. BRASIL Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. (Série B: textos básicos de saúde)

BRASIL. Cartilha da PNH. Acolhimento com Classificação de Risco: Claudia Abbês e Altair Massaro - Brasília, Ministério da Saúde, 2004. (Série B: textos básicos de saúde)

MARTINS, S. H. (Ed.). Pronto Socorro: diagnóstico e tratamento em emergências. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole. 2008.

SALLUM, A. M. C.; PARANHOS, W. Y. O enfermeiro e a situação de emergências. 2ª ed. (atualizada e ampliada) São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

MARTINS, HERLON SARAIVA. Medicina de emergência: abordagem prática 12. Ed. Rev. Atual. Barueri , SP: MANOLE, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NANDA.North American Nursing Diagnosis Association.Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação – 2009/2011; NANDA Internacional. trad. Regina Machado gargces – Porto Alegre: Artmed, 2010.
PARDAL, Pedro Pereira de Oliveira; GADELHA, Maria Apolonia da Costa. Acidentes por animais peçonhentos: manual de rotinas. Belém: SESPA, 2013.

PHTLS, Atendimento Pré-Hospitalar ao traumatizado – básico e avançado/PHTLS Prehospital Trauma Life Support. Tradução da 7ª ed. Americana. Rio de janeiro: Elsevier, 2007.

São Paulo (Cidade). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenadoria de Vigilância em Saúde. Divisão de Vigilância Epidemiológica. Núcleo de Prevenção e Controle das Intoxicações. Manual de Toxicologia Clínica: Orientações para assistência e vigilância das intoxicações agudas / [Organizadores] Hernandez EMM, Rodrigues RMR, Torres TM. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde 2017. Disponível em: http://www.cvs.saude.sp.gov.br/up/MANUAL%20DE%20TOXICOLOGIA%20CL%C3%8DNICA%20-%20COVISA%202017.pdf Acesso em: 21 jul 2020.

WOODS, S. L.; FROELICHER, E. S F; MOTZER, S. U. Enfermagem em cardiologia. 4. ed.Baurueri (SP): Manole 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 71/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **71**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **66022647ee**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1244
NOME: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA IV
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 12H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**		10		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		02		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**12**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1251)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1251	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR I - TEÓRICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1137) OU (CST1122) OU (CST1189)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1122	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1137	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1189	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE - PRÁTICA IV

EMENTA / DESCRIÇÃO
CST1244 ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR - PRÁTICA IV CH: 12h; 01 avaliação; MÓDULO **EMENTA:** Assistência de enfermagem aos indivíduos em situações emergenciais, que requerem o raciocínio clínico para efetuar os diagnósticos, tratamentos e cuidados na classificação de risco em unidades de média complexidade. Desenvolvimento de prática extensionista em serviços de saúde.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

American Heart Association American Heart Association (AHA) Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. 2010.

Destaque da American Heart Association American Heart Association (AHA) 2015. Atualização das diretrizes de RCP e ACE. 2015.

American Heart Association (AHA) 2018. Destaques das Atualizações Focadas em Recomendações de 2018 da American Heart Association para RCP e ACE: Suporte Avançado de Vida Cardiovascular e Suporte Avançado de Vida em Pediatria

Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2a edição, 2016.

Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE), Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Recomendações para Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) de pacientes com diagnóstico ou suspeita de COVID-19. 2020. Disponível em: <https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/marco/22/RCP_ABRAMEDE_SBC_AMIB-4__210320_21h.pdf> Acesso em: 29 maio 2020.

PROTOCOLO DE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL P/ CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO DE COVID-19. Disponível em: < https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/Protocolo_de_Intubacao_Orotraqueal.pdf>

BRASIL, Ministério da Saúde, Política Nacional de Atenção as Urgências. Portaria 2048 de 5 de novembro de 2002; Brasília, 2006.

BRASIL Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. (Série B: textos básicos de saúde)

BRASIL. Cartilha da PNH. Acolhimento com Classificação de Risco: Claudia Abbês e Altair Massaro - Brasília, Ministério da Saúde, 2004. (Série B: textos básicos de saúde)

MARTINS, S. H. (Ed.). Pronto Socorro: diagnóstico e tratamento em emergências. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole. 2008.

SALLUM, A. M. C.; PARANHOS, W. Y. O enfermeiro e a situação de emergências. 2ª ed. (atualizada e ampliada) São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

MARTINS, HERLON SARAIVA. Medicina de emergência: abordagem prática 12. Ed. Rev. Atual. Barueri , SP: MANOLE, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NANDA.North American Nursing Diagnosis Association.Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação – 2009/2011; NANDA Internacional. trad. Regina Machado gargces – Porto Alegre: Artmed, 2010.

PARDAL, Pedro Pereira de Oliveira; GADELHA, Maria Apolonia da Costa. Acidentes por animais peçonhentos: manual de rotinas. Belém: SESPA, 2013.

PHTLS, Atendimento Pré-Hospitalar ao traumatizado – básico e avançado/PHTLS Prehospital Trauma Life Support. Tradução da 7ª ed. Americana. Rio de janeiro: Elsevier, 2007.

São Paulo (Cidade). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenadoria de Vigilância em Saúde. Divisão de Vigilância Epidemiológica. Núcleo de Prevenção e Controle das Intoxicações. Manual de Toxicologia Clínica: Orientações para assistência e vigilância das intoxicações agudas / [Organizadores] Hernandez EMM, Rodrigues RMR, Torres TM. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde 2017. Disponível em: http://www.cvs.saude.sp.gov.br/up/MANUAL%20DE%20TOXICOLOGIA%20CL%C3%8DNICA%20-%20COVISA%202017.pdf Acesso em: 21 jul 2020.

WOODS, S. L.; FROELICHER, E. S F; MOTZER, S. U. Enfermagem em cardiologia. 4. ed.Baurueri (SP): Manole 2005.

MORAIS FILHO, Luiz Alves. Violência ocupacional contra profissionais de saúde em um hospital de urgência. Natal/RN 2009. 2009. 158 p. Dissertação (Mestrado) – Natal Departamento de Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN, 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 72/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **72**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **028f4266dc**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1245
NOME: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA V
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 12

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**		10		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		02		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**12**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1251)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1251	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR I - TEÓRICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1137) OU (CST1122) OU (CST1190)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1122	ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1137	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1190	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE - PRÁTICA V

EMENTA / DESCRIÇÃO
CST1245 ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR - PRÁTICA V CH: 12h; 01 avaliação; MÓDULO **EMENTA:** Desenvolvimento de atividades em cenários de prática de média complexidade. Classificação de Risco Obstétrica. Desenvolvimento de prática extensionista em serviços de saúde.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia fundamental. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. RICCI, Susan Scott. Enfermagem materno- neonatal e saúde da mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. FREITAS, Fernando. Rotinas em obstetrícia. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D.S.; SMELTZER, S. C .C. Tratado de enfermagem médico-cirúrgico. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2011. NANDA-Internacional. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificações 2018-2020. Artmed. 2018. BARROS, Sônia Maria Oliveira de. Enfermagem obstétrica e ginecológica: guia para a prática assistencial. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

World Health Organization . WHO recommendations intrapartum care for a positive childbirth experience, 2018. Disponível em: https://www.who.int/reproductivehealth/publications/intrapartum-care-guidelines/en/ . Acesso em: 10 março 2020.
BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal. Relatório de Recomendação. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf. Acesso em 01 julho 2020.
_____. _____. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção e Critérios Diagnósticos de Infecções Puerperais em Parto Vaginal e Cirurgia Cesariana/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+8+-+Medidas+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+e+Crit%C3%A9rios+Diagn%C3%B3sticos+de+Infec%C3%A7%C3%B5es+Puerperais+em+Parto+Vaginal+e+Cirurgia+Cesariana/08dee73e-ffef-433f-8fb8-c5f7fc8053a0. Acesso em 01 julho 2020.
_____._____. Cadernos HumanizaSUS. Humanização do parto e nascimento. Volume 4 , Brasília, 2014. Disponível em: http://www.redehumanizasus.net/sites/default/files/caderno_humanizasus_v4_humanizacao_parto.pdf . Acesso em 08 março 2020.
_____._____. Atenção humanizada ao recém- nascido. Método Canguru. Diretrizes de cuidados. Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wpcontent/uploads/2018/09/metodo_canguru_diretrizes_cuidado2018.pdf Acesso em 08 março 2020.
Organização Mundial de Saúde. Guia de implementação da lista de verificação da OMS para partos seguros. Melhorar a qualidade dos partos realizados em unidades de saúde para as mães e recém-nascidos. 2017. Disponível em:https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/199177/9789248549458-por.pdf?sequence=5&isAllowed=y . Acesso em 08 março 2020.
BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção e Critérios Diagnósticos de Infecções Puerperais em Parto Vaginal e Cirurgia Cesariana/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+8+-+Medidas+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+e+Crit%C3%A9rios+Diagn%C3%B3sticos+de+Infec%C3%A7%C3%B5es+Puerperais+em+Parto+Vaginal+e+Cirurgia+Cesariana/08dee73e-ffef-433f-8fb8-c5f7fc8053a0 Acesso em 21 jul 2020.
_____. _____. Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Departamento de Atenção Hospitalar e Urgência. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 64 p. Dispinível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_acolhimento_classificacao_risco_obstetricia_2017.pdf Acesso em 21 jul 2020.
DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. PORTARIA Nº 2.068, DE 21 DE OUTUBRO DE 2016. Novas diretrizes para a organização da atenção integral e humanizada à mulher e ao recém-nascido no Alojamento Conjunto. 2016. Disponível em: http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-2-068-de-21-de-outubro-de-2016-24358443 . Acesso em 15 março 2020.
OLIVEIRA, Dannielly Azevedo de et al. USO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO NORMAL: revisão integrativa. Revenferm UFPE online. Recife, 7(esp):4161-70, maio, 2013. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11645/34512 Acesso em: 21 jul 2020.
Organização Mundial de Saúde. Guia de implementação da lista de verificação da OMS para partos seguros. Melhorar a qualidade dos partos realizados em unidades de saúde para as mães e recém-nascidos. 2017. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/199177/9789248549458-por.pdf;jsessionid=301876C24A707AF23D2F2E8CE1345FA9?sequence=5. Acesso em 21 jul 2020.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 73/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **73**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **3377952b2a**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1246
NOME: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA VI
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 12

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**		10		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		02		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**12**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1251)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1251	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR I - TEÓRICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1137) OU (CST1122) OU (CST1191)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1122	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1137	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1191	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE - PRÁTICA VI

EMENTA / DESCRIÇÃO
CST1246 ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR I - PRÁTICA VI CH: 12h; 01 avaliação; MÓDULO **EMENTA:** Assistência de enfermagem ao binômio mãe e filho em média complexidade, que requer o raciocínio clínico para efetuar os diagnósticos, tratamentos e cuidados em unidades de internação em média complexidade. Desenvolvimento de prática extensionista em serviços de saúde.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Brasil. Ministério da Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. Brasil. Ministério da Saúde. Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias. 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. Brasil. Ministério da Saúde. Manual instrutivo das ações de alimentação e nutrição na Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde. ARAUJO, L. A.; REIS, A. T. Enfermagem na Prática Materno-Neonatal. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2012. MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE, Jorge de Rezende Filho. Obstetrícia Fundamental. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: RICCI, Susan Scott. Enfermagem Materno-neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. SOUZA, Aspásia Basil e Gesteira. Enfermagem Neonatal Cuidado Integral ao Recém-Nascido. São Paulo, Editora Martinira, 2011.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 74/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **74**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **86030123dc**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1247
NOME: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA VII
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 12

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**		10		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		02		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**12**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1251)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1251	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR I - TEÓRICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1137) OU (CST1122) OU (CST1192)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1122	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1137	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1192	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE - PRÁTICA VII

EMENTA / DESCRIÇÃO
CST1247 ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR I - PRÁTICA VII CH: 12h; 01 avaliação; MÓDULO **EMENTA**: Assistência de enfermagem ao binômio mãe e filho na sala de parto, o que requer raciocínio clínico para efetuar os diagnósticos, tratamentos e cuidados no pré-parto, na parturição e no pós-parto. Desenvolvimento de prática extensionista em serviços de saúde.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia fundamental. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. RICCI, Susan Scott. Enfermagem materno- neonatal e saúde da mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. FREITAS, Fernando. Rotinas em obstetrícia. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D.S.; SMELTZER, S. C .C. Tratado de enfermagem médico-cirúrgico. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2011. NANDA-Internacional. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificações 2018-2020. Artmed. 2018. BARROS, Sônia Maria Oliveira de. Enfermagem obstétrica e ginecológica: guia para a prática assistencial. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

World Health Organization . WHO recommendations intrapartum care for a positive childbirth experience, 2018. Disponível em: https://www.who.int/reproductivehealth/publications/intrapartum-care-guidelines/en/ . Acesso em: 10 março 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal. Relatório de Recomendação. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf. Acesso em 01 julho 2020.

_____. _____. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção e Critérios Diagnósticos de Infecções Puerperais em Parto Vaginal e Cirurgia Cesariana/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+8+-+Medidas+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+e+Crit%C3%A9rios+Diagn%C3%B3sticos+de+Infec%C3%A7%C3%B5es+Puerperais+em+Parto+Vaginal+e+Cirurgia+Cesariana/08dee73e-ffef-433f-8fb8-c5f7fc8053a0. Acesso em 01 julho 2020.

_____._____. Cadernos HumanizaSUS. Humanização do parto e nascimento. Volume 4 , Brasília, 2014. Disponível em: http://www.redehumanizasus.net/sites/default/files/caderno_humanizasus_v4_humanizacao_parto.pdf . Acesso em 08 março 2020.
_____._____. Atenção humanizada ao recém- nascido. Método Canguru. Diretrizes de cuidados. Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wpcontent/uploads/2018/09/metodo_canguru_diretrizes_cuidado2018.pdf Acesso em 08 março 2020.

Organização Mundial de Saúde. Guia de implementação da lista de verificação da OMS para partos seguros. Melhorar a qualidade dos partos realizados em unidades de saúde para as mães e recém-nascidos. 2017. Disponível em:https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/199177/9789248549458-por.pdf?sequence=5&isAllowed=y . Acesso em 08 março 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção e Critérios Diagnósticos de Infecções Puerperais em Parto Vaginal e Cirurgia Cesariana/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+8+-+Medidas+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+e+Crit%C3%A9rios+Diagn%C3%B3sticos+de+Infec%C3%A7%C3%B5es+Puerperais+em+Parto+Vaginal+e+Cirurgia+Cesariana/08dee73e-ffef-433f-8fb8-c5f7fc8053a0 Acesso em 21 jul 2020.

_____. _____. Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Departamento de Atenção Hospitalar e Urgência. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 64 p. Dispinível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_acolhimento_classificacao_risco_obstetricia_2017.pdf Acesso em 21 jul 2020.
DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. PORTARIA Nº 2.068, DE 21 DE OUTUBRO DE 2016. Novas diretrizes para a organização da atenção integral e humanizada à mulher e ao recém-nascido no Alojamento Conjunto. 2016. Disponível em: http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-2-068-de-21-de-outubro-de-2016-24358443 . Acesso em 15 março 2020.

OLIVEIRA, Dannielly Azevedo de et al. USO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO NORMAL: revisão integrativa. Revenferm UFPE online. Recife, 7(esp):4161-70, maio, 2013. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11645/34512 Acesso em: 21 jul 2020.

Organização Mundial de Saúde. Guia de implementação da lista de verificação da OMS para partos seguros. Melhorar a qualidade dos partos realizados em unidades de saúde para as mães e recém-nascidos. 2017. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/199177/9789248549458-por.pdf;jsessionid=301876C24A707AF23D2F2E8CE1345FA9?sequence=5. Acesso em 21 jul 2020.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 75/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **75**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **6799535e1f**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1248
NOME: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA VIII
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 12

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**		10		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		02		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**12**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1251)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1251	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR I - TEÓRICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1137) OU (CST1122) OU (CST1193)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1122	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1137	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1193	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE - PRÁTICA VIII

EMENTA / DESCRIÇÃO
CST1248 ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR I - PRÁTICA VIII; CH: 12h; 01 avaliação; MÓDULO **EMENTA**: Assistência de enfermagem à criança em média complexidade, o que requer diagnósticos, tratamentos e cuidados em ambiente hospitalar, além do desenvolvimento de cuidados à família e a criança doente em unidades de internação. Desenvolvimento de prática extensionista em serviços de saúde.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HOCHENBERRY MJ, WILLSON D. Wong fundamentos de enfermagem pediátrica. Ed. 8ª. Rio de Janeiro. Elsevier. 2011. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de atenção à saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para profissionais de saúde - Intervenções comuns, icterícia e infecções. Brasília. Volume 2. 2011. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de atenção à saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para profissionais de saúde - Problemas respiratórios, cardiocirculatórios, metabólicos, neurológicos, ortopédicos e dermatológicos. Brasília. Volume 3. 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: TAMEZ RN, SILVA MJP. Enfermagem na UTI neonatal: Assistência ao recém-nascido de alto risco. Ed. 4ª. Guanabara Koogan: 2009. BOWDEN VR, GREEMBERG CS. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Guanabara Koogan. 2005. UNA-SUS. Especialização em saúde da família. Fundamentação teórica: icterícia neonatal. UNIFESP.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 76/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **76**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **0f964a0a5f**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1249
NOME: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA IX
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 12

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**		10		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		02		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**12**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1251)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1251	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR I - TEÓRICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1137) OU (CST1122) OU (CST1194)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1122	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1137	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1194	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE - PRÁTICA IX

EMENTA / DESCRIÇÃO
CST1249 ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR I - PRÁTICA IX CH: 12h; 01 avaliação; MÓDULO **EMENTA:** Desenvolvimento de atividades em cenários de prática de média complexidade em serviços de hemodiálise. Desenvolvimento de prática extensionista em serviços de saúde.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARVALHO, R; BIANCHI, E.R.F. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. 2ed. Barueri: SP, 2016. MEEKER, M.H.; ROTHROCK, J.C.A. Alexander: Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10ªed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997. Periódicos Recomendados: Revistas da Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (Rev SOBECC)
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: NANDA-Internacional. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificações 2018-2020. Artmed. 2018. POTTER, P. Poter & Perry: Fundamentos de Enfermagem. 9 ed. Rio de Janeiro, 2018. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 7ªed. São Paulo: SOBECC; 2017.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 77/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **77**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **5582d208cc**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1250
NOME: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - PRÁTICA X
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 12

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**		10		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		02		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**12**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1251)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1251	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR I - TEÓRICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1137) OU (CST1122) OU (CST1195)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1122	ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1137	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1195	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE - PRÁTICA X

EMENTA / DESCRIÇÃO
CST1250 ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR I – PRÁTICA X CH: 12h; 01 avaliação; MÓDULO **EMENTA:** A dinâmica de funcionamento da segurança do paciente em serviços de saúde, assim como o papel da enfermagem nesse espaço de atuação. Desenvolvimento de prática extensionista em serviços de saúde.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Pacientes pela segurança do paciente em serviços de saúde: Como posso contribuir para aumentar a segurança do paciente? Orientações aos pacientes, familiares e acompanhantes/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Programa nacional de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (2016-2020), 2016. BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Agência de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, DF, 2014. 40 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 02 abr. 2013a. Seção I, p. 43. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/52582397/dou-secao-1-02-04-2013-pg-43>. Acesso em 10 abr. 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde, 2017. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde, 2017. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2010. 116 p. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços de atenção materna e neonatal: segurança e qualidade. Brasília, DF, 2014b. 103 p. MELO, Cristiane Ribeiro de. Adaptação transcultural do Maternity Safety Thermometer para o português do Brasil. 2015. 242f. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES Nº 03/2019. Critérios Diagnósticos das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. ANVISA, 2019. OMS. Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos. 2015. ____. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Manual - cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) / Organização Mundial da Saúde; tradução de Marcela Sánchez Nilo e Irma Angélica Durán – Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009 OPAS. Enfermerya y seguridade de los pacientes. 2015. Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde Monitoramento e Investigação de Eventos Adversos e Avaliação de Práticas de Segurança do Paciente, 2015.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 78/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **78**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **0fce0fbf3b**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1251

NOME: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - TEORIA

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 135h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		135		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**135**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST1227) OU (CST1146) OU (CST1126) OU (CST1270)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1126	ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA
CST1270	Cuidado Integral na Atenção Primária à Saúde - TEORIA
CST1146	ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA
CST1227	ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA - TEORIA

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não se aplica

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1137) OU (CST1122) OU (CST1185)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1122	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1137	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1185	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE – MÓDULO TEÓRICO

EMENTA / DESCRIÇÃO

CST1251 ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR I – TEORIA
CH: 135h; 03 avaliações; MÓDULO.

Agravos e riscos à saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso relacionados aos vários sistemas do organismo humano. Desenvolvimento do processo de trabalho em enfermagem em diversos cenários de média complexidade.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CLÍNICA MÉDICA

SMELTZER SC, BARE BG, HINKLE JL, CHEEVER KH. Brunner&Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012.

Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o Manejo da Asma – 2012. J BrasPneumol, 2012; 38, Supl 1: S1-S46.

Sociedade Brasileira de Cardiologia. I Diretriz de Insuficiência Cardíaca (IC) e Transplante Cardíaco, no Feto, na Criança e em Adultos com Cardiopatia Congênita, da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arq. Bras. de Cardiologia, 2014:103 (6), Supl. 2.

Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretriz de Doença Coronária Estável. Arq. Bras. de Cardiologia, 2014:103 (6), Supl. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

American Heart Association American Heart Association (AHA) Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. 2010.
Destaque da American Heart Association American Heart Association (AHA) 2015. Atualização das diretrizes de RCP e ACE. 2015.

American Heart Association (AHA) 2018. Destaques das Atualizações Focadas em Recomendações de 2018 da American Heart Association para RCP e ACE: Suporte Avançado de Vida Cardiovascular e Suporte Avançado de Vida em Pediatria

Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2a edição, 2016.

Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE), Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Recomendações para Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) de pacientes com diagnóstico ou suspeita de COVID-19. 2020. Disponível em: <https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/marco/22/RCP_ABRAMEDE_SBC_AMIB-4__210320_21h.pdf> Acesso em: 29 maio 2020.

PROTOCOLO DE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL P/ CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO DE COVID-19. Disponível em: < https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/Protocolo_de_Intubacao_Orotraqueal.pdf>

BRASIL, Ministério da Saúde, Política Nacional de Atenção as Urgências. Portaria 2048 de 5 de novembro de 2002; Brasília, 2006.

BRASIL Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. (Série B: textos básicos de saúde)

BRASIL. Cartilha da PNH. Acolhimento com Classificação de Risco: Claudia Abbês e Altair Massaro - Brasília, Ministério da Saúde, 2004. (Série B: textos básicos de saúde)

MARTINS, S. H. (Ed.). Pronto Socorro: diagnóstico e tratamento em emergências. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole. 2008.
SALLUM, A. M. C.; PARANHOS, W. Y. O enfermeiro e a situação de emergências. 2ª ed. (atualizada e ampliada) São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

PARTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO OBSTÉTRICO

MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia fundamental. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

RICCI, Susan Scott. Enfermagem materno- neonatal e saúde da mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

FREITAS, Fernando. Rotinas em obstetrícia. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D.S.; SMELTZER, S. C .C. Tratado de enfermagem médico-cirúrgico. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,
2011.

NANDA-Internacional. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificações 2018-2020. Artmed. 2018.

BARROS, Sônia Maria Oliveira de. Enfermagem obstétrica e ginecológica: guia para a prática assistencial. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009.

ALOJAMENTO CONJUNTO

Brasil. Ministério da Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

Brasil. Ministério da Saúde. Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias. 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.

Brasil. Ministério da Saúde. Manual instrutivo das ações de alimentação e nutrição na Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde.

ARAUJO, L. A.; REIS, A. T. Enfermagem na Prática Materno-Neonatal. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2012.
MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE, Jorge de Rezende Filho. Obstetrícia Fundamental. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

CLÍNICA CIRÚRGICA

CASTELLANOS, B.E.P.; JOUCLAS, V. M. G.; GATTO, M. A. F. Assistência de enfermagem no período transoperatório. São Paulo. 1986;

Práticas Recomendadas SOBECC. Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-anestésica e Centro de Material e esterilização, edição 5ª, 2009;

SMELTZER, C. S; BARE, G. B. Brunner&Suddarth – Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 11 ed., Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2009;

CENTRO CIRÚRGICO

CARVALHO, R; BIANCHI, E.R.F. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. 2ed. Barueri: SP, 2016.

MEEKER, M.H.; ROTHROCK, J.C.A. Alexander: Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10ªed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997.
Periódicos Recomendados: Revistas da Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (Rev SOBECC)

PEDIATRIA

HOCHENBERRY MJ, WILLSON D. Wong fundamentos de enfermagem pediátrica. Ed. 8ª. Rio de Janeiro. Elsevier. 2011.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de atenção à saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para profissionais de saúde - Intervenções comuns, icterícia e infecções. Brasília. Volume 2. 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de atenção à saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para profissionais de saúde - Problemas respiratórios, cardiocirculatórios, metabólicos, neurológicos, ortopédicos e dermatológicos. Brasília. Volume 3. 2011.

SEGURANÇA DO PACIENTE

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Pacientes pela segurança do paciente em serviços de saúde: Como posso contribuir para aumentar a segurança do paciente? Orientações aos pacientes, familiares e acompanhantes/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Programa nacional de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (2016-2020), 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Agência de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, DF, 2014. 40 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca

Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 02 abr. 2013a. Seção I, p. 43. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/52582397/dou-secao-1-02-04-2013-pg-43>. Acesso em 10 abr. 2013.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 80/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **80**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **02051955fc**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1252
NOME: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA II - TEORIA
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 135

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		135		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**135**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST1122) OU (CST1137) OU (CST1185) OU (CST1251)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1122	ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1137	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE
CST1185	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA MÉDIA COMPLEXIDADE – MÓDULO TEÓRICO
CST1251	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA I - TEORIA

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1120) OU (CST1138) OU (CST1221)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1120	ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE EM ALTA COMPLEXIDADE
CST1138	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ALTA COMPLEXIDADE
CST1221	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ALTA COMPLEXIDADE - TEÓRICA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Agravos e riscos à saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso relacionados aos vários sistemas do organismo humano. Desenvolvimento do processo de trabalho em enfermagem em diversos cenários de alta complexidade.
CST1252 Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar II – TEORIA; Número de Avaliações: 3 AVALIAÇÃO; MÓDULO 135 horas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 1ª ed. Brasília, 2013

American Heart Association (AHA) 2018. Destaques das Atualizações Focadas em Recomendações de 2018 da American Heart Association para RCP e ACE: Suporte Avançado de Vida Cardiovascular e Suporte Avançado de Vida em Pediatria

American Heart Association American Heart Association (AHA) Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. 2010.

ARAUJO, L. A.; REIS, A. T. Enfermagem na Prática Materno-Neonatal. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA (AMIB). Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica. I Fórum de diretrizes em Ventilação Mecânica AMIB e SBPT. Rio de Janeiro: AMIB, 2013. Disponível em: http://itarget.com.br/newclients/sbpt.org.br/2011/downloads/arquivos/Dir_VM_2013/Diretrizes_VM2013_SBPT_AMIB.pdf

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução Nº 358 do Conselho Federal de Enfermagem, de 15 de outubro de 2009 (BR).

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Agência de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, DF, 2014. 40 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca

Brasil. Ministério da Saúde. Manual instrutivo das ações de alimentação e nutrição na Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2a edição, 2016.

BULECHEK, G.M., et al. Nursing Interventions Classification (NIC). 6 ed. Missouri: Elsevier, 2013.
CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução n. 390/2011, de 18 de outubro de 2011. Normatiza a execução, pelo enfermeiro, da punção arterial tanto para fins de gasometria como para monitorização de pressão arterial invasiva. Brasília: COFEN, 2011. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3902011_8037.html

Destaque da American Heart Association American Heart Association (AHA) 2015. Atualização das diretrizes de RCP e ACE. 2015.

DIAS, F. S. et al. Consenso Brasileiro de Monitorização e suporte hemodinâmico. Parte V: Suporte Hemodinâmico. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 18, n. 2, p. 61-76, 2006.

DIAS, F. S. et al. Monitorização hemodinâmica em unidade de terapia intensiva: uma perspectiva do Brasil. Rev Bras Ter Intensiva., v. 26, n. 4, p. 360-6, 2014.

DUTRA, C. S. K. et al. Diagnósticos de enfermagem prevalentes no paciente internado com sepse no centro de terapia intensiva. Cogitare Enferm. v. 19, n. 2, p. 747-54, 2014. Disponível em: http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/36801

FELICE, C.D.; SUSIN, C.F.; COSTABEBER, A.M.; et al. Choque: diagnóstico e tratamento na emergência. Rev. da AMRIGS, v. 55, n.2, p.179-196,2011.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Fundamentos de Guyton: Tratado de Fisiologia Médica. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

HERDMAN, T.H.; KAMITSURU, S. Nursing Diagnoses: Definitions & Classification 2018-2020. Thieme, 2018.
KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE, Jorge de Rezende Filho. Obstetrícia Fundamental. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

MOORHEAD, S., et al. Classificação dos Resultados de Enfermagem. 5º edição. Elsevier, 2013.

MORTON, P.G.; FONTAINE, G.K. Cuidados Críticos de Enfermagem. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

PADILHA, Kátia Grillo (Org). Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. 1342 p.

PALOMO, J. S. H. Enfermagem em cardiologia: cuidados avançados. São Paulo: Manole, 2007.

PHTLS, Atendimento Pré-Hospitalar ao traumatizado – básico e avançado/PHTLS Prehospital Trauma Life Support. Tradução da 7ª ed. Americana. Rio de janeiro: Elsevier, 2007.

SALLUM, A. M. C.; PARANHOS, W. Y. O enfermeiro e a situação de emergências. 2ª ed. (atualizada e ampliada) São Paulo: Editora Atheneu, 2010;

SILVA, W. O. Monitorização hemodinâmica no paciente crítico. Revista Hupe., v. 12, n. 3, p. 57-65, 2013.

SMELTZER SC, BARE BG, HINKLE JL, CHEEVER KH. Brunner&Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, R; BIANCHI, E.R.F. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. 2ed. Barueri: SP, 2016.

CASTELLANOS, B.E.P.; JOUCLAS, V. M. G.; GATTO, M. A. F. Assistência de enfermagem no período transoperatório. São Paulo. 1986;

JOHNSON, M.; MASS, M.; MOORHEAD, S. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). Trad. Regina Garcez. 3ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008.

MCCLOSKEY, J.C.; BULECHEK, G.M. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Trad. Regina Garcez. 4ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008;

MEEKER, M.H.; ROTHROCK, J.C.A. Alexander: Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10ªed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação – 2009/2011;

RICCI, Susan Scott. Enfermagem Materno-neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SOUZA, Aspásia Basil e Gesteira. Enfermagem Neonatal Cuidado Integral ao Recém-Nascido. São Paulo, Editora Martinira, 2011

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 81/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **81**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **7f403febac**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1253

NOME: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA *II – PRÁTICA I*

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**		26		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		04		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1252)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1252	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR II - TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1120) OU (CST1138) OU (CST1222)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1120	ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE EM ALTA COMPLEXIDADE
CST1138	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ALTA COMPLEXIDADE
CST1222	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ALTA COMPLEXIDADE - PRÁTICA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Desenvolvimento de atividades em cenários de prática de alta complexidade na assistência ao paciente adulto no contexto das enfermarias. Desenvolvimento de prática extensionista em serviços de saúde.
CST1253 Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar II – PRÁTICA I - Número de Avaliações: 1AVALIAÇÃO; MÓDULO 30 horas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 1ª ed. Brasília, 2013

American Heart Association (AHA) 2018. Destaques das Atualizações Focadas em Recomendações de 2018 da American Heart Association para RCP e ACE: Suporte Avançado de Vida Cardiovascular e Suporte Avançado de Vida em Pediatria

American Heart Association American Heart Association (AHA) Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. 2010.

ARAUJO, L. A.; REIS, A. T. Enfermagem na Prática Materno-Neonatal. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA (AMIB). Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica. I Fórum de diretrizes em Ventilação Mecânica AMIB e SBPT. Rio de Janeiro: AMIB, 2013. Disponível em: http://itarget.com.br/newclients/sbpt.org.br/2011/downloads/arquivos/Dir_VM_2013/Diretrizes_VM2013_SBPT_AMIB.pdf

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução Nº 358 do Conselho Federal de Enfermagem, de 15 de outubro de 2009 (BR).

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Agência de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, DF, 2014. 40 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca

Brasil. Ministério da Saúde. Manual instrutivo das ações de alimentação e nutrição na Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2a edição, 2016.

BULECHEK, G.M., et al. Nursing Interventions Classification (NIC). 6 ed. Missouri: Elsevier, 2013.
CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução n. 390/2011, de 18 de outubro de 2011. Normatiza a execução, pelo enfermeiro, da punção arterial tanto para fins de gasometria como para monitorização de pressão arterial invasiva. Brasília: COFEN, 2011. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3902011_8037.html

Destaque da American Heart Association American Heart Association (AHA) 2015. Atualização das diretrizes de RCP e ACE. 2015.

DIAS, F. S. et al. Consenso Brasileiro de Monitorização e suporte hemodinâmico. Parte V: Suporte Hemodinâmico. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 18, n. 2, p. 61-76, 2006.

DIAS, F. S. et al. Monitorização hemodinâmica em unidade de terapia intensiva: uma perspectiva do Brasil. Rev Bras Ter Intensiva., v. 26, n. 4, p. 360-6, 2014.

DUTRA, C. S. K. et al. Diagnósticos de enfermagem prevalentes no paciente internado com sepse no centro de terapia intensiva. Cogitare Enferm. v. 19, n. 2, p. 747-54, 2014. Disponível em: http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/36801

FELICE, C.D.; SUSIN, C.F.; COSTABEBER, A.M.; et al. Choque: diagnóstico e tratamento na emergência. Rev. da AMRIGS, v. 55, n.2, p.179-196,2011.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Fundamentos de Guyton: Tratado de Fisiologia Médica. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

HERDMAN, T.H.; KAMITSURU, S. Nursing Diagnoses: Definitions & Classification 2018-2020. Thieme, 2018.
KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE, Jorge de Rezende Filho. Obstetrícia Fundamental. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

MOORHEAD, S., et al. Classificação dos Resultados de Enfermagem. 5º edição. Elsevier, 2013.

MORTON, P.G.; FONTAINE, G.K. Cuidados Críticos de Enfermagem. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

PADILHA, Kátia Grillo (Org). Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. 1342 p.

PALOMO, J. S. H. Enfermagem em cardiologia: cuidados avançados. São Paulo: Manole, 2007.

PHTLS, Atendimento Pré-Hospitalar ao traumatizado – básico e avançado/PHTLS Prehospital Trauma Life Support. Tradução da 7ª ed. Americana. Rio de janeiro: Elsevier, 2007.

SALLUM, A. M. C.; PARANHOS, W. Y. O enfermeiro e a situação de emergências. 2ª ed. (atualizada e ampliada) São Paulo: Editora Atheneu, 2010;

SILVA, W. O. Monitorização hemodinâmica no paciente crítico. Revista Hupe., v. 12, n. 3, p. 57-65, 2013.

SMELTZER SC, BARE BG, HINKLE JL, CHEEVER KH. Brunner&Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, R; BIANCHI, E.R.F. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. 2ed. Barueri: SP, 2016.

CASTELLANOS, B.E.P.; JOUCLAS, V. M. G.; GATTO, M. A. F. Assistência de enfermagem no período transoperatório. São Paulo. 1986;

JOHNSON, M.; MASS, M.; MOORHEAD, S. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). Trad. Regina Garcez. 3ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008.

MCCLOSKEY, J.C.; BULECHEK, G.M. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Trad. Regina Garcez. 4ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008;

MEEKER, M.H.; ROTHROCK, J.C.A. Alexander: Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10ªed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação – 2009/2011;

RICCI, Susan Scott. Enfermagem Materno-neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SOUZA, Aspásia Basil e Gesteira. Enfermagem Neonatal Cuidado Integral ao Recém-Nascido. São Paulo, Editora Martinira, 2011

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 82/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **82**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **7f8a3c6238**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1254

NOME: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA *II – PRÁTICA II*

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**		26		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		04		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1252)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1252	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR II - TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1120) OU (CST1138) OU (CST1223)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1120	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE EM ALTA COMPLEXIDADE
CST1138	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ALTA COMPLEXIDADE
CST1223	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ALTA COMPLEXIDADE - PRÁTICA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Desenvolvimento de atividades em cenários de prática de alta complexidade na assistência no contexto da saúde da mulher. Desenvolvimento de prática extensionista em serviços de saúde.
CST1254 Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar II – PRÁTICA II - Número de Avaliações: 1AVALIAÇÃO; MÓDULO 30 horas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 1ª ed. Brasília, 2013

American Heart Association (AHA) 2018. Destaques das Atualizações Focadas em Recomendações de 2018 da American Heart Association para RCP e ACE: Suporte Avançado de Vida Cardiovascular e Suporte Avançado de Vida em Pediatria

American Heart Association American Heart Association (AHA) Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. 2010.

ARAUJO, L. A.; REIS, A. T. Enfermagem na Prática Materno-Neonatal. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA (AMIB). Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica. I Fórum de diretrizes em Ventilação Mecânica AMIB e SBPT. Rio de Janeiro: AMIB, 2013. Disponível em: http://itarget.com.br/newclients/sbpt.org.br/2011/downloads/arquivos/Dir_VM_2013/Diretrizes_VM2013_SBPT_AMIB.pdf

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução Nº 358 do Conselho Federal de Enfermagem, de 15 de outubro de 2009 (BR).

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Agência de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, DF, 2014. 40 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca

Brasil. Ministério da Saúde. Manual instrutivo das ações de alimentação e nutrição na Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2a edição, 2016.

BULECHEK, G.M., et al. Nursing Interventions Classification (NIC). 6 ed. Missouri: Elsevier, 2013.
CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução n. 390/2011, de 18 de outubro de 2011. Normatiza a execução, pelo enfermeiro, da punção arterial tanto para fins de gasometria como para monitorização de pressão arterial invasiva. Brasília: COFEN, 2011. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3902011_8037.html

Destaque da American Heart Association American Heart Association (AHA) 2015. Atualização das diretrizes de RCP e ACE. 2015.

DIAS, F. S. et al. Consenso Brasileiro de Monitorização e suporte hemodinâmico. Parte V: Suporte Hemodinâmico. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 18, n. 2, p. 61-76, 2006.

DIAS, F. S. et al. Monitorização hemodinâmica em unidade de terapia intensiva: uma perspectiva do Brasil. Rev Bras Ter Intensiva., v. 26, n. 4, p. 360-6, 2014.

DUTRA, C. S. K. et al. Diagnósticos de enfermagem prevalentes no paciente internado com sepse no centro de terapia intensiva. Cogitare Enferm. v. 19, n. 2, p. 747-54, 2014. Disponível em: http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/36801

FELICE, C.D.; SUSIN, C.F.; COSTABEBER, A.M.; et al. Choque: diagnóstico e tratamento na emergência. Rev. da AMRIGS, v. 55, n.2, p.179-196,2011.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Fundamentos de Guyton: Tratado de Fisiologia Médica. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

HERDMAN, T.H.; KAMITSURU, S. Nursing Diagnoses: Definitions & Classification 2018-2020. Thieme, 2018.
KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE, Jorge de Rezende Filho. Obstetrícia Fundamental. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

MOORHEAD, S., et al. Classificação dos Resultados de Enfermagem. 5º edição. Elsevier, 2013.

MORTON, P.G.; FONTAINE, G.K. Cuidados Críticos de Enfermagem. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

PADILHA, Kátia Grillo (Org). Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. 1342 p.

PALOMO, J. S. H. Enfermagem em cardiologia: cuidados avançados. São Paulo: Manole, 2007.

PHTLS, Atendimento Pré-Hospitalar ao traumatizado – básico e avançado/PHTLS Prehospital Trauma Life Support. Tradução da 7ª ed. Americana. Rio de janeiro: Elsevier, 2007.

SALLUM, A. M. C.; PARANHOS, W. Y. O enfermeiro e a situação de emergências. 2ª ed. (atualizada e ampliada) São Paulo: Editora Atheneu, 2010;

SILVA, W. O. Monitorização hemodinâmica no paciente crítico. Revista Hupe., v. 12, n. 3, p. 57-65, 2013.

SMELTZER SC, BARE BG, HINKLE JL, CHEEVER KH. Brunner&Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, R; BIANCHI, E.R.F. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. 2ed. Barueri: SP, 2016.

CASTELLANOS, B.E.P.; JOUCLAS, V. M. G.; GATTO, M. A. F. Assistência de enfermagem no período transoperatório. São Paulo. 1986;

JOHNSON, M.; MASS, M.; MOORHEAD, S. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). Trad. Regina Garcez. 3ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008.

MCCLOSKEY, J.C.; BULECHEK, G.M. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Trad. Regina Garcez. 4ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008;

MEEKER, M.H.; ROTHROCK, J.C.A. Alexander: Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10ªed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação – 2009/2011;

RICCI, Susan Scott. Enfermagem Materno-neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SOUZA, Aspásia Basil e Gesteira. Enfermagem Neonatal Cuidado Integral ao Recém-Nascido. São Paulo, Editora Martinira, 2011

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 83/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **83**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **7084509242**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1255

NOME: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA *II – PRÁTICA III*

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**		26		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		04		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1252)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1252	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR II - TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1120) OU (CST1138) OU (CST1224)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1120	ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE EM ALTA COMPLEXIDADE
CST1138	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ALTA COMPLEXIDADE
CST1224	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ALTA COMPLEXIDADE - PRÁTICA III

EMENTA / DESCRIÇÃO
Desenvolvimento de atividades em cenários de prática de alta complexidade na assistência nas urgências/emergências. Desenvolvimento de prática extensionista em serviços de saúde.
CST1255 Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar II – PRÁTICA III - Número de Avaliações: 1AVALIAÇÃO; MÓDULO 30 horas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 1ª ed. Brasília, 2013

American Heart Association (AHA) 2018. Destaques das Atualizações Focadas em Recomendações de 2018 da American Heart Association para RCP e ACE: Suporte Avançado de Vida Cardiovascular e Suporte Avançado de Vida em Pediatria

American Heart Association American Heart Association (AHA) Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. 2010.

ARAUJO, L. A.; REIS, A. T. Enfermagem na Prática Materno-Neonatal. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA (AMIB). Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica. I Fórum de diretrizes em Ventilação Mecânica AMIB e SBPT. Rio de Janeiro: AMIB, 2013. Disponível em: http://itarget.com.br/newclients/sbpt.org.br/2011/downloads/arquivos/Dir_VM_2013/Diretrizes_VM2013_SBPT_AMIB.pdf

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução Nº 358 do Conselho Federal de Enfermagem, de 15 de outubro de 2009 (BR).

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Agência de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, DF, 2014. 40 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca

Brasil. Ministério da Saúde. Manual instrutivo das ações de alimentação e nutrição na Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2a edição, 2016.

BULECHEK, G.M., et al. Nursing Interventions Classification (NIC). 6 ed. Missouri: Elsevier, 2013.
CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução n. 390/2011, de 18 de outubro de 2011. Normatiza a execução, pelo enfermeiro, da punção arterial tanto para fins de gasometria como para monitorização de pressão arterial invasiva. Brasília: COFEN, 2011. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3902011_8037.html

Destaque da American Heart Association American Heart Association (AHA) 2015. Atualização das diretrizes de RCP e ACE. 2015.

DIAS, F. S. et al. Consenso Brasileiro de Monitorização e suporte hemodinâmico. Parte V: Suporte Hemodinâmico. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 18, n. 2, p. 61-76, 2006.

DIAS, F. S. et al. Monitorização hemodinâmica em unidade de terapia intensiva: uma perspectiva do Brasil. Rev Bras Ter Intensiva., v. 26, n. 4, p. 360-6, 2014.

DUTRA, C. S. K. et al. Diagnósticos de enfermagem prevalentes no paciente internado com sepse no centro de terapia intensiva. Cogitare Enferm. v. 19, n. 2, p. 747-54, 2014. Disponível em: http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/36801

FELICE, C.D.; SUSIN, C.F.; COSTABEBER, A.M.; et al. Choque: diagnóstico e tratamento na emergência. Rev. da AMRIGS, v. 55, n.2, p.179-196,2011.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Fundamentos de Guyton: Tratado de Fisiologia Médica. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

HERDMAN, T.H.; KAMITSURU, S. Nursing Diagnoses: Definitions & Classification 2018-2020. Thieme, 2018.
KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE, Jorge de Rezende Filho. Obstetrícia Fundamental. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

MOORHEAD, S., et al. Classificação dos Resultados de Enfermagem. 5º edição. Elsevier, 2013.

MORTON, P.G.; FONTAINE, G.K. Cuidados Críticos de Enfermagem. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

PADILHA, Kátia Grillo (Org). Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. 1342 p.

PALOMO, J. S. H. Enfermagem em cardiologia: cuidados avançados. São Paulo: Manole, 2007.

PHTLS, Atendimento Pré-Hospitalar ao traumatizado – básico e avançado/PHTLS Prehospital Trauma Life Support. Tradução da 7ª ed. Americana. Rio de janeiro: Elsevier, 2007.

SALLUM, A. M. C.; PARANHOS, W. Y. O enfermeiro e a situação de emergências. 2ª ed. (atualizada e ampliada) São Paulo: Editora Atheneu, 2010;

SILVA, W. O. Monitorização hemodinâmica no paciente crítico. Revista Hupe., v. 12, n. 3, p. 57-65, 2013.

SMELTZER SC, BARE BG, HINKLE JL, CHEEVER KH. Brunner&Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, R; BIANCHI, E.R.F. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. 2ed. Barueri: SP, 2016.

CASTELLANOS, B.E.P.; JOUCLAS, V. M. G.; GATTO, M. A. F. Assistência de enfermagem no período transoperatório. São Paulo. 1986;

JOHNSON, M.; MASS, M.; MOORHEAD, S. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). Trad. Regina Garcez. 3ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008.

MCCLOSKEY, J.C.; BULECHEK, G.M. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Trad. Regina Garcez. 4ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008;

MEEKER, M.H.; ROTHROCK, J.C.A. Alexander: Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10ªed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação – 2009/2011;

RICCI, Susan Scott. Enfermagem Materno-neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SOUZA, Aspásia Basil e Gesteira. Enfermagem Neonatal Cuidado Integral ao Recém-Nascido. São Paulo, Editora Martinira, 2011

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 84/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **84**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **846320cedd**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1256

NOME: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA *II – PRÁTICA IV*

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**		26		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		04		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1252)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1252	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR II - TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1120) OU (CST1138) OU (CST1225)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1120	ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE EM ALTA COMPLEXIDADE
CST1138	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ALTA COMPLEXIDADE
CST1225	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ALTA COMPLEXIDADE - PRÁTICA IV

EMENTA / DESCRIÇÃO
Desenvolvimento de atividades em cenários de prática de alta complexidade na assistência pediátrica ou neonatal. Desenvolvimento de prática extensionista em serviços de saúde.
CST1256 Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar II – PRÁTICA IV - Número de Avaliações: 1AVALIAÇÃO; MÓDULO 30 horas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 1ª ed. Brasília, 2013

American Heart Association (AHA) 2018. Destaques das Atualizações Focadas em Recomendações de 2018 da American Heart Association para RCP e ACE: Suporte Avançado de Vida Cardiovascular e Suporte Avançado de Vida em Pediatria

American Heart Association American Heart Association (AHA) Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. 2010.

ARAUJO, L. A.; REIS, A. T. Enfermagem na Prática Materno-Neonatal. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA (AMIB). Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica. I Fórum de diretrizes em Ventilação Mecânica AMIB e SBPT. Rio de Janeiro: AMIB, 2013. Disponível em: http://itarget.com.br/newclients/sbpt.org.br/2011/downloads/arquivos/Dir_VM_2013/Diretrizes_VM2013_SBPT_AMIB.pdf

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução Nº 358 do Conselho Federal de Enfermagem, de 15 de outubro de 2009 (BR).

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Agência de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, DF, 2014. 40 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca

Brasil. Ministério da Saúde. Manual instrutivo das ações de alimentação e nutrição na Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2a edição, 2016.

BULECHEK, G.M., et al. Nursing Interventions Classification (NIC). 6 ed. Missouri: Elsevier, 2013.
CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução n. 390/2011, de 18 de outubro de 2011. Normatiza a execução, pelo enfermeiro, da punção arterial tanto para fins de gasometria como para monitorização de pressão arterial invasiva. Brasília: COFEN, 2011. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3902011_8037.html

Destaque da American Heart Association American Heart Association (AHA) 2015. Atualização das diretrizes de RCP e ACE. 2015.

DIAS, F. S. et al. Consenso Brasileiro de Monitorização e suporte hemodinâmico. Parte V: Suporte Hemodinâmico. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 18, n. 2, p. 61-76, 2006.

DIAS, F. S. et al. Monitorização hemodinâmica em unidade de terapia intensiva: uma perspectiva do Brasil. Rev Bras Ter Intensiva., v. 26, n. 4, p. 360-6, 2014.

DUTRA, C. S. K. et al. Diagnósticos de enfermagem prevalentes no paciente internado com sepse no centro de terapia intensiva. Cogitare Enferm. v. 19, n. 2, p. 747-54, 2014. Disponível em: http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/36801

FELICE, C.D.; SUSIN, C.F.; COSTABEBER, A.M.; et al. Choque: diagnóstico e tratamento na emergência. Rev. da AMRIGS, v. 55, n.2, p.179-196,2011.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Fundamentos de Guyton: Tratado de Fisiologia Médica. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

HERDMAN, T.H.; KAMITSURU, S. Nursing Diagnoses: Definitions & Classification 2018-2020. Thieme, 2018.
KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE, Jorge de Rezende Filho. Obstetrícia Fundamental. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

MOORHEAD, S., et al. Classificação dos Resultados de Enfermagem. 5º edição. Elsevier, 2013.

MORTON, P.G.; FONTAINE, G.K. Cuidados Críticos de Enfermagem. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

PADILHA, Kátia Grillo (Org). Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. 1342 p.

PALOMO, J. S. H. Enfermagem em cardiologia: cuidados avançados. São Paulo: Manole, 2007.

PHTLS, Atendimento Pré-Hospitalar ao traumatizado – básico e avançado/PHTLS Prehospital Trauma Life Support. Tradução da 7ª ed. Americana. Rio de janeiro: Elsevier, 2007.

SALLUM, A. M. C.; PARANHOS, W. Y. O enfermeiro e a situação de emergências. 2ª ed. (atualizada e ampliada) São Paulo: Editora Atheneu, 2010;

SILVA, W. O. Monitorização hemodinâmica no paciente crítico. Revista Hupe., v. 12, n. 3, p. 57-65, 2013.

SMELTZER SC, BARE BG, HINKLE JL, CHEEVER KH. Brunner&Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, R; BIANCHI, E.R.F. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. 2ed. Barueri: SP, 2016.

CASTELLANOS, B.E.P.; JOUCLAS, V. M. G.; GATTO, M. A. F. Assistência de enfermagem no período transoperatório. São Paulo. 1986;

JOHNSON, M.; MASS, M.; MOORHEAD, S. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). Trad. Regina Garcez. 3ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008.

MCCLOSKEY, J.C.; BULECHEK, G.M. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Trad. Regina Garcez. 4ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008;

MEEKER, M.H.; ROTHROCK, J.C.A. Alexander: Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10ªed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação – 2009/2011;

RICCI, Susan Scott. Enfermagem Materno-neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SOUZA, Aspásia Basil e Gesteira. Enfermagem Neonatal Cuidado Integral ao Recém-Nascido. São Paulo, Editora Martinira, 2011

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 85/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **85**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **befcd4e0eb**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1257
NOME:ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR E CLÍNICA ESPECIALIZADA *II – PRÁTICA V*
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**		26		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		04		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1252)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1252	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR II - TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1120) OU (CST1138) OU (CST1226)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1120	ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE EM ALTA COMPLEXIDADE
CST1138	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ALTA COMPLEXIDADE
CST1226	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ALTA COMPLEXIDADE - PRÁTICA IV

EMENTA / DESCRIÇÃO
Desenvolvimento de atividades em cenários de prática de alta complexidade na assistência ao paciente grave. Desenvolvimento de prática extensionista em serviços de saúde.
CST1257 Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar II – PRÁTICA V - Número de Avaliações: 1AVALIAÇÃO; MÓDULO 30 horas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 1ª ed. Brasília, 2013

American Heart Association (AHA) 2018. Destaques das Atualizações Focadas em Recomendações de 2018 da American Heart Association para RCP e ACE: Suporte Avançado de Vida Cardiovascular e Suporte Avançado de Vida em Pediatria

American Heart Association American Heart Association (AHA) Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. 2010.

ARAUJO, L. A.; REIS, A. T. Enfermagem na Prática Materno-Neonatal. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA (AMIB). Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica. I Fórum de diretrizes em Ventilação Mecânica AMIB e SBPT. Rio de Janeiro: AMIB, 2013. Disponível em: http://itarget.com.br/newclients/sbpt.org.br/2011/downloads/arquivos/Dir_VM_2013/Diretrizes_VM2013_SBPT_AMIB.pdf

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução Nº 358 do Conselho Federal de Enfermagem, de 15 de outubro de 2009 (BR).

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Agência de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, DF, 2014. 40 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca

Brasil. Ministério da Saúde. Manual instrutivo das ações de alimentação e nutrição na Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2a edição, 2016.

BULECHEK, G.M., et al. Nursing Interventions Classification (NIC). 6 ed. Missouri: Elsevier, 2013.
CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução n. 390/2011, de 18 de outubro de 2011. Normatiza a execução, pelo enfermeiro, da punção arterial tanto para fins de gasometria como para monitorização de pressão arterial invasiva. Brasília: COFEN, 2011. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3902011_8037.html

Destaque da American Heart Association American Heart Association (AHA) 2015. Atualização das diretrizes de RCP e ACE. 2015.

DIAS, F. S. et al. Consenso Brasileiro de Monitorização e suporte hemodinâmico. Parte V: Suporte Hemodinâmico. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 18, n. 2, p. 61-76, 2006.

DIAS, F. S. et al. Monitorização hemodinâmica em unidade de terapia intensiva: uma perspectiva do Brasil. Rev Bras Ter Intensiva., v. 26, n. 4, p. 360-6, 2014.

DUTRA, C. S. K. et al. Diagnósticos de enfermagem prevalentes no paciente internado com sepse no centro de terapia intensiva. Cogitare Enferm. v. 19, n. 2, p. 747-54, 2014. Disponível em: http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/36801

FELICE, C.D.; SUSIN, C.F.; COSTABEBER, A.M.; et al. Choque: diagnóstico e tratamento na emergência. Rev. da AMRIGS, v. 55, n.2, p.179-196,2011.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Fundamentos de Guyton: Tratado de Fisiologia Médica. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

HERDMAN, T.H.; KAMITSURU, S. Nursing Diagnoses: Definitions & Classification 2018-2020. Thieme, 2018.
KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE, Jorge de Rezende Filho. Obstetrícia Fundamental. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

MOORHEAD, S., et al. Classificação dos Resultados de Enfermagem. 5º edição. Elsevier, 2013.

MORTON, P.G.; FONTAINE, G.K. Cuidados Críticos de Enfermagem. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

PADILHA, Kátia Grillo (Org). Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. 1342 p.

PALOMO, J. S. H. Enfermagem em cardiologia: cuidados avançados. São Paulo: Manole, 2007.

PHTLS, Atendimento Pré-Hospitalar ao traumatizado – básico e avançado/PHTLS Prehospital Trauma Life Support. Tradução da 7ª ed. Americana. Rio de janeiro: Elsevier, 2007.

SALLUM, A. M. C.; PARANHOS, W. Y. O enfermeiro e a situação de emergências. 2ª ed. (atualizada e ampliada) São Paulo: Editora Atheneu, 2010;

SILVA, W. O. Monitorização hemodinâmica no paciente crítico. Revista Hupe., v. 12, n. 3, p. 57-65, 2013.

SMELTZER SC, BARE BG, HINKLE JL, CHEEVER KH. Brunner&Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, R; BIANCHI, E.R.F. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. 2ed. Barueri: SP, 2016.

CASTELLANOS, B.E.P.; JOUCLAS, V. M. G.; GATTO, M. A. F. Assistência de enfermagem no período transoperatório. São Paulo. 1986;

JOHNSON, M.; MASS, M.; MOORHEAD, S. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). Trad. Regina Garcez. 3ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008.

MCCLOSKEY, J.C.; BULECHEK, G.M. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Trad. Regina Garcez. 4ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008;

MEEKER, M.H.; ROTHROCK, J.C.A. Alexander: Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10ªed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação – 2009/2011;

RICCI, Susan Scott. Enfermagem Materno-neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SOUZA, Aspásia Basil e Gesteira. Enfermagem Neonatal Cuidado Integral ao Recém-Nascido. São Paulo, Editora Martinira, 2011

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 86/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **86**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **3e6f456412**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1259

NOME: **Processos Bioquímicos Vitais**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	75h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	15h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**90h**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS
Não se aplica

CORREQUISITOS
Não se aplica

EQUIVALÊNCIAS	
(CST3061) OU (CST1001) OU (CST3190 E CST3191) OU (CST3190 E CST3215 E CST3216) OU (CST1060)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST3176	PROCESSOS BIOQUÍMICOS VITAIS
CST3061	BIOQUÍMICA GERAL
CST1001	PROCESSOS BIOQUÍMICOS VITAIS
CST3190	PROCESSOS BIOQUÍMICOS VITAIS - TEORIA
CST3191	PROCESSOS BIOQUÍMICOS VITAIS - PRÁTICA
CST3215	PROCESSOS BIOQUÍMICOS VITAIS – PRÁTICA 1
CST3216	PROCESSOS BIOQUÍMICOS VITAIS – PRÁTICA 2
CST1060	PROCESSOS BIOQUÍMICOS VITAIS

EMENTA/DESCRIÇÃO
O conteúdo programático da disciplina visa possibilitar ao discente de Enfermagem a compreensão das bases moleculares determinantes da função celular através do estudo da estrutura e função das biomoléculas, da compreensão dos processos metabólicos responsáveis pela sua síntese e degradação, bem como dos mecanismos envolvidos na regulação do metabolismo, a fim de estabelecer correlações entre o funcionamento metabólico celular e as grandes síndromes fisiopatológicas que envolvam desequilíbrios metabólicos. A disciplina também fornece as bases moleculares para compreensão dos mecanismos de coagulação do sangue e seus distúrbios, bem como as vias de metabolização do etanol no corpo humano e suas implicações no processo saúde-doença. Por meio das aulas práticas, a disciplina visa estimular o emprego da metodologia científica, desenvolver no discente a habilidade de manipular material biológico e instrumentos laboratoriais obedecendo às normas de biossegurança.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARZZOCCO, A.; TORRES, B.B. **Bioquímica Básica.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. PAMELA, C. **Bioquímica Ilustrada.** 4ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2009. COX, Michael M.; NELSON, David L. LEHNINGER. **Princípios de bioquímica**. 5ª ed., São Paulo: Sarvier, 2011. CAMPBELL, M. K.; FARRELL, S.O. **Bioquímica.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COX, Michael M.; NELSON, David L. LEHNINGER. **Princípios de bioquímica**. 6ª ed., São Paulo: Sarvier, 2014. DEVLIN, Thomas M.; MICHELACCI, Yara M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. 1ª ed. São Paulo: Edgard Blucherd, 2007. BAYNES, J.; DOMINICZAK, M.H. Bioquímica Médica. 2ª ed. São Paulo: Elsevier, 2007. BAYNES, J.; DOMINICZAK, M.H. Bioquímica Médica. 4ª ed. São Paulo: Elsevier, 2015. MARZZOCCO, A.; TORRES, B.B. **Bioquímica Básica. 4**ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. SMITH, C.; MARKS, A.D.; LIEBERMAN, M. **Bioquímica Médica de Marks**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. PRATT, Charlotte W.; VOET, Donald; VOET, Judith G. **Fundamentos de bioquímica.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - PRESENCIAL - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 87/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **87**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **696c41018c**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1260

NOME: SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM - TEORIA

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	-	90h	-	**-**	**-**	**-**			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-			**-**	**-**	**-**			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				**-**	**-**	**-**			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				**-**	**-**	**-**			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				**-**	**-**	**-**			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				**-**	**-**	**-**			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	**-**	**-**	**-**						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	**-**	**-**	**-**						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	**-**	**-**	**-**						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**90**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									**-**

PRÉ-REQUISITOS	
	(CST1005) OU (CST1129) OU (CST3067) OU (CST3130) OU (CST2185) OU (CST2190) OU (CST1140) ou (CST1197 E CST1198) OU (CST1197 E CST1217 E CST1216)) OU CST1239)
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1005	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST1129	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST3067	**Morfologia e Fisiologia Humana IV**
CST3130	**Morfologia e Fisiologia Humana IV**
CST2185	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DO APARELHO LOCOMOTOR**
CST2190	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DO APARELHO LOCOMOTOR**
CST1140	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST1197	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II – MÓDULO TEÓRICO**
CST1198	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II – MÓDULO PRÁTICO**
CST1217	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II –PRÁTICA PRESENCIAL**
CST1216	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II–PRÁTICA REMOTA**
CST1239	MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1015) E (CST1050) OU (CST1121) OU (CST1106) OU (CST1208)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1015 E CST1050	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem Estágio Integrado III: Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1121	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1106	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1208)	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – TEÓRICO

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo dos sinais e sintomas apresentados pelo indivíduo, centrados na realização do exame físico, relacionando os achados com os determinantes e características do grupo populacional ao qual pertence. Técnicas de avaliação clínica e procedimentos de enfermagem no cuidado individual de saúde. Ações de intervenção clínica, epidemiológica, fundamentais na Enfermagem. Ensino de tecnologias do cuidar que fundamentam as intervenções epidemiológicas, propedêuticas, terapêuticas, clínicas e farmacológicas da prática de Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BARROS, A.L.B.L. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
PORTO, C. C. **Exame clínico.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. POTTER, P.A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ATKINSON, L; MURRAY, M. E. **Fundamentos de Enfermagem:** introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. SILVA, R. C. L; SILVA, C. R. L; SANTIAGO, L. C. **Semiologia em Enfermagem**. São Paulo: Roca, 2011.
CIANCARULLO, T. I. **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2005.
POSSO, M. B. S. **Semiologia e Semiotécnica de enfermagem.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1999. NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificação. 2018-2020.10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. SCEMONS, D. **Cuidados com feridas em enfermagem.** Porto Alegre: Artmed, 2011. DEALEY, C. **Cuidando de feridas:** um guia para as enfermeiras**.** 3. Ed**.** São Paulo: Atheneu**,** 2008 GLEEN, I. **Feridas:** novas abordagens, manejo clínico e atlas em cores. Guanabara Koogan, 2012. BALAN, M.A.J. **Guia terapêutico para tratar feridas**. Difusão, 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 88/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **88**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **8e135ab82c**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1261
NOME: SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Prática simulada I (Laboratório/Simulação)
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 105h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-	105		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		-		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**105**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
	NÃO SE APLICA
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CST1260	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1260	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM - TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1015) OU (CST1050) OU (CST1121) OU (CST1106) OU (CST1209)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1015 CST1050	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem Estágio Integrado III: Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1121	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1106	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1209	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM - PRÁTICA SIMULADA I (LABORATÓRIO/SIMULAÇÃO)

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo dos sinais e sintomas apresentados pelo indivíduo, centrados na realização do exame físico, relacionando os achados com os determinantes e características do grupo populacional ao qual pertence. Técnicas de avaliação clínica e procedimentos de enfermagem no cuidado individual de saúde. Aulas práticas com simulação em laboratório de habilidades.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, A.L.B.L. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PORTO, C. C. **Exame clínico.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

POTTER, P.A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATKINSON, L; MURRAY, M. E. **Fundamentos de Enfermagem:** introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

SILVA, R. C. L; SILVA, C. R. L; SANTIAGO, L. C. **Semiologia em Enfermagem**. São Paulo: Roca, 2011.

CIANCARULLO, T. I. **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2005.

POSSO, M. B. S. **Semiologia e Semiotécnica de enfermagem.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificação. 2018-2020.10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

SCEMONS, D. **Cuidados com feridas em enfermagem.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

DEALEY, C. **Cuidando de feridas:** um guia para as enfermeiras**.** 3. Ed**.** São Paulo: Atheneu**,** 2008

GLEEN, I. **Feridas:** novas abordagens, manejo clínico e atlas em cores. Guanabara Koogan, 2012.

BALAN, M.A.J. **Guia terapêutico para tratar feridas**. Difusão, 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 89/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:34)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **89**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **8e9a5bd012**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1262

NOME: SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Prática simulada II (Laboratório/Simulação)

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 15h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	-	-	-	**-**	**-**	**-**			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-	15		**-**	**-**	**-**			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		-		**-**	**-**	**-**			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				**-**	**-**	**-**			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				**-**	**-**	**-**			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				**-**	**-**	**-**			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	**-**	**-**	**-**						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	**-**	**-**	**-**						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	**-**	**-**	**-**						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**15**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									**-**

PRÉ-REQUISITOS	
	NÃO SE APLICA
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1260	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM - TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1015) OU (CST1050) OU (CST1121) OU (CST1106) OU (CST1210)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1015 CST1050	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem Estágio Integrado III: Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1121	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1106	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1210	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM - PRÁTICA SIMULADA II: MEDICAÇÃO (LABORATÓRIO/SIMULAÇÃO)

EMENTA / DESCRIÇÃO
Assistência de Enfermagem na Administração de Medicamentos. Vias de administração. Segurança do paciente. Aulas práticas com simulação em laboratório de habilidades.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, A.L.B.L. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PORTO, C. C. **Exame clínico.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

POTTER, P.A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATKINSON, L; MURRAY, M. E. **Fundamentos de Enfermagem:** introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

SILVA, R. C. L; SILVA, C. R. L; SANTIAGO, L. C. **Semiologia em Enfermagem**. São Paulo: Roca, 2011.

CIANCARULLO, T. I. **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2005.

POSSO, M. B. S. **Semiologia e Semiotécnica de enfermagem.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificação. 2018-2020.10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

SCEMONS, D. **Cuidados com feridas em enfermagem.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

DEALEY, C. **Cuidando de feridas:** um guia para as enfermeiras**.** 3. Ed**.** São Paulo: Atheneu**,** 2008

GLEEN, I. **Feridas:** novas abordagens, manejo clínico e atlas em cores. Guanabara Koogan, 2012.

BALAN, M.A.J. **Guia terapêutico para tratar feridas**. Difusão, 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 90/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:34)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **90**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **1f0f1cf141**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1263

NOME: SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Práticas I - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 15h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-	11		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		4		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**15h**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1260)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1260	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM - TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
	(CST1015) E (CST1050) OU (CST1121) OU (CST1106) OU (CST1211)
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1015 CST1050	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem Estágio Integrado III: Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1121	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1106	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1211	PRÁTICAS I-CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL

EMENTA / DESCRIÇÃO
Práticas do Cuidar em Enfermagem em cenários reais nas enfermarias de clínica médica e clínica cirúrgica de Hospitais ou unidades de pronto atendimento. Desenvolvimento de prática extensionista.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, A.L.B.L. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PORTO, C. C. **Exame clínico.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

POTTER, P.A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATKINSON, L; MURRAY, M. E. **Fundamentos de Enfermagem:** introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

SILVA, R. C. L; SILVA, C. R. L; SANTIAGO, L. C. **Semiologia em Enfermagem**. São Paulo: Roca, 2011.

CIANCARULLO, T. I. **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2005.

POSSO, M. B. S. **Semiologia e Semiotécnica de enfermagem.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificação. 2018-2020.10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

SCEMONS, D. **Cuidados com feridas em enfermagem.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

DEALEY, C. **Cuidando de feridas:** um guia para as enfermeiras**.** 3. Ed**.** São Paulo: Atheneu**,** 2008

GLEEN, I. **Feridas:** novas abordagens, manejo clínico e atlas em cores. Guanabara Koogan, 2012.

BALAN, M.A.J. **Guia terapêutico para tratar feridas**. Difusão, 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 91/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:34)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **91**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **9ddaff357c**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1264

NOME: SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Práticas II- CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA DE ENFERMAGEM

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 15h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-	11		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		4		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**15h**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1260)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1260	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM - TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1015) E (CST1050) OU (CST1121) OU (CST1106) OU (CST1212)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1015 E CST1050	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem Estágio Integrado III: Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1121	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1106	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1212	PRÁTICAS II-CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA DE ENFERMAGEM

EMENTA / DESCRIÇÃO
Práticas do Cuidar em Enfermagem em cenários reais na clínica escola de enfermagem, unidades básicas de saúde e visitas domiciliares. Desenvolvimento de prática extensionista.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, A.L.B.L. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PORTO, C. C. **Exame clínico.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

POTTER, P.A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATKINSON, L; MURRAY, M. E. **Fundamentos de Enfermagem:** introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

SILVA, R. C. L; SILVA, C. R. L; SANTIAGO, L. C. **Semiologia em Enfermagem**. São Paulo: Roca, 2011.

CIANCARULLO, T. I. **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2005.

POSSO, M. B. S. **Semiologia e Semiotécnica de enfermagem.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificação. 2018-2020.10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

SCEMONS, D. **Cuidados com feridas em enfermagem.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

DEALEY, C. **Cuidando de feridas:** um guia para as enfermeiras**.** 3. Ed**.** São Paulo: Atheneu**,** 2008

GLEEN, I. **Feridas:** novas abordagens, manejo clínico e atlas em cores. Guanabara Koogan, 2012.

BALAN, M.A.J. **Guia terapêutico para tratar feridas**. Difusão, 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 92/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:34)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **92**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **0591d9797d**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1266

NOME: SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – Práticas IV-CUIDADOS DE ENFERMAGEM

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 15h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-	11		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		4		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**15h**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CST1260	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1260	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM - TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	(CST1015) E (CST1050) OU (CST1121) OU (CST1106) OU (CST1214)
CST1015 CST1050	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem Estágio Integrado III: Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1121	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1106	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
(CST1214)	PRÁTICAS IV-CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL

EMENTA / DESCRIÇÃO
Assistência de Enfermagem em cenários reais nas enfermarias de clínica médica e clínica cirúrgica de Hospitais ou unidades de pronto atendimento. Desenvolvimento de prática extensionista.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, A.L.B.L. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PORTO, C. C. **Exame clínico.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

POTTER, P.A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATKINSON, L; MURRAY, M. E. **Fundamentos de Enfermagem:** introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

SILVA, R. C. L; SILVA, C. R. L; SANTIAGO, L. C. **Semiologia em Enfermagem**. São Paulo: Roca, 2011.

CIANCARULLO, T. I. **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2005.

POSSO, M. B. S. **Semiologia e Semiotécnica de enfermagem.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificação. 2018-2020.10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

SCEMONS, D. **Cuidados com feridas em enfermagem.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

DEALEY, C. **Cuidando de feridas:** um guia para as enfermeiras**.** 3. Ed**.** São Paulo: Atheneu**,** 2008

GLEEN, I. **Feridas:** novas abordagens, manejo clínico e atlas em cores. Guanabara Koogan, 2012.

BALAN, M.A.J. **Guia terapêutico para tratar feridas**. Difusão, 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 94/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:34)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **94**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **4f309abfd5**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1267

NOME: SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM – PRÁTICAS V-CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 15h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-	11		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		4		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**15h**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CST1260	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1260	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM - TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
	(CST1015) E (CST1050) OU (CST1121) OU (CST1106) OU (CST1215)
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1015 CST1050	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem Estágio Integrado III: Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1121	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1106	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
(CST1215)	PRÁTICAS V-CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA UBS

EMENTA / DESCRIÇÃO
Práticas do Cuidar em Enfermagem em cenários reais na Atenção Primária à Saúde. Desenvolvimento de prática extensionista.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BARROS, A.L.B.L. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
PORTO, C. C. **Exame clínico.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. POTTER, P.A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ATKINSON, L; MURRAY, M. E. **Fundamentos de Enfermagem:** introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. SILVA, R. C. L; SILVA, C. R. L; SANTIAGO, L. C. **Semiologia em Enfermagem**. São Paulo: Roca, 2011.
CIANCARULLO, T. I. **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2005.
POSSO, M. B. S. **Semiologia e Semiotécnica de enfermagem.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1999. NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificação. 2018-2020.10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. SCEMONS, D. **Cuidados com feridas em enfermagem.** Porto Alegre: Artmed, 2011. DEALEY, C. **Cuidando de feridas:** um guia para as enfermeiras**.** 3. Ed**.** São Paulo: Atheneu**,** 2008 GLEEN, I. **Feridas:** novas abordagens, manejo clínico e atlas em cores. Guanabara Koogan, 2012. BALAN, M.A.J. **Guia terapêutico para tratar feridas**. Difusão, 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 95/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:34)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **95**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **df24ada162**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1268

NOME: Pesquisa em Enfermagem I

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		30h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30h**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
	(CST1104) OU (CST1124) 0U (CST1142)
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1104	METODOLOGIA DA PESQUISA
CST1124	METODOLOGIA DA PESQUISA
CST1142	METODOLOGIA DA PESQUISA

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
	(CST1026) OU (CST1112)
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1026	SEMINÁRIO DE PESQUISA I
CST1112	Pesquisa em Enfermagem I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Questão de pesquisa e objetivos da pesquisa. Abordagens qualitativa, quantitativa e métodos mistos. Tipos de estudos. Referenciais teóricos e metodológicos da pesquisa em saúde/enfermagem. Resoluções que embasam as questões éticas em pesquisa. Técnicas e instrumentos de coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LAKATOS, E.M. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010. MINAYO, Maria Cecilia de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 407 p. (Saúde em debate, 46) ISBN: 9788527101813. POLIT D. F.; BECK C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012 [citado 2014 Mar 11]. Disponível em: http://www.conselho. saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html HULLEY, S. B. et al. (Org.). Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015 LAKATOS . Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010. NOVOA, P.C.R. O que muda na Ética em Pesquisa no Brasil: resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Einstein (São Paulo) [online]. 2014, v.12, n.1, pp. 7-10. POLIT D. F.; BECK C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2019.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 96/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:34)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **96**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **8053b93f6b**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1269
NOME: Pesquisa em Enfermagem II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		30h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30h**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
	(CST1112) OU (CST1268)
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1112	Pesquisa em Enfermagem I
CST1268	Pesquisa em Enfermagem I

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
	(CST1028) OU (CST1115)
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1028	SEMINÁRIO DE PESQUISA II
CST1115	PESQUISA EM ENFERMAGEM II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Análise de dados, apresentação e discussão de resultados nas pesquisas qualitativas e quantitativas. Considerações finais e conclusão. Cronograma e orçamento. Submissão ao comitê de ética e Plataforma Brasil.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LAKATOS, E.M. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010. MINAYO, Maria Cecilia de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 407 p. (Saúde em debate, 46) ISBN: 9788527101813. POLIT D. F.; BECK C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012 [citado 2014 Mar 11]. Disponível em: http://www.conselho. saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html HULLEY, S. B. et al. (Org.). Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. p. 2-14 LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2005. LIBERATI, A. et al. The PRISMA Statement for Reporting Systematic Reviews and MetaAnalyses of Studies That Evaluate Health Care Interventions: Explanation and Elaboration. v. 6, n. 7, p. e1000100. Disponível em: http://www.prismastatement.org/documents/PRISMA%20EandE%202009.pdf. MALTA, M. et al. Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. Rev Saúde Pública 2010;44(3):559-65. Disponível em: https://www.strobestatement.org/fileadmin/Strobe/Puploads/translations/STROBE_translation_portuguese_Commentary_Malta_RevSaudePublica_2010_checklist.pdf. MOHER, D. et al. CONSORT 2010 Explanation and Elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. BMJ 2010;340:c869 doi: 10.1136/bmj.c869. Disponível em: http://www.consortstatement.org/Media/Default/Downloads/CONSORT%202010%20Explanation%20and%20Elaboration%20Document-BMJ.pdf. PEREIRA, M.G. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 97/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:34)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **97**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **6a430c303e**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1270
NOME: Cuidado Integral na Atenção Primária à Saúde - TEORIA
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 150h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		150h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**150h**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
	(CST1260) OU (CST1208) OU (CST1135) OU (CST1121)
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1260	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem - TEORIA
CST1121	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem
CST1135	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem - TEÓRICO
CST1208	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem - TEÓRICO

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1227) OU (CST1146) OU (CST1126)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1227	Atenção Básica e Saúde da Família - TEORIA
CST1146	Atenção Básica e Saúde da Família - TEORIA
CST1126	Atenção Básica e Saúde da Família - TEORIA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Aborda os conceitos e princípios da atenção primária à saúde, situação de saúde da área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde e equipamentos da rede para o planejamento das ações de intervenção em nível individual e coletivo. Teoria e prática no processo de trabalho da enfermagem em ações de saúde coletiva. Políticas e programas de saúde no âmbito da atenção primária à saúde, incluindo criança, adolescente, saúde da mulher, adulto e idoso, a saúde do trabalhador e ações do programa nacional de imunização, com atividades em domicílio, escolas, creches, grupos organizados das comunidades ou outros equipamentos sociais da rede de atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de políticas de saúde. Organização Pan-Americana de Saúde. **Guia alimentar para crianças menores de dois anos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

COLE, M. **O desenvolvimento da criança e do adolescente.** 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FREITAS, E.V. (Org.). **Tratado de geriatria e gerontologia.** 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

REZENDE, J. **Obstetrícia**. 10.ed. Guanabara Koogan, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

POLÍTICAS DE SAÚDE:
CAMPOS, G. W. de S.; MINAYO, M. C. de S.; AKERMAN, M.; JÚNIOR, M. D.; CARVALHO, Y. M. de (orgs). **Tratado de Saúde Coletiva.** São Paulo, Editora: HUCITEC; Rio de Janeiro/ Editora Fiocruz, 2006.

IMUNIZAÇÃO

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

_____. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

_____. Manual de rede de frio. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

_____. Programa Nacional de Imunizações (PNI): 40 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

SAÚDE DA MULHER

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: saúde das mulheres.** Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. **Controle dos Cânceres do Colo de Útero e da Mama.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. n. 23, 122p.

_____. Ministério da Saúde. **Assistência Pré-Natal.** Manual Técnico. 5. ed., Brasília, DF, 2000.

_____. Ministério da Saúde. **Prevenção do Câncer do colo do Útero.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Ministério da Saúde. Manual **de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis DST.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 137p.

_____. Ministério da Saúde. **Gestação de Alto Risco.** Série A: Normas e Manuais Técnicos. 1º Edição, Brasília DF, 2000.

_____. Ministério da Saúde. **Parto, Aborto e Puerpério, Assistência Humanizada à Mulher.** 1a Edição, Brasília DF, 2001.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Divisão Nacional de Saúde Materno-infantil. **Gestação de alto risco.** Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

_____. Coordenação da Saúde da Mulher. **Assistência em planejamento familiar.** Normas e manuais técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Programa Nacional de DST/AIDS. **Considerações gerais do binômio HIV/AIDS e gravidez.** Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

SOUZA, Lais; ALMEIDA, Jaqueline de; FLÔRES, Luma; COELHO, Máira. **Manual de Ginecologia Natural e Autônoma**. Salvador, 2018.

N.R.; PEREIRA FILHO, A.S. (ed.). **Anticoncepção:** manual de orientação. FEBRASCO, 1997. 136 p. Disponível em: http://www.febrasgo.com.br/ ou http://www.anticoncepcao.com.br

SAÚDE DO IDOSO

BRASIL. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa:** cadernos de atenção básica nº. 19. Brasília: Ministério da saúde, 2006.

_____. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.** Portaria nº. 2.528 de 19 de outubro de 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CAMARANO, AA; KANSO, S; MELLO, JL; PASINATO, MT. Famílias: espaço de compartilhamento de recursos e vulnerabilidades. In.: CAMARANO, AA (Org.). **Os novos idosos brasileiros:** muito além dos 60? Rio de Janeiro: IPEA. (5): 137-67, 2004.

ELIOPOULOS, C. **Enfermagem gerontológica**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FREITAS, E.V. (Org.). **Tratado de geriatria e gerontologia.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2006.

LITVOC, J.; BRITO, F.C. **Envelhecimento: prevenção e promoção da saúde.** São Paulo: Atheneu, 2004.

NERI, A.L.(Org.). **Palavras-chave em gerontologia.** 2. ed. Campinas: Alínea, 2005.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Envelhecimento ativo:** uma política de saúde. Tradução Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2005.

WOLD, G. **Enfermagem gerontológica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SAÚDE DO TRABALHADOR:

MORAES, Márcia Vilma G. **Enfermagem do Trabalho** - Programas, Procedimentos e Técnicas. Ed Érica, 2006.

LUCAS, Alexandre Juan. **O Processo de Enfermagem do Trabalho** - A Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde Ocupacional. Ed Érica, 2006.

CARVALHO, Geraldo Mota de. **Enfermagem do Trabalho**. Ed. EPU, 2001.

SAÚDE DA CRIANÇA

WONG, Donna L. **Whaley& Wong Enfermagem pediátrica:** elementos essenciais à intervenção efetiva. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 1118p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **AIDPI**: Atenção integrada às doenças prevalentes na infância. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Módulos 1 a 7. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A Caderneta de Saúde da Criança**. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área técnica de saúde da criança e aleitamento materno. **Manual de utilização da caderneta de saúde da criança**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual%200902.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de políticas de saúde. Organização Pan-Americana de Saúde. **Guia alimentar para crianças menores de dois anos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Saúde do adolescente: competências e habilidades**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do trabalho e da educação na saúde. Departamento de gestão da educação na saúde. Projeto de profissionalização dos profissionais da área de enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno. **Saúde da mulher, da criança e do adolescente.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. 160p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança:** acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 100p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes.

COSTA, M.C.O.; SOUZA, R.P. **Semiologia e atenção primária à criança e ao adolescente.** 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 354p.

BRASIL. Associação Brasileira de Enfermagem. Ministério da Saúde. **Projeto Adolescer:** um encontro da enfermagem com o adolescente brasileiro. Brasília: ABEn Nacional/MS, 2000. Disponível em: http.://www.abennacional.org.br/revista/apresentacao.html.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança : orientações para implementação** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 180 p. : il.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI.** Washington D.C.: OPAS, 2005. 16p. Disponível em: http:// www.paho.org

COLE, Michael. **O desenvolvimento da criança e do adolescente.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 800p.

BRÊTAS, José Roberto da Silva. **Manual de exame físico para a prática da enfermagem em pediatria.** São Paulo: Iátria, 2005. 187p.

SAÚDE MENTAL

HOLMES, D. S. **Psicologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MELLO, I. M. **Enfermagem Psiquiátrica e de saúde mental na prática**. São Paulo: Atheneu, 2008.288p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde Mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Editora do Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://portal.saúde.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_caps.pdf

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 98/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:34)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **98**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **93e7e29450**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1271

NOME: Cuidado Integral na Atenção Primária à Saúde – PRÁTICA EM LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-	30h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30h**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1270)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1270	ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA – TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1228) OU (CST1146) OU (CST1126)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1228	ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA – PRÁTICA EM LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO
CST1146	Atenção Básica e Saúde da Família
CST1126	Atenção Básica e Saúde da Família

EMENTA / DESCRIÇÃO
Aborda os conceitos e princípios da atenção primária, situação de saúde da área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde e equipamentos da rede para o planejamento das ações de intervenção em nível individual e coletivo. Prática no processo de trabalho da enfermagem em ações de saúde coletiva em laboratório de simulação.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, S. M. de; SOARES, D. A.; JUNIOR, L. C. **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: Rio de Janeiro: UEL, ABRASCO, 2001. CAMPOS, G. W. de S.; MINAYO, M. C. de S.; AKERMAN, M.; JÚNIOR, M. D.; CARVALHO, Y. M. de (orgs). **Tratado de Saúde Coletiva.** São Paulo, Editora: HUCITEC; Rio de Janeiro/ Editora Fiocruz, 2006. CUNHA, T. G.**. Construção da Clinica Ampliada na Atenção Básica.** Editora: HUCITEC, 2005**.**
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FIGUEIREDO, N. M. A. de. (org). **Ensinado a cuidar em saúde pública.** São Caetano do Sul/SP: Difusão Enfermagem, 2004. PAIM, J.N.S. **Desafios para a Saúde Coletiva no Século XXI**. Editora: EDUFBA, 2007. QUADROS, C. A. de R. **Vacinas:** prevenindo a doença e protegendo a saúde. EDITORA ROCA, 2008. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do trabalho e da educação na saúde. Departamento de gestão da educação na saúde. Projeto de profissionalização dos profissionais da área de enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno. **Saúde da mulher, da criança e do adolescente.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. 160p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança:** acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 100p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 99/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:34)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **99**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **ec53ba99f1**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1272
NOME: Saúde da Criança na Atenção Primária – PRÁTICA
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 15h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-	13h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		2h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**15h**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1270)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1270	ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA – TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1229) OU (CST1146) OU (CST1126)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1229	ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA (SAÚDE DA CRIANÇA) – PRÁTICA EM CENÁRIOS REAIS
CST1146	Atenção Básica e Saúde da Família
CST1126	Atenção Básica e Saúde da Família

EMENTA / DESCRIÇÃO
Políticas e programas de saúde no âmbito da atenção primária à saúde, voltados para criança e adolescente, com atividades em domicílio, escolas, creches, grupos organizados das comunidades e rede de serviços de saúde. Prática em cenários reais de serviços da Atenção Primária à Saúde. *Desenvolvimento de prática extensionista*.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, S. M. de; SOARES, D. A.; JUNIOR, L. C. **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: Rio de Janeiro: UEL, ABRASCO, 2001.
CAMPOS, G. W. de S.; MINAYO, M. C. de S.; AKERMAN, M.; JÚNIOR, M. D.; CARVALHO, Y. M. de (orgs). **Tratado de Saúde Coletiva.** São Paulo, Editora: HUCITEC; Rio de Janeiro/ Editora Fiocruz, 2006.
CUNHA, T. G.**. Construção da Clinica Ampliada na Atenção Básica.** Editora: HUCITEC, 2005**.**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WONG, Donna L. **Whaley& Wong Enfermagem pediátrica:** elementos essenciais à intervenção efetiva. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 1118p.

VERDI, Marta; BOEHS, Astrid Eggert; ZAMPIERI, Maria de Fátima (Orgs.). **Enfermagem na atenção primária de saúde:** textos fundamentais. Florianópolis, SC: UFSC/NFR/SBP, 2005. 385p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. Programa de atualização em enfermagem (PROENF): saúde da criança e do adolescente. Porto Alegre, RS: ABEn/ARTMED/PANAMERICANA, 2006. Módulos dos ciclos 1 a 3.

BRASIL. Ministério da Saúde. **AIDPI**: Atenção integrada às doenças prevalentes na infância. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Módulos 1 a 7. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A Caderneta de Saúde da Criança**. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área técnica de saúde da criança e aleitamento materno. **Manual de utilização da caderneta de saúde da criança**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual%200902.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de políticas de saúde. Organização Pan-Americana de Saúde. **Guia alimentar para crianças menores de dois anos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto para o desenvolvimento da saúde. Universidade de São Paulo. **Manual de Enfermagem:** Programa Saúde da família. São Paulo: IDS/ USP/ MS, 2001. Disponível em: http://ids-saude.uol.com.br.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Saúde do adolescente: competências e habilidades**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do trabalho e da educação na saúde. Departamento de gestão da educação na saúde. Projeto de profissionalização dos profissionais da área de enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno. **Saúde da mulher, da criança e do adolescente.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. 160p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança:** acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 100p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes.

SIGAUD, C. H.S.; VERÍSSIMO, M.O.R. (Orgs.). **Enfermagem pediátrica:** o cuidado à criança e ao adolescente. São Paulo: Pedagógica Universitária, 1996. 269p.

COSTA, M.C.O.; SOUZA, R.P. **Semiologia e atenção primária à criança e ao adolescente.** 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 354p.

BRASIL. Associação Brasileira de Enfermagem. Ministério da Saúde. **Projeto Adolescer:** um encontro da enfermagem com o adolescente brasileiro. Brasília: ABEn Nacional/MS, 2000. Disponível em: http.://www.abennacional.org.br/revista/apresentacao.html.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança : orientações para implementação** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 180 p. : il.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI.** Washington D.C.: OPAS, 2005. 16p. Disponível em: http:// www.paho.org
COLE, Michael. **O desenvolvimento da criança e do adolescente.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 800p.

OLIVEIRA, Valéria Conceição; CADETE, Matilde Meire Miranda. A consulta de enfermagem no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. **Rev. Mineira Enfermagem**, Minas Gerais,v. 11, n. 1, p. 77-80, jan./mar. 2007.

BRÊTAS, José Roberto da Silva. **Manual de exame físico para a prática da enfermagem em pediatria.** São Paulo: Iátria, 2005. 187p.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 100 /2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:34)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **100**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **98440a1800**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1273
NOME: Pré-Natal e Puerpério na Atenção Primária – PRÁTICA
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 15h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-	13h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		2h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**15h**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1270)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1270	ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA – TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1231) OU (CST1146) OU (CST1126)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1231	ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA (PRÉ-NATAL) – PRÁTICA EM CENÁRIOS REAIS
CST1146	Atenção Básica e Saúde da Família
CST1126	Atenção Básica e Saúde da Família

EMENTA / DESCRIÇÃO
Políticas e programas de saúde no âmbito da atenção primária à saúde, incluindo saúde da mulher nos ciclos de vida, com atividades em domicílio, consultas de enfermagem, grupos organizados das comunidades e rede de serviços de saúde. Práticas de pré-natal e puerpério na Atenção Primária à Saúde. *Desenvolvimento de prática extensionista*.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, S. M. de; SOARES, D. A.; JUNIOR, L. C. **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: Rio de Janeiro: UEL, ABRASCO, 2001.
CAMPOS, G. W. de S.; MINAYO, M. C. de S.; AKERMAN, M.; JÚNIOR, M. D.; CARVALHO, Y. M. de (orgs). **Tratado de Saúde Coletiva.** São Paulo, Editora: HUCITEC; Rio de Janeiro/ Editora Fiocruz, 2006.
CUNHA, T. G.**. Construção da Clinica Ampliada na Atenção Básica.** Editora: HUCITEC, 2005**.**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: saúde das mulheres.** Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. **Controle dos Cânceres do Colo de Útero e da Mama.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. n. 23, 122p.

_____. Ministério da Saúde. **Assistência Pré-Natal.** Manual Técnico. 5. ed., Brasília, DF, 2000.

_____. Ministério da Saúde. **Prevenção do Câncer do colo do Útero.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Ministério da Saúde. Manual **de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis DST.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 137p.

_____. Ministério da Saúde. **Gestação de Alto Risco.** Série A: Normas e Manuais Técnicos. 1º Edição, Brasília DF, 2000.

_____. Ministério da Saúde. **Parto, Aborto e Puerpério, Assistência Humanizada à Mulher.** 1a Edição, Brasília DF, 2001.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Divisão Nacional de Saúde Materno-infantil. **Gestação de alto risco.** Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

_____. Coordenação da Saúde da Mulher. **Assistência em planejamento familiar.** Normas e manuais técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Programa Nacional de DST/AIDS. **Considerações gerais do binômio HIV/AIDS e gravidez.** Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

SOUZA, Lais; ALMEIDA, Jaqueline de; FLÔRES, Luma; COELHO, Máira. **Manual de Ginecologia Natural e Autônoma**. Salvador, 2018.

N.R.; PEREIRA FILHO, A.S. (ed.). **Anticoncepção:** manual de orientação. FEBRASCO, 1997. 136 p. Disponível em: http://www.febrasgo.com.br/ ou http://www.anticoncepcao.com.br

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 101 /2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:34)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **101**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **cda9f60c46**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1274
NOME: Saúde da Mulher na Atenção Primária – PRÁTICA
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 15h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-	13h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		2h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**15h**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1270)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1270	ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA – TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1230) OU (CST1146) OU (CST1126)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1230	ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA (SAÚDE DA MULHER - CITOLÓGICO) – PRÁTICA EM CENÁRIOS REAIS
CST1146	Atenção Básica e Saúde da Família
CST1126	Atenção Básica e Saúde da Família

EMENTA / DESCRIÇÃO
Políticas e programas de saúde no âmbito da atenção primária à saúde, incluindo saúde da mulher nos ciclos de vida, com atividades em domicílio, consultas de enfermagem, grupos organizados das comunidades e rede de serviços de saúde. Práticas de exame citológico, planejamento familiar e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis na Atenção Primária à Saúde. *Desenvolvimento de prática extensionista*.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, S. M. de; SOARES, D. A.; JUNIOR, L. C. **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: Rio de Janeiro: UEL, ABRASCO, 2001.

CAMPOS, G. W. de S.; MINAYO, M. C. de S.; AKERMAN, M.; JÚNIOR, M. D.; CARVALHO, Y. M. de (orgs). **Tratado de Saúde Coletiva.** São Paulo, Editora: HUCITEC; Rio de Janeiro/ Editora Fiocruz, 2006.

CUNHA, T. G.**. Construção da Clinica Ampliada na Atenção Básica.** Editora: HUCITEC, 2005**.**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: saúde das mulheres.** Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. **Controle dos Cânceres do Colo de Útero e da Mama.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. n. 23, 122p.

_____. Ministério da Saúde. **Assistência Pré-Natal.** Manual Técnico. 5. ed., Brasília, DF, 2000.

_____. Ministério da Saúde. **Prevenção do Câncer do colo do Útero.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Ministério da Saúde. Manual **de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis DST.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 137p.

_____. Ministério da Saúde. **Gestação de Alto Risco.** Série A: Normas e Manuais Técnicos. 1º Edição, Brasília DF, 2000.

_____. Ministério da Saúde. **Parto, Aborto e Puerpério, Assistência Humanizada à Mulher.** 1a Edição, Brasília DF, 2001.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Divisão Nacional de Saúde Materno-infantil. **Gestação de alto risco.** Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

_____. Coordenação da Saúde da Mulher. **Assistência em planejamento familiar.** Normas e manuais técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Programa Nacional de DST/AIDS. **Considerações gerais do binômio HIV/AIDS e gravidez.** Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

SOUZA, Lais; ALMEIDA, Jaqueline de; FLÔRES, Luma; COELHO, Máira. **Manual de Ginecologia Natural e Autônoma**. Salvador, 2018.

N.R.; PEREIRA FILHO, A.S. (ed.). **Anticoncepção:** manual de orientação. FEBRASCO, 1997. 136 p. Disponível em: http://www.febrasgo.com.br/ ou http://www.anticoncepcao.com.br

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 102 /2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:34)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **102**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **28204a44b7**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1275
NOME: Imunização na Atenção Primária – PRÁTICA
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 15h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-	13h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		2h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**15h**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1270)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1270	ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA – TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1234) OU (CST1146) OU (CST1126)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1234	ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA (IMUNIZAÇÃO) – PRÁTICA EM CENÁRIOS REAIS
CST1146	Atenção Básica e Saúde da Família
CST1126	Atenção Básica e Saúde da Família

EMENTA / DESCRIÇÃO
Políticas e programas de saúde no âmbito da atenção primária à saúde, incluindo imunização nos ciclos de vida, com atividades em domicílio, consultas de enfermagem, grupos organizados das comunidades e rede de serviços de saúde. Prática em serviços da Atenção Primária à Saúde. *Desenvolvimento de prática extensionista*.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, S. M. de; SOARES, D. A.; JUNIOR, L. C. **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: Rio de Janeiro: UEL, ABRASCO, 2001.
CAMPOS, G. W. de S.; MINAYO, M. C. de S.; AKERMAN, M.; JÚNIOR, M. D.; CARVALHO, Y. M. de (orgs). **Tratado de Saúde Coletiva.** São Paulo, Editora: HUCITEC; Rio de Janeiro/ Editora Fiocruz, 2006.
CUNHA, T. G.. **Construção da Clinica Ampliada na Atenção Básica.** Editora: HUCITEC, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

_____. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

_____. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

_____. Curso de atualização para o trabalhador da sala de vacinação: manual do aluno [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

_____. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de rede de frio / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

_____. Manual dos centros de referência para imunobiológicos especiais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. Programa Nacional de Imunizações (PNI): 40 anos / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 236 p.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 103 /2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:34)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **103**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **706db12bfa**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1276
NOME: Saúde do Idoso na Atenção Primária – PRÁTICA
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 15h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-	13h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		2h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**15h**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1270)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1270	ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA – TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1232) OU (CST1146) OU (CST1126)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1232	ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA (SAÚDE DO IDOSO) – PRÁTICA EM CENÁRIOS REAIS
CST1146	Atenção Básica e Saúde da Família
CST1126	Atenção Básica e Saúde da Família

EMENTA / DESCRIÇÃO
Políticas e programas de saúde voltados à pessoa idosa no âmbito da atenção primária à saúde Práticas, atividades em domicílio, consultas de enfermagem, grupos organizados das comunidades e rede de serviços de saúde. *Desenvolvimento de prática extensionista*.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, S. M. de; SOARES, D. A.; JUNIOR, L. C. **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: Rio de Janeiro: UEL, ABRASCO, 2001.
CAMPOS, G. W. de S.; MINAYO, M. C. de S.; AKERMAN, M.; JÚNIOR, M. D.; CARVALHO, Y. M. de (orgs). **Tratado de Saúde Coletiva.** São Paulo, Editora: HUCITEC; Rio de Janeiro/ Editora Fiocruz, 2006.
CUNHA, T. G.**. Construção da Clinica Ampliada na Atenção Básica.** Editora: HUCITEC, 2005**.**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa:** cadernos de atenção básica nº. 19. Brasília: Ministério da saúde, 2006.

_____. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.** Portaria nº. 2.528 de 19 de outubro de 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CAVALCANTI, M.V.A.; OLIVEIRA, L.P.B.A.; MEDEIROS, A.C.Q.; TAVORA, R.C.O. Hábitos de vida de homens idosos hipertensos. Rev gaúcha enferm., v. 40, p. e20180115, 2019.

CLOSS, V.E.; ZIEGELMANN, P.K.; GOMES, I.; SCHWANKE, C.H.A. Frailty and geriatric syndromes in elderly assisted in primary health care. **Acta Scientiarum. Health Sciences**, Maringá, v. 38, n. 1, p. 9-18, Jan.-June, 2017

FARIAS, R.G.; SANTOS, S.M.A. Influência dos determinantes do envelhecimento ativo entre idosos mais idosos. **Texto contexto - enferm**. v.21 n.1 Florianópolis Jan./Mar. 2012. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072012000100019 Acesso em 01 Jun. 2013.

FAGUNDES, I.V.O.; OLIVEIRA, L.P.B.A.; BARROS, W.C.T.S.; MAGALHÃES, A.G.; MEDEIROS, M.R.S.; PEREIRA, D.O. Transtorno Mental Comum em idosos com doenças crônicas não transmissíveis na Atenção Primária à Saúde. Cien Cuid Saúde (online), v. 19, p. e 50072, 2020.

FREITAS, E.V. (Org.). **Tratado de geriatria e gerontologia.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2006.

MIRANDA, G.M.D.; MENDES, A.C.G.; SILVA, A.LA. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. Rev. bras. geriatr. gerontol., v. 19, n. 3, p. 507-519, June 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000300507&lng=en&nrm=iso>.

MORAES, E.N.; MARINO, M.C.A.; SANTOS, R.R. Principais síndromes geriátricas. **RevMed Minas Gerais**; v. 20, n.1, 2010, p.54-66.

OLIVEIRA, L.P.B.A.; SANTOS, S.M.A. Uma revisão integrativa sobre o uso de medicamentos por idosos na atenção primária à saúde. **Rev Esc Enferm USP**. 2017; v.50, n. 1, p. 163-74. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420170000100021Acesso em 22 Jul.2017.

OLIVEIRA, M.G.; AMORIM, W.W.; OLIVEIRA, C.R.B.; COQUEIRO, H.L.; GUSMÃO, L.C.; PASSOS, L.C. Consenso brasileiro de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos. Geriatr Gerontol Aging. v. 10, n. 4, p. 1-14, 2016. DOI: 10.5327/Z2447-211520161600054

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Envelhecimento ativo:** uma política de saúde. Tradução Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2005.

PINTO, N.B.F.; VIEIRA, L.B.; PEREIRA, F.M.V.; REIS, A.M.M.; CASSIANI, S.H.B. Interações medicamentosas em prescrições de idosos hipertensos: prevalência e significância clínica. **Rev enferm UERJ**, 2014 nov/dez; 22(6):735-41.

SANTOS JUNIOR, E.B.; OLIVEIRA, L.P.B.A.; SILVA, R.A.R. Doenças crônicas não transmissíveis e a capacidade funcional de idosos. J. res.: fundam. care. online 2014. abr./jun. 6(2):516-524.

SANTOS, K. M. R.; OLIVEIRA, L.P.B.A. ; FERNANDES, F.C.G.M. ; SANTOS, E.G.O.; BARBOSA, I. R. Hospitalizations due to primary care sensitive conditions in a population of older adults in the state of Rio Grande do Norte from 2008 to 2016. Rev Bras Ger Geront., v. 22, p. e180204, 2019.

SILVA, K.M.; SANTOS, S.M.A. A práxis do enfermeiro da estratégia de saúde da família e o cuidado ao idoso. Texto contexto - enferm., v. 24, n. 1, p. 105-111, Mar. 2015 .

WOLD, G. **Enfermagem gerontológica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 104 /2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:34)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **104**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **e7f5bf617b**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1277
NOME: Saúde do Trabalhador na Atenção Primária – PRÁTICA
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 15h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-	13h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		2h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**15h**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1270)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1270	ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA – TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1233) OU (CST1146) OU (CST1126)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1233	ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA (SAÚDE DO TRABALHADOR) – PRÁTICA EM CENÁRIOS REAIS
CST1146	Atenção Básica e Saúde da Família
CST1126	Atenção Básica e Saúde da Família

EMENTA / DESCRIÇÃO
Políticas e programas de saúde do trabalhador, com atividades em ambientes laborais e empresas, serviço especializado em segurança e medicina do trabalho, consultas de enfermagem, grupos organizados das comunidades e rede de serviços de saúde. Práticas de saúde do trabalhador na Atenção Primária à Saúde. *Desenvolvimento de prática extensionista*.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, S. M. de; SOARES, D. A.; JUNIOR, L. C. **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: Rio de Janeiro: UEL, ABRASCO, 2001.
CAMPOS, G. W. de S.; MINAYO, M. C. de S.; AKERMAN, M.; JÚNIOR, M. D.; CARVALHO, Y. M. de (orgs). **Tratado de Saúde Coletiva.** São Paulo, Editora: HUCITEC; Rio de Janeiro/ Editora Fiocruz, 2006.
CUNHA, T. G.. **Construção da Clinica Ampliada na Atenção Básica.** Editora: HUCITEC, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS, Elizabeth Costa. A atenção à saúde dos trabalhadores no setor saúde (SUS), no Brasil: realidade, fantasia ou utopia? **[Dissertação – Mestrado].** Campinas, Universidade Estadual de CAMPINAS. 1994, 335p.

MORAES, Márcia Vilma G. **Enfermagem do Trabalho** - Programas, Procedimentos e Técnicas. Ed Érica, 2006.

LUCAS, Alexandre Juan. **O Processo de Enfermagem do Trabalho** - A Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde Ocupacional. Ed Érica, 2006.

CARVALHO, Geraldo Mota de. **Enfermagem do Trabalho**. Ed. EPU, 2001.

MINAYO, M.C. S. (org.) **Os Muitos Brasis**: saúde e população na década de 80. São Paulo,Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO, 1995, p.117-142.

MENDES, R.; DIAS, E.C. Saúde do trabalhador. In: ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e Saúde.** 4. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1993. p.383 -420.

SADER, E. **O Anjo Torto**: Esquerda (e direita) no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1995.

SATO. Leny. As implantações do conhecimento prático para a vigilância em saúde do trabalhador. **Cad. Saúde Pública.** Rio de Janeiro, 12 (4), p. 489 – 495.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi .**QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO - QVT:** Conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. ED ATLAS, 2004.

ROSSI, A. M., PERREWÉ, P. L. e SAUTER, S. L.**STRESS E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO:** Perspectivas atuais da saúde ocupacional. ED. ATLAS, 2005.

CARDELLA, B.**SEGURANÇA NO TRABALHO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES:** Uma Abordagem Holística. Ed. ATLAS, 1999.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO: Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. Ed. Atlas, 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 105 /2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:41)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **105**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **24c69345fe**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACISA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1207
NOME: **CUIDADO À PESSOA IDOSA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**		25		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**		5		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE **ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30**							
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(CST1270)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1270	CUIDADO INTEGRAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
O cuidado à pessoa idosa na rede de atenção à saúde, considerando as articulações entre os diversos níveis de complexidade do Sistema Único de Saúde: atenção básica, média e alta complexidade. Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI), internação domiciliar e outros serviços que atendem este grupo populacional.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. PORTARIA Nº 2.528 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html Acesso em 20 abr. 2022. Marco Polo Dias Freitas, Edgar Nunes de Moraes. Estrutura da rede de atenção à saúde da pessoa idosa. Disponível em http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_594481029.pdf Acesso em 20 abr. 2022 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral. XXX Congresso Nacional de secretarias municipais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde. 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidado_pessoa_idosa_sus.pdf Acesso em 20 abr. 2022.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005. Regulamento técnico para o funcionamento das instituições de longa permanência para idosos. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2005/res0283_26_09_2005.html Acesso em 20 abr. 2022. CHAIMOWICZ, F. (et al). Rede de atenção: saúde do idoso. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Rede-atencao_saude_do_idoso_Vers%C3%A3o_Final.pdf Acesso em 20 abr. 2022. COELHO, LÍVIA PEREIRA, MOTTA, LUCIANA BRANCO DA e CALDAS, CÉLIA PEREIRA. Rede de atenção ao idoso: fatores facilitadores e barreiras para implementação. Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]. 2018, v. 28, n. 04 [Acessado 20 Abril 2022] , e280404. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312018280404>. Epub 25 Fev 2019. ISSN 1809-4481. https://doi.org/10.1590/S0103-73312018280404.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 65/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **65**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **ca07025a1b**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1145

NOME: Ética em enfermagem

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(x) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**30**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não se aplica

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não se aplica

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1018)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1018	Ética e bioética

EMENTA / DESCRIÇÃO
Diferentes concepções que fundamentam o estudo da ética. Objeto de estudo da ética. A relação da ética com as outras ciências. Ética, cidadania e qualidade de vida. A ética e a bioética.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOFF, L. O cuidado necessário: na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade. Petrópolis: Vozes, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Ética e cidadania**: construindo valores na escola e na sociedade. Brasília: Ministério da Educação, 2007. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002918.pdf

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C.P. Problemas atuais de bioética. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSMANN, S.J. **Filosofia.** Florianópolis : CAD/UFSC, 2006.

BARATA, Germana. Em revisão: o impacto da produção científica brasileira para o Brasil. Cienc. Cult., São Paulo, v. 67, n. 4, Dec. 2015 . Available from <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252015000400003&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Aug. 2016.

BARLEM, E. L. D; LUNARDI, V. L; LUNARDI, G. L; DALMOLIN, G. L; TOMASCHEWSKI, J. G. Vivência do sofrimento moral na enfermagem: percepção da enfermeira. ***Rev Esc Enferm USP***, n. 46, v. 3, p. 681-88, 2012. Disponível em < https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n3/21.pdf>.

BARLEM, E. L; LUNARDI, V. L; LUNARDI, G. L; TOMASCHEWSKI-BARLEM, J. G; SILVEIRA, R. S. Sofrimento moral no cotidiano da enfermagem: traços ocultos de poder e resistência. ***Rev. Latino-Am. Enfermagem***, v. 21, n. 1, [08 telas], 2013. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n1/pt_v21n1a02.pdf>.

BERCHT, S. B; STRADOLINI, W. **Ética e Bioética.** UNA-SUS: Ministério da Educação, [sd]. Disponível em <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/373/1/%C3%89tica%20e%20Bio%C3%A9tica.pdf>.

BOFF, L. O nascimento de uma ética planetária. 2002. Disponível em <http://www.triplov.com/boff/etica.html>

COELI, C.M.; CARVALHO, M.S.; LIMA, L.D. Inovação, qualidade e quantidade: escolha dois. Cad. Saúde Pública, v. 32, n. 1, 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2016000100201&lng=pt&nrm=iso>. Epub 16-Fev-2016. http://dx.doi.org/10.1590/0102-311XED010116.

COFEn. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN Nº 554/2017 de 28 de julho de 2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br

COSTA, M.T.P.; BORGES, L.O.; BARROS, S.C. Condições de trabalho e saúde psíquica: um estudo em dois hospitais universitários. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, v.15, n. 1, jan-mar 2015, p . 43-58. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v15n1/v15n1a05.pdf

FLEURY-TEXEIRA,P. et al. Autonomia como categoria central no conceito de promoção de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 13(Sup 2):2115-2122, 2008.

FREITAS, G.F; OGUISSO, T; FERNANDES, M.F.P. Fundamentos éticos e morais na prática de enfermagem. ***Enfermagem em foco***, n. 3. v. 1, p. 104-108, 2010. Disponível em <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2015/11/Fundamentos-eticos-e-morais-na-pratica-de-enfermagem.pdf>.

LEAL, D. F; RAUBER, J. J. A concepção de ética dos profissionais da enfermagem. ***Reme,*** n. 16, v. 3, 554-63, 2012. Disponível em <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/561>.

DADALTO, L. Morte digna para quem? O direito fundamental de escolha do próprio fim. ***Pensar,*** v. 24, n. 3, p. 1-11, 2019. Disponível em <https://periodicos.unifor.br/rpen/article/view/9555>.

GIOSTRI, J. O papel da ética no enfrentamento das grandes epidemias e catástrofes. Disponível em: https://monografias.Brasilescola.Uol.Com.Br/medicina/o-papel-etica-no-enfrentamento-das-grandes-epidemias-catastrofes.Htm#indice_9 s.d.

JUNQUEIRA, C. R. **Bioética.** UNA-SUS: UNIFESP. [sd]. Disponível em <https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade18/unidade18.pdf>.

KOERICH, M. S; MACHADO, R. R; COSTA, E. Ética e bioética: para dar início à reflexão. ***Texto Contexto Enferm***, v. 14, n. 1, 106-10, 2005. Disponível em < https://www.scielo.br/pdf/tce/v14n1/a14v14n1>.

LUNARDI, V. L; et al. Sofrimento moral e a dimensão ética do trabalho de enfermagem. ***Rev Bras Enferm,*** n. 62, v. 4, p. 599-603, 2009. Disponível em < https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672009000400018&script=sci_arttext>.

MENDES, J.M.; ARAÚJO, P. Risco, catástrofes e a questão das vítimas. E-cadernos CES, v. 25, 2016. doi: https://doi.org/10.4000/eces.2029

PESSINI, L. Vida e morte na UTI: a ética no fio da navalha. ***Rev. bioét.***, v, 24, n, 1, p. 54-63, 2016. Disponível em < https://www.scielo.br/pdf/bioet/v24n1/1983-8034-bioet-24-1-0054.pdf>.

RIBEIRO, K.R.B.; BARROS, W.C.T.S.; OLIVEIRA,L.P.B.A.; MELO, C.R.; RAMOS, F.R.S.; PIRES, D.E.P. Reflexão sobre o sofrimento moral no trabalho do enfermeiro docente. Rev enferm UFPE on line., Recife, 8(3):765-70, mar., 2014. Disponível em <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/9736/0>.

SCHUCH, P; VIEIRA, M. S; PETERS, R. Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo. Porto Alegre: UFRGS, 2010.

SILVA, F. G; SILVA, E. G; DELFINO, V. D. F. R; PEREIRA, G. R. M. A ética e a moral na assistência de enfermagem. ***Revista includere,*** v. 3, n.1, 2017. ISSN 2359-5566. Disponível em <https://periodicos.ufersa.edu.br/index.php/includere/article/view/7381#:~:text=Percebeu%2Dse%2C%20nos%20resultados%2C,seu%20c%C3%B3digo%20de%20%C3%A9tica%2C%20pois>.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 26/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **26**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **749cb0652e**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1147

NOME: MICROBIOLOGIA

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	**45h**	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	**15h**	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60h**	-	-	-	-	-	-	-	-
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				-	-	-	-	-	-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
Não se aplica	Não se aplica

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
Não se aplica	Não se aplica

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1010)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1010	INTERAÇÕES MICROBIANAS, PARASITARIAS E IMUNOLÓGICAS.

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudam os principais patógenos bacterianos, virais associados a infecções humanas, focando suas características estruturais e metabólicas, seus fatores de virulência, patogenia, epidemiologia, bem como as medidas de prevenção e controle destas infecções. Além disso, são abordados, mecanismos de agressão e defesa de bactérias, vírus e fungos, bem como os mecanismos de resistência a antimicrobianos. Técnicas antissépticas de controle de microrganismos por agentes físicos e químicos também são abordados.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Tortora, Gerard J. Microbiologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 894 p. ISBN: 857307678

SCHAECHTER, Moselio et al (Ed). Microbiologia: mecanismos das doenças infecciosas. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 642 p. ISBN: 8527707144.

MURRAY, Patrick R; ROSENTAL, Ken S; PFALLER, Michael A. Microbiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 948 p. ISBN: 9788535234466.

SPICER, W. John. Bacteriologia, micologia e parasitologia clínicas: um texto ilustrado em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2002. viii, 224 p. ISBN: 8527707519.

ZAITZ, Clarisse. Compêndio de micologia médica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. xxi, 432 p. ISBN: 9788527716109.

LACAZ, Carlos da Silva; PORTO, Edward; MARTINS, José Eduardo Costa. Micologia médica: fungos, actinomicetos e algas de interesse médico. 7. ed. São Paulo: SARVIER, 1984. 479 p.

SIDRIM, José Júlio Costa; ROCHA, Marcos Fábio Gadelha. Micologia médica à luz de autores contemporâneos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. xvi, 388 p. ISBN: 9788527708661.

TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flavio (Ed). Microbiologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 888 p. ISBN: 9788538806776.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PELCZAR, Michael Joseph et al. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil Makron Books, 2005. 2v. ISBN: 8534601968.

BARBOSA, Heloiza Ramos; TORRES, Bayardo Baptista; FURLANETO, Márcia Cristina. Microbiologia básica. São Paulo: Atheneu, 2006. 196 p. ISBN: 8573791012.

LACAZ, Carlos da Silva. Manual de micologia médica. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Atheneu, 1960. 559 p.

LACAZ, Carlos da Silva. Tratado de micologia médica Lacaz. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2002. 1104 p. ISBN: 8573781238.

SILVEIRA, Verlande Duarte. Micologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 1995. 332p. ISBN: 8520101739.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 27/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **27**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **c165a6194b**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1148

NOME: Imunoparasitologia

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 120h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	60h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	45h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	15h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**120**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST1137) ou (CST2060) ou (CST3060) ou (CST1031) OU (CST1180)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1137	Biologia Celular e Molecular
CST2060	Biologia Celular e molecular
CST3060	Biologia Celular e molecular
CST1031	Biologia e Ecologia
CST1180	Biologia Celular e molecular

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1010) ou (CST3066)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1010	Interações Microbianas, Parasitárias e Imunológicas
CST3066	Interações Microbianas, Parasitárias e Imunológicas

EMENTA / DESCRIÇÃO

A disciplina compreende o estudo dos mecanismos de resposta imune humoral e celular, assim como o envolvimento destes mecanismos com a saúde e a doença. São abordados os conceitos básicos em imunologia, as propriedades gerais das respostas imune, os componentes do sistema imune inato e adquirido, a inflamação e migração celular, os mecanismos de reconhecimento do antígeno e ativação dos linfócitos T, a importância do complexo de histocompatibilidade principal na imunidade mediada por células, os mecanismos efetores da imunidade celular e humoral, a estrutura e função das imunoglobulinas e do sistema complemento. Também serão abordados os diferentes aspectos parasitológicos, bacterianos, fúngicos e virais, englobando citologia, epidemiologia, profilaxia destes agentes patogênicos**, bem como suas relações com o meio ambiente**. O conteúdo programático da disciplina visa facilitar a compreensão da interação entre esta diversidade de patógenos e a resposta imunológica, além de uma abordagem aplicada da Imunologia, a qual enfatizará a imunodeficiência, hipersensibilidade, rejeição de transplantes, soroterapia e vacinação. Haverá desenvolvimento de prática extensionista.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Murphy, Kenneth. Imunobiologia de Janeway. 7ºed. Porto Alegre: Artmed, 2010. ISBN: 9788536320670
- Neves, David Pereira. Parasitologia Humana.12ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2012. ISBN: 9788538802204
- Abbas, Abul K. Imunologia básica. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ISBN: 9788535230949

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Rey, Luis. Bases da Parasitologia Médica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. ISBN: 9788527715805
- Rey, Luís. Parasitologia. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. ISBN: 9788527714068
- Murray, Patrick R. Microbiologia Médica. 6ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. ISBN: 9788535234466
- Levinson, Warren. Microbiologia Médica e Imunologia. 10ªed. Porto Alegre: Artmed, 2010. ISBN: 9788536323435
- Tortora, Gerard J. Microbiologia. 8ªed. Porto Alegre: Artmed, 2005. ISBN: 857307678x

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 28/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **28**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **047d7ee4fc**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1150

NOME: Práticas educativas em saúde

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		40		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		5		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**45**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST0001) ou (CST0025)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST0001	Saúde e cidadania
CST0025	Saúde e cidadania

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1110) OU (CST1021) OU (CST1125)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1110	PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE/ENFERMAGEM
CST1021	PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE/ENFERMAGEM
CST1125	PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE/ENFERMAGEM

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo das diferentes concepções, modelos e tecnologias educacionais com vistas à capacitação da equipe de saúde para o exercício de atividades de Educação para a Saúde e em atividade de supervisão e instrução no processo de Educação permanente das equipes nos serviços de saúde. Desenvolvimento de prática extensionista em serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BEZERRA GOMES, L. **O Cuidado e a Educação Popular em Saúde**. Porto Alegre: Editora Rede UNIDA, 2015. BRASIL Secretaria De Gestão Estratégica E Participativa. **Caderno de educação popular e saúde**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. II Caderno de educação popular em saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2014. Disponível em: FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro RJ: Paz e Terra, 2011. GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 4. ed. São Paulo: Cortez Instituto Paulo Freire, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CASTRO, Janete Lima de; VILAR, Rosana Lúcia Alves de; OLIVEIRA, Nathalia Hanany Silva de (Org). **As trilhas e os desafios da gestão do trabalho e da educação na saúde**. Natal: Una, 2016. SARRETA, F. DE O. **Educação permanente em saúde para os trabalhadores do SUS**. São Paulo: Editora UNESP, 2009. MARTINS, L. M.; DUARTE, N. **Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias**. São Paulo: Editora UNESP, 2010. BONOTTO, D. M. B.; CARVALHO, M. B. S. DA S. **Educação ambiental e valores na escola: buscando espaços, investindo em novos tempos**. São Paulo: Editora UNESP, 2016. PEREIRA, I. B.; RAMOS, M. N. **Educação profissional em saúde**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 29/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **29**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **c71e1284ad**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1152

NOME: EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(**x**) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**30**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST1145) OU (CST1018)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1145	Ética em enfermagem
CST1018	Ética e bioética

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(CST 1025)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1025	Exercício profissional da enfermagem

EMENTA / DESCRIÇÃO
Exercício profissional da enfermagem nos diferentes momentos históricos. A organização profissional e a legislação que regulamenta a assistência e o ensino de enfermagem no Brasil. Entidades Nacionais de Enfermagem e Organizações Internacionais de Saúde e Enfermagem. Lei do Exercício Profissional e Código de Ética Profissional. Dimensões Ético-legais na Enfermagem em serviços de saúde.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria José. **O exercício da enfermagem:** uma abordagem ético-legal. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. GEOVANINI, Telma et al. **História da Enfermagem**: versões e interpretações. ed. 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. SANTOS, E. F. dos et al. **Legislação em enfermagem**: atos normativos do exercício e do ensino de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2002.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GALLO, Silvio (Coord.). **Ética e cidadania**: caminhos da filosofia – elementos para o ensino de filosofia. 12. ed. São Paulo: Papirus, 2003. MALAGUTTI, William. **Bioética e enfermagem:** controvérsias, desafios e conquistas. Rio de Janeiro: Rubio, 2007. GERMANO, Raimunda M. **A ética e o ensino de ética na enfermagem do Brasil**. São Paulo: Cortez, 1993. OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma (Orgs.). **Ética e bioética**: desafios para a enfermagem e a saúde. Barueri, São Paulo: Manole, 2006. (Série Enfermagem). CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. http://www.cofen.gov.br/

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 30/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **30**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **4804046d9a**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1153

NOME: PROCESSOS E INTERAÇÕES NUTRICIONAIS

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		30h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30h**							

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1013)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1013	PROCESSOS E INTERAÇÕES NUTRICIONAIS

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceitos Básicos em Alimentação e Nutrição. Determinantes sociais, políticos, culturais e biológicos do estado nutricional. Importância nutricional dos alimentos: proteínas, lipídios, carboidratos. Vitaminas e Minerais. Hábitos e práticas alimentares saudáveis. Educação Alimentar e Nutricional. Dietas hospitalares. A nutrição nas doenças crônicas não transmissíveis. O papel do enfermeiro na Nutrição Enteral e Parenteral.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COZZOLIN, Silvia M. Franciscato (Org). Biodisponibilidade de nutrientes. 5. ed. rev. e atual. Barueri, SP.: Manole, 2016. 1443p. ISBN: 9788520441367. DUTRA-DE-OLIVEIRA, José Eduardo. Ciências nutricionais. São Paulo: Sarvier, 1998. 403 p. ISBN: 8573780851. MAHAN, L. Kathleen; ESCOTT-STUMP, Sylvia; RAYMOND, Janice L. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2013. xxi, 1228 p. ISBN: 9788535255126. SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra da; MURA, Joana D'Arc Pereira (org). Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2011. 1xlviii, 256 p. ISBN: 9788572418720. TIRAPEGUI, Julio; RIBEIRO, Sandra Maria Lima. Avaliação nutricional: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. xx, 326 p. ISBN: 9788527715478.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. Brasil. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed., 1. reimpr. 2014.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 31/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **31**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **a7f7864365**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1156

NOME: Trabalho de Conclusão de Curso I

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
(x) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 20h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	**20h**	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**									
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)					20h				-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST115) OU (CST1128) OU (CST1269)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1115	SEMINÁRIO DE PESQUISA II
CST1128	PESQUISA EM ENFERMAGEM II
CST1269	Pesquisa em Enfermagem II

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1117) OU (CST1037)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1117	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
CST1037	SEMINÁRIO I: ORIENTAÇÃO DO TCC

EMENTA / DESCRIÇÃO
Elaboração do projeto de pesquisa referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LAKATOS, E.M. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010. MINAYO, Maria Cecilia de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 407 p. (Saúde em debate, 46) ISBN: 9788527101813. POLIT D. F.; BECK C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012 [citado 2014 Mar 11]. Disponível em: http://www.conselho. saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html Acesso em 17 Dez. 2012. HULLEY, S. B. et al. (Org.). Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. p. 2-14 LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2005. NOVOA, P.C.R. O que muda na Ética em Pesquisa no Brasil: resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Einstein (São Paulo) [online]. 2014, v.12, n.1, pp. 7-10.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 32/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **32**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **5636a1b9f5**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1158

NOME: Trabalho de Conclusão de Curso II

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
(X) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 20h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-			XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	**20h**	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**									
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)					20h				XXXXX

PRÉ-REQUISITOS	
(CST1117) OU (CST1156)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1117	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
CST1156	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1118) OU (CST1039)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1118	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
CST1039	SEMINÁRIO II: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

EMENTA / DESCRIÇÃO
Finalização e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LAKATOS, E.M. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010. MINAYO, Maria Cecilia de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 407 p. (Saúde em debate, 46) ISBN: 9788527101813. POLIT D. F.; BECK C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012 [citado 2014 Mar 11]. Disponível em: http://www.conselho. saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html Acesso em 17 Dez. 2012. HULLEY, S. B. et al. (Org.). Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. p. 2-14 LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2005. NOVOA, P.C.R. O que muda na Ética em Pesquisa no Brasil: resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Einstein (São Paulo) [online]. 2014, v.12, n.1, pp. 7-10.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 9º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1202

NOME: Estágio Curricular Supervisionado na Atenção Primária à Saúde

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
(X) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 405h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-			XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	XXXXX	XXXXX	XXXXX	-	-	-	283h		
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	XXXXX	XXXXX	XXXXX				122h		
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**							405		
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							15h		XXXXX

	PRÉ-REQUISITOS
	(CST1270) OU (CST1146) OU (CST1119) OU (CST1109) OU (CST1020) OU (CST1126)
CST1270	Cuidado integral na Atenção Primária à Saúde
CST1146	Atenção Básica e Saúde da Família
CST1119	Atenção Básica e Saúde da Família
CST1126	Atenção Básica e Saúde da Família
CST1109	Atenção Básica e Saúde da Família
CST1020	Atenção Básica e Saúde da Família

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
	(CST1116) OU (CST1157)
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1116	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: O PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
CST1157	Estágio Curricular Supervisionado na Atenção Básica

EMENTA / DESCRIÇÃO
Aplicação dos conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo do curso no processo de trabalho e na assistência de enfermagem em serviços da atenção primária à saúde e equipamentos da rede. Desenvolvimento de prática extensionista.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de políticas de saúde. Organização Pan-Americana de Saúde. **Guia alimentar para crianças menores de dois anos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

CAMPOS, G. W. de S.; MINAYO, M. C.S.; AKERMAN, M.; JÚNIOR, M. D.; CARVALHO, Y. M. de (orgs). **Tratado de Saúde Coletiva.** São Paulo, Editora: HUCITEC; Rio de Janeiro/ Editora Fiocruz, 2006.

COLE, M. **O desenvolvimento da criança e do adolescente.** 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FREITAS, E.V. (Org.). **Tratado de geriatria e gerontologia.** 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

REZENDE, J. **Obstetrícia**. 10.ed. Guanabara Koogan, 2008.

BARROS, A.L.B.L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CIANCARULLO, T. I. **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2005.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION (NANDA). Diagnósticos de enfermagem da NANDA International: definições e classificação, 2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PORTO, C. C. **Exame clínico.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

POTTER, P.A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. **Controle dos Cânceres do Colo de Útero e da Mama.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. n. 23, 122p. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_utero_2013.pdf

BRASIL, Ministério da Saúde. **Projeto Promoção da Saúde:** Declaração de Alma-Ata, Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Declaração de Sundsvall, Declaração de Santafé de Bogotá, 2002.

FIGUEIREDO, N. M. A. (org). **Ensinado a cuidar em saúde pública.** São Caetano do Sul/SP: Difusão Enfermagem, 2005.

LEVINSON, W. **Microbiologia médica e imunologia**. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MORAES, M.V.G. **Enfermagem do Trabalho:** Programas, Procedimentos e Técnicas. 3.ed. São Paulo: Iatria, 2009.

ATKINSON, L; MURRAY, M. E. **Fundamentos de Enfermagem:** introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

POSSO, M. B. S. **Semiologia e Semiotécnica de enfermagem.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificação. 2015-2018.10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

SCEMONS, D. **Cuidados com feridas em enfermagem.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

DEALEY, C. **Cuidando de feridas:** um guia para as enfermeiras**.** 3. Ed**.** São Paulo: Atheneu**,** 2008

GLEEN, I. **Feridas:** novas abordagens, manejo clínico e atlas em cores. Guanabara Koogan, 2012.

BALAN, M.A.J. **Guia terapêutico para tratar feridas**. Difusão, 2008.

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 33/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **33**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **ab33d6c912**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1161

NOME: Metodologia da assistência em enfermagem

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(x) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		30h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		30H							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA

CORREQUISITOS	
CST1260	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1260	Semiologia e Semiotécnica em enfermagem

EQUIVALÊNCIAS	
CST1107	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1107	Metodologia da assistência em enfermagem

EMENTA / DESCRIÇÃO
Proporciona o aprendizado das teorias de enfermagem, Processo de Enfermagem e suas etapas, entendida no histórico de Enfermagem, construção do Diagnóstico de Enfermagem, Prescrição de Enfermagem e Avaliação dos resultados, que permitirá a efetivação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na prática do cuidar em Enfermagem. Elementos da Prática de Enfermagem e Classificações de Enfermagem. Raciocínio clínico diagnóstico, pensamento crítico e acurácia diagnóstica. Registros de Enfermagem. Elaboração, discussão e treinamento de habilidades por meio de estudos de caso.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, A.L.L.B., et al. **Processo de enfermagem**: guia para a prática. São Paulo: COREN-SP, 2015.
BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN nº 358/2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, e dá outras providências. Brasília: Conselho Federal de Enfermagem, 2009.
BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN nº 429/2012**. Dispõe sobre o registro das ações profissionais no prontuário do paciente, e em outros documentos próprios da enfermagem, independente do meio de suporte – tradicional ou eletrônico. Brasília: Conselho Federal de Enfermagem, 2012.
LUNNEY, M. **Pensamento Crítico para o Alcance de Resultados Positivos em Saúde - Análises e Estudos de Caso em Enfermagem – Lunney.** 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
MOORHEAD, S. et al. **Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC)**. 5 ed. São Paulo: Elsevier, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALFARO-LEFEVRE, R. **Aplicação do processo de enfermagem**: promoção do cuidado colaborativo. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.
CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. **Diagnósticos de enfermagem: aplicação à prática clínica.** 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 1039 p.
CRUZ, Diná de Almeida Lopes Monteiro da et al . **Adaptação para a língua portuguesa e validação do Lunney Scoring Method for Rating Accuracy of Nursing Diagnoses.** Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 41, n. 1, Mar. 2007.
GEORGE, Julia B. **Teorias de Enfermagem**: Fundamentos para a Prática Profissional. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
LUNNEY, M. **Critical thinking and accuracy of nurses? diagnoses. Part II: application of cognitive skis and guidelines for self –development.** Rev Esc Enf. USP. 2003; 37(3): 106-12.
GUIMARÃES, H.C.Q.C; BARROS, ALBL. **Classificação das Intervenções de Enfermagem**. Rev.Esc.Enf. USP. 2001; 35(2) 130-4.
HORTA, W.A. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 1979.
BULECHEK, G.M. et al. **Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)**. 6. ed. São Paulo: Elsevier, 2016.
CARVALHO, E.C.; OLIVEIRA-KUMAKURA, A.R.S.; MORAIS, S.C.R.V. Raciocínio clínico em enfermagem: estratégias de ensino e instrumentos de avaliação. **Rev Bras Enferm**, v.70, n.3, p.662-8, 2017.
CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Guia de recomendações para registro de enfermagem no prontuário do paciente e outros documentos de enfermagem**. COFEN, 2016.
GARCIA T.R.; NOBREGA, M.M.L. Processo de Enfermagem: da Teoria a Prática Assistencial e de Pesquisa. **Esc Anna Nery**, v.3, n.1, p.188-193, 2009.
GARCIA T.R.; NOBREGA, M.M.L. Sistematização da assistência de enfermagem: há acordo sobre o conceito?. **Rev. Eletr. Enf.**, v.11, n.2, p.233, 2009.
GARCIA T.R. Sistematização da assistência de enfermagem: aspecto substantivo da prática profissional. **Esc Anna Nery**, v.20, n.1, p.5-10, 2016.
HERDMAN, T.H; KAMITSURU, S. (eds). **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I**: Definições e classificação 2018-2020. 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
KOHARCHIK, L. et al. Clinical Reasoning in Nursing Students. **Am J Nurs**, v.115, n.1, p.58-61, 2015.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 34/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **34**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **e59149c920**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1163

NOME: FARMACOLOGIA I

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	60h	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60h**	-	-	-	-	-	-	-	-
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				-	-	-	-	-	-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST3061) OU (CST1001) OU (CST3190 E CST3191) OU (CST3190 E CST3215 E CST3216) OU (CST1060) OU (CST1259)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST3176	PROCESSOS BIOQUÍMICOS VITAIS
CST3061	BIOQUÍMICA GERAL
CST1001	PROCESSOS BIOQUÍMICOS VITAIS
CST3190	PROCESSOS BIOQUÍMICOS VITAIS - TEORIA
CST3191	PROCESSOS BIOQUÍMICOS VITAIS - PRÁTICA

CST3215	PROCESSOS BIOQUÍMICOS VITAIS – PRÁTICA 1
CST3216	PROCESSOS BIOQUÍMICOS VITAIS – PRÁTICA 2
CST1060	PROCESSOS BIOQUÍMICOS VITAIS
CST1259	PROCESSOS BIOQUÍMICOS VITAIS

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
Não se aplica	Não se aplica

EQUIVALÊNCIAS	
(CST2113) OU (CST1011)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST2113	FARMACOLOGIA
CST1011	FARMACOLOGIA I

EMENTA / DESCRIÇÃO

A Farmacologia fornece conhecimento sistematizado da ação e efeito de medicamentos sobre os seres vivos, objetivando transferir ao estudante, uma base crítica para a compreensão das mais variadas formas de administração de medicamentos. A disciplina ainda fornece ao aluno do curso de Enfermagem uma introdução aos princípios de farmacodinâmica e farmacocinética que justificam o emprego das principais classes de fármacos utilizados na atualidade, sobretudo, no contexto da atuação profissional dos enfermeiros.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Rang & Dale farmacologia. 6. ed - Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 829 p.: il. ISBN: 9788535222432.

David E. Golan. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia. 3. ed - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 950 p.: il. ISBN: 9788527723657.

Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed - Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2006. 1821 p.: il. ISBN: 8577260011.

Silva, Penildon. Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1325p.: il. ISBN: 9788527715935.

Katzung, Bertram G. Farmacologia básica e clínica. 12. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. ISBN: 978858055226.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Farmacologia moderna: com aplicações clínicas. 6. ed - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 815 p.: il. ISBN: 8527703726.

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita; FERREIRA, Maria Beatriz Cardoso (Ed). Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2004. xix, 1074 p. ISBN: 8527709295, 9788527709293.

FARMACOLOGIA e terapêutica cardiovascular. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2004. ISBN: 8573796898.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 35/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **35**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **bd2b680c48**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1164

NOME: Farmacologia II

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(x) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	30h	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**30h**	-	-	-	-	-	-	-	-
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				-	-	-	-	-	-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST1011) OU (CST1163)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1011	FARMACOLOGIA I
CST1163	FARMACOLOGIA I

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1016)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1016	FARMACOLOGIA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudos dos antimicrobianos: antibióticos, antifúngicos, antivirais e tuberculostáticos, antihelminticos, antiprotozoarios. Estudo dos Protocolos de Prescrição e Transcrição de medicamentos pela Enfermagem recomendados pelo Ministério da Saúde – doenças prevalentes na infância, Saúde sexual e reprodutiva, Saúde do adulto, Tuberculose e Hanseníase, entre outros.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOROLKOVAS, A. et al. **Dicionário terapêutico Guanabara**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

CLAYTON, Bruce D**. Farmacologia na prática de enfermagem**. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 842 p. ISBN: 9788535219425.

CRAIG, C. R.; STITZEL, R. E. **Farmacologia moderna com aplicações clínicas.** 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GOODMAN, Louis Sanford et al. **Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica.** 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2006. 1821 p. ISBN: 8577260011, 9788563308016.

SILVA, Penildon. **Farmacologia.** 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1325p. ISBN: 9788527715935.

RANG, H. P; DALE, M. Maureen. **Rang & Dale farmacologia.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 829 p. ISBN: 9788535222432.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Relação Nacional de Medicamentos Essenciais**: Rename 2020. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DELUCIA, Roberto et al. **Farmacologia integrada**. 3.ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2007. 701 p.

KATZUNG, B. G et al. **Farmacologia básica e clínica**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DALE, M. M.; HAYLETT, D. G. **Farmacologia condensada.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de quadros de procedimentos**: Aidpi Criança: 2 meses a 5 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica:** Saúde das Mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Assistência em Planejamento Familiar**: Manual Técnico. 4a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 300 p

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Mudanças no tratamento da tuberculose no Brasil:** adultos e adolescentes. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ – BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 36/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **36**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **aa0a31835a**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACISA/ ENFERMAGEM

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1165
NOME: Doenças infectocontagiosas emergentes, reemergentes e erradicadas
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**		30h		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**			-	-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**			-	-	-	-			-
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**			-	-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE **ORIENTAÇÃO**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30H**							
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST0007) E (CST1148) E (CST1147)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST0007	Políticas públicas de saúde
CST1148	Imunoparasitologia
CST1147	Microbiologia

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Transição epidemiológica e tendências na morbidade e mortalidade da população brasileira. Doenças transmissíveis com tendência declinante e erradicadas; doenças transmissíveis com quadro de persistência; doenças transmissíveis emergentes e reemergentes. Vigilância à saúde na perspectiva das doenças emergentes e reemergentes. Atuação das equipes da APS em situações de surto, epidemia e pandemia.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, G. W. de S.; MINAYO, M. C.S.; AKERMAN, M.; JÚNIOR, M. D.; CARVALHO, Y. M. de (orgs). **Tratado de Saúde Coletiva.** 2.ed. São Paulo, Editora: HUCITEC; Rio de Janeiro/ Editora Fiocruz, 2012.

CARVALHO,J.B.L. (Org) Vigilância Sanitária: Olhares exteRNando vivência. Natal: Edufrn, 2014.

ROQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e saúde. 7.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Vigilância em Saúde**. Resolução n. 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), 12 de junho de 2018. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde**. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

CARMO, E.H.; BARRETO, M.L.; SILVA JR, J.B. Mudanças nos padrões de morbi-mortalidade da população brasileira: os desafios para um novo século. Epidemiologia e Serviços de Saúde 2003;12(2):61-73.

GIOVANELLA, L. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

GRECO, D. B. Ética, saúde e pobreza: as doenças emergentes no século XXI. Bioética, v. 7, n. 2, p. 189–198, 1999.

REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

TEIXEIRA, M.G. et al. Conquistas do SUS no enfrentamento das doenças transmissíveis. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, p. 1819-1828, 2018.

WALDMAN, Eliseu Alves; ROSA, Tereza Etsuko da Costa. Vigilância em saúde pública. São Paulo: Ed. Fundação Pierópolis, 1998. 253 p. (Saúde & cidadania, 7) .

CARDOSO, Telma Abdalla de Oliveira; NAVARRO, Marli B. M. de Albuquerque; VITAL, Nery Cunha. Biossegurança: estratégias de gestão de riscos, doenças emergentes e reemergentes - impactos saúde pública. São Paulo: Santos, 2012. 190 p. ISBN: 9788572888448.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 37/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **37**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **9a0c184d2d**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1166

NOME: Produção científica de texto

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**30**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST1142) OU (CST1124)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1142	METODOLOGIA DA PESQUISA
CST1124	METODOLOGIA DA PESQUISA

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA.

EQUIVALÊNCIAS
NÃO SE APLICA.

EMENTA / DESCRIÇÃO
Apresentações científicas: seminários, congressos, conferências, oficinas, entre outros. Estrutura de publicações científicas: resumos, resenhas críticas, fichamentos, banners e artigos. Leitura proveitosa e análise crítica de artigos.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LAKATOS, E.M. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010. LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2005. POLIT D. F.; BECK C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: POLIT D. F.; BECK C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2019. LAKATOS . Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010. NOVOA, P.C.R. O que muda na Ética em Pesquisa no Brasil: resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Einstein (São Paulo) [online]. 2014, v.12, n.1, pp. 7-10. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012 [citado 2014 Mar 11]. Disponível em: http://www.conselho. saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html HULLEY, S. B. et al. (Org.). Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015 MINAYO, MC de S. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 38/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **38**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **224a29aa61**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1167
NOME: TEORIAS DE ENFERMAGEM
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		30		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Evolução histórica das bases teóricas, aspectos conceituais e filosóficos para o cuidar em enfermagem. Modelos de classificação e concepções de teorias de Enfermagem. Correntes de pensamento nacionais sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem. Teorias, modelos conceituais e métodos norte-americanos e brasileiros de Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FERNANDES, Carlos Roberto. Fundamentos do Processo Saúde-Doença-Cuidado. Rio de Janeiro: Águia Dourada. 2010. McEWEN, Melanie;WILLS, Evelyn M. Bases teóricas para enfermagem. 2. ed. Porto Alegre : Artmed. 2009. WALDOW, Vera Regina. Bases e princípios do conhecimento e da Arte da Enfermagem. Petrópolis: Vozes, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRAGA, Cristiane Giffoni Braga; SILVA, José Vitor da. Teorias de Enfermagem. São Paulo: Iátria, 2011. LEOPARDI, Maria Tereza. Teoria e método em assistência de enfermagem. Florianópolis: Soldasoft. 2006 Su JJ, Masika GM, Paguio JT, Redding SR. Defining compassionate nursing care. Nursing Ethics. 2020;27(2):480-493. Disponível em: https://journals-sagepubcom.ez25.periodicos.capes.gov.br/doi/pdf/10.1177/0969733019851546

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 39/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **39**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **86180522a6**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1168
NOME: Enfermagem em Doenças Infectocontagiosas
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		20h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**		10h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		30H							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
	(CST1147) E (CST1148)
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1148	Imunoparasitologia
CST1147	Microbiologia

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA.

EQUIVALÊNCIAS
NÃO SE APLICA.

EMENTA / DESCRIÇÃO
Capacitar quanto às formas de transmissão de doenças, principais vetores e, sobretudo, as medidas de prevenção e controle dos agravos de importância no âmbito da Saúde pública.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ELDA JÚNIOR, Walter. **Doenças sexualmente transmissíveis**. São Paulo: Atheneu, 1999. 226 p digital. BRASIL Coordenação Nacional De Dst E Aids. **Doenças sexualmente transmissíveis**: manual de bolso. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. 88 p. HERMANN, Hellma et al. **Enfermagem em doenças transmissíveis**. São Paulo: E.P.U, 1986. 157 p. VILAR, Rosana Lúcia Alves de (Org). **O contexto da política para as DST, AIDS e hepatites virais**. Natal: Edufrn - Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2011. 142 p. VILAR, Rosana Lúcia Alves de (Org). **O processo de gestão da política para as DST, AIDS e hepatites virais**. Natal: Edufrn - Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2011. 150 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde** : volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019. 740 p. Disponível em: < http://www.saude.campinas.sp.gov.br/doencas/Guia_VE.pdf> _____. _____. _____. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias** : guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 444 p. : Il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf> _____. _____. _____. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 816 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 40/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **40**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **015b1ced69**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: UFRN/ FACISA/ ENFERMAGEM

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1169

NOME: Iniquidades em saúde

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**30**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST0007) OU (CST0001) OU (CST0025)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST0007	Políticas Públicas de Saúde
CST0001	Saúde e cidadania
CST0025	Saúde e Cidadania

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Determinantes Sociais da Saúde. Iniquidades sociais entre grupos e indivíduos no Brasil. Risco e vulnerabilidade. Acesso aos serviços de saúde. Atenção aos grupos populacionais vulnerabilizados: população LGBTQIA+, população privada de liberdade, população em situação de rua, população indígena, população negra. Saúde do homem. Metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas Américas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CAMPOS, G. W. de S.; MINAYO, M. C.S.; AKERMAN, M.; JÚNIOR, M. D.; CARVALHO, Y. M. de (orgs). **Tratado de Saúde Coletiva.** São Paulo, Editora: HUCITEC; Rio de Janeiro/ Editora Fiocruz, 2006.
GIOVANELLA, Lígia et al (Org). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2008. 1110 p. ISBN: 9788575411575.
PAIM, Jairnilson Silva; SILVA, Lígia Maria Vieira da. **Universalidade, integralidade, equidade e SUS**. BIS. Boletim do Instituto de Saúde (Impresso), v. 12, n. 2, p. 109-114, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OPAS. OMS. Agenda de saúde sustentável para as Américas 2018-2030: um chamado à ação para a saúde e o bem-estar na região. Washington, 2017. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/49172/CSP296-por.pdf?sequence=1&isAllowed=y

GARBOIS, Júlia Arêas; SODRÉ, Francis; DALBELLO-ARAUJO, Maristela. Da noção de determinação social à de determinantes sociais da saúde. Saúde em Debate, v. 41, p. 63-76, 2017.

BUSS, Paulo M.; PELLEGRINI FILHO, Alberto. Iniqüidades em saúde no Brasil, nossa mais grave doença: comentários sobre o documento de referência e os trabalhos da Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde. Cadernos de Saúde Pública, v. 22, p. 2005-2008, 2006.

OVIEDO, Rafael Antônio Malagón; CZERESNIA, Dina. O conceito de vulnerabilidade e seu caráter biossocial. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 19, p. 237-250, 2015.

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Saúde. Documento Base. 4ª ed. Brasília: Ministério da Saúde (MS); 2007.

Barata, RB. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2009.

CARMO, Michelly Eustáquia do; GUIZARDI, Francini Lube. O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social. Cadernos de Saúde Pública, v. 34, p. e00101417, 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília : 1. ed., 1. reimp. Ministério da Saúde, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Transexualidade e Travestilidade na Saúde. Brasília: MS; 2015.

GOMES, R. Sexualidade masculina, gênero e saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

LIONÇO, Tatiana. Atenção integral à saúde e diversidade sexual no Processo Transexualizador do SUS: avanços, impasses, desafios. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 19, n. 1, p. 43-63, 2009.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de ações programáticas estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde do homem. Brasília, DF, 2008.

Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002.

MENDES, Anapaula Martins et al. O desafio da atenção primária na saúde indígena no Brasil. Revista Panamericana de Salud Pública, v. 42, p. e184, 2018.

BRASIL. Portaria Interministerial n°1, de 2 de janeiro de 2014. Institui a Política Nacional de Atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, 2014.

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Coordenação de Saúde no Sistema Prisional – 1. Ed – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

LERMEN, Helena Salgueiro et al. Saúde no cárcere: análise das políticas sociais de saúde voltadas à população prisional brasileira. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 25, p. 905-924, 2015.

Ministério da Saúde. Manual sobre o cuidado à saúde junto à população em situação de rua. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

Brasil. Decreto Presidencial n o 7.053, de 23 de dezembro de 2009: institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Diário Oficial da União 2009; 24 dez.

Brasil. Portaria n o 122, de 25 de janeiro de 2012: define as diretrizes de organização e funcionamento das equipes de Consultório na Rua. Diário Oficial da União 2012; 26 jan.

Ministério da Saúde. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. 2 a Ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.

Ministério da Saúde. Políticas de promoção da equidade em saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.

CAMPOS, G. W. S. C; GUERRERO, A. V. P. Manual de Práticas em Atenção Básica: Saúde Ampliada e Compartilhada. São Paulo: Editora Hucitec; 2010. 411 p.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 41/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **41**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **98d2a65ce5**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1170

NOME: Segurança do Paciente

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	30h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**30h**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS
Não se aplica

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conhecimento sobre o tema segurança do paciente em Enfermagem. Cultura de segurança do paciente. Rede Internacional de Enfermagem e Segurança do Paciente. Boas práticas de funcionamento para os serviços de saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Dano, incidente e evento adverso. Protocolos do Ministério da Saúde para condutas seguras ao paciente.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Portaria Nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Ministério da Saúde. Brasília. 2013 BRASIL. Segurança do Paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde. Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. BRASIL. Segurança do Paciente: criando organizações de saúde seguras. Fiocruz. Rio de Janeiro. 2014. World Health Organization: World Alliance for Patient Safety, Taxonomy: The Conceptual Framework for the International Classification for Patient Safety: final technical report. Genebra; 2009. World Health Organization. World Alliance for Patient Safety. First Global Patient Safety Challenge: Clean Care is Safer Care. Genebra; 2006. World Health Organization. World Alliance for Patient Safety: The Second Global Patient Safety Challenge: Safe Surgery Saves Lives. Genebra; 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Segurança na Prescrição, uso e Administração de Medicamentos. Ministério da Saúde. Brasília. 2013. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de identificação do paciente. Ministério da Saúde. Brasília. 2013. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviço de saúde. Ministério da Saúde. Brasília. 2013. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo para cirurgia segura. Ministério da Saúde. Brasília. 2013. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo prevenção de quedas. Ministério da Saúde. Brasília. 2013. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo para prevenção de úlcera por pressão. Ministério da Saúde. Brasília. 2013. BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, 2013. BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Higienização das Mãos em Serviços de Saúde. Brasília, 2007. Organização Pan-Americana de Saúde, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual Cirurgias Seguras Salvam Vidas. Brasília, 2010. Cassiani SHB, Anacleto TA, Sankarankutty AK. Erros de medicação: prescrição, dispensação e administração. In. Capucho HC, Carvalho FD, Cassiani SHB (Org). Farmacovigilância: gerenciamento de risco da terapia medicamentosa para segurança do paciente. São Caetano do Sul: Yendis Editora. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Boletins Informativo - Segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde. 2013. Disponíveis em: http://www.Anvisa.gov.br/hotsite/segurancadopaciente/documentos/junho/Modulo%20 1%20-%20Assistencia%20Segura.pdf.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 42/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **42**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **4f246e2163**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1171

NOME: IMUNIZAÇÃO E ENFERMAGEM

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		30		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST1147) E (CST1148)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1147	MICROBIOLOGIA
CST1148	IMUNOPARASITOLOGIA

CORREQUISITOS	
(CST1135) OU (CST1260)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1135	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM
CST1260	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM

EQUIVALÊNCIAS
NÃO SE APLICA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Noções básicas de imunologia. Programa Nacional de Imunização. Rede de frio: conceitos e as situações de emergência. Gerenciamento em Sala de Vacina. Rotinas na sala de vacina e os procedimentos do preparo, manuseio e administração dos imunobiológicos. Conceitos básicos de vacinação e contraindicações gerais das vacinas. Calendário básico de vacinação da criança e adolescente; Adulto e Idoso. CRIE e os Imunobiológicos especiais existentes. Eventos adversos pós-vacinal. Protocolos, sistema de informação específico e impressos utilizados em salas de vacinas. Acompanhamento (monitoramento e Supervisão) das ações de Imunização.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 176 p. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de rede de frio. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 144 p FARHAT, C.K.; CARVALHO, E.S.; WECKX, L.Y.; CARVALHO, L.H.F.; SUCCI, R.C.M. Imunizações: fundamentos e prática. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 160 p. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 250 p. QUADROS, C. A (organizador). vacinas: prevenindo a doença protegendo a saúde. Organização panamericana de Saúde. São Paulo: Rocas, 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 05
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 43/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **43**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **b8af509252**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1172

NOME: Saúde coletiva

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		20		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		10		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST1103) OU (CST0007) OU (CST1181) OU (CST1123) OU (CST1105) OU (CST1049)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST0007	POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE
CST1103	POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE
CST1181	EPIDEMIOLOGIA
CST1123	Epidemiologia e saúde ambiental
CST1105	Epidemiologia e saúde ambiental

CST1049	Estágio integrado II: epidemiologia e saúde ambiental

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não se aplica

EQUIVALÊNCIAS	
(CST0008)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST0008	SAÚDE COLETIVA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Problematiza as competências e habilidades do enfermeiro para atuar no processo saúde/doença dos indivíduos e coletividades, integrando os saberes necessários na formação do enfermeiro, considerando as condições de vida e de saúde da população. Dialoga sobre as políticas de saúde relacionadas às ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação no processo saúde/doença, considerando: programas de saúde, o processo de trabalho em saúde, a multiprofissionalidade e a interdisciplinaridade; a intersetorialidade; as tecnologias leves, leveduras e duras; os sistemas de informação e os indicadores relevantes no planejamento das equipes e serviços de saúde; e o cuidado na perspectiva das redes de atenção. Avaliação e financiamento de serviços de saúde no contexto do SUS. Desenvolvimento de prática extensionista em serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Lei 8080 de, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080_190990.htm 8. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm CAMPOS, G. W. S. et. al. (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MENDES, E.V. As Redes de Atenção à Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/documentos-de-planejamento-emsaude/elaboracao-do-plano-estadual-de-saude-2010-2015/textos-deapoios/redes_de_atencao_mendes_2.pdf - PAIM, J.S.; ALMEIDA-FILHO, N. Saúde coletiva: teoria e prática 1.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. JAHN, A.C.; POHIA, G.M. O Ensino da Saúde Coletiva na Formação Acadêmica em Enfermagem. Revista Caparaó, 3(2): e53, 2021. Disponível em: https://revistacaparao.org/caparao/article/view/53/57

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 44/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **44**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **7dd220c84d**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1173

NOME: GESTÃO EM SAÚDE

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		45		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		15		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**60**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
	NÃO SE APLICA
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1022) E (CST1024)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1022	A GERÊNCIA DO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM EM REDE BÁSICA DE SAÚDE E
CST1024	A GERÊNCIA DO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM EM REDE HOSPITALAR

EMENTA / DESCRIÇÃO
Fundamentos da gestão em saúde e sua aplicação no processo de trabalho em saúde e na enfermagem. Gestão em saúde nos diferentes níveis de complexidade do SUS, em serviços da rede pública e privada. Sistemas de informações e uso de indicadores como ferramentas da gestão em saúde. As políticas de saúde e suas articulações com o planejamento, monitoramento, gestão e avaliação das políticas e programas do Ministério da Saúde. O papel do(a) enfermeiro(a) na gestão do cuidado. Desenvolvimento de prática extensionista em serviços de saúde.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Saúde 2020-2023. Brasília: MS, 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_saude_2020_2023.pdf CALVO, M.C.M.; MAGAJEWSKI, F.R.L.; ANDRADE, S.R. Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica – Modalidade a Distância. Gestão e avaliação na atenção básica [Recurso eletrônico]. Universidade Federal de Santa Catarina; 3. ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2016. Disponível em: https://unasus.ufsc.br/atencaobasica/files/2017/10/Gest%C3%A3o-e-Avalia%C3%A7%C3%A3o-na-Aten%C3%A7%C3%A3o-B%C3%A1sica-ilovepdf-compressed.pdf KURCGANT, P.; TRONCHIN, D.M.R. Gerenciamento em enfermagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Báo ACP et al. Quality indicators: tools for the management of best practices in Health. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2019, v. 72, n. 2 [Accessed 27 March 2022] , pp. 360-366. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0479>.

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência de Média e Alta Complexidade no SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2007

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

CECILIO L.C.O.; MERHY, E.E. A integralidade do cuidado como eixo da gestão hospitalar. Campinas, 2003. Disponível em: http://www.hmdcc.com.br/wp-content/uploads/2018/04/Cecilio-A-INTEGRALIDADE-DO-CUIDADO-COMO-EIXO-DA-GEST%C3%83O-HOSPITALAR.pdf

CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. São Paulo: Elsevier, 2007.

SILVA, T.O.; VIEIRA, L.M.; LEMOS, T.S.; SANT'ANNA, F.P.; SANCHES, R.S.; MARTINEZ, M.R. Gestão hospitalar e gerenciamento em enfermagem à luz da filosofia lean healthcare. Cogitare enferm. [Internet]. 2019 [acesso em 06 Dez. 2021]; 24. Disponível em: http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.60003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de consolidação n 2 /2017. Anexo XXIV Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizesConsolidacao/Matriz-2-Politicas.html

Ferracioli GV, Oliveira RR, Souza VS, Teston EF, Varela PLR, Costa MAR. Competências gerenciais na perspectiva de enfermeiros do contexto hospitalar. Enferm. Foco 2020; 11 (1): 15-20.

Hausmann M., Peduzzi M. Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do processo de trabalho do enfermeiro. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2009, v. 18, n. 2 [Acessado 27 Março 2022] , pp. 258-265. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072009000200008>.

Matos E, Pires, D. Teorias administrativas e organização do trabalho: de Taylor aos dias atuais, influências no setor saúde e na enfermagem. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2006, v. 15, n. 3 [Acessado 27 Março 2022] , pp. 508-514. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-07072006000300017.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 45/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **45**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **adf45d3e45**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1174
NOME: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM SAÚDE – EAD
MODALIDADE DE OFERTA: ( ) Presencial (X) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**									
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**									
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**									
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**		30							
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS
NÃO SE APLICA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Paradigma do Empreendedorismo. Comportamento empreendedor. Processo criativo e Processo da Inovação. Ecossistema da interdisciplinaridade - Modelo de Negócio. Planejamento Estratégico. Análise de Mercado. Plano de Marketing. Conhecimento dos ambientes de inovação e mecanismos de geração de empreendimentos e seu papel no desenvolvimento econômico e social na Sociedade do Conhecimento. Ciclo da inovação e da tecnologia na área da saúde. Ferramentas digitais disponíveis para práticas assistenciais.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. PEREIRA, M.C.A., REBEHY, P.C.P.W., FALEIROS, F.; GALVAO, M.C.B. Social Innovation to Achieve Global Health. In: Handbook of Research on Entrepreneurship and Marketing for Global Reach in the Digital Economy. IGI Global, 2019. p. 522-537. PORTO, G.S. (org). Gestão da inovação e empreendedorismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BARON, R.A.; SHANE, S.A. Empreendedorismo uma visão do processo. São Paulo: Thomson Learning, 2007. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier - Campus, 2008. BACKES, D.S.; ERDMANN, A.L.; BUSCHER, A. O cuidado de enfermagem como prática empreendedora: oportunidades e possibilidades. Acta paul. enferm., v.23, n.3, p.341-7, 2010. BACKES, D.S.; ERDMANN, A.L. Formação do enfermeiro pelo olhar do empreendedorismo social. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) v.30, n.2, p. 242-8, 2009. Albuquerque E, Cassiolato JE. As especificidades do sistema de inovação do setor saúde: uma resenha da literatura como introdução a uma discussão sobre o caso brasileiro. 2000, FeSBE, São Paulo. (Estudos FeSBE I). Bessant J, Tidd J. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. Porto GS, Dias A, Figlioli A. et al. Gestão da Inovação e Empreendedorismo. Campus Elsevier, 2013. Jeff Dyer, Hal Gregersen, Clayton Christensen. 2011. The Innovator's DNA: Mastering the Five Skills of Disruptive Innovators Harvard Business Review Press.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 46/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **46**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **e535f57f62**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1175
NOME: SAÚDE DO HOMEM
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		30h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30h**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CST1260	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1260	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM - TEORIA

EQUIVALÊNCIAS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Saúde do homem no contexto sociocultural e político-econômico. Conceitos da anatomia e fisiologia masculina. Atenção à saúde em situações clínicas regionais mais frequentes; agravos e riscos de saúde deste grupo e noções das principais doenças masculinas. Principais exames realizados pelos homens.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção integral à saúde do homem: Princípios e Diretrizes, 2009. ALVES, Fábia Pottes. Saúde do homem: ações integradas na atenção básica. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2016. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Glossário temático: saúde do homem [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GOMES, R. Saúde do Homem em Debate. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011. REIS, Anderson. Saúde de Homens - Conceitos & Práticas de Cuidados. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013a. 128 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37). BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013b. 160 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36). BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 252 de 19 de fevereiro de 2013. Institui a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília. 2013c. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0252_19_02_2013.html>.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 47/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **47**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **c8e80c8218**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1176
NOME: Noções de urgência e emergência
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: (X) Disciplina ( ) Módulo ( ) Bloco ( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual) ( ) Estágio (Atividade Coletiva) ( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) ( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**30**								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS
Não se aplica

CORREQUISITOS
Não se aplica

EQUIVALÊNCIAS	
(CST3027) OU (CST2107) OU (CST2227 E CST2228) OU (CST3103)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST3027	Noções de urgência e emergência em saúde
CST2107	Noções de urgência e emergência
CST2227	Noções de urgência e emergência - Teria
CST2228	Noções de urgência e emergência - Prática
CST3103	Noções de urgência e emergência

EMENTA / DESCRIÇÃO
A disciplina Noções de urgência e emergência em saúde visa através de seu conteúdo programático proporcionar ao aluno o conhecimento sobre o processo de primeiros socorros, aspectos legais do socorro. Reconhecimento da situação de emergência, prioridades e condutas. Prevenção de acidentes com ênfase nos espaços de produção de refeições. Medidas gerais e específicas de atuação do profissional de saúde em situações de urgência e emergência.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: American Heart Association American Heart Association (AHA) Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2020 para RCP e ACE. 2020. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/hghlghts_2020eccguidelines_portuguese.pdf. BRASIL, Ministério da Saúde, Política Nacional de Atenção as Urgências; Brasília, 2006. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. 84 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf FALCÃO, L. F. R.; BRANDÃO, JULIO, C. M. Primeiros Socorros. São Paulo: Martinari. 2010. MARTINS, S. H. (Ed.). Pronto Socorro: diagnóstico e tratamento em emergências. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole. 2008. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria** nº 1.600, de 07 de julho de 2011. Brasília, 2011. Disponível em: http://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/04/Portaria-n%C2%BA-1600-2011-Minist%C3%A9rio-da-Sa%C3%BAde-Reformula-a-Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0s-Urg%C3%AAncias..pdf PHTLS, Atendimento Pré-Hospitalar ao traumatizado – básico e avançado/PHTLS Prehospital Trauma Life Support. Tradução da 7ª ed. Americana. Rio de janeiro: Elsevier, 2007. Disponível em: https://www.corehelp.com.br/phtls QUADROS-COELHO, M. A. et al. Reações anafiláticas em serviço de urgência: tratamento farmacológico em 61 pacientes Rev. bras. alerg. imunopatol. – Vol. 33. Nº 5, 2010. Disponível em: http://www.sbai.org.br/revistas/Vol335/reacoes_33_5.pdf . Acesso em 10 de dezembro de 2020 MARTINS, HERLON SARAIVA. Medicina de emergência: abordagem prática 12. Ed. Rev. Atual. Barueri , SP: MANOLE, 2017.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: PIRES, M. T. B.; STARLING, S. V. ERAZO – Manual de urgências em pronto-socorro. 9ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. SALLUM, A. M. C.; PARANHOS, W. Y. O enfermeiro e a situação de emergências. 2ª ed. (atualizada e ampliada) São Paulo: Editora Atheneu, 2010 SANTOS, J. F. Condutas Imediatas: o que fazer antes do médico chegar?. Natal, 2004. WOODS, S. L.; FROELICHER, E. S F; MOTZER, S. U. Enfermagem em cardiologia. 4. ed. Baurueri (SP): Manole 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 48/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **48**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **405c411613**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1177
NOME: Psicologia para enfermagem
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**45**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não se aplica

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não se aplica

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1017) OU (CST2071)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1017	PSICOLOGIA E PROCESSOS PSICOSSOMÁTICOS
CST2071	PSICOLOGIA E PROCESSOS PSICOSSOMÁTICOS

EMENTA / DESCRIÇÃO
O campo da psicossomática e sua importância para as profissões de saúde. O processo saúde-doença. Doenças crônicas e processos de somatização. Saúde mental. Noções de psicoimunologia e de psicologia da dor. Contribuições da psicologia para a enfermagem.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MELO FILHO, Júlio de. **Concepção psicossomática**: visão atual. 7. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994. 215p. HISADA, Sueli. **Conversando sobre psicossomática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011. MELLO FILHO, Júlio de; BURD, Miriam (Ed). **Psicossomática hoje**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Cardoso, Natalia Maria Pitarma.(1995) **Doença Oncológica e Alexitimia**. Contributo Pessoal. Dissertação de Mestrado. Universidade de Coimbra. Cerchiari, Ednéia Albino Nunes. (2000). **Psicossomática um estudo histórico e epistemológico**. Psicologia: Ciência e Profissão, 20(4), 64-79. Eksterman, Abram (1992). **Psicossomática: o diálogo entre a Psicanálise e a medicina**. IN: Psicossomática Hoje. Mello Filho, J. de, Artes Médicas. Porto Alegre, 1992. LN Santos & CA, Peixoto Junior (2019) **O Adoecimento Somático em Ferenczi, Groddeck e Winnicott: uma nova matriz teórica.** Psicologia: Ciência e Profissão v. 39, 1-14.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 49/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **49**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **4d57172ab9**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1178

NOME: **Concepções Sócio-Políticas da Saúde/Enfermagem**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	60h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**	-			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-			-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60h**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(CST2104)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST2104	Sociologia Geral – Curso de Fisioterapia

EMENTA / DESCRIÇÃO
Sociologia como ciência, seus métodos, diversidades dos objetos de estudos, definições e conceitos sociológicos fundamentais. Estado; Trabalho; Classes Sociais; Estigmas Sociais; Instituições e Controle social. A constituição da sociologia da saúde e sua relação com o campo da saúde. A abordagem contemporânea de saúde, sociedade e cultura. Identidade e diferença e os marcadores sociais em saúde (classe, raça/etnia, lugar de origem, geração, pessoas com deficiência, gênero e sexualidades). Corpo: doença como experiência. Representação de morte e morrer. A (a) enfermeira (o) como ser político. Trabalho em saúde: a relação do profissional da enfermagem com o (a) usuário (a).

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa. (Obs.: Apagar este texto após inserção dos dados)

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Adam, Philippe. **Sociologia da doença e da medicina**. Bauru: EDUSC, 2001.

Almeida S. **O que é racismo estrutural?** Belo Horizonte: Letramento; 2018. p. 13 a 44.

BERGER, Peter. **A construção social da realidade.** Petrópolis: Vozes, 1990.

BOLTANSKI, L. **As classes sociais e o corpo**. 4 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

Brêtas ACP. O(a) enfermeiro(a) e a política: questões para reflexão. [editorial]. Acta Paul Enferm. 2003; 16(2):5.

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

CAPONI, Sandra. **A saúde como abertura ao risco**. In: CZERESNIA, Dina; MACHADO, Carlos (orgs.). Promoção da saúde 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004. p. 55-77.

CONTATORE, Octávio A.; MALFITANO, Ana P. S.; BARROS, Nelson F. **Os cuidados em saúde**: ontologia, hermenêutica e teleologia. Interface: Comunicação, Saúde e Educação, Botucatu, v. 21, n. 62, p. 553-563, 2017.

Faustino DM. **A equidade racial nas políticas de saúde**. In: Batista LE, Werneck J, Lopes F, organização. Saúde da população negra. Brasília: ABNP; 2012. p. 92-121.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**: história da violência nas prisões. Petrópolis: Vozes, 2016.

Goffman E. Estigma e identidade social. In: ____. **Estigma:** notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC;2008. p. 11-50.

GUIMARÃES, Nadya A.; HIRATA, Helena S.; SUGITA, Kurumi. **Cuidado e cuidadoras**: o trabalho de care no Brasil, França e Japão. Sociologia & Antropologia, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 151-180, 2011.

Laurell AC. A saúde-doença como processo social. In: Nunes ED (org.). **Medicina social:** aspectos históricos e teóricos. São Paulo: Global Ed.; 1983. p. 133-58.

Le Breton, David. **A sociologia do corpo**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

LUZ, Madel T. Medicina e racionalidades médicas: estudo comparativo da medicina ocidental contemporânea, homeopática, chinesa e ayurvédica. In: CANESQUI, Ana M. (org.). Ciências sociais e saúde para o ensino médico. São Paulo: Hucitec, 2000. p. 181-200.

MARX, K. As lutas de classes na França. São Paulo: Boitempo, 2012.

Mauss, Marcel. As técnicas do corpo. In: **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

SARTORI, V. B. Trabalho, riqueza e natureza humana: Marx e a crítica ao modo de produção capitalista. Sapere aude, Belo Horizonte, v. 9, n. 18, p. 78-103, jul./dez. 2018.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SORJ, Bila. Socialização do cuidado e desigualdades sociais. **Tempo Social**, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 123-128, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Brah A. Diferença, diversidade, diferenciação. **Cadernos Pagu**. 2006;26:329-76.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA. Políticas de promoção da equidade em saúde. Brasília: 2013.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Diferentes, Desiguais e Desconectados**: mapas da interculturalidade. 2005. Ed. UFRJ.

Giddens, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Gonzalez, Leila. Mulher Negra. In: Guerreiras de Natureza: Mulher negra, religiosidade e ambiente. Nascimento (0rg). São Paulo: Selo Negro, (Sankofa: matrizes africanas da cultura brasileira; 3) 2008.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo**: diário de uma favelada. 8ª ed. Série Sinal Aberto. São Paulo: Ática. 2005.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Atlas da violência 2019. Brasília: Rio de Janeiro: São Paulo: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2019.

MILLS, C. Wright. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Seleção e introdução Celso castro; tradução Maria Luiza X. de A. Borges; revisão técnica Celso Castro. Rio de Janeiro, Ed. Jorge Zahar, 2009.

MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. São Paulo. Ed. Ática, 1988.
RIDENTE, Marcelo. **Classes sociais e representação**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º Período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 50/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **50**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **b3acb73d71**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1179

NOME: **Antropologia da Saúde**

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(x) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **45H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	45H			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**45H**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS
Não se aplica

CORREQUISITOS
Não se aplica

EQUIVALÊNCIAS	
(CST2033) OU (CST2103) OU (CST1004)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST2103	Antropologia Social
CST2033	Antropologia Social
CST1004	Antropologia Social

EMENTA / DESCRIÇÃO
Antropologia como ciência, seus métodos, definições e divisões subdisciplinares – modelos brasileiro e euro-estadunidenses. O caráter holístico e comparativo da antropologia. A evolução humana como processo biocultural e vida social. As relações entre e as noções de natureza e cultura. Alteridade e o problema do etnocentrismo. Relativismo, dinâmica e diversidade cultural. Estruturas de poder e sistemas políticos. Modos de vida e organização social. A ideia pseudocientífica de raça e os usos da "antropologia física" por discursos e práticas racistas da modernidade. Corpo, rituais e práticas de cura, itinerários terapêuticos entre representações e materialidades. Explicações e abordagens antropológicas sobre os processos socioculturais e biopolíticos de saúde, doença e cuidado, ciclos de vida, a morte e o morrer. Etnografia como conhecimento e método. Variedade temática na antropologia sociocultural clássica e contemporânea.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro, Zahar. HERTZ, R. A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa. *Religião e Sociedade*. Rio de Janeiro, Tempo e Presença. n. 6, 1980. Disponível em acesso aberto em: INGOLD, T. Humanidade e animalidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v 10, n.28, p.30-53,1995. LARAIA, R. de B. *Cultura: um conceito antropológico*. 14ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2005. NEVES, E. M.; LONGHI, M. R.; FRANCH, M. (Orgs.). *Antropologia da saúde:* Ensaios em Políticas da Vida e Cidadania. Brasília: ABA Publicações; João Pessoa: Mídia Gráfica, 2018. (Livro de acesso aberto digitalmente). WAGNER, R. *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
DARWIN, C. *A origem das espécies por meio de seleção natural*: ou a preservação das raças favorecidas na luta pela vida. São Paulo: UBU, 2018. INGOLD, T. *Estar vivo*: ensaio sobre movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. INGOLD, T. *Evolução e vida social*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. LAPLANTINE, F. *Antropologia da doença*. São Paulo: Martins Fontes, 1991. LAPLANTINE, F. *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1988. MALUF, S. & TORNQUIST, C. S. *Gênero, saúde e aflição*: abordagens antropológicas. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2010. RABINOW, P. Antropologia da Razão. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999. RODRIGUES, J. C. *Tabu do corpo*. 7. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. ROSE, N. *A política da própria vida*: biomedicina, poder e subjetividade no século XXI. São Paulo: Paulus, 2013. VIVEIROS DE CASTRO, E.; CARNEIRO DA CUNHA, M. (Orgs.). *Amazônia*: Etnologia e História Indígena. São Paulo: Edusp, 1993. VIVEIROS DE CASTRO, E. *Araweté*: os deuses canibais. Rio de Janeiro: Zahar/Anpocs, 1986.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - PRESENCIAL - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 51/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **51**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **25c31f271c**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1180

NOME: **Biologia Celular e Molecular**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60h**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(CST2060) ou (CST3060) ou (CST1031)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST2060	Biologia Celular e molecular
CST3060	Biologia Celular e molecular
CST1031	Biologia e Ecologia

EMENTA / DESCRIÇÃO
Aborda o estudo da biologia celular nos aspectos organizacional, estrutural e molecular dentro do contexto fisiológico humano, bem como suas relações com processos patológicos. Métodos de estudo em biologia celular e molecular. Organização estrutural, molecular e função das organelas e componentes celulares. Interação célula-célula e célula-matriz extracelular e comunicação celular. Morte Celular por necrose e apoptose. Etapas do ciclo celular e controle da proliferação celular. O estudo da célula cancerosa. Aborda também os processos celulares e moleculares relacionados ao núcleo e seus componentes, embasando os mecanismos de heranças e influência no fenótipo do indivíduo.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALBERTS, Bruce; VANZ, Ana Letícia de Souza. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. COOPER, Geoffrey M.; HAUSMAN, Robert E. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: KIERSZENBAUM, Abraham L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. DE ROBERTIS, Eduardo D. P.; DE ROBERTIS, E. M. F; HIB, José. De Robertis, bases da biologia celular e molecular. 4. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. 389 CARVALHO, Hernances F; COLLARES-BUZATO, Carla Beatriz. Células: uma abordagem multidisciplinar. Barueri: Manole, 2005. VISELLI, SUSAN. Biologia Celular Ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - PRESENCIAL - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 52/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **52**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **b47cc45c20**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1181

NOME: Epidemiologia

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não se aplica

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não se aplica

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1123) OU (CST1105) OU (CST1049)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1123	Epidemiologia e saúde ambiental
CST1105	Epidemiologia e saúde ambiental
CST1049	Estágio integrado II: epidemiologia e saúde ambiental

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceitos e práticas da epidemiologia; Processo Saúde-Doença; O raciocínio epidemiológico; O risco em Epidemiologia; Medidas de frequência; Epidemiologia descritiva; Indicadores de Saúde; Transição Epidemiológica; Sistemas de Informação em Saúde e uso de dados secundários; Vigilância Epidemiológica de doenças transmissíveis; Vigilância Epidemiológica de doenças crônicas e agravos não transmissíveis; Causalidade; Medidas de associação e impacto em estudos epidemiológicos; Desenhos de estudos epidemiológicos; Etnoepidemiologia; Geografia da saúde; Determinantes sociais da saúde; Saúde ambiental na perspectiva de intervenções intersetoriais, interdisciplinares e multiprofissionais.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

(FACISA: 22 exemplares; BCZM: 71 exemplares). MEDRONHO, Roberto A. (ed). Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p.

(FACISA: 6 exemplares; BCZM: 14 exemplares). ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Epidemiologia & Saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. 709 p.

(FACISA: 5 exemplares; BCZM: 15 exemplares). ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 699 p.

(FACISA: 10 exemplares; BCZM: 8 exemplares). PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

(FACISA: 0 exemplares; BCZM: 8 exemplares). BONITA, R; BEAGLEHOLE, R; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia básica. 2.ed. São Paulo: Santos, 2011. 213p.

Textos que podem ser acessados na internet:

Almeida Filho, N. D. (1986). Bases históricas da Epidemiologia. Cadernos de Saúde Pública, 2(3), 304-311. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-311X1986000300004

Pereira, C., & Veiga, N. (2016). A epidemiologia. De Hipócrates ao século XXI. Millenium-Journal of Education, Technologies, and Health, (47), 129-140. Disponível em: https://revistas.rcaap.pt/millenium/article/view/8114/5712

Ayres, J. R. D. C. M. (2011). Desenvolvimento histórico-epistemológico da Epidemiologia e do conceito de risco. Cadernos de Saúde Pública, 27(7), 1301-1311. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-311X2011000700006

Waldman, E. A. (1998). Usos da vigilância e da monitorização em saúde pública. Informe Epidemiológico do SUS, 7(3), 7-26. Disponível em: http://dx.doi.org/10.5123/S0104-16731998000300002

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Curso básico de Vigilância Epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Curso_vigilancia_epidemio.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde 7. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf

Buss, P. M., & Pellegrini Filho, A. (2007). A saúde e seus determinantes sociais. Physis: revista de saúde coletiva, 17, 77-93. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006

SOUZA E. L.; et al, organizadores. Metodologia da Pesquisa: aplicabilidade em trabalhos científicos na área da saúde. Natal: EDUFRN. 2012. 195 p. Disponível emj: https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/27909/1/Metodologiadapesquisa_Souza_2019.pdf

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 53/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **53**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **d72b189d9a**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1182

NOME: Genética Humana

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	45h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	15h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60h**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST 1031) ou (CST 1002) OU (CST1180)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1031	Biologia e Ecologia
CST1002	Biologia Celular e Molecular
CST1180	Biologia Celular e Molecular

CORREQUISITOS	
Não se aplica)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(CST2068) OU (CST3065) OU (CST3004) OU (CST4010) OU (CST1196) OU (CST1019)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST2068	Genética e Embriologia Humana
CST3065	Genética humana
CST3004	Genética e Embriologia Humana
CST4010	Genética e Embriologia Humana
CST1196	Genética e Embriologia Humana
CST1019	Genética e Embriologia Humana

EMENTA / DESCRIÇÃO

A disciplina de Genética humana visa através de seu conteúdo programático proporcionar ao aluno o conhecimento sobre a organização do genoma humano, controle da expressão gênica e sua importância para diferenciação celular e respostas à mudanças fisiológicas, nutrigenômica, causas, tipos e conseqüências das mutações gênicas, estudo dos padrões de heranças e doenças genéticas: monogênica e poligênica, diagnóstico molecular de doenças humanas, polimorfismos genéticos, nutrigenética, hemoglobinopatias, erros inatos do metabolismo, base genética do câncer, citogenética humana: anormalidades dos cromossomos autossômicos e sexual, e terapia celular e gênica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRIFFITHS, A.J.F. et al. **Introdução à Genética**. 9ª ed., Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.

MOORE K.L. e PERSAUD T.V.N. **Embriologia básica**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000.

NUSSBAUM, R.L.; MCINNES, R.R.; WILLARD, H.F. **Thompson & Thompson: Genética Médica.** 7ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2008.

PIERCE, B.A. **Genética um enfoque conceitual**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SADLER T. W. **Langman: Embriologia médica.** 12ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES-OSÓRIO, M. R.; ROBINSON, W. M. **Genética humana.** 3ª ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013.

GARCIA FERNANDEZ, Casimiro; GARCIA, Sonia M. Lauer de (Org). **Embriologia**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

IAN D. Young. **Genética médica**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2007.

LANGMAN, Jan; SADLER, T. W. **Langman: embriologia médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2005.

MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V. N; TORCHIA, M.G. **Embriologia básica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SCHOENWOLF, G. C. et al**. Larsen embriologia humana**. Rio de Janeiro: Elsevier, c2010.

SNUSTAD, D. Peter. **Fundamentos de Genética**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2008.

STRACHAN, T.; MARASINI, A. B. **Genética molecular humana**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

VOGEL, F.; MOTULSKY, A. G. **Genética humana: problemas e abordagens**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2000.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 54/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **54**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **9bfd8d39fc**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1183
NOME: Deficiência no contexto da sociedade
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**30**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA.

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA.

EQUIVALÊNCIAS	
(CST2269) OU (CST2101)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST2101	DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO DA SOCIEDADE
CST2269	DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO DA SOCIEDADE

EMENTA / DESCRIÇÃO
A disciplina objetiva a reflexão crítica do futuro profissional acerca da concepção da deficiência ao longo da evolução da sociedade humana, no que diz respeito aos aspectos ético, político, sociocultural e interacional. Discute os paradigmas de atendimento voltados para as pessoas com deficiência e a legislação brasileira sobre os direitos dessas pessoas para uma efetiva inclusão social nos diferentes contextos de nossa sociedade. Destaca o conhecimento das especificidades, das necessidades e das potencialidades das pessoas com deficiência com vistas a promover um novo conceito e mudanças de atitudes em relação a essas pessoas.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PEDRETTI, L.W.et al. Terapia ocupacional: capacidades práticas para as disfunções físicas. 5.ed. São Paulo: Rooca, 2004. RODRIGUES, D. Atividade motora adaptada: a alegria do corpo. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006. LE BRETON, D. A Sociologia do corpo. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Martins AC, Araujo ES. Deficiência não é incapacidade: o que isso significa? Rev. CIF Brasil. 2015; 3(3): 18-27. Bickenbach JE, Cieza A, Sabariego C. Disability and Public Health. Int. J. Environ. Res. Public Health. 2016; 13: 1-3. Banks LM, Kuper H, Polack S. Poverty and disability in low- and middleincome countries: A systematic review. Plos one. 2017; 12(12): 1-19. Santos W. Deficiência como restrição de participação social: desafios para avaliação a partir da Lei Brasileira de Inclusão. Ciência & Saúde Coletiva. 2016; 21(10): 3007-3015. Miller AR, Rosenbaum P. Perspectives on "Disease" and "Disability" in Child Health: The Case of Childhood Neurodisability. Frontiers in Public Health. 2016; 4(226): 1-13. Cieza A, Sabariego C, Bickenbach J, Chatterji S. Rethinking Disability. BMC Medicine. 2018; 16:14. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde da pessoa com deficiência no Sistema Único de Saúde – SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. – (Série E. Legislação em Saúde) MARTINS, J.A. Aspectos da experiência da deficiência física: uma abordagem socioantropológicas. Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação. 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 55/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **55**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **6a6bc306f6**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1184
NOME: INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	30	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**30h**	-	-	-	-	-	-	-	-
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				-	-	-	-	-	-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
	(CST1121) OU (CST1260)
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1260	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem - Teoria
CST1121	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
Não se aplica	Não se aplica

EMENTA / DESCRIÇÃO
Técnicas básicas de coletas de exame. A Finalidade, o procedimento e a interpretação dos principais exames laboratoriais relacionados com a hematologia, parasitologia, culturas, sorologia, dosagens eletrolíticas, provas das funções renal e hepática. Fazer correlação clínica. Solicitação de exames laboratoriais e de rotina por Enfermeiros.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WALLACH, Jacques B; WILLIAMSON, Mary A; SNYDER, L. Michael. Interpretação de exames laboratoriais. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2016. xvi, 1225p. ISBN: 9788527728447.

SACHER, Ronald A; MCPHERSON, Richard A; CAMPOS, Joseph M. Widmann interpretação clínica dos exames laboratoriais. 11. ed. São Paulo: Manole, 2002. 1090 p. ISBN: 8520412319.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRÉJAVILLE, J.P; KAMOUN, P. Manual de exames de laboratório: 500 exames : indicação, técnica, interpretação, diagnóstico. São Paulo: Atheneu, 1989. 701 p.

LOPES, Edison Reis; BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1472 p. ISBN: 9788527712224.

ROSENFELD, Ricardo. Fundamentos do hemograma: do laboratório à clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 205 p. ISBN: 9788527712194.

MARTINHO, Maria Silvia Carvalho. Hematologia em laboratório clínico. 1. ed. São Paulo: Sarvier, 2012. 382 p. (Coleção 156 perguntas e respostas) ISBN: 9788573782356.

MILLER, Otto. Laboratório para o clínico. 7. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1991. 593 p.

MARSHALL, Jacquelyn R. Manual de laboratorio clinico: microbiologia. 1. ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 1995. 161p.

LIMA, A. Oliveira. Métodos de laboratório aplicados à clínica: técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. p irreg. ISBN: 8527706865.

RAW, Isaias. Valores de laboratório: referências normais e patológicas sua importância clínica e terapêutica. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989. 346 p.
STRASINGER, Susan King. Uroanálise e fluidos biológicos. 3. ed. São Paulo: Premier, c1998. 233 p. ISBN: 8586067040.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 56/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **56**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **9b2473a838**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1199
NOME: Enfermagem na prática avançada
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**30**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS
NÃO SE APLICA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução à Prática Avançada em Enfermagem como conceito globalizado para o acesso universal à saúde pelas populações. Perspectiva das organizações internacionais de enfermagem sobre a prática avançada. Papel do Enfermeiro de Prática Avançada, formação, regulamentação, competências e resultados. Considerações sobre a Prática Avançada em Enfermagem no contexto brasileiro.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALIEIRO, Maria Magda Ferreira Gomes. Enfermagem de práticas avançadas: cuidados especializados e liderança na construção da excelência em Enfermagem. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 31, n. 6, p. III-IIV, dez. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002018000600001&lng=pt&nrm=iso AMARAL, Liliana Rodrigues do; ARAUJO, Claudia Affonso Silva. Práticas avançadas e segurança do paciente: revisão integrativa da literatura. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 31, n. 6, p. 688-695, dez. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002018000600688&lng=pt&nrm=iso BRYANT-LUKOSIUS, Denise et al. Enfermagem com prática avançada: uma estratégia para atingir cobertura universal de saúde e acesso universal à saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 25, p. 2826, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v25/pt_0104-1169-rlae-25-02826.pdf CASSIANI, Silvia Helena de Bortoli; ROSALES, Lauren Kelly. Iniciativas para a implementação da Prática Avançada em Enfermagem na Região das Américas. **Escola Anna Nery**, v. 20, n. 4, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ean/v20n4/1414-8145-ean-20-04-20160081.pdf Pan American Health Organization (PAHO), World Health Organization (WHO). **Advanced practice nursing summit: developing advanced practice nursing competencies in Latin America to contribute to universal health.** Ann Arbor (Michigan): McMaster University; 2016. Available from: https://www.paho.org/en/documents/report-advanced-practice-nursing-summit-developing-advanced-practice-nursing-competencies
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Relatório sobre Acesso Universal à Saúde e Cobertura de Saúde Universal: **Cúpula de Enfermagem de Prática Avançada**. Centro Colaborador da OMS em Atenção Primária à Saúde, Universidade McMaster; 2015. Disponível em: file:///C:/Users/Bertha/Downloads/PAHO-Advanced-Practice-Nursing-Summit,-April_2015-Hamilton,Canada(Portuguese-Version).pdf SHEER, Barbara; WONG, Frances Kam Yuet. The development of advanced nursing practice globally. **Journal of Nursing Scholarship**, v. 40, n. 3, p. 204-211, 2008. Disponível em: http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1547-5069.2008.00242.x/pdf WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Report of the policy dialogue meeting on the nursing workforce**. Genebra; 2017.. Disponível em: http://www.who.int/hrh/news/2017/NursingApril2017-2.pdf?ua=1

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 57/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **57**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **e32e460934**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1200
NOME: PROCESSOS PATOLÓGICOS
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:45h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	30h	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	15h	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**45H**	-	-	-	-	-	-	-	-
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				-	-	-	-	-	-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST1005) OU (CST1129) OU (CST3067) OU (CST3130) OU (CST2185) OU (CST2190) OU (CST1140) ou (CST1197 E CST1198) OU (CST1197 E CST1217 E CST1216) OU (CST3219 E CST3220 E CST3221) OU (CST1239)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1239	Morfologia e Fisiologia Humana II
CST 3255	Morfologia e Fisiologia Humana II
CST3067	MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA IV

CST3130	MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA IV
CST1140	MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II
CST3219	MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA IV - TEORIA
CST3220	MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA IV – PRÁTICA ADAPTADA
CST3221	MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA IV – PRÁTICA PRESENCIAL
CST1005	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST1129	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST3067	**Morfologia e Fisiologia Humana IV**
CST3130	**Morfologia e Fisiologia Humana IV**
CST2185	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DO APARELHO LOCOMOTOR**
CST2190	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DO APARELHO LOCOMOTOR**
CST1140	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST1197	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II – MÓDULO TEÓRICO**
CST1198	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II – MÓDULO PRÁTICO**
CST1217	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II –PRÁTICA PRESENCIAL**
CST1216	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II–PRÁTICA REMOTA**

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
Não se aplica	Não se aplica

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1012) OU (CST3073) OU (CST2230)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1012	PROCESSOS PATOLÓGICOS
CST3073	PATOLOGIA GERAL
CST2230	PROCESSOS PATOLÓGICOS

EMENTA / DESCRIÇÃO
Aborda conhecimentos básicos sobre os processos patológicos gerais das doenças, aspectos moleculares, celulares e teciduais envolvidos na inflamação aguda e crônica, no reparo tecidual, nas desordens hemodinâmicas, nas neoplasias e nos processos imunopatológicos.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOGLIOLO, LUIGI. **Patologia Geral**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. KUMAR, VINAY et al. **Patologia Básica**. 8 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. ROBBINS, S.L. & CONTRAN, R.S. **Bases Patológicas das Doenças.** 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo Patologia Geral. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. FARIA, J.L. Patologia Geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003. KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução a patologia/Abraham L. Kierszenbaum, Laura L. Tres. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. SIQUEIRA, JÚNIOR, José Freitas; DANTAS, Carlos José Sabóia. Mecanismos celulares e moleculares da inflamação. Rio de Janeiro: Medsi, 2000. XAVIER, Ricardo M. et al. Laboratório na prática clínica: consulta rápida. 2. ed., [rev. e atual.]. Porto Alegre: Artmed, 2010

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 58/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **58**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **c9e0d10988**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1201
NOME: Introdução ao Empreendedorismo
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	45h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**45h**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST3043) OU (CST3111) OU (CST3149)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST3149	Introdução ao Empreendedorismo
CST3043	Empreendedorismo e Plano de Negócios
CST3111	Introdução ao empreendedorismo

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceito e evolução histórica do empreendedorismo; perfil e papel do empreendedor; focos da atuação empreendedora; análises de oportunidades e desafios; processo empreendedor; elaboração de um modelo de negócios.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimentos em riqueza.** Rio de Janeiro: Sextante, 2008. DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** 3ed. Ver. e atual.- Rio de Janeiro: Elsevier, 2008 HISRICH, Robert D. **Empreendedorismo**. 7ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor:** entrepreneuship: prática e princípios. São Paulo: Cegange Learning, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GOLEMAN, Daniel. **Os grandes empreendedores**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. CONDE, Alexandre. **Nutricionista:** o seu próprio empreendedor. São Paulo: Metha, 2008. RAMOS, Fernando Henrique. **Empreendedores:** histórias de sucesso. São Paulo: Saraiva, 2005. SALIM, César Simões. **Introdução ao empreendedorismo:** construindo uma atitude empreendedora. Rio de janeiro: Elsevier, 2010. DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa:** uma ideia: uma paixão e um plano de negócios: como nasce um empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão:** fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2012. **Histórias de sucesso do empreendedor potiguar.** Natal: Sebrae/RN, 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 59/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **59**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **6dcc6f4829**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1202

NOME: Estágio Curricular Supervisionado na Atenção Primária à Saúde

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
(X) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 405h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-			XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	XXXXX	XXXXX	XXXXX	-	-	-	283h		
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	XXXXX	XXXXX	XXXXX				122h		
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**							405		
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							15h		XXXXX

	PRÉ-REQUISITOS
	(CST1270) OU (CST1146) OU (CST1119) OU (CST1109) OU (CST1020) OU (CST1126)
CST1270	Cuidado integral na Atenção Primária à Saúde
CST1146	Atenção Básica e Saúde da Família
CST1119	Atenção Básica e Saúde da Família
CST1126	Atenção Básica e Saúde da Família
CST1109	Atenção Básica e Saúde da Família
CST1020	Atenção Básica e Saúde da Família

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
	(CST1116) OU (CST1157)
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1116	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: O PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
CST1157	Estágio Curricular Supervisionado na Atenção Básica

EMENTA / DESCRIÇÃO
Aplicação dos conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo do curso no processo de trabalho e na assistência de enfermagem em serviços da atenção primária à saúde e equipamentos da rede. Desenvolvimento de prática extensionista.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de políticas de saúde. Organização Pan-Americana de Saúde. **Guia alimentar para crianças menores de dois anos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

CAMPOS, G. W. de S.; MINAYO, M. C.S.; AKERMAN, M.; JÚNIOR, M. D.; CARVALHO, Y. M. de (orgs). **Tratado de Saúde Coletiva.** São Paulo, Editora: HUCITEC; Rio de Janeiro/ Editora Fiocruz, 2006.

COLE, M. **O desenvolvimento da criança e do adolescente.** 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FREITAS, E.V. (Org.). **Tratado de geriatria e gerontologia.** 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

REZENDE, J. **Obstetrícia**. 10.ed. Guanabara Koogan, 2008.

BARROS, A.L.B.L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CIANCARULLO, T. I. **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2005.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION (NANDA). Diagnósticos de enfermagem da NANDA International: definições e classificação, 2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PORTO, C. C. **Exame clínico.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

POTTER, P.A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. **Controle dos Cânceres do Colo de Útero e da Mama.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. n. 23, 122p. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_utero_2013.pdf

BRASIL, Ministério da Saúde. **Projeto Promoção da Saúde:** Declaração de Alma-Ata, Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Declaração de Sundsvall, Declaração de Santafé de Bogotá, 2002.

FIGUEIREDO, N. M. A. (org). **Ensinado a cuidar em saúde pública.** São Caetano do Sul/SP: Difusão Enfermagem, 2005.

LEVINSON, W. **Microbiologia médica e imunologia**. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MORAES, M.V.G. **Enfermagem do Trabalho:** Programas, Procedimentos e Técnicas. 3.ed. São Paulo: Iatria, 2009.

ATKINSON, L; MURRAY, M. E. **Fundamentos de Enfermagem:** introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

POSSO, M. B. S. **Semiologia e Semiotécnica de enfermagem.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificação. 2015-2018.10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

SCEMONS, D. **Cuidados com feridas em enfermagem.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

DEALEY, C. **Cuidando de feridas:** um guia para as enfermeiras**.** 3. Ed**.** São Paulo: Atheneu**,** 2008

GLEEN, I. **Feridas:** novas abordagens, manejo clínico e atlas em cores. Guanabara Koogan, 2012.

BALAN, M.A.J. **Guia terapêutico para tratar feridas**. Difusão, 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 9º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

_____
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 60/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **60**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **072b71fc07**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1203

NOME: Estágio Curricular Supervisionado na Rede Hospitalar

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
(X) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 405h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-			XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**				XXXXX	XXXXX	XXXXX			XXXXX
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	XXXXX	XXXXX	XXXXX				283h		
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	XXXXX	XXXXX	XXXXX				122h		
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	XXXXX	XXXXX	XXXXX						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**							**405h**		
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							15h		XXXXX

	PRÉ-REQUISITOS
	(CST1252) OU (CST1221) OU (CST1138)
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1252	Atenção Integral à Saúde na Área Hospitalar II
CST1221	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ALTA COMPLEXIDADE - TEÓRICA
CST1138	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA ALTA COMPLEXIDADE

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
	(CST1038) OU (CST1159)
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1038	ESTAGIO SUPERVISIONADO II - O PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NA REDE HOSPITALAR.
CST1159	Estágio Curricular Supervisionado na Rede Hospitalar

EMENTA / DESCRIÇÃO
Aplicação dos conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo do curso no processo de trabalho e na assistência de enfermagem em serviços hospitalares e equipamentos da rede. Desenvolvimento de prática extensionista.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, A.L.B.L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CIANCARULLO, T. I. **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2005.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION (NANDA). Diagnósticos de enfermagem da NANDA International: definições e classificação, 2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PORTO, C. C. **Exame clínico.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

POTTER, P.A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATKINSON, L; MURRAY, M. E. **Fundamentos de Enfermagem:** introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

POSSO, M. B. S. **Semiologia e Semiotécnica de enfermagem.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificação. 2015-2018.10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

SCEMONS, D. **Cuidados com feridas em enfermagem.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

DEALEY, C. **Cuidando de feridas:** um guia para as enfermeiras**.** 3. Ed**.** São Paulo: Atheneu**,** 2008

GLEEN, I. **Feridas:** novas abordagens, manejo clínico e atlas em cores. Guanabara Koogan, 2012.

BALAN, M.A.J. **Guia terapêutico para tratar feridas**. Difusão, 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 9º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Santa Cruz, ____ de _____ de 2022

_____

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 61/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **61**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **cb69f6b495**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1204
NOME: Introdução aos Softwares de Pesquisa
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		30h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30h**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
"Não se aplica".	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
"Não se aplica".	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
"Não se aplica".	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução ao estudo de softwares para a criação de bancos de dados e/ou análise de dados para pesquisa na área da saúde. Aborda a organização do banco de dados quantitativos e/ou qualitativos e o planejamento para a análise; Principais softwares para a análise de dados. Integração dos dados qualitativos e quantitativos

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARANGO, H.G. 2001. Bioestatística Teórica e Computacional. Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan, 235p FLICK, Uwe. Desenho da pesquisa qualitativa. In: Desenho da pesquisa qualitativa. 2009. p. 164-164. GIBSS, G. Análise de dados qualitativos. Tradução: Roberto C. Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009. WAGNER, M. B.; MOTTA, V. T.; DORNE LLES, C. SPSS Passo a Passo: statistical package for the social sciences. Caxias do Sul: EDUCS, 2004. VIEIRA, S. M. Bioestatística: tópicos avançados. 1. ed. São Paulo: Campus, 2003.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SOUZA, F.G.M.; ERDMANN, A.L.; MAGALHÃES, A.L.P. Contornos Conceituais e estruturais da pesquisa qualitativa. In: Lacerda MR; Ribeiro RP; Costenaro RGS (Org). Metodologia da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática. Moriá, Porto Alegre, 2018. BONILHA, A.L.L; OLIVEIRA, D.L.L.C. A. A entrevista na coleta de dados. In: Lacerda MR; Ribeiro RP; Costenaro RGS (Org). Metodologia da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática. Moriá, Porto Alegre, 2018. TONIN, L. ET AL. Diário de campo na pesquisa qualitativa de enfermagem: da teoria à prática. In: Lacerda MR; Ribeiro RP; Costenaro RGS (Org). Metodologia da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática. Moriá, Porto Alegre, 2018. BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016. SCHMIDT, L.K. Hermenêutica. Petrópolis:Vozes: 2013. POLIT, D.F. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Avaliação de Evidências para a Prática da Enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2018.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 62/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **62**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **7fd2e006a1**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1205
NOME: SEMINÁRIO DE METODOLOGIA DA PESQUISA
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(x) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		30		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**		0		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		0		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**		0		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**		0		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**		0							
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**		0		-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
"Não se aplica".	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CST1142	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1142	METODOLOGIA DA PESQUISA

EQUIVALÊNCIAS	
"Não se aplica".	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Socialização e debate de estudos iniciais de projetos e relatórios de pesquisa.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: *LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Fundamentos da metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.* *CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. Metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.* *SEVERINO, ANTONIO JOAQUIM. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2016.*
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: *BASEIO, M. A. F.; MATTOS, L. de. Metodologia científica. São Paulo: Copacabana Books, 2013.106 p.* *BRASILEIRO, A. M. M. Manual de produção de textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Atlas, 2013. Xiv, 171 p.* *CARVALHO, M. C. M. de (Org). Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 24. Ed. São Paulo: Papirus, 2012. 224 p.* *REIZ, P. Redação científica moderna. São Paulo: Hyria, 2013. 157 p.*

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 63/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **63**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **523355393e**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1206

NOME: Seminários de Pesquisa em Enfermagem II

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		30h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30h**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST1268)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1268	Pesquisa em Enfermagem I

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1028) OU (CST1115)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1028	SEMINÁRIO DE PESQUISA II
CST1115	PESQUISA EM ENFERMAGEM II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Seminários de apresentação de projetos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LAKATOS, E.M. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010. MINAYO, Maria Cecilia de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 407 p. (Saúde em debate, 46) ISBN: 9788527101813. POLIT D. F.; BECK C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012 [citado 2014 Mar 11]. Disponível em: http://www.conselho. saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html HULLEY, S. B. et al. (Org.). Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. p. 2-14 LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2005. LIBERATI, A. et al. The PRISMA Statement for Reporting Systematic Reviews and MetaAnalyses of Studies That Evaluate Health Care Interventions: Explanation and Elaboration. v. 6, n. 7, p. e1000100. Disponível em: http://www.prismastatement.org/documents/PRISMA%20EandE%202009.pdf. MALTA, M. et al. Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. Rev Saúde Pública 2010;44(3):559-65. Disponível em: https://www.strobestatement.org/fileadmin/Strobe/uploads/translations/STROBE_translation_portuguese_Commentary_Malta_RevSaudePublica_2010_checklist.pdf. MOHER, D. et al. CONSORT 2010 Explanation and Elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. BMJ 2010;340:c869 doi: 10.1136/bmj.c869. Disponível em: http://www.consortstatement.org/Media/Default/Downloads/CONSORT%202010%20Explanation%20and%20Elaboration%20Document-BMJ.pdf. PEREIRA, M.G. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 64/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **64**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **144c8f268f**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1143

NOME: Embriologia Humana

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
( ) Módulo
(X) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**			20h	-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**			5h	-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**			5h	-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE**				-	-	-			

PRÉ-REQUISITOS	
(CST1005) OU (CST1129) OU (CST3067) OU (CST3130) OU (CST2185) OU (CST2190) OU (CST1140) ou (CST1197 E CST1198) OU (CST1197 E CST1217 E CST1216)) OU CST1239)	
CST1005	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST1129	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST3067	**Morfologia e Fisiologia Humana IV**
CST3130	**Morfologia e Fisiologia Humana IV**
CST2185	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DO APARELHO LOCOMOTOR**
CST2190	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DO APARELHO LOCOMOTOR**
CST1140	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST1197	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II – MÓDULO TEÓRICO**
CST1198	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II – MÓDULO PRÁTICO**
CST1217	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II –PRÁTICA PRESENCIAL**
CST1216	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II–PRÁTICA REMOTA**

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1196) ou (CST1019) ou (CST3071) ou (CST3004) ou (CST2068)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1196	Genética e Embriologia
CST1019	Genética e Embriologia
CST2068	Genética e Embriologia
CST3071	Embriologia Humana
CST3004	Genética e Embriologia

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1143.0
NOME: Embriologia Humana - Teoria
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 25h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		20h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		5h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA				-	-	-			

PRÉ-REQUISITOS (CST1005) OU (CST1129) OU (CST3067) OU (CST3130) OU (CST2185) OU (CST2190) OU (CST1140) ou (CST1197 E CST1198) OU (CST1197 E CST1217 E CST1216)) OU CST1239)	
CST1005	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST1129	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST3067	**Morfologia e Fisiologia Humana IV**
CST3130	**Morfologia e Fisiologia Humana IV**
CST2185	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DO APARELHO LOCOMOTOR**
CST2190	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DO APARELHO LOCOMOTOR**
CST1140	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST1197	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II – MÓDULO TEÓRICO**
CST1198	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II – MÓDULO PRÁTICO**
CST1217	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II –PRÁTICA PRESENCIAL**
CST1216	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II–PRÁTICA REMOTA**

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1196) ou (CST1019) ou (CST3071) ou (CST3004) ou (CST2068)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1196	Genética e Embriologia
CST1019	Genética e Embriologia
CST2068	Genética e Embriologia
CST3071	Embriologia Humana
CST3004	Genética e Embriologia
CST1196	Genética e Embriologia

EMENTA / DESCRIÇÃO
O módulo teórico do componente curricular aborda os conhecimentos básicos sobre o desenvolvimento embrionário humano desde a fecundação até o nascimento. O conteúdo programático da disciplina visa possibilitar a compreensão dos processos de clivagem, formação da mórula, fase de blastocisto, diferenciação de folhetos embrionários, e todo o período fetal; a disciplina também aborda os anexos embrionários, malformação congênita e fatores teratogênicos além do diagnóstico pré-natal. Haverá desenvolvimento de prática extensionista.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: JUNQUEIRA, L.C. **Histologia Básica**. 11ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. - ROSS, M. H; PAWLINA, W. **Histologia: Texto e Atlas**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. - GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª ed., São Paulo: Elsevier, 2011. - SILVERTHORN, D. U.; JOHNSON, B. R. **Fisiologia humana : uma abordagem integrada**. 5ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2010. - TORTORA, G.J.; GRABOWSKI, S.R. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 14ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. - MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AIRES, M.M. **Fisiologia**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. - WIDMAIER, E. P.; RAFF, H; STRANG, K. T. **Vander - Fisiologia Humana: Os Mecanismos das Funções Corporais**. 12ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. - MACHADO, A.B.M. **Neuroanatomia Funcional**. 2ª ed., São Paulo: Atheneu, 2004. - GUYTON, A.C.; HALL, J.E.; ESBÉRARD, C.A. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. - GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Atlas Colorido de Histologia**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1143.1
NOME: Embriologia Humana - prática
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(X) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 5h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**		5h		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA				-	-	-			

PRÉ-REQUISITOS (CST1005) OU (CST1129) OU (CST3067) OU (CST3130) OU (CST2185) OU (CST2190) OU (CST1140) ou (CST1197 E CST1198) OU (CST1197 E CST1217 E CST1216)) OU CST1239)	
CST1005	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST1129	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST3067	**Morfologia e Fisiologia Humana IV**
CST3130	**Morfologia e Fisiologia Humana IV**
CST2185	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DO APARELHO LOCOMOTOR**
CST2190	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DO APARELHO LOCOMOTOR**
CST1140	**Morfologia e Fisiologia Humana II**
CST1197	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II – MÓDULO TEÓRICO**
CST1198	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II – MÓDULO PRÁTICO**
CST1217	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II –PRÁTICA PRESENCIAL**
CST1216	**MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA II–PRÁTICA REMOTA**

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1196) ou (CST1019) ou (CST3071) ou (CST3004) ou (CST2068)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1196	Genética e Embriologia
CST1019	Genética e Embriologia
CST2068	Genética e Embriologia
CST3071	Embriologia Humana
CST3004	Genética e Embriologia
CST1196	Genética e Embriologia

EMENTA / DESCRIÇÃO
O módulo prático do componente curricular permite aos discentes consolidarem os conteúdos dos componentes teóricos. Nesse módulo será possível caracterizar as células germinativas e realizar a técnica de Fertilização *in vitro*. Os discentes manipularão fetos em diferentes idades de desenvolvimento e também a placenta, permitindo entender a circulação materno-fetal.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: JUNQUEIRA, L.C. **Histologia Básica**. 11ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. - ROSS, M. H; PAWLINA, W. **Histologia: Texto e Atlas**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. - GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª ed., São Paulo: Elsevier, 2011. - SILVERTHORN, D. U.; JOHNSON, B. R. **Fisiologia humana : uma abordagem integrada**. 5ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2010. - TORTORA, G.J.; GRABOWSKI, S.R. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 14ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. - MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AIRES, M.M. **Fisiologia**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. - WIDMAIER, E. P.; RAFF, H; STRANG, K. T. **Vander - Fisiologia Humana: Os Mecanismos das Funções Corporais**. 12ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. - MACHADO, A.B.M. **Neuroanatomia Funcional**. 2ª ed., São Paulo: Atheneu, 2004. - GUYTON, A.C.; HALL, J.E.; ESBÉRARD, C.A. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. - GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Atlas Colorido de Histologia**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - PRESENCIAL MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 25/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **25**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **31900d4fe8**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST0005
NOME: INFORMÁTICA APLICADA À SAÚDE
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	45h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**45h**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(CST3097) OU (CST1044) OU (CST2112)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST3097	INFORMÁTICA APLICADA À SAÚDE
CST2112	INFORMÁTICA APLICADA À SAÚDE
CST1044	INFORMÁTICA, SAÚDE E CIDADANIA

EMENTA / DESCRIÇÃO
O computador, sistemas operacionais; Utilização da informática como facilitadora do processo ensino-aprendizagem e da pesquisa profissional e científica na área da saúde. Demonstração e operacionalização dos softwares mais utilizados para realização das atividades discentes. Sistemas de informação na área da Saúde. Noções de rede; Aplicações na pesquisa científica. Informática e o ensino.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CUNHA, G B; MACEDO, RT; SILVEIRA, SR. Informática Básica. 1. Ed. Santa Maria, RS:UFSM. 2017. E-BOOK. BONIATI, BB; PREUSS, EP; FRANCISCATTO, R. Introdução à Informática. Frederico Westphalen : Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, 2014.137 p. ISBN: 978-85-63573-47-6 BAPTISTA, R.A et al. Colaboração acadêmica em informática em saúde baseada em análise de redes sociais. J. Health Inform. v.11 n.4 p. 99-104. 2019. CASTRO, T.C.; GONÇALVES, L.A. Uso de gamificação para o ensino de informática em enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. V.71, n.3, p.1101-8. 2018. SANTOS, S.R. Informática em enfermagem: desenvolvimento de software livrecom aplicação assistencial e gerencial. Rev Esc Enferm USP. v.44, n.2, p.295-301. 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FORNAZ, M.; JOIA, L.A. Articulando perspectivas teóricas para analisar a informática em saúde no Brasil. Rev. Saúde e Sociedade. São Paulo, v.24, n.1, p.46-60, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-12902015000100004 ALBUQUERQUE, G.A.; SOUZA, L.C; SANTOS, S.S; RÊGO, Y.L.S. Prontuário eletrônico do paciente e certificação de software em saúde: avanços que visam maior segurança dos dados médicos. Rev. Brasileira De Inovação Tecnológica Em Saúde-ISSN: 2236-1103. 2017. DOMINGUES, Aline Natalia; JESUS, Isabela Thaís Machado de; ZEM-MASCARENHAS, Sílvia Helena. Informática na Educação em Saúde e Enfermagem: análise dos grupos de Pesquisa. J. Health Inform. v.9 n.1, p.19-24. 2017.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 1/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **1**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **1c6abca98f**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST0006

NOME: Universidade, saberes e conhecimento

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina
(x) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		30		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS
Não se aplica

CORREQUISITOS
Não se aplica

EQUIVALÊNCIAS	
CST1003 OU CST2035 OU CST2100 OU CST4040	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1003	UNIVERSIDADE, SABERES E CONHECIMENTO
CST2035	UNIVERSIDADE, SABERES E CONHECIMENTO OU
CST2100	UNIVERSIDADE, SABERES E CONHECIMENTO OU
CST4040	UNIVERSIDADE, SABERES E CONHECIMENTO

EMENTA / DESCRIÇÃO
CST0006 - Universidade, saberes e conhecimento - 1 avaliação Estuda as concepções sobre a universidade, através de vivências e dinâmicas de grupo, propondo a construção de memoriais de formação. Concepções sobre o conhecimento científico, a academia e demais saberes. Reflexão crítica sobre o que é e para que serve a ciência, sobre a estrutura da Universidade e do Curso. O exercício da leitura crítica de textos e contextos, saberes e conhecimentos; o conhecimento científico e a vida humana.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BUARQUE, C. **A aventura da universidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2000. MATURANA, Humberto R; VARELA, Francisco J. **A árvore do conhecimento**: as bases biológicas da compreensão humana. 9. ed. São Paulo: Palas Athena, 2011. MORIN, E. **A cabeça bem feita**: repensar e reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. SANTOS, B. S. **A Universidade no Século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2005. SCHWARTZMAN, S. ***Ciência, universidade e ideologia**:* a política do conhecimento [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: **ALVES, Rubem. Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação. São Paulo:Loyola, 2004.** **ASSMANN, Hugo. MO SUNG, Jung. Competência e sensibilidade solidária: Educar para a esperança. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.** CECCIM, R. B.; CYRINO, E. G. **Formação Profissional em Saúde e Protagonismo dos estudantes: Percursos na Educação pelo Trabalho**. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017. FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011. GERMANO, M. G. **Uma nova ciência para um novo senso comum**. João Pessoa: EDUEPB, 2011. **LAWELL, J. H. et al. Desenvolvimento Cognitivo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.** SANTOS, Boaventura de Sousa (Org). **Conhecimento prudente para uma vida decente**: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO - Presencial - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 2/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **2**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **f864cffe17**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST0007
NOME: POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**45**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1103) OU (CST2075) OU (CST3078)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1103	POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE
CST2075	POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE
CST3078	POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
Proporciona o conhecimento sobre o Estado e a Sociedade, a economia e as Políticas Públicas de Saúde. A história da Saúde Pública e assistência à saúde no Brasil. O modelo brasileiro de Sistema de Saúde construído historicamente e em consolidação pelo processo dinâmico em curso da Reforma Sanitária.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GIOVANELLA, L. (Org). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 1. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de saúde coletiva. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2008. ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e saúde. 6.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. PAIM, Jairnilson Silva. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz,2009. PAIM, Jairnilson Silva. Reforma sanitária brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LIMA, E.M.M. Políticas públicas de educação-saúde: reflexões, diálogos e práticas. Campinas: Alínea, 2009. BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4.ed. São Paulo: Ática, 2000. MEDRONHO, R.A. Epidemiologia. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 3/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **3**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **1ba466d9b1**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO/DEPARTAMENTO/UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST0009
NOME: BIOESTATÍSTICA
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:	
(X) Disciplina	( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo	( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco	( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)	( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**45**								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS
Não se aplica

CORREQUISITOS
Não se aplica

EQUIVALÊNCIAS	
(CST3129) OU (CST2118) OU (CST4042) OU (CST3104) OU (CST1113) OU (CST3036)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST3129	BIOESTATÍSTICA
CST2118	BIOESTATÍSTICA
CST4042	BIOESTATÍSTICA
CST3104	BIOESTATÍSTICA
CST1113	BIOESTATÍSTICA
CST3036	BIOESTATÍSTICA

EMENTA/DESCRIÇÃO
Conceitos básicos em estatística; Análise exploratória dos dados: classificação das variáveis; Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão ou de Variabilidade. Medidas de Posição; Representação em Tabelas e Gráficos. Noções de Probabilidade e Distribuição Normal; Cálculo de amostra e Noções de Amostragem. Intervalos de confiança; Inferência e testes de significância. Testes de Hipóteses; Noções sobre técnicas estatísticas bivariadas extensivamente usadas na área da saúde. Planejamento e Interpretação de estudos científicos na área da saúde, numa abordagem interdisciplinar e multiprofissional.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Vieira, Sônia. Introdução À Bioestatística. Elsevier Brasil, 2016. Vieira, Sônia. Bioestatística: tópicos avançados, testes não-paramétricos, tabelas de contingências e análise de regressão / 2. ed. / rev. e atual. - c2003. Vieira, Sônia. Bioestatística: tópicos avançados / 3. ed. - 2010. Arango, Héctor Gustavo. Bioestatística: teórica e computacional com bancos de dados reais em disco / 3. ed. - 2009. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Barbosa, Fabio. Timbó. Abc Da Bioestatística. - Maceió: Edufal - Editora Da Universidade Federal De Alagoas, 2009. Doria Filho, Ulysses. Introdução À Bioestatística: Para Simples Mortais / Ulysses Doria Filho. - São Paulo: Elsevier, 1999.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Suchmacher, Mendel. Bioestatística: Passo A Passo / Mendel Suchmacher, Mauro Geller. - Rio De Janeiro: Revinter, 2005. 68 P.: Il. Rodrigues, Pedro Carvalho. Bioestatística. - 3. Ed. - Niterói: Eduff, 2002. 337 P. Martínez-González, Ma; Faulín Fajardo, Fj; Sán-chez Villegas, A. Bioestadística Amigable. Madrid: Díaz De Santos, 2006.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (x) Optativo ( ) Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 4/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **4**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **c4b9df8d6c**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST0010
NOME: Inglês instrumental
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:	
(X) Disciplina	( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo	( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco	( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)	( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**45**								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS
Não se aplica

CORREQUISITOS
Não se aplica

EQUIVALÊNCIAS	
(CST2120)OU (CST3107)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST2120	Inglês instrumental
CST3107	Ingles Intsrumental

EMENTA / DESCRIÇÃO
Análise da estrutura da língua inglesa aplicada à leitura estratégica do texto acadêmico na área do aluno, adicionada à noção prática em testes de proficiência e eventos internacionais do meio acadêmico.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ANDERSON, Neil J. Active - Skills for Reading: book 2; Singapore: Heinle & Heinle, 2002. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use.; Cambridge: Cambridge University Press, 1997. OXFORD ESCOLAR. Dicionário para estudantes brasileiros de inglês: Português/InglêsInglês/Português.; Oxford: Oxford University Press, 1999. SOUZA, Adriana G F. et al. Leitura em Língua Inglesa uma abordagem instrumental. São Paulo: DISAL, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Material On-line da Macmillan (https://www.macmillaneducationeverywhere.com/) Atividades autocorretivas (www.liveworksheets.com) Simulados de Testes de Proficiência (www.mini-ielts.com, www.ets.org) Palestras (www.ted.com)

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 5/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **5**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **b5bfacb7ca**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST0012
NOME: Inglês instrumental II
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:	
(X) Disciplina	( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Módulo	( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Bloco	( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)	( ) Atividade Autônoma
( ) Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**45**								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS	
CST0010	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST0010	Inglês instrumental

CORREQUISITOS
Não se aplica

EQUIVALÊNCIAS	
LEM2021	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM2021	Inglês para fins acadêmicos II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo de gêneros acadêmicos e de estruturas da Língua Inglesa em nível intermediário e pós-intermediário. Prática de leitura de textos escritos específicos da área.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDERSON, Neil J. Active - Skills for Reading: book 2; Singapore: Heinle & Heinle, 2002. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use.; Cambridge: Cambridge University Press, 1997. OXFORD ESCOLAR. Dicionário para estudantes brasileiros de inglês: Português/InglêsInglês/Português.; Oxford: Oxford University Press, 1999. SOUZA, Adriana G F. et al. Leitura em Língua Inglesa uma abordagem instrumental. São Paulo: DISAL, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Material On-line da Macmillan (https://www.macmillaneducationeverywhere.com/) Atividades autocorretivas (www.liveworksheets.com) Simulados de Testes de Proficiência (www.mini-ielts.com, www.ets.org) Palestras (www.ted.com)

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4°
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 6/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **6**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **b1ce389aa0**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST0013
NOME: PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COMUNIDADE
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	60h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60h**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA

CORREQUISITOS
NÃO SE APLICA

EQUIVALÊNCIAS
NÃO SE APLICA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Marco histórico e conceitual da promoção da saúde; Princípios da promoção da saúde (ações de promoção com concepção holística, equidade, intersetorialidade, participação social, sustentabilidade); Instituições sociais e comunidade; Campos de ação da promoção da saúde; Política de promoção da saúde; Estratégias de intervenção em promoção da saúde; Qualidade de vida na perspectiva da promoção da saúde; vivências interdisciplinares em comunidade.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf Buss P, Hartz Z, Pinto LF, Rocha CMF. Promoção da saúde e qualidade de vida: Uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). Cien Saude Colet [periódico na internet] (2020/Mai). [Citado em 25/04/2022]. Está disponível em: http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/promocao-da-saude-e-qualidade-de-vida-uma-perspectiva-historica-ao-longo-dos-ultimos-40-anos-19802020/17595?id=17595 Campos GWS (Org). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2012. (13 exemplares)
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CZERESNIA, D. (Org) Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendência. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003. BUSANA, JA; HEIDEMANN, ITSB; WENDHAUSEN, ÁLP. Participação popular em um conselho local de saúde: limites e potencialidades. Texto contexto - enferm., Florianópolis , v. 24, n. 2, p. 442449, jun. 2015 BRASIL. Ministério da Saúde.Portaria n. 2446/GM/MS de 11 de novembro de 2014 – Redefine a Política nacional de promoção da saúde (PNPS). Brasília: Ministério da Saúde, 2014 MAGALHAES, Rosana. Avaliação da Política Nacional de Promoção da Saúde: perspectivas e desafios. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 21, n. 6, p. 1767-1776, jun. 2016 HEIDEMANN, I. T. S. B. et al. Promoção à saúde - trajetória histórica de suas concepções. Texto Contexto Enferm.,v.15,n.2, p.352-8,2006 MALTA, Deborah Carvalho et al . Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS): capítulos de uma caminhada ainda em construção. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 21, n. 6, p. 1683-1694, jun. 2016 PINHEIRO, Roseni; BARROS DE BARROS, Maria Elizabeth; MATTOS, Ruben. (Orgs). Trabalho em equipe sob o eixo da integralidade: valores, saberes e práticas. IMS/UERJ: Rio de janeiro, 2007. CEPESC: ABRASCO, 2007.SOUZA, Janaina Medeiros de et al. Aplicabilidade prática do empowerment nas estratégias de promoção da saúde. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2014, vol.19, n.7, pp.2265-2276

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 7/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **7**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **e8e69c1ece**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST0014
NOME: INTRODUÇÃO À CRONOBIOLOGIA APLICADA À SAÚDE
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**30**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST1005) OU (CST1129) OU (CST3067) OU (CST3130) OU (CST2185) OU (CST2190) OU (CST1140) ou (CST1197 E CST1198) OU (CST1197 E CST1217 E CST1216)) OU CST1239)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1005	
CST1238	MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA I
CST1139	MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA I
CST2300	MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA I
CST3251	MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA I

CORREQUISITOS	
"Não se aplica".	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
"Não se aplica".	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Busca discutir os aspectos históricos do estudo da Cronobiologia e a aplicação desta ciência na área da saúde, englobando aspectos da saúde física, mental e social. Soma-se a isso a discussão das bases morfofuncionais e ontogenéticas da ritmicidade biológica, com ênfase no ritmo circadiano de sono e vigília. Envolve a discussão da organização e plasticidade do ciclo sono/vigília, assim como, os desafios temporais do cotidiano enfrentados pelos indivíduos e as possíveis implicações no desempenho físico e cognitivo, e na saúde em geral. Serão discutidas as repercussões da sociedade 24 h sobre a ritmicidade biológica na saúde dos indivíduos, discutindo as doenças e sintomas decorrentes de alterações do ciclo sono e vigília. Por fim, será discutido os métodos de avaliação e diagnósticos de avaliação do ciclo sono/vigília no laboratório e no contexto de vida real.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Marques, N. & Menna-Barreto, L. Cronobiologia: Princípios e Aplicações. São Paulo: EDUSP e Fiocruz; 2003. Lent, R. Cem bilhões de neurônios? Conceitos fundamentais de neurociências. 2a Ed. Editora Atheneu; 2002. Almondes, K. Psicologia da Saúde e Cronobiologia: Diálogo Possível? Psicologia ciência e profissão, 2013, 33 (3), 646- -655. Jansen JM, Lopes AJ, Jansen U, Capone D, Maeda TY, Noronha A, Magalhães G, organizadores. Medicina da noite: da cronobiologia à prática clínica. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2007. Valença, C. N. (2021). Saúde coletiva no Trairi: Florescendo a pesquisa potiguar. Formação dos profissionais da atenção primária à saúde: uma reflexão sobre a cronobiologia e educação em saúde Mossoró. EDUERN.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Artigos científicos publicados em periódicos especializados Artigos científicos publicados em periódicos especializados Chronobiology International, J. Biological Rhythms, Biological Rhythms Research, Science, Nature, Physiology Behavior e outros. CRARY, Jonathan. 24/7 – Capitalismo tardio e os fins do sono. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFRMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 8/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **8**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **ccb4f5373d**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST0015
NOME: **Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais e Saúde**
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(x) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	60H			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60H**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST1004) 0U (CST1179)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1004	Antropologia Social
CST1179	Antropologia da Saúde

CORREQUISITOS
Não se aplica

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1162)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1162	Direitos Humanos, Diversidade Cultural e Relações Étnico-Raciais

EMENTA / DESCRIÇÃO
Antropologia e direitos humanos. Discriminação, preconceito e dominação. Diversidade, alteridade e processos identitários, etnicidade, relações étnico-raciais (povos indígenas, quilombolas, ciganos e outros grupos étnicos), deficiência e de gênero/sexualidade. Branquitude e negritude. A ideia pseudocientífica de raça. Racismo. Cidadania, justiça e protagonismo social. Direitos, saúde sexual e reprodutiva. Tecnologias biomédicas e direitos humanos. Cuidado, atenção, educação e práticas inclusivas. Políticas públicas de saúde e relações étnico-raciais. Contexto histórico, social e cultural afro-brasileiro, africano e indígena intersectado com o contexto norte-rio-grandense.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARNEIRO DA CUNHA, M. (org.). *História dos índios no Brasil.* São Paulo: Fapesp/SMC/Companhia das Letras, 1992. DINIZ, D.; Barbosa, L.; Santos, W. R. Deficiência, direitos humanos e justiça. *SUR. Revista Internacional de Direitos Humanos*, v. 6, n. 11, dez. 2019, pp. 65-77. MONTEIRO, Simone; SANSONE, Livio (orgs.). *Etnicidade na América Latina*: um debate sobre raça, saúde e direitos reprodutivos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004. SEGATO, Rita Laura. Antropologia e direitos humanos: alteridade e ética no movimento de expansão dos direitos universais. *Mana* (12)1, Rio de Janeiro, 2006, Pp. 207-236. SOUZA LIMA, A. C. de (Coord.). *Antropologia & Direito*. Temas antropológicos para estudos jurídicos. Brasília: ABA, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARDOSO DE OLIVEIRA, L. R. A dimensão simbólica dos direitos e a análise de conflitos. *Revista de Antropologia*, v. 53 nº 2. São Paulo: USP, 2010, p. 451-472. CAVIGNAC, J. A.; ALVEAL, C. (Coords.). *Guia Cultural Indígena Rio Grande do Norte*. Natal: Flor do Sal, 2019. CAVIGNAC, J. A.; MACÊDO, M. K. de; NASCIMENTO, J. C. (Coords.). *Guia Cultural Afro do Seridó*. Natal: Publicação do Projeto de Extensão Troncos, Ramos e Raízes UFRN, PPGAS/MEC/SESU, 2018. FONSECA, C. As novas tecnologias legais na produção da vida familiar. Antropologia, direito e subjetividades. *Civitas*, V. 11 n. 1, p. 8-23 jan.-abr. Porto Alegre, 2011, p. 8-23. MEDEIROS DE MACEDO, H. A. *Populações indígenas no sertão do Rio Grande do Norte*. Natal: Ed. UFRN, 2011. MINTZ, Sidney. 1982. "Cultura: uma visão antropológica". Tradução do ensaio "Culture: An Anthropological View publicado originalmente em The Yale Review, XVII (4), 1982, p. 499-512. Revisão de Leda Maia, Maria Regina Celestino de Almeida e Cecília Azevedo. PINHO, O.; SANSONE, L. (Orgs.). *Raça*: Novas Perspectivas Antropológicas. 2 ed. Salvador: ABA, 2008. PORTO, R. M. *Gravidez e relações violentas*: representações da violência doméstica no município de Lages – SC. Natal: EDUFRN, 2014. RODRIGUES, José Carlos. *Tabu do corpo*. 7. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. VENTURI, G.; BOKANY, V. (ed.). *Diversidade sexual e homofobia no Brasil.* São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2011. VIEIRA DO REGO, Cleiton. Alcances (im)previstos de um Estado de Bem-estar Social – cruzamentos entre transexualidade, ascensão social e parentesco na capital potiguar. *Norus: Novos Rumos Sociológicos*, Pelotas, v. 5, n. 8, 2017, p. 261-290. OLIVEIRA, O. M. de. *Direitos quilombolas e dever de Estado em 25 anos da Constituição Federal de 1988*. Rio de Janeiro: ABA. 2016. ALMEIDA, G. e M., D. Reflexões sobre a possibilidade da despatologização da transexualidade e a necessidade d assistência integral à saúde de transexuais no Brasil. *Sex., Salud Soc.* (Rio J.), 2013, n. 14, p.380-407.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: NUTRIÇÃO/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 9/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **9**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **49b9e8639c**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST0016
NOME: **Saúde da População Negra**
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(x) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **45H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	45h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**45h**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(CST5114)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST5114	SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Ementa: Este componente curricular visa discutir teorias e conceitos sobre racismo estrutural e institucional na sociedade brasileira e os impactos produzidos pelo racismo no processo de saúde-doença-cuidado, bem como, as determinações sociais em saúde. A discussão será relacionada à proposta do Sistema Único de Saúde (SUS), que tem como principal desafio universalizar o acesso ao sistema de saúde e minimizar as desigualdades sociais, garantindo a equidade de acesso aos serviços de saúde. Para tanto, enfatizaremos a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) como uma das ações afirmativas de combate ao racismo institucional nos serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, S. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2019. 264 p.

BATISTA, L.E.; WERNECK, J.; LOPES, F. (Orgs). Saúde da População Negra. 2.ed. Brasília, DF: ABPN – Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, 2012. (Coleção negras e negros : pesquisas e debates).

Bosi, A.. A dialética da colonização. São Paulo: Companhia das letras, 1992.

FANON, F. Peles Negras, Máscaras Brancas. Rio de Janeiro: Faton, 1983.

SANTOS, N. S. Tornar-se negro. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

GONZALEZ, L. Mulher negra. In: NASCIMENTO, Elisa Larkin (Org.). *Guerreiras de natureza: mulher negra, religiosidade e ambiente*. São Paulo: Selo Negro, 2008. p. 29-47.

MOREIRA, G. G. Consciência da diferença. Brasília: [s.n.], 2011. Disponível em: http://www.palmares.gov.br/artigos-institucionais-consciencia-da-diferenca/

MOTA, Renata dos Santos; DIAS, Henrique Machado. Quilombolas e recursos florestais medicinais no sul da Bahia, Brasil. Interações (Campo Grande), Campo Grande, v . 1 3, n . 2 , d ez. 2 012 .
PRANDI, Reginaldo. O candomblé e o tempo: concepções de tempo, saber e autoridade da África para as religiões afro-brasileiras. Rev. bras. Ci. Soc., São Paulo, v. 16, n. 47, out. 2001.

SOUSA, C.B. Enfrentamento ao racismo e consciência negra: e a comunicação com isso? Carta Capital [online], Intervozes, 2 013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2013.

KILOMBA, G. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 10/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **10**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **9fab433345**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST0017
NOME: **Tópicos Especiais em Sociologia da Saúde**
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(x) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **45H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	45h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**45h**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Código: Carga horária: 45h Tipo: Disciplina Quantidade de avaliações: 02 **Ementa**: Estudos de temas, teorias sociológicas contemporâneas relacionadas a relação entre Saúde e Sociedade.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Ianni. A. M. Z. **Mudanças sociais contemporâneas e saúde**: Estudo sobre teoria social e saúde pública no brasil. São Paulo: HUCITEC, 2018. CAPONI, Sandra. **A saúde como abertura ao risco**. In: CZERESNIA, Dina; MACHADO, Carlos (orgs.). Promoção da saúde 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004. p. 55-77.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ – BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 11/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **11**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **d8898de4ea**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST0018
NOME: LIBRAS
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio (Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
( ) Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**45**								

Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-

PRÉ-REQUISITOS
Não se aplica

CORREQUISITOS
Não se aplica

EQUIVALÊNCIAS	
(CSH0424) OU (CST5074) OU (CST2119) OU (CST3114)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CSH0424	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
CST5074	LIBRAS
CST2119	LIBRAS
CST3114	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

EMENTA / DESCRIÇÃO
Noções básicas sobre a educação de surdos e sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Compreensão de semelhanças e diferença entre LIBRAS e Português. Introdução à gramática da Língua Brasileira de Sinais.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA, E. C.; DUARTE, P. M. Atividades Ilustradas em sinais da LIBRAS. Rio de Janeiro: Rewinter, 2004. BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 2002.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Decreto no 5.626. Regulamenta a lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a língua brasileira de sinais – Libras, e o art. 18 da lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 23 dez. 2005. GESSER. Libras? Que língua é essa? -Col. Linguagem. 1ª Ed. São Paulo: Parábola, 2009. LACERDA, C. B.; SANTOS, L.F. dos; CAETANO, J. F.. Estratégias metodológicas para o ensino de alunos surdos. In: GÓES, A. M. et al. Língua brasileira de sinais – Libras: uma introdução. São Paulo: UAB-UFSCar, 2011. p. 103-118. PERLIN, G. Identidades surdas. In: SKLIAR, C.. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998. p. 51-73. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004. QUADROS, R. M.; SCHMIEDT, M.. Ideias para ensinar português para alunos surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2006. SILVA, M. da P. M. Construção de Sentidos na Escrita do Aluno Surdo.São Paulo: Plexus, 2001. SOUZA, R. M.; ARANTES, V. A.; SILVESTRE, N. Educação de Surdos. São Paulo: Summus, 2007.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ – BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 12/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **12**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **c58a3aac31**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST0019
NOME: **Antropologia do Gênero e da Sexualidade**
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(x) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	60H			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60H**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST1004) ou (CST1179)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1179	Antropologia da Saúde
CST1004	Antropologia Social

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Código:
Carga horária: 60H
Tipo: Disciplina
Quantidade de avaliações: 03

Ementa:
Antropologia e estudos de gênero e sexualidade. Dimorfismo sexual, biomedicina e conhecimento científico. Sexo e gênero como sistemas de classificação. Organização social, família e infância. Divisão sexual do trabalho. A sexualidade como sistema de poder. A construção sociocultural das diferenças: masculino e feminino, homens e mulheres. Relações sociais e materialidade dos corpos. Relações étnico-raciais, sexo e gênero. Diversidade sexual e de gênero. Heterossexualidade e homossexualidade. Homofobia, discriminação e violência. Relações de gênero, violência contra a mulher e feminicídio. Gênero, adoecimento e acesso à saúde. Identidades, práticas sexuais e saúde. Políticas públicas de saúde, gênero e sexualidade. Práticas profissionais em saúde, relações de gênero e desigualdade.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

(**FACISA**: 0 Exemplar; **BCZM**: 1 exemplares) GROSSI, Miriam Pillar; SCHWADE, Elisete (Orgs.). *Política e cotidiano*: estudos antropológicos sobre gênero, família e sexualidade. Florianópolis: Nova Letra, 2006.

(**FACISA**: 0 Exemplar; **BCZM**: 1 exemplares) MALINOWSKI, B. A vida sexual dos selvagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

(**FACISA**: 0 Exemplar; **BCZM**: 3 exemplares) PORTO, Rozeli. *Gravidez e relações violentas*: representações da violência doméstica no município de Lages-SC. Natal: Ed. UFRN, 2014.

(**FACISA**: 0 Exemplar; **BCZM**: 10 exemplares) FOUCAULT, M. *História da Sexualidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1988;

(**FACISA**: 0 Exemplar; **BCZM**: 0 exemplar) SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação & Realidade*. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995 (periódico eletrônico).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

(**FACISA**: 0 Exemplar; **BCZM**: 0 exemplar) ALMEIDA, G. e M., D. Reflexões sobre a possibilidade da despatologização da transexualidade e a necessidade da assistência integral à saúde de transexuais no Brasil. *Sex., Salud Soc.* (Rio J.), 2013, n. 14, p. 380-407.

(**FACISA**: 0 Exemplar; **BCZM**: 0 exemplar) BARBOSA, R. M., FACCHINI, R. Acesso a cuidados relativos à saúde sexual entre mulheres que fazem sexo com mulheres em São Paulo, Brasil. *Cad. Saúde Pública,* 2009; supl. 2: S291-S300.

(**FACISA**: 0 Exemplar; **BCZM**: 0 exemplar) COUTO, Márcia Thereza, GOMES, Romeu. Homens, saúde e políticas públicas: a equidade de gênero em questão. *Ciência & Saúde Coletiva*, 17(10):2569-2578, 2012.

(**FACISA**: 0 Exemplar; **BCZM**: 6 exemplares) GOFFMAN, E. *Estigma*. Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1975.

(**FACISA**: 0 Exemplar; **BCZM**: 1 exemplar) GREEN, J. *Além do Carnaval.* São Paulo: UNESP, 2000.

(**FACISA**: 0 Exemplar; **BCZM**: 0 exemplar) HÉRITIER, Françoise. "A coxa de Júpiter: Reflexões sobre os novos modos de procriação", *Revista Estudos Feministas,* v. 8, n. 1, (2000). Florianópolis: UFSC. Pp. 98-114.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: NUTRIÇÃO/FACISA - SANTA CRUZ – BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 13/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **13**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **a3ee0c18ec**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST0020

NOME: **Antropologia dos Medicamentos**

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(x) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	60H			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60H**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST1004) ou (CST1179)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1179	Antropologia da Saúde
CST1004	Antropologia Social

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Código:
Carga horária: 60H
Tipo: Disciplina
Quantidade de avaliações: 03

Ementa:
Antropologia dos Medicamentos. Condições sociais históricas e contemporâneas dos medicamentos, especialmente populares, alopáticos e industrializados, a partir de uma perspectiva simbólica, econômica e política. Estudos etnográficos sobre acesso, adesão, consumo, significado, descarte e avaliação dos medicamentos em diferentes cenários culturais. Biomedicina, medicinas populares e medicamentos. Rezadeiras, benzeção, plantas e cura. Gênero, geração, etnia e medicamentos. Automedicação, política, sofrimento e controle social. Estado, controle e medicamentos. Cidadania, saúde, indústria, mercado, medicamentos. Vacinas, ideologia e conflito social. Construção farmacêutica de si e identidade. Epidemias, pandemias e medicamentos. Cirurgias, medicamentos e cultura. Experimentação farmacêutica, política e clínica biomédica. Saberes científicos, bioquímica e vida social.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

(**FACISA**: 0 exemplares; **BCZM**: 0 exemplares) REGO, Francisco Cleiton Vieira Silva do; PORTO, R. M. 'Fazer emergir o masculino': noções de 'terapia' e patologização na hormonização de homens trans. *cadernos pagu*, p. 16-32, 2019.

(**FACISA**: 0 exemplares; **BCZM**: 0 exemplares) PORTO, R. M.; SOUSA, C. H. D. Percorrendo caminhos da angústia: itinerários abortivos em uma capital nordestina. *Estudos Feministas*, v. 25, p. 593-616, 2017.

(**FACISA**: 0 exemplares; **BCZM**: 0 exemplares) DESCLAUX, Alice. O medicamento, um objeto de futuro na antropologia da saúde. *Revista Mediações*, v. 11, n. 2, 2006.

(**FACISA**: 0 exemplares; **BCZM**: 0 exemplares) DIEHL, E. E. e RECH, N. "Subsídios para uma assistência farmacêutica no contexto da atenção à saúde indígena: contribuições da antropologia" In: Esther Jean Langdon; Luiza Garnelo (Org.) *Saúde dos povos indígenas*. Reflexões sobre a antropologia participativa. Rio de Janeiro: ABA, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

(**FACISA**: 0 exemplares; **BCZM**: 0 exemplares) CAMARGO, A. C. (2021). Antropologia dos medicamentos: o estado da arte das pesquisas no Brasil. Revista Textos Graduados, 7(2), 138–156.

(**FACISA**: 0 exemplares; **BCZM**: 0 exemplares) AZIZE, Rogério Lopes. A química da qualidade de vida: um olhar antropológico sobre uso de medicamentos e saúde em classes médias urbanas. Florianópolis: PPGAS/UFSC, 2002.

(**FACISA**: 0 exemplares; **BCZM**: 0 exemplares) MOULIN, Anne Marie. A hipótese vacinal: por uma abordagem crítica e antropológica de um fenômeno histórico. Manguinhos: História, ciência e saúde, 2003.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: NUTRIÇÃO/FACISA - SANTA CRUZ – BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 14/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **14**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **74b9ad3168**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST0021

NOME: **Tópicos Especiais em Antropologia**

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(x) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	60H			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60H**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST1004) ou (CST1179)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1004	Antropologia Social
CST1179	Antropologia da Saúde

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Código: Carga horária: 60H Tipo: Disciplina Quantidade de avaliações: 03 **Ementa**: Estudos de temas, teorias ou autores de relevância atual em antropologia.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: (**FACISA**: 0 exemplar; **BCZM**: 0 exemplar) SAHLINS, Marhsall. O 'pessimismo sentimental' e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção". *Mana* 3(1): 41-73 e (2):103-150, 1997. (periódico digital) (**FACISA**: 0 exemplar; **BCZM**: 1 exemplar) PEIRANO, Mariza. *A favor da etnografia*. Rio de Janeiro, Reume-Dumará, Rio de Janeiro, 1995. (**FACISA**: 0 exemplar; **BCZM**: 1 exemplar) OLIVEIRA, Roberto C. de. *Sobre o pensamento antropológico*. Rio de Janeiro: Brasília, 1988.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Não se aplica.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 15/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **15**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **3daaf3f30e**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST0022
NOME: **Família, Parentesco e Organização Social**
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(x) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	60h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60h**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Código:
Carga horária: 60H
Tipo: Disciplina
Quantidade de avaliações: 03

Ementa:
A perspectiva antropológica sobre família. Organização social e sistemas de parentesco. Sociedades indígenas e organização familiar. Contextos urbanos, rurais e parentesco. Divisão sexual do trabalho. Reprodução, corpo, sexualidade e posições sociais. Relações de gênero, família e sociedade. Casamento, residência, casas, grupos domésticos e territorialidades. Parentalidades, conjugalidades, filiação e linhagens. Parentesco, emoções e linguagem. Violência, hierarquias sociais, sofrimento e subjetivação. Reciprocidade, trocas, aliança e descendência. Relações étnico-raciais e família. Adoção. Modelos de família e heteronormatividade. Família, políticas de saúde e Sistema Único de Saúde. Família e intervenção em saúde. Cultura brasileira e região potiguar.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

(**FACISA**: 0 exemplares; **BCZM**: 3 exemplares) VALLE, C. G. O. do. Quilombolas de Acauã: família, cor e política no Rio Grande do Norte do século XXI. Natal: Ed. UFRN, 2013.

(**FACISA**: 0 exemplares; **BCZM**: 0 exemplares) BUTLER, Judith. 2003. "O parentesco é sempre tido como heterossexual?". Cadernos Pagu, 21: 219-260.

(**FACISA**: 0 exemplares; **BCZM**: 3 exemplares) NÓBREGA, J. A. *Tecendo vivências e sentidos do câncer infantil:* família, doenças e redes de apoio social em Natal-RN. Natal: Ed. UFRN, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

(**FACISA**: 0 exemplares; **BCZM**: 0 exemplares) TARNOVSKI, Flávio Luiz. 2002. Pais assumidos adoção e paternidade homossexual no Brasil contemporâneo. UFSC, PPGAS, Florianópolis.

(**FACISA**: 0 exemplares; **BCZM**: 0 exemplares) BOURDIEU, Pierre. 1997. "Apêndice. O espírito da família". In: Razões práticas. Sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus Editora.

(**FACISA**: 0 exemplares; **BCZM**: 0 exemplares) RIBEIRO, Ivete, Ana Clara T. RIBEIRO (orgs.). 1995. Família em processos contemporâneos: Inovações culturais na sociedade brasileira. São Paulo: Editora Loyola.

(**FACISA**: 0 exemplares; **BCZM**: 0 exemplares) HÉRITIER, Françoise. 1989. "Parentesco". In Enciclopédia Einaudi. Parentesco. Vol. 20. Imprensa Nacional/Casa da Moeda. pp 27-80.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: NUTRIÇÃO/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 16/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **16**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **1bb8ff721a**

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST0023
NOME: Etnologia Indígena e Saúde
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(x) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	60h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60H**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST1004) OU (CST1179)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1004	Antropologia da Saúde
CST1179	Antropologia Social

CORREQUISITOS

Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Código:
Carga horária: 60H
Tipo: Disciplina
Quantidade de avaliações: 03

Ementa:
Antropologia e Saúde Indígena. Colonização das Américas e memória social. Processos de etnogênese no Rio Grande do Norte e no Brasil. Territorialização, territorialidades, identidades, política e direitos indígenas. Políticas públicas de saúde indígena e vida social. Subsistema de Saúde Indígena do Sistema Único de Saúde. Processos de intermedicalidade e interculturalidade e biomedicina. Práticas de autoatenção e gestão. Noções de corpo e pessoa. Cosmologia e organização social. Práticas de cura, itinerários terapêuticos, modelos etiológicos e eficácia ritual. Alimentação e saúde. Processo de adoecimento e epistemologias indígenas. Os sentidos e práticas ligadas ao sofrimento e a morte. A relação entre sistemas religiosos, sistemas xamânicos, cosmológicos e a saúde.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

LANGDON, Esther Jean e Luiza Garnelo (org.). Saúde dos povos indígenas. Reflexões sobre antropologia participativa. Contracapa/ABA, 2004.

NEVES, R. C. M. Itinerário Terapêutico, Biomedicina e Atuação das Equipes Multidisciplinares de Saúde nos índios Xukuru do Ororubá, em Pernambuco e nos Tapuias de Tapará, no Rio Grande do Norte, Brasil. CSONLINE - Revista Eletrônica de Ciências Sociais, v. 1, p. 19-39, 2021.

RAMOS, Alcida Rita. Sociedades Indígenas. São Paulo: Editora Ática, 1994.

SCOPEL, D.; DIAS-SCOPEL, R.; NEVES, R. C. M.; SEGATA, J. Os povos indígenas e a Covid-19. Espaço Ameríndio (UFRGS), v. 15, p. 1-15, 2021.

TEIXEIRA, Carla C. "Autonomia em saúde indígena: sobre o que estamos falando?". Anuário Antropológico 2009(1): 99-128.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARISI, Bárbara M. *Gênero e Povos Indígenas.* Brasília e Rio de Janeiro: Museu do Índio/Funai, 2012.

BALÉE, William. Biodiversidade e os Índios Amazônicos. 1993. In E.B. Viveiros de Castro e M. Carneiro da Cunha, Amazônia: Etnologia e História Indígena. São Paulo: Editora da USP, pp. 385-393.

BOUCHILLET, Dominique. "A antropologia da doença e os sistemas oficiais de saúde". In: Medicinas tradicionais e medicina ocidental na Amazônia. Belém: MPEG/CNPq/SCT/PR/CEJUP/UEP, 1991.

CARNEIRO DA CUNHA, M. Os Mortos e os Outros. Uma análise do Sistema Funerário e da Noção de Pessoa Entre os Índios Krahó. São Paulo: Editora Hucitec, 1978.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: NUTRIÇÃO/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 17/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **17**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **2e9fed5db3**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST0024
NOME: **Antropologia do Corpo**
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(x) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	60h			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60h**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(CST1004) OU (CST1179)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1004	Antropologia Social
CST1179	Antropologia da Saúde

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Código:
Carga horária: 60H
Tipo: Disciplina
Quantidade de avaliações: 03

Ementa:
O corpo como objeto da cultura e como agente na cultura. Articulações entre corporalidade e noções de pessoa. Incorporação, fenomenologia e a crítica a perspectivas dualistas. Corpo e classificações sociais. Corpo, gesto e significação. Corpo e emoção. Corpo e ritual. Corpo e parentesco. Corpo e posição social. Identidade e marcas corporais. Regulação do corpo, cultura e poder. Modelação corporal e constituição de subjetividades. Corpo, estética e poder. Corpo e ciência. Corpo e violência. Cultura, saúde e doença. Raça, gênero e sexualidade. Corporalidade, micropolíticas e movimentos sociais. Práticas corporais e profissões em saúde. Cirurgias, clínica, corpo e vida social.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

(**FACISA**: 0 exemplares; **BCZM**: 3 exemplares) LE BRETON, David. Adeus ao corpo: antropologia e sociedade. Campinas: Papirus, 1999.

(**FACISA**: 0 exemplares; **BCZM**: 10 exemplares) LE BRETON, David. Antropologia do corpo e modernidade. Petrópolis: Vozes, 2012.

(**FACISA**: 0 exemplares; **BCZM**: 23 exemplares) MAUSS, Marcel. "As técnicas do corpo" in Sociologia e Antropologia. Rio de Janeiro: Cosac Naify, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

(**FACISA**: 0 exemplares; **BCZM**: 0 exemplares) BENTO, Berenice. A (re)invenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual. Rio de Janeiro: Garamond/CLAM, 2006.

(**FACISA**: 0 exemplares; **BCZM**: 0 exemplares) BENEDETTI, Marcos. Toda feita: O corpo e o gênero das travestis. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

(**FACISA**: 0 exemplares; **BCZM**: 0 exemplares) PERLONGER, Néstor. O negócio do michê: a prostituição viril em São Paulo. São Paulo: EFPA, 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: NUTRIÇÃO/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 18/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **18**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **3314d47b90**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST0025

NOME: Saúde e Cidadania

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

( ) Disciplina

(X) Módulo

( ) Bloco

( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)

( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		25		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**		25		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**		10		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA									

PRÉ-REQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(CST1030 OU CST2096 OU CST1127 OU CST3035 OU CST5107 OU CST0001 OU CST2275 OU CST3110)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1030	ESTÁGIO INTEGRADO I - SAÚDE E CIDADANIA
CST2096	SAÚDE E CIDADANIA
CST1127	SAÚDE E CIDADANIA
CST3035	SAÚDE E CIDADANIA
CST5107	ATIVIDADE TEÓRICO PRÁTICA EM PSICOLOGIA I (SACI)
CST0001	SAÚDE E CIDADANIA
CST2275	SAÚDE E CIDADANIA
CST3110	SAÚDE E CIDADANIA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Vivências integradas, colaborativas, interdisciplinares e interprofissionais sobre a relação entre educação, saúde, meio ambiente, ética, antropologia social, sociologia, cidadania e participação popular; Conceito ampliado de saúde; Seguridade Social; Sistemas sociais de saúde; Reflexão sobre processos de territorialização, saúde da população, gênero, atores sociais e cuidados em saúde na comunidade; Desenvolvimento de prática extensionista: projetos interdisciplinares e interprofissionais com intervenções em comunidades. Desenvolvimento de práticas extensionistas.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: **18 UNIDADES – BIB. FACISA/ 4 UNID. BCZM** PAIM, Jairnilson Silva. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. 144 p. (Temas em saúde) ISBN: 9788575411858. **6 UNIDADES – BIB. FACISA/ 5 UNID. BCZM** CERQUIER-MANZINI, Maria Lourdes. O que é cidadania. 4. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 2010. 108 p. (Primeiros passos, 50) ISBN: 9788511000351. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: **10 UNIDADES – BIB. FACISA/ 3 UNID. BCZM** RODRIGUES, Paulo Henrique; SANTOS, Isabela Soares. Saúde e cidadania: uma visão histórica e comparada do SUS. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Atheneu, 2011. 210 p. ISBN: 9788538801924. **FACISA 13 UND -** CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. Tratado de saúde coletiva. 2.ed. São Paulo SP: Hucitec, 2012. 968 p. PEREIRA, Fillipe; SANTOS, Gracielle (org). Práticas colaborativas e experiências interprofissionais na formação e no trabalho em saúde [recurso eletrônico]/ Pereira, Fillipe; Santos, Gracielle (org). - 1. ed. Natal, RN: Insecta Editora, 2021. 330 p. FONSECA, Claudia. Concepções de família e práticas de intervenção: uma contribuição antropológica. Saúde e sociedade, v. 14, p. 50-59, 2005. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; GUERRERO, André Vinicius Pires. Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. In: Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. 2010. p. 411-411.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 19/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **19**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **81b368e066**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1008
NOME: História e Processo de Trabalho em Enfermagem
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		30		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**		15		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	-	**45**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
Não se aplica	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Abordagem sobre a produção de serviços na sociedade em geral e as práticas de saúde. O processo de trabalho coletivo em saúde. Análise da evolução histórica da enfermagem, considerando a dinâmica da profissão no contexto social, econômico, político e cultural da sociedade. O processo de trabalho em enfermagem na sociedade contemporânea: conceitos, elementos, força de trabalho, divisão social e técnica do trabalho. Organização e formas de institucionalização em nível internacional, nacional, regional e local, suas tendências e perspectivas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa. *(Obs.: Apagar este texto após inserção dos dados)*

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GEOVANINI, Telma. **História da enfermagem**: versões e interpretações. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. GERMANO, Raimunda Medeiros. **Educação e ideologia da enfermagem no Brasil**: 1955-1980. 4. ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2007 OGUISSO, Taka. **Trajetória histórica e legal da enfermagem**. Barueri, SP: Manole, 2007. PADILHA, Maria Itayra; BORENSTEIN, Miriam Süsskind; SANTOS, Iraci dos (Org). **Enfermagem**: história de uma profissão. São Caetano, SP: Difusão, c2011. PORTO, Fernando; AMORIM, Wellington (Org). **História da enfermagem**: identidade, profissionalização e símbolos. Rio de Janeiro: Yendis, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA M. C. P.; ROCHA S. M. M. (Orgs.). **O trabalho de Enfermagem**. São Paulo: Cortez, 1997. ALMEIDA, M. C. P. et al. O **Saber da Enfermagem e sua Dimensão Prática**. São Paulo: Cortez, 1989. BERTOLLI FILHO, Claudio. **História da saúde pública no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011. BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista**: a degradação do trabalho no século XX. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. GOMES, Cleide Oliveira et al. **Do sonho à realidade**: 50 anos da Escola de Enfermagem de Natal. Natal, RN: EDUFRN, 2006. LIMA, Maria José de. **O que é enfermagem**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2005. PASSOS, E. **De anjos a mulheres: ideologias e valores na formação de enfermeiras**. Salvador: EDUFBA, 2012. RIZZOTTO, Maria Lúcia Frizon. História da enfermagem e sua relação com a saúde pública. Goiânia: AB, 1999. TEIXEIRA, Elizabeth et al. **O ensino de graduação em Enfermagem no Brasil**: o ontem, o hoje e o amanhã. Brasília, DF: Inep, 2006.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ – BACHARELADO - PRESENCIAL - MT
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 20/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **20**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **c4f98563a3**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1045
NOME: SEMINARIO DE TEMAS ATUAIS
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	-			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**30**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Seminários para discussão de experiências vivenciadas por professores, alunos e profissionais de saúde no que diz respeito à problemática, determinação, mediação ou possibilidades de transformação da prática atual de enfermagem e da sua inserção na totalidade social, articulada às demais práticas de saúde.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GIOVANELLA, L. (Org). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 1. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de saúde coletiva. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2008. ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e saúde. 6.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. PAIM, Jairnilson Silva. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz,2009. PAIM, Jairnilson Silva. Reforma sanitária brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LIMA, E.M.M. Políticas públicas de educação-saúde: reflexões, diálogos e práticas. Campinas: Alínea, 2009. BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4.ed. São Paulo: Ática, 2000. MEDRONHO, R.A. Epidemiologia. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 21/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **21**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **5b5f0a01fb**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1108
NOME: TERAPIAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**30**								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CST1046	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1046	TERAPÊUTICAS COMPLEMENTARES EM SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
Discute sobre práticas terapêuticas tradicionais utilizadas em saúde; visão ampla e crítica a respeito dos fitoterápicos. Princípios da fitoterapia, possibilidades de emprego e indicações dos fitoterápicos mais comuns na região. Ensinamentos básicos de alimentação natural e eclética. Bases para integração de utilidade comprovada no sistema oficial de saúde.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Mais 10 práticas integrativas são inseridas na PNPIC**. 2018. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/noticias.php?conteudo=_&cod=2872 BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**. 2018. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_pic.php
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Portaria nº 849, DE 27 de março de 2017**. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/prt_849_27_3_2017.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Podcast Saúde Brasil. Práticas Integrativas no SUS. Disponível: podcast_saude_brasil_S01E09_praticas_integrativas_v2_mixdown BRASIL. Ministério da Saúde. **Práticas Integrativas e Complementares (PICS):** quais são e para que servem. Disponível em https://saude.gov.br/saude-de-az/praticas-integrativas-e-complementares

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 22/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **22**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **c2fb85a9f5**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1141
NOME: PROCESSOS BIOFÍSICOS VITAIS
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
( ) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**	45h	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**	15h	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA **TOTAL**	**60h**	-	-	-	-	-	-	-	-
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				-	-	-	-	-	-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
Não se aplica	Não se aplica

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
Não se aplica	Não se aplica

EQUIVALÊNCIAS	
	(CST1006) OU (CST2064)
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1006	PROCESSOS BIOFÍSICOS VITAIS
CST2064	PROCESSOS BIOFÍSICOS VITAIS

EMENTA / DESCRIÇÃO
Esta disciplina tem por finalidade analisar os principais fenômenos biofísicos que regem o funcionamento do corpo humano, bem como os processos físicos utilizados como recursos na enfermagem para o tratamento de doenças e disfunções, além das técnicas biofísicas utilizadas na execução de exames complementares para a elucidação clínica de estudos patológicos.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Heneine, Ibrahim Felippe. Biofísica básica. 1. ed. Rio de Janeiro, São Paulo: Atheneu, 1984. 391 p.: il. Mourão Júnior, Carlos Alberto. Curso de biofísica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 242p.: il. ISBN: 9788527715058. Durán, José Henrique Rodas. Biofísica: fundamentos e aplicações. São Paulo: Prentice Hall, c2003. 318 p.: il. ISBN: 858791832. Garcia, Eduardo A. C. Biofísica. 1. ed. São Paulo: Sarvier, 1998. 387 p.: il. ISBN: 8573780819.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Cisneros, Ligia de Loiola. Guia de eletroterapia: princípios biofísicos, conceitos e aplicações clínicas. Belo Horizonte: Coopmed, 2006. 96 p.: il. ISBN: 8585002867. Costa, Josemar Gurgel da. Biofísica das membranas. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1997. 165p.: il. Biofísica para ciências biomédicas. 4. ed. Porto Alegre, RS: EdiPUCRS, 2014. 297 p.: il. ISBN: 9788539703876.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: Enfermagem/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ( ) Obrigatório (X) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 23/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:05)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **23**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **13/06/2023** e o código de verificação: **3a6ffb3e52**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA (10.32)

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CST1142
NOME: METODOLOGIA DA PESQUISA
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial ( ) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
( ) Disciplina
(x) Módulo
( ) Bloco
( ) Estágio(Atividade de Orientação Individual)
( ) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
( ) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - PRESENCIAL**		30		-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA PRÁTICA- A DISTÂNCIA**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**									
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL**				-	-	-			
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA**	-	-	-						
CARGA HORÁRIA **TOTAL**		**30**							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
"Não se aplica".	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
"Não se aplica".	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CST1124	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CST1124	METODOLOGIA DA PESQUISA

EMENTA / DESCRIÇÃO
A pesquisa como elemento da prática da enfermagem em suas diferentes áreas de atuação. Investigação de problemas da prática profissional e o avanço da tecnologia na enfermagem. Fundamentos da ética na pesquisa científica. Introdução aos métodos quantitativo e qualitativo na pesquisa científica. Buscas em bases de dados. Normatizações de citações e referências bibliográficas. Resenha e fichamento.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: *ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 160 p.* *LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Fundamentos da metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.* *CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. Metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.* *POLIT, Denise F; BECK, Cheryl Tatano; HUNGLER, Bernadette P. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. 487 p.* *PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. E-book 276 p.* *SEVERINO, ANTONIO JOAQUIM. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2016.* *SOUZA, Evânia Leiros de et al (org). Metodologia da pesquisa: aplicabilidade em trabalhos científicos na área da saúde. 2. ed., rev. e ampl. Natal: EDUFRN, 2019. E-book 311 p.*
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: *BOAVENTURA, Edivaldo M. Como ordenar as ideias. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997. 59 p.* *CHASSOT, Áttico. A ciência através dos tempos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p.* *GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de monografia, dissertação e tese :- 2. ed.-. 2008.* *KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.* *PADILHA, Maria Itayra Coelho de Souza et al . A responsabilidade do pesquisador ou sobre o que dizemos acerca da ética em pesquisa. Texto contexto - enferm.,* *Florianópolis , v. 14, n. 1, p. 96-105, Mar. 2005 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072005000100013&lng=en&nrm=iso. Acesso em 15 abr. 2022. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072005000100013.* *PIRES, Alice Regina Pinto; SILVA, Bruna; OLIVEIRA, Izabel Cristina de; PEREIRA, Juliana Ottoni da Silva. Normalização de trabalhos acadêmicos: atualizada conforme NBR 14724/2011 e NBR 6023/2018. Viçosa, MG, UFV, BBT, 2019. 114 p. Disponível em: http://www.bbt.ufv.br/. Acesso em: data de acesso.* *RIBEIRO, José L. Pais. Research review and scientific evidence.* ***Psic., Saúde & Doenças****, Lisboa , v. 15, n. 3, p. 671-682, dez. 2014 . Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862014000300009&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 15 abr. 2022. http://dx.doi.org/10.15309/14psd150309.* *RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 34. ed. 2007.*

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: ENFERMAGEM/FACISA - SANTA CRUZ - BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório ( ) Optativo ( ) Complementar

Emitido em 13/06/2023

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO Nº 24/2023 - FACISA (10.32)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 14:04)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **24**, ano: **2023**, tipo: **FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **72c11863c0**

ANEXO I – PORTARIAS E RESOLUÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA

PORTARIA Nº 113 / 2022 - FACISA (10.32)

Santa Cruz-RN, 02 de setembro de 2022.

A DIRETORA GERAL DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA, usando das atribuições que lhe confere a Portaria nº 698/2019 - R, de 19 de junho de 2019, retificada em 19 de setembro de 2019,

Considerando a Resolução nº 124/2011-CONSEPE, de 06 de setembro de 2011, que dispõe sobre as atribuições e critérios de constituição do Núcleo Docente Estruturante - NDE de cursos de graduação;

Considerando ainda a deliberação do Colegiado do Curso de Enfermagem da FACISA, em reunião realizada no dia 29 de agosto de 2022;

RESOLVE:

Art. 1º. Atualizar a composição e respectivos mandatos dos membros integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Enfermagem da FACISA, para um mandato de 04 (quatro) anos, conforme tabela abaixo.

Membro (docente)	Matrícula	Mandato
Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira	2613771	Recondução: 20/09/2021 a 19/09/2025
Débora de Almeida Aloise	3575538	Recondução: 20/09/2021 a 19/09/2025
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira	3212483	01/07/2021 a 19/09/2021* e Recondução: 20/09/2021 a 19/09/2025
Luiz Alves Morais Filho	2646602	20/09/2019 a 19/09/2023
Cecília Nogueira Valença	2724246	20/09/2019 a 19/09/2023

Maria Leonor Paiva da Silva	2331966	20/09/2019 a 19/09/2023
Francisca Marta de Lima Costa Souza	3153504	28/08/2022 a 28/08/2026
Cristiane da Silva Ramos Marinho	2507055	28/08/2022 a 28/08/2026

*Em substituição ao docente José Adailton da Silva, para conclusão do mandato no NDE.

Parágrafo Único: A presidência do NDE de Enfermagem/FACISA será ocupada pela docente LUCIANE PAULA BATISTA ARAÚJO DE OLIVEIRA, matrícula nº 2613771, a contar de 01 de julho de 2021.

Art. 2º. Fazer publicar esta portaria em Boletim de Serviço da UFRN.

JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES

DIRETORA GERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

FACULDADE DE CIÊNCIAS SAÚDE DO TRAIRI

CURSO DE ENFERMAGEM

PORTARIA Nº. 01/2022 - COOR-ENF-SC, 23 DE DEZEMBRO DE 2022.

A Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e visando cumprir o previsto no artigo 37 da Resolução nº 028/2015-CONSUNI, de 07 de dezembro de 2015, que aprova o Regimento Interno da FACISA, de acordo com deliberação do CONFACIS, em sua 10ª sessão ORDINÁRIA, realizada no dia 16 de dezembro de 2022,

RESOLVE:

Designar os seguintes docentes como membros do Colegiado do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi por um período de 02 anos:

MEMBRO	REPRESENTAÇÃO	VIGÊNCIA
Cecília Nogueira Valença	Presidente	01/08/2021
Luiz Alves Morais Filho	Vice-Presidente	01/08/2021
Alcides Viana de Lima Neto	Representação docente	20/05/2022
Bruno Araújo da Silva Dantas	Representação docente	09/09/2022
Cristiane da Silva Ramos Marinho	Representação docente	01/07/2021
Daisy Vieira de Araújo	Representação docente	27/08/2021
Francisca Marta de Lima Costa Souza	Representação docente	08/11/2021
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira	Representação docente	12/02/2021

Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira	Representação docente	08/11/2021
Maria Leonor Paiva da Silva	Representação docente	19/03/2022
Osvaldo de Goes Bay Junior	Representação docente	13/08/2021
Quenia Camille Soares Martins	Representação docente	01/09/2022
Rafaela Carolini de Oliveira Távora	Representação docente	13/08/2021
Thais Marques Lima	Representação docente	01/07/2021
Isabelle Ribeiro Barbosa Mirabal	Representação docente (NúcleoBásico)	15/10/2022
Jaqueline Paula Falcão de Oliveira	Representação discente	03/09/2021
Railson Luiz dos Santos Silva	Representação discente	03/09/2021

Publique-se e cumpra-se.

Cecília Nogueira Valença

Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem - Santa Cruz.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE- UFRN

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI- FACISA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

RESOLUÇÃO No 780 / 2019 - COOR-ENF-SC

Santa Cruz-RN, 25 de julho de 2019.

Aprova Normas de Elaboração e Defesa do

Trabalho Obrigatório para conclusão do

Curso de Graduação em Enfermagem

O Colegiado do Curso de Enfermagem, da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 10 do Regimento Geral da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, de acordo com deliberação tomada em sua 1ª Reunião ordinária realizada em 27 de junho de 2012;

Considerando a obrigatoriedade da realização do Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial para a integralização do Curso de Graduação em Enfermagem da FACISA;

Considerando que o Art. 12 da Resolução - CNE nº 5/2001 de 07 de novembro de 2001 que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, exige para conclusão do curso um trabalho sob orientação docente;

Considerando a RESOLUÇÃO Nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, que prova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Art.85. O trabalho de conclusão de curso deve ser desenvolvido individualmente, sob a orientação de um professor designado para esse fim, sendo possível a participação de um coorientador;

RESOLVE

Aprovar o Regulamento de Elaboração e Defesa do Trabalho Obrigatório para conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem da FACISA/UFRN, dispostas nesta Resolução.

REQUISITO

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma exigência para a conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem da FACISA/UFRN e consiste de um trabalho individual, denominado de monografia ou artigo, desenvolvido nas áreas de Ciências da Saúde, especificadas no Projeto Pedagógico do respectivo curso.

DA ORIENTAÇÃO

Art. 2º A orientação do TCC deverá ser realizada por um docente do quadro permanente da FACISA em efetivo exercício de suas atribuições.

Parágrafo único - Em caso de afastamentos ou licenças superiores a 60 dias, o colegiado do curso de Enfermagem deve designar outro docente do quadro permanente da FACISA para ocupar a função de orientador desse discente.

Art. 3° Compete ao Professor Orientador:

I – Estabelecer um cronograma de atividades a ser desenvolvido pelo aluno;

II – Definir horários para reuniões, preservando uma periodicidade mínima de 15 (quinze) dias, bem como garantir o preenchimento da ficha de acompanhamento (Apêndice II);

III – Acompanhar o aluno em todas as fases do trabalho, desde o planejamento até a sua conclusão;

IV - Constituir as Bancas Examinadoras para a Defesa do TCC;

IV – Presidir a banca de defesa pública;

V- Enviar para as secretarias de coordenação e coordenação de TCC os dados necessários para o cadastramento da banca;

VI- Entregar ata e fichas de avaliação assinadas, em até 5 dias depois da apresentação do TCC;

VII – Providenciar junto à coordenação do curso a declaração de participação dos membros externos da banca examinadora;

VIII – Realizar os procedimentos necessários para a inclusão do TCC no Repositório da UFRN.

Art. 4° O professor orientador poderá orientar no máximo 5 (cinco) alunos de enfermagem, por semestre.

§ 1º É possível a inclusão de um coorientador, desde que esse seja, no mínimo graduado;

§ 2º O coorientador poderá presidir a banca, no caso da ausência do orientador;

§ 3º É vedada a presença como banca ao mesmo tempo do orientador e coorientador, ou seja, a avaliação do aluno deve ser realizada por um dos dois, no caso da presença de ambos na defesa do TCC.

Art. 5º Compete ao aluno requerer a vaga de orientação e assinatura do Termo De Formalização de Orientação de TCC (APÊNDICE I), considerando disponibilidade e linha de pesquisa do professor orientador.

Parágrafo único - Após o Professor Orientador manifestar-se positivamente quanto à orientação do TCC, o aluno e o professor orientador deverão formalizá-la por meio do preenchimento e entrega, ao Coordenador de TCC, do Termo de Formalização de Orientação de TCC (Apêndice I).

Art. 6º Compete ao Aluno:

I – Cumprir o cronograma de atividades proposto pelo professor orientador;

II – Comparecer as reuniões, agendadas pelo professor orientador, bem como garantir o preenchimento da ficha de acompanhamento (Apêndice II);

III– Obedecer ao calendário estabelecido em Instrução Normativa do Colegiado do Curso para depósito online de TCC e apresentação oral com defesa pública;

DA COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art 7º A Coordenação Administrativa do TCC deve ser realizada por um docente do quadro permanente do curso de graduação em Enfermagem da FACISA, definido pelo Colegiado do Curso de Enfermagem, por mandato de 2 anos, podendo ser reconduzido por igual período.

§ 1º Em caso de afastamentos ou licenças o colegiado do curso de Enfermagem deve deliberar sobre a necessidade de designar outro docente interinamente para esta função.

§ 2º Compete ao coordenador do TCC:

I - Estabelecer, em consonância com a coordenação e colegiado do curso, a data limite para a realização da defesa do TCC;

II - Divulgação das sessões públicas de defesa de TCC;

III – Divulgar as vagas dos docentes orientadores de TCC na Enfermagem.

DAS ETAPAS PARA A CONSTRUÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 8º As etapas para a construção da atividade acadêmica obrigatória TCC, na estrutura curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da FACISA/UFRN, serão desenvolvidas no decorrer dos seguintes componentes curriculares: Pesquisa em Enfermagem I, Pesquisa em Enfermagem II, Trabalho de Conclusão de Curso I, Trabalho de Conclusão de Curso II.

§ 1º - No componente curricular, Pesquisa em Enfermagem I (CST 1112), serão elaboradas às etapas de definição do tema, problemas de pesquisa, hipóteses, objetivos, revisão de literatura, cronograma

e referências, necessários para um pré-projeto de pesquisa, correspondendo a 30 (trinta) horas/aula no 6º período letivo do curso;

§ 2º - No componente curricular, Pesquisa em Enfermagem II (CST 1115), será elaborado o projeto de TCC e encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UFRN, quando se tratar de pesquisa com seres humanos, para fins de aprovação e início da coleta de dados. Deve ser entregue ao docente responsável pelo componente o Termo De Formalização De Orientação E Coorientação de TCC assinado pelas partes. O componente corresponde a 30 (trinta) horas/aula no 7º período letivo do curso;

§ 3º - No componente curricular, Trabalho de Conclusão de Curso I (CST 1117), será desenvolvido o projeto de TCC, entendida em coleta de dados, organização e análise dos dados, bem como demais atividades norteadas pelo professor orientador, correspondendo a 30 (trinta) horas/aula no 8º período letivo do curso;

§ 4º - No componente curricular, Trabalho de Conclusão de Curso II (CST 1118) ocorrerá os ajustes finais de análise, correções e defesa do trabalho final, sob julgamento de uma banca examinadora, correspondendo a 30 (trinta) horas/aula no 9º período letivo do curso;

Art. 9º O projeto e o trabalho final de TCC podem ser entregues nas modalidades monografia ou artigo científico.

§ 1º Em se tratando de artigo científico, recomenda-se obedecer à estruturação normativa indicada pelas regras de publicação do periódico, conforme Normas bibliográficas para elaboração de Artigo Científico, disponível no domínio da Biblioteca Facisa (UFRN/ BSE- FACISA).

§ 2º No caso da elaboração de Monografia, deverão ser seguidas as recomendações das Normas Bibliográficas para elaboração de monografia, que tem como principal referência as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), disponível no domínio da Biblioteca Facisa (UFRN/ BSE- FACISA).

DOS PRAZOS

Art. 10º O prazo para apresentação do TCC, deverá obedecer ao calendário estabelecido em reunião do Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem da FACISA/UFRN.

Art. 11º As bancas examinadoras para defesa dos TCC serão compostas pelo professor orientador, que as presidem, 02 (dois) outros membros, definidos pelo professor orientador em comum acordo com o orientando.

§ 1º - A entrega do TCC à banca examinadora deverá ser realizada pelo orientando, com a ciência do professor Orientador;

§ 2º - A apresentação oral do TCC deverá ocorrer no semestre em que estiver matriculado no componente Trabalho de Conclusão de Curso II (CST 1118);

DO DEPÓSITO FINAL

Art 12º Os prazos para a entrega da versão final será definido em colegiado e leva em consideração o calendário acadêmico.

§ 1º - Após a aprovação definitiva do TCC, o aluno deverá realizar o depósito virtual da versão final desse material por meio do link: h ttps://monografias.ufrn.br/jspui/ até o último dia de consolidação do semestre conforme calendário institucional .

§ 2º - O docente responsável deverá realizar os procedimentos necessários para a confirmação do depósito do TCC dos seus orientandos, conforme o tutorial:

https://monografias.ufrn.br/jspui/documentos/TUTORIAL_DEPÓSITO_BDM_UFRN.pdf

DA AVALIAÇÃO

Art. 13º - O aluno que não entregar o TCC para apreciação da banca examinadora, que não se apresentar para defesa em apresentação oral até o término do semestre letivo está automaticamente reprovado na atividade obrigatória.

Art. 14º Na apresentação oral da defesa do TCC, o aluno disporá de 15 (quinze) a 30 (trinta) minutos para sua exposição, concedendo-se a cada integrante da banca examinadora um tempo máximo de 10 (dez) minutos para a sua arguição.

Art. 15º Cada examinador atribuirá uma nota, com valor de 0 (zero) a 10 (dez) de acordo com os critérios de avaliação de TCC.

§ 1º - A nota final será resultante da média aritmética dos valores atribuídos pelos componentes da banca examinadora, e somente será registrada no sistema de controle acadêmico após a entrega da versão final do TCC à coordenação de TCC;

§ 2º - Será aprovado o aluno que obtiver a média final igual ou superior a. prevista no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN.

§ 3º - Em casos nos quais a banca examinadora solicite ao aluno que realize ajustes no seu TCC ou apresentação, condicionantes da sua aprovação, este deverá fazê-los dentro do prazo máximo de até 30 dias respeitando o período letivo.

Art. 16º - Não há recuperação da nota atribuída ao TCC, sendo a reprovação, quando ocorrer, definitiva.

DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 17º - Os casos não descritos ou situações omissas nesta Resolução serão julgados pelo Colegiado do Curso.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE- UFRN

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI- FACISA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Resolução nº. 02/2023- Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem, de 14 de junho de 2023.

Regulamenta os Estágios Curriculares Obrigatórios do novo Projeto Pedagógico de Curso de Graduação em Enfermagem da UFRN/FACISA.

O Colegiado do Curso de Enfermagem, da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 10 do Regimento Geral da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, de acordo com deliberação tomada em sua 5ª Reunião Extraordinária realizada em 14 de junho de 2023;

Considerando a Resolução nº 3/2001- CNE, de 07 de novembro de 2001, que dispõe sobre as diretrizes curriculares nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem;

Considerando que a Resolução nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, estabelece o Estágio Curricular Obrigatório como atividade acadêmica específica da formação em graduação;

Considerando a Resolução nº 371/2010-COFEN, de 08 de Setembro de 2010, que dispõe sobre a participação do enfermeiro na supervisão do estágio de estudantes dos diferentes níveis de formação profissional de enfermagem.

Considerando a Lei nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

CAPÍTULO I

DA CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 1º - O estágio é uma atividade acadêmica de caráter obrigatório, conforme o Art.65 da RESOLUÇÃO Nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, definido como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação de educando para o trabalho profissional.

§ 1º - O estágio é caracterizado como uma atividade acadêmica de orientação individual, quando cada estudante dispõe do seu próprio orientador e executa o estágio de forma individual e semiautônoma.

§ 2º - Os Estágios Curriculares Obrigatórios compreendem as atividades desenvolvidas nas diversas áreas conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem, tendo créditos e carga horária específicos.

§ 3º - Os Estágios Curriculares Obrigatórios estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, conforme disposto na Resolução CNE/CES nº 3 de 07 de novembro de 2001, no que concerne a carga horária, correspondendo ao mínimo de 20% da carga horária total do curso.

§ 4º - Os Estágios Curriculares Obrigatórios deverão ser realizados pelos alunos a partir do 9º período, mediante cumprimento das componentes curriculares e atividades determinadas como pré-requisitos e co-requisitos pelo Projeto Pedagógico do Curso;

Art. 2º - O estágio pode ser realizado na própria UFRN, na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade e coordenação da UFRN.

Parágrafo único. Para os estágios desenvolvidos junto a pessoas jurídicas de direito público e privado, faz-se necessária a formalização de convênio, a ser firmado diretamente com a UFRN ou com agentes de integração com ela conveniados.

Art. 3º - O estágio supervisionado está organizado em dois componentes curriculares Estágio Curricular Supervisionado na Atenção Primária à Saúde e Estágio Curricular Supervisionado na Rede Hospitalar, ambos com 405 horas cada, totalizando 810 horas dessa atividade, das quais 244 horas são de prática extensionista ou 122 horas de prática extensionista para cada componente de estágio.

CAPÍTULO II

OBTENÇÃO E ENCAMINHAMENTO DO ESTÁGIO

Art. 4º- Conforme o Art. 70 da RESOLUÇÃO Nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, que dispõe sobre o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN, o Estágio Curricular Obrigatório, para a sua regularidade, envolve:

I – orientador de estágio;

II – supervisor de campo;

III – coordenador de estágio;

IV- comissão de estágio.

§ 1º O orientador do estágio é um professor da UFRN responsável pelo acompanhamento didático-pedagógico do estudante durante a realização dessa atividade.

§ 2º O supervisor de campo é um profissional lotado na unidade de realização do estágio, responsável neste local pelo acompanhamento do estudante durante o desenvolvimento dessa atividade.

§ 3º O coordenador de estágio é um professor do quadro efetivo como responsável pela administração desta atividade nomeado pela unidade acadêmica para o conjunto das atividades de estágio.

§ 4º A comissão de estágio é composta por professores do quadro efetivo do curso de enfermagem, aprovados pelo colegiado e nomeados pela direção da unidade acadêmica especializada conforme a demanda do conjunto de atividades de estágio.

Art. 5º - Cabe ao Coordenador de Estágio ou comissão de estágio verificar o número de vagas e as informações necessárias para o estabelecimento do convênio com os locais selecionados para o desenvolvimento dos estágios.

Art. 6º - Cabe ao coordenador de Estágio ou comissão de estágio solicitar/confirmar os convênios, de acordo com a proposta semestral para execução dos Estágios Curriculares Obrigatórios deliberada pelo Colegiado do Curso.

Parágrafo único: A oficialização do Estágio Curricular Obrigatório está condicionada à documentação exigida, nos termos da RESOLUÇÃO Nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013.

CAPÍTULO III

A DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 7º - As descrições referentes às atividades e normas dos Estágios Curriculares Obrigatórios são de responsabilidade do Colegiado do Curso, devendo as ações previstas atenderem às exigências e especificidades descritas no Projeto Pedagógico do Curso.

§ 1º A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal;

§ 2º O estágio poderá ter até 6 (seis) horas diárias e no máximo 30 (trinta) horas semanais.

Parágrafo único. Excepcionalmente, com a permissão da instituição concedente, o estágio poderá ter até 8 (oito) horas diárias e 40 (quarenta) horas semanais.

CAPÍTULO V

DA ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS HABILITADOS AO ESTÁGIO

Art. 8º - O estágio somente pode ocorrer em unidades que tenham condições de:

I – proporcionar experiências práticas na área de formação do estagiário; e

II – dispor de um profissional dessa área para assumir a supervisão do estagiário.

Parágrafo único. Não é permitido o encaminhamento para o estágio, nem a permanência em estágio já iniciado, de estudante que esteja com programa suspenso.

Art. 9º - O acompanhamento e a avaliação do estágio são responsabilidade do professor orientador, sendo solicitada a participação do supervisor de campo.

§ 1º Cabe ao professor orientador realizar duas visitas de supervisão presenciais ao campo de estágio

§ 2º Na impossibilidade de realizar as visitas de forma presencial, o professor orientador poderá realizar a supervisão de forma remota do estagiário.

CAPÍTULO VI

COMPETÊNCIAS DO COORDENADOR DE ESTÁGIO OU COMISSÃO DE ESTÁGIO

Art. 7º - Compete ao coordenador de estágio ou comissão de estágio do curso:

I- Coordenar as atividades administrativas inerentes à realização do estágio;

II- Entrar em contato com os supervisores de campo para planejar a distribuição dos alunos nos locais de estágio;

III- Distribuir os alunos de acordo com os locais disponíveis, em consonância com os supervisores de campo;

IV- Solicitar/confirmar os convênios;

V- Manter contato permanente com os orientadores de estágio;

VI- Encaminhar os alunos aos locais de estágio.

Art. 8º - Compete ao orientador de estágio:

I– Instruir o estagiário quanto às exigências do local deestágio;

II – Realizar visitas de supervisão in loco regularmente, ou mediadas por tecnologia, quando indicado pelo colegiado do curso e orientar as atividades dos estagiários conforme as normas vigentes;

III – Supervisionar o cumprimento das ações desenvolvidas durante o estágio;

IV – Assessorar, quando necessário, os supervisores de campo;

V – Realizar reuniões regulares com os estagiários;

VI – Levar ao coordenador de estágio as situações especiais que requeiram a tomada de decisões;

VII– Orientar e avaliar o Relatório dos discentes;

VIII – Contabilizar e conferir a frequência e as notas dos alunos, cadastrando-as conforme o sistema acadêmico vigente.

Parágrafo único: A orientação de estágio tem caráter obrigatório e deve ocorrer regularmente de forma individual.

Art. 9º - Compete ao supervisor de campo:

I – Apresentar ao estagiário a instituição a que pertence, promovendo seu acolhimento;

II – Apresentar as normas institucionais e as atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário na instituição a que pertence;

III – Orientar e acompanhar o cumprimento das ações previstas;

IV – Assinar a frequência do aluno e entregar ao orientador de estágio as fichas de frequência e de avaliação do estagiário devidamente preenchidas com as notas e observações.

CAPÍTULO VII

DAS ATRIBUIÇÕES E DAS RESPONSABILIDADES DO ESTAGIÁRIO

Art. 10º - O estagiário deve desenvolver atividades de caráter profissionalizante estritamente vinculadas às especificidades do curso;

§ 1º - A conduta ética, a obediência ao Código de Ética, a Lei do Exercício Profissional e ao Protocolo de Segurança da UFRN devem nortear o comportamento do estagiário na Instituição na qual esteja desenvolvendo suas atividades, em relação às determinações legais, ao cumprimento às atribuições e ao relacionamento com as pessoas envolvidas.

§ 2º - O comparecimento ao estágio é indispensável, quando houver a necessidade de se ausentar, o aluno deve informar com antecedência ao supervisor de campo e ao orientador de estágio.

§ 3º Em caso de ausência de comunicação formal do estagiário a todos os responsáveis (enfermeiro supervisor de campo, professor orientador de estágio e comissão ou coordenador de estágio), o termo de estágio será suspenso.

§ 4º Somente serão aceitas como comunicações formais entre os responsáveis o email e ligação telefônica. Não serão consideradas comunicações realizadas mediante aplicativos de mensagens.

Art. 11º - O estudante tem a obrigação de entregar um relatório final à unidade onde se realiza o estágio e ao professor orientador.

§ 1º O orientador de estágio deve receber também, da unidade onde se realiza o estágio, avaliações e frequência do estagiário, assinadas pelo supervisor de campo.

§ 2º A folha de frequência deverá ser assinada diariamente pelo enfermeiro supervisor, com carga horária do estagiário compatível à supervisão de campo realizada.

Art. 12º - Serão disponibilizados no formato de anexo à esta resolução documentos com a estrutura dos relatórios e fichas de avaliação, de acordo com cada atividade.

Art. 13º - O estagiário deverá entregar o relatório final para correção pelo professor orientador de estágio, nos prazos estabelecidos no cronograma de estágio, inserindo-o no SIGAA.

§ 1º Após realizadas as correções, uma das cópias do relatório final do estágio será inserida no SIGAA e outra cópia (por meio físico ou virtual) será entregue à instituição concedente.

§ 2º A nota será emitida após validação do relatório final no SIGAA pelo professor orientador de estágio.

§ 3º A ficha de avaliação deve ser conferida em suas notas emitidas pelo enfermeiro supervisor em cada setor do campo de práticas, durante o período do estágio.

§ 4º A nota final do discente na atividade de estágio será obtida por meio de média aritmética das notas atribuídas pelos enfermeiros supervisores em cada setor de práticas no período do estágio e do relatório corrigido pelo professor orientador.

Art. 14º - O estágio caracterizado como atividade de orientação individual é registrado pela coordenação do curso no período letivo regular de sua conclusão.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS.

Art. 15º - Os casos não descritos ou situações omissas nesta Resolução serão julgados pelo Colegiado do Curso.

Art. 16º - Estas normas entram em vigor na data de sua publicação e sua alteração está restrita a decisão do Colegiado do Curso.

Santa Cruz RN, 01 de fevereiro de 2023.

COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UFRN/FACISA

CECÍLIA NOGUEIRA VALENÇA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI

GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I: O PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

I - IDENTIFICAÇÃO:

Discente: _____

Supervisor de campo (Enfermeiro):_____

Professor orientador do estágio: _____

Unidade: _____

Semestre letivo: _____-

II – DO CENÁRIO DO ESTÁGIO

A Atenção Básica, nível assistencial no qual o enfermeirando desenvolverá suas atividades no Estágio Supervisionado I, constitui-se em um conjunto de ações de saúde individuais e coletivas, que compreende promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde (Política Nacional de Atenção Básica, 2006).

Esse nível de atenção à saúde é desenvolvido por meio de ações e atividades gerenciais e sanitárias, de natureza democrática e participativa e do trabalho em equipe, através da estratégia de saúde da família, voltada a populações de territórios bem delimitados (Política Nacional de Atenção Básica, 2006).

Nesse sentido, o trabalho nesse nível de complexidade, orienta-se pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) dispostos na Lei 8080/90: universalidade de acesso, integralidade de assistência, preservação da autonomia das pessoas, equidade, acesso e divulgação de informações, utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, participação social, descentralização político-administrativa, regionalização e hierarquização da rede de serviços, integração, capacidade de resolução e organização dos serviços.

III – RECOMENDAÇÕES PARA AVALIAÇÃO DISCENTE

A ficha individual de avaliação é um instrumento destinado ao registro das competências e habilidades desenvolvidas pelos enfermeirandos durante o Estágio Curricular Supervisionado - ECS. Nela, o supervisor de campo avaliará de forma sistemática e contínua aspectos qualitativos e quantitativos com base na análise do desempenho de atitudes, cognitivo e técnico.

Esse instrumento deverá ser preenchido pelo Supervisor de Campo (enfermeiro do serviço) e apresentado ao Orientador de Estágio (docente). Recomenda-se que a avaliação seja discutida com o discente.

Todos os itens avaliados deverão ser pontuados de 0 a 10, com até 1 casa decimal. Caso alguma atividade não tenha sido realizada por falta de oportunidade, o item deverá ser preenchido como não avaliado (NA).

Deverão ser realizadas três avaliações durante o período de práticas: a primeira ao final do primeiro mês, a segunda na metade e terceira ao final do estágio.

Ao final das avaliações o supervisor de campo deverá assinar o instrumento e entregá-lo ao professor orientador de estágio, que fará a consolidação final das notas.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver a média final igual ou maior que 5,0 (cinco) e freqüência igual a 100%.

IV – DESCRIÇÃO DA PONTUAÇÃO

O enfermeiro supervisor de campo deverá atribuir a cada item avaliado uma pontuação que varia entre 0 e 10, observado o escore a seguir:

Desempenho	Valores da pontuação
Ótimo	9,0 a 10,0
Bom	7,0 a 8,9
Regular	5,0 a 6,9
Insuficiente	< 5,0
Não avaliado	NA

As notas dos itens que compõem cada categoria avaliada serão somadas e terão média calculada pelo professor orientador do estágio. A nota da avaliação será distribuída da seguinte forma:

- Desempenho de atitudes

- Diagnóstico situacional
- Sistema de Informações
- Assistência de Enfermagem
- Gerência das ações de Enfermagem
- Atividades educativas e outras atividades

Avaliação de Desempenho Discente (realizada pelo Enfermeiro supervisor) O enfo. supervisor de campo deverá atribuir a cada item avaliado uma pontuação que varia entre 0 e 10.				
	DESEMPENHO: Atitudes, Cognitivo e Técnico	1ª Aval.	2ª Aval.	3ª Aval.
I	Desempenho de atitudes (0 a 10 para cada item)			
1	Pontualidade, assiduidade e compromisso			
2	Iniciativa			
3	Preenche o tempo ocioso com atividades pertinentes			
4	Postura ética			
5	Receptividade de críticas e sugestões			
6	Relacionamento com usuários			
7	Relacionamento com a equipe			
8	Relacionamento com o preceptor			
9	Aparência pessoal e cumprimento da NR 32			

II	Diagnóstico situacional (0 a 10 para cada item)			
1	Procura inteirar-se da realidade sócio-sanitária do território			
2	Busca conhecer sobre o funcionamento da unidade de saúde			
3	Realiza atividades de vigilância em saúde			
4	Correlaciona situações vivenciadas com as políticas públicas			
III	Sistema de Informações (0 a 10 para cada item)			
1	Participa e/ou realiza atividades ligadas ao Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB)			
IV	Assistência de Enfermagem (0 a 10 para cada item)			
1	Acolhimento aos usuários na UBS			
2	Contribui para organização do setor/local após os procedimentos			
3	Sistematização da Assistência de Enfermagem na atenção à saúde mulher:			
	a) Pré-Natal			
	b) Planejamento sexual e reprodutivo			
	c) Puerpério			
	d) Climatério			

	e) Prevenção de câncer de colo e mama/IST/HIV/AIDS (abordagem sindrômica)			
	f) Atenção à mulher em situação de violência doméstica e sexual			
4	Sistematização da Assistência de Enfermagem na atenção à saúde da criança e do adolescente			
	a) CD lactente			
	b) CD coletivo			
	c) Demanda espontânea			
	d) Saúde do escolar (PSE)			
5	Sistematização da Assistência de Enfermagem na atenção à saúde em situações específicas			
	a) Tuberculose			
	b) Hanseníase			
	c) Hipertensão Arterial Sistêmica			
	d) Diabetes			
	e) Adolescente			
	f) Homem			
	g) Idoso			
	h) Saúde mental			
	h) Outros (especificar)			
6	Visita domiciliar			

7	Ações de imunização na sala de vacina e campanhas nacionais ou locais			
	Procedimentos			
8	Sorologias/teste rápido			
9	Curativos			
10	Retiradas de pontos			
11	Administração de medicamentos			
12	Sondas			
13	Outros (incluir procedimentos realizados e não listados)			
V	Gerência das ações de enfermagem (0 a 10 para cada item)			
1	Auxilia na realização da supervisão do trabalho de enfermagem.			
2	Realiza tomada de decisões através da identificação de problemas no processo de trabalho de enfermagem e proposição e/ou desenvolvimento de ações resolutivas.			
3	Delega ações de enfermagem considerando habilitação profissional e competência técnica.			
4	Identifica necessidades e estabelece prioridades.			
5	Realiza o planejamento das suas atividades junto à equipe.			

6	Participa das reuniões de planejamento das atividades da unidade.			
7	Realiza previsão e provisão de recursos materiais.			
8	Gerencia ou colabora com o gerenciamento e resolução de conflitos dentro da equipe de enfermagem.			
VII	Atividades educativas (0 a 10 para cada item)			
1	Planeja e conduz atividades educativas de promoção à saúde junto aos usuários do serviço na própria UBS.			
2	Planeja e conduz atividades educativas de promoção à saúde junto aos usuários do serviço em equipamentos sociais do território (escolas, igrejas, associações, salões comunitários, dentre outros).			
3	Planeja e conduz atividades junto à equipe de enfermagem e/ou outros profissionais.			
4	Outros: Incluir atividades não listadas na ficha:			
Nota final das avaliações na UBS – corresponde à média aritmética da pontuação de todos os itens avaliados em cada período (calculada pelo enfermeiro supervisor).				

Média final do discente – Média aritmética das três avaliações realizadas pelo enfermeiro supervisor da UBS e do relatório final do estágio (calculada pelo professor orientador).	

COMENTÁRIOS DO ENFERMEIRO SUPERVISOR SOBRE O ALUNO (Avaliação qualitativa) Utilizar esse espaço para tecer comentários sobre a evolução profissional do discente no estágio na atenção básica, os pontos fortes e as fragilidades/oportunidades de melhoria identificadas, bem como sugestões para o aprimoramento das competências e habilidades profissionais.

_____, ____ de _____ de 202_____ (campo a ser preenchido na última avaliação do discente)

_____

Supervisor de Campo

Enfermeiro

_____

Orientador de Estágio

Professor

_____

Discente

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

UNIDADE ACADÊMICA ESPECIALIZADA

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI

GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: O PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NA REDE HOSPITALAR

I - IDENTIFICAÇÃO:

Discente: _____

Supervisor de campo (Enfermeiro): _____

Professor Orientador de estágio: _____

Unidade: _____

Semestre letivo: _____

II – DO CENÁRIO DO ESTÁGIO

O presente instrumento tem como objetivo avaliar formativa e somativamente o desempenho do aluno, com a finalidade de acompanhar o desenvolvimento das competências e habilidades, na perspectiva do alcance dos objetivos propostos para o estágio na rede hospitalar.

III – RECOMENDAÇÕES PARA AVALIAÇÃO DISCENTE

A ficha individual de avaliação é um instrumento destinado ao registro das competências e habilidades desenvolvidas pelos enfermeirandos durante o Estágio Curricular Supervisionado - ECS. Nela, o supervisor de campo avaliará de forma sistemática e contínua aspectos quantitativos e qualitativos com base na análise do desempenho de atitudes e aspectos cognitivos e técnicos.

Esse instrumento deverá ser preenchido em cada setor do campo de práticas pelo Supervisor (enfermeiro do serviço) e apresentado ao Orientador de Estágio (docente). Recomenda-se que a avaliação seja discutida com o discente.

Ao final das avaliações o Supervisor de Campo deverá assinar o instrumento e entregá-lo ao professor Orientador de Estágio, que fará a consolidação final das notas.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver a média final igual ou maior que 5,0 (cinco) e frequência de 100%.

IV - INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DA AVALIAÇÃO E DESCRIÇÃO DA PONTUAÇÃO.

a) O aluno deverá ler com atenção cada item da ficha antes de iniciar suas atividades;

b) Caso o aluno identifique a necessidade de suprir alguma dificuldade, deverá procurar apoio junto ao supervisor;

c) A avaliação deverá ser feita em cada setor pelos supervisores de campo (enfermeiros do serviço).

d) Caso alguma atividade não tenha sido realizada por falta de oportunidade o item deverá ser preenchido pelo supervisor como não avaliado (NA).

e) O consolidado final dos conceitos será feito pelo professor orientador;

f) A avaliação quantitative será realizada com base nos seguintes itens:

-Desempenho de atitudes

-Diagnóstico situacional

-Assistência de Enfermagem

-Gestão do cuidado e gerência das ações de Enfermagem

-Atividades educativas e outros

g) O supervisor aplicará os valores numéricos correspondentes à avaliação do desempenho das competências e habilidades do aluno, numa escala de 0 a 10 para cada item avaliado, com até 1 casa decimal, conforme os escores estabelecidos.

Desempenho	Valores da pontuação
Ótimo	9,0 a 10,0
Bom	7,0 a 8,9

Regular	5,0 a 6,9
Insuficiente	< 5,0
Não avaliado	NA

h) As notas dos itens que compõem cada categoria avaliada serão somadas e terão média aritmética calculada pelo orientador de estágio.

i) A avaliação qualitativa será realizada com base nos comentários dos supervisores de campo, em espaço destinado para essa finalidade no final do instrumento.

Avaliação do Discente

Avaliação de Desempenho Discente (realizada pelo Enfermeiro supervisor) O enfermeiro supervisor de campo deverá atribuir a cada item avaliado, uma pontuação que varia entre 0 e 10. No caso do item não ter sido observado/avaliado, preencher com NA. Não rasurar e nem utilizar corretivo no instrumento.							
		Setores					
DESEMPENHO: Atitudes, Cognitivo e Técnico		1	2	3	4	5	6
Especificar o setor							
Data do preenchimento da avaliação							
I	Desempenho de atitudes (0 a 10 para cada item)						
1	Pontualidade, assiduidade e compromisso						
2	Iniciativa						
3	Preenche o tempo ocioso com atividades pertinentes						

4	Postura ética						
5	Receptividade de críticas e sugestões						
6	Relacionamento com paciente/cliente						
7	Relacionamento com a equipe multiprofissional						
8	Relacionamento com o supervisor						
9	Aparência pessoal e cumprimento da NR 32						
II	Diagnóstico situacional (0 a 10 para cada item)						
1	Busca inteirar-se sobre o funcionamento do hospital e da unidade de internação.						
2	Procura conhecer as características e necessidades dos pacientes da unidade de internação.						
III	Sistematização da Assistência de Enfermagem (0 a 10 para cada item)						
1	Verifica os registros com o objetivo de garantir a continuidade da assistência.						
2	Realiza o planejamento das ações da assistência.						
3	Estabelece prioridades para o desenvolvimento dos procedimentos diários.						

4	Realiza as etapas do processo de enfermagem (anamnese, exame físico, diagnóstico, planejamento e evolução dos pacientes).						
5	Executa as atividades planejadas de forma organizada, otimizando e organizando-as dentro do tempo disponível.						
6	Contribui para a organização do setor.						
7	Realiza admissão, transferência ou alta dos pacientes.						
8	Delega as atividades que se façam necessárias na assistência direta aos pacientes.						
9	Realiza os procedimentos respeitando as técnicas corretas previstas em literatura científica atualizada estabelecendo a relação teoria/prática.						
10	Demonstra destreza e segurança durante a execução de procedimentos.						
11	Registra/evolui as ações de enfermagem executadas.						
12	Participa e viabiliza o preparo dos pacientes para procedimentos e exames.						
IV	Gestão do cuidado e gerência das ações de enfermagem (0 a 10 para cada item)						

1	Participa e realiza a passagem de plantão.						
2	Auxilia na supervisão do trabalho da equipe de enfermagem.						
3	Utiliza a supervisão de enfermagem como instrumento pedagógico para a avaliação e qualificação da assistência.						
4	Delega ações de enfermagem considerando habilitação profissional e competência técnica.						
5	Realiza ou participa da previsão e provisão de material necessário ao desenvolvimento dos procedimentos.						
6	Realiza tomada de decisões através da identificação de problemas no processo de trabalho de enfermagem e proposição e/ou desenvolvimento de ações resolutivas.						
7	Gerencia ou colabora com o gerenciamento e resolução de conflitos dentro da equipe de enfermagem.						
V	Atividades educativas e outros (0 a 10 para cada item)						
1	Planeja e realiza ou participa de atividades educativas junto ao paciente/família.						
2	Realiza ou participa de atividades educativas junto à equipe de enfermagem ou outros profissionais.						

3	Outros: Incluir as atividades que foram realizadas pelo discente e não foram listadas na ficha						
Nota final da avaliação do setor – corresponde à média aritmética da pontuação de todos os itens avaliados no setor (calculada pelo enfermeiro supervisor).							
Média final do discente – Média aritmética das avaliações de cada setor e do relatório final do estágio (calculada pelo professor orientador).							

COMENTÁRIOS DO ENFERMEIRO SUPERVISOR SOBRE O ALUNO (Avaliação qualitativa) Utilizar esse espaço para tecer comentários sobre a evolução profissional do discente no setor, os pontos fortes e as fragilidades/oportunidades de melhoria identificadas, bem como sugestões para o aprimoramento das competências e habilidades profissionais.

_____, ____ de _____ de 202_____ (campo a ser preenchido na última avaliação do discente)

_____

Supervisor de Campo (Enfermeiro)

_____

Professor Orientador de Estágio

_____

Discente

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE- UFRN

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI- FACISA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

RESOLUÇÃO Nº 001/ 2023 - COOR-ENF-SC (10.32.04)

Santa Cruz-RN, 01 de fevereiro de 2023.

Regulamenta as Atividades Complementares (Flexibilização Curricular) do novo projeto pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da FACISA.

A COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM, da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, faz saber que o Colegiado do Curso de enfermagem, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 10 do Regimento Geral da Universidade Federal do Rio Grande do Norte,

CONSIDERANDO a Resolução Nº. 006/2022-CONSEPE, de 26 de abril de 2022, que dispõe sobre as normas que Regulamentam as Ações de Extensão Universitária na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN,

CONSIDERANDO que a Resolução Nº. 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, que aprova o Aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e estabelece que as atividades complementares buscam o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem, promovendo o relacionamento do estudante com a ética, a realidade social, econômica, cultural e profissional e a iniciação ao ensino, à pesquisa e à extensão,

CONSIDERANDO o Projeto Pedagógico dos Curso de Enfermagem da FACISA, que prevê a realização de atividades de natureza complementar para a integralização curricular,

CONSIDERANDO as deliberações do Colegiado do Curso de enfermagem, em quinta reunião extraordinária do dia 14 de junho de 2023,

RESOLVE:

Art. 1° – Propor normas para as atividades complementares (Flexibilização Curricular) do Curso de Graduação em Enfermagem da FACISA do novo Projeto Pedagógico de Curso.

Art. 2º – As Atividades Complementares têm como objetivo incentivar o aluno a participar de experiências diversificadas, que contribuam para a sua formação humana e profissional, atendendo as Diretrizes Nacionais do Ensino do Curso de Enfermagem, e devem perpassar o ensino, a pesquisa e a extensão.

Parágrafo Único: São consideradas Atividades Complementares as seguintes modalidades:

I - Atividades de iniciação à docência;

II- Atividades de iniciação à pesquisa;

III- Atividades de extensão curricular;

IV- Produção técnica ou científica;

V- Atividades de formação específica;

VI - Atividades de formação geral.

Art. 3º - As Atividades complementares possuem 205 horas, das quais 45 horas são destinadas à carga horária específica de extensão curricular.

§ 1º: A carga horária extensionista será computada a partir da III - Atividades de extensão curricular;

§ 2º: Nos casos dos produtos de extensão que podem ser avaliados e validados como atividades de iniciação à docência e/ou pesquisa, computa-se somente uma vez por atividade;

§ 3º: Para o discente contabilizar como carga horária extensionista curricular precisa ter participação como membro da equipe executora e a atividade deve ter vinculação com algum componente curricular.

Art.4º - As atividades complementares são obrigatórias para a integralização da carga horária total do curso. Poderão ter carga horária individual e/ou semestral, conforme sua natureza, devendo ser realizadas ao longo do Curso, perfazendo a carga horária total definida conforme Projeto Pedagógico do Curso (PPC) vigente.

§ 1º: Nenhuma das modalidades de atividade complementar (Parágrafo Único do Art. 2º) poderá exceder 34% da carga horária total exigida para as atividades complementares.

§ 2º: Caberá ao aluno, a apresentação dos documentos que comprovam a realização das atividades complementares à orientação acadêmica via SIGAA, no semestre em que o mesmo realizou a atividade ou no semestre subsequente, nas datas definidas anualmente pelo colegiado do curso (Anexo A).

§ 3º: O colegiado do curso deverá definir um período, por semestre, para o recebimento das atividades complementares. Ao orientador acadêmico compete informar e disponibilizar no SIGAA as datas para apresentação dos comprovantes de realização das atividades complementares, às turmas sob sua orientação.

§ 4º: O registro das atividades será realizado diretamente no SIGAA em ficha individual do aluno será de responsabilidade do aluno, devendo a seguir ser registrado o parecer e/ou avaliação do orientador acadêmico do aluno;

§ 5º: Caberá ao orientador acadêmico a orientação dos alunos em relação à distribuição e perfil das atividades complementares apresentadas e a serem desenvolvidas, observando as modalidades, critérios de pontuação e diretrizes de formação definidas neste documento e no Projeto Pedagógico de Curso.

Art. 5º - A avaliação e validação das Atividades Complementares ocorrerão em cada semestre letivo, 30 dias antes do seu encerramento, conforme descrito no calendário acadêmico aprovado pela UFRN.

§1º Caberá a cada estudante a apresentação dos documentos que comprovem a realização das Atividades Complementares por meio de digitalização e envio pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), seguindo o caminho: Sigaa > Ensino >Registro de Atividades Autônomas >Cadastrar Novo Registro.

§ 2º: A orientação acadêmica relativa às atividades complementares poderá ocorrer uma vez por semestre, coletivamente, e/ou de acordo com as demandas detectadas pelo orientador acadêmico e/ou solicitação discente. Também é facultado ao orientador o agendamento de atendimentos individuais para encaminhamento de questões específicas.

§ 3º: Ao fim de cada semestre, o orientador acadêmico deverá encaminhar ao coordenador do curso as fichas individuais de registro das atividades complementares, com os registros referentes aos documentos apresentados no semestre em curso.

Art. 6º - À Coordenação, caberá a validação das atividades complementares no SIGAA, bem como a manutenção da ficha individual de registro por aluno matriculado e o respectivo arquivamento dos documentos comprobatórios até a expedição do diploma de conclusão de Curso.

Art. 7º - As atividades acadêmicas complementares serão avaliadas conforme quadro de distribuição de carga horária de atividades complementares para fins de validação, previstos nos Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da FACISA (Anexo A)

Art. 8º - Os casos omissos serão julgados pelo Colegiado de Curso.

Cecília Nogueira Valença

Coordenadora do Curso de Enfermagem da FACISA-UFRN

ANEXO A

DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES, PARA FINS DE VALIDAÇÃO, DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA FACISA/UFRN

GRUPOS	MODALIDADE	DOCUMENTAÇÃO	C / H

I - Atividades de iniciação à docência;	Atuação como monitor bolsista ou voluntário em componentes curriculares do curso de Enfermagem	Atestado fornecido pela PROGRAD/UFRN	30h/semestre
	Experiência profissional de ensino básico ou superior em instituições reconhecidas	Declaração da instituição	25h/semestre.
II - Atividades de iniciação à pesquisa;	Participação em projeto de pesquisa como bolsista de iniciação científica ou voluntário, cadastrado na PROPESQ/UFRN.	Atestado fornecido pela PROPESQ/UFRN.	30h/semestre
	Participação em grupo de pesquisa, cadastrado na PROPESQ/UFRN ou diretório de grupos de pesquisa do CNPq.	Declaração do líder do grupo de pesquisa ou página do diretório do CNPQ ou cadastro de membros da PROPESQ/UFRN.	10h/semestre
	Participação como ouvinte na apresentação pública da defesa de TCC*, dissertações e teses *Não se aplica para os alunos de TCC 2	Formulário preenchido pelo aluno, assinado e carimbado pelo presidente da banca ou coordenador do curso de graduação ou pós-graduação.	1h/trabalho
III - Atividades de extensão curricular	Participação como membro da equipe executora em ação de extensão vinculada à componente curricular aprovado pela Unidade e cadastrado na PROEX/UFRN.	Certificado emitido pelo SIGAA.	45h/semestre
IV - Produção técnica ou científica	PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICO ESPECIALIZADO OBS: Quanto à área, considerar aquela com o maior Qualis.		

	a) em periódico classificado como Qualis A	Artigo publicado ou carta de aceite do periódico.	30h/artigo

	b) em periódico classificado como Qualis B1 e B2	Artigo publicado ou carta de aceite do periódico.	28h/artigo
	c) em periódico classificado como Qualis B3 e B4	Artigo publicado ou carta de aceite do periódico.	26h/artigo
	c) em periódico classificado como Qualis B5	Artigo publicado ou carta de aceite do periódico.	24h/artigo
	Autoria ou coautoria de capítulo de livro	Ficha catalográfica, sumário e página inicial do capítulo.	25 h/capítulo.
	TRABALHOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS		
	Trabalho completo em evento internacional	Cópia da respectiva publicação – anais/ periódicos, etc., e/ou certificado de apresentação do trabalho.	20h/resumo

	Trabalho completo em evento nacional	Cópia da respectiva publicação – anais/ periódicos, etc., e/ou certificado de apresentação do trabalho.	18h/resumo
	Trabalho completo em evento regional ou local	Cópia da respectiva publicação – anais/ periódicos, etc., e/ou certificado de apresentação do trabalho.	16h/resumo
	Resumo expandido em evento internacional	Cópia da respectiva publicação – anais/ periódicos, etc., e/ou certificado de apresentação do trabalho.	15h/resumo
	Resumo expandido em evento nacional	Cópia da respectiva publicação – anais/ periódicos, etc., e/ou certificado de apresentação do trabalho.	12h/resumo

	Resumo expandido em evento regional ou local	Cópia da respectiva publicação – anais/ periódicos, etc., e/ou certificado de apresentação do trabalho.	10h/resumo
	Resumo em evento internacional	Cópia da respectiva publicação – anais/ periódicos, etc., e/ou certificado de apresentação do trabalho.	10h/resumo
	Resumo em evento nacional	Cópia da respectiva publicação – anais/ periódicos, etc., e/ou certificado de apresentação do trabalho.	8h/resumo
	Resumo em evento regional ou local	Cópia da respectiva publicação – anais/ periódicos, etc., e/ou certificado de apresentação do trabalho.	5h/resumo

	Produtos de caráter educativo, vinculados à extensão e/ou pesquisa e/ou ensino (estágio) e/ou PET: Cartilhas; Vídeo; Programas de rádio; Software; Mídia informacional e/ou Outros materiais didáticos.	Certificado do coordenador do projeto ou produto impresso ou endereço eletrônico	10 h/ produto
	Premiação em Eventos Científicos	Certificado	5 h/evento internacionais; 3 h/evento nacionais; 2 h/eventos locais
	Participação como membro da comissão organizadora de eventos científicos: semana acadêmica, seminário, jornada, encontro, fórum, congresso.	Certificado/declaração.	5 horas
	Participação em atividades interativas (realização de eventos recreativos, desportivos, sociais, artísticos, culturais e de promoção à saúde e cidadania)	Certificado / atestado com descrição detalhada do programa realizado.	2h por evento
V – Atividades de formação específica	Participação em eventos científicos como ouvinte (eventos da enfermagem ou saúde geral) – Congresso; seminários, encontros, jornada simpósio entre outros)	Certificado/declaração.	5 horas evento internacional; 3 horas em evento regional ou nacional 2 horas em evento local

	Participação como ouvinte em cursos, mini-cursos e oficinas reconhecidas por órgãos competentes (Ministérios, Secretarias IES, Conselhos e associações de classes).	Certificado/declaração.	5 horas
	Campanhas sócio-educativas e de saúde.	Declaração emitida pelo órgão.	5 h/atividade.
	Estágio não obrigatório	Certificado/declaração	20h/estágio
VI – Atividades de formação Geral	Participação em eventos científicos de outras áreas como ouvinte	Certificado/declaração.	5 horas evento internacional; 3 horas em evento regional ou nacional 2 horas em evento local
	Participação como ouvinte em cursos, mini-cursos e oficinas reconhecidas por órgãos competentes (Ministérios, Secretarias IES, Conselhos e associações de classes).	Certificado/declaração.	5 horas
	Bolsista e voluntário de apoio administrativo.	Declaração pela instituição ou pelo responsável.	20h/semestre
	Representação em órgãos da Universidade (Colegiado, CONFACIS etc.)	Declaração emitida pelo órgão	10h/semestre
	Participação no Centro Acadêmico de Enfermagem ou Diretório Central dos Estudantes.	Declaração emitida pelo órgão.	10h/semestre.

	Atividade de voluntariado (Ex.: mesário em processo eleitoral; doação de sangue; doação de leite humano etc.)	Declaração emitida pelo órgão.	5h/declaração.
	Aprovação em Proficiência de Língua Estrangeira	Declaração de aprovação	20h

ANEXO i i – ATAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRÍ - FACISA

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

RELATÓRIO DO NDE ACERCA DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E AOS CONTEÚDOS DESCRITOS NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENFERMAGEM/ FACISA

Considerando a regulamentação dada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), publicado na Portaria MEC nº 1.382 e 1.383 de 31 de outubro de 2017 referentes aos novos instrumentos de avaliação externa para o monitoramento da qualidade dos cursos de graduação presenciais e a distância assim como das instituições de educação superior, compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação da UFRN emitir e assinar relatório atestando que o acervo da bibliografia básica e complementar do curso é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso.

Em cumprimento ao dispositivo supracitado, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem da FACISA, na modalidade de ensino Bacharelado da UFRN, reuniu-se no dia 14 (catorze) do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três (2023) às oito horas e trinta minutos (8:30), nas dependências da UFRN, Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí (FACISA), campus Santa Cruz/RN, para discussão e análise das ementas e bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares do novo PPC de Enfermagem da FACISA. Vale ressaltar que, todos os professores do curso, responsáveis por seus respectivos componentes curriculares, participaram ativamente deste processo, atualizando as ementas das disciplinas e apontando na bibliografia básica e complementar publicações atualizadas e pertinentes, guardadas nos diferentes acervos nas bibliotecas da UFRN em seus diversos *campi*, em Natal e no interior do estado.

Após ampla discussão coletiva, o NDE constatou que há compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da estrutura curricular, entre o número de vagas autorizadas e efetivas do curso de Enfermagem da FACISA e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo.

Para tanto este relatório de adequação deverá mencionar que há compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da estrutura curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Ainda sobre o acervo bibliográfico da UFRN e seu acesso aos professores e discentes e a comunidade em geral, vale destacar que:

- O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da UFRN;

- Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na UFRN, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem;

- O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado;

- O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Sem mais para tratar, assinam abaixo os componentes do NDE do Curso de Enfermagem da FACISA, após apresentação e aprovação deste Relatório.

Santa Cruz/RN, 14 de junho de 2023.

Núcleo Docente Estruturante – NDE

Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira
Débora de Almeida Aloise

Cristiane Ramos da Silva Marinho
Luiz Alves Morais Filho
Cecília Nogueira Valença
Maria Leonor Paiva da Silva

Emitido em 14/06/2023

RELATÓRIO Nº 3296/2023 - SECCOORD (10.32.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 08:05)
CECILIA NOGUEIRA VALENCA
COORDENADOR DE CURSO
COOR-ENF-SC (10.32.04)
Matrícula: ###242#6

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 08:56)
CRISTIANE DA SILVA RAMOS MARINHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###070#5

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 10:46)
DEBORA DE ALMEIDA ALOISE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###755#8

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 09:08)
LUCIANE PAULA BATISTA ARAUJO DE OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###137#1

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 08:52)
LUIZ ALVES MORAIS FILHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###466#2

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 11:18)
MARIA LEONOR PAIVA DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###319#6

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **3296**, ano: **2023**, tipo: **RELATÓRIO**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **77b358d2e1**

Ata da QUINTA Sessão EXTRAORDINÁRIA do Colegiado do Curso de ENFERMAGEM, no exercício de dois mil e VINTE e TRÊS.

Aos **QUATORZE** dias do mês de **JUNHO** do ano de dois mil e vinte e três (2023), às nove horas e, por videoconferência em plataforma do google meet, reuniu-se o Colegiado do curso de Enfermagem em sua **QUINTA** sessão **EXTRAORDINÁRIA**, neste exercício, por convocação e sob a presidência da coordenadora do curso de Enfermagem da Facisa/UFRN, professora Cecília Nogueira Valença. Presentes os membros: Luiz Alves Morais Filho, Alcides Viana de Lima Neto, Bruno Araújo da Silva Dantas, Cristiane da Silva Ramos Marinho, Daisy Vieira de Araújo, Francisca Marta de Lima Costa Souza, Osvaldo de Goes Bay Junior, Maria Leonor Paiva da Silva, Héllyda de Souza Bezerra e Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira. Como representação discente estiveram presentes Horácio Estevão de Medeiros Amaral dos Santos e Flauberty Roberto da Silva Dantas. Havendo quórum regimental, a senhora Presidente cumprimentou a todos e deu início à sessão. **1.1. Aprovação de Atas.** Observou-se a necessidade de aprovação de atas cujas pautas de discussão interceptavam a produção desse novo PPC. Em suma maioria tratam de reuniões antigas cuja edição de atas encontravam-se atrasadas devido à insuficiência de servidores na Secretaria de Coordenações. Assim foram encaminhadas à apreciação as reuniões pertinentes as seguintes datas: 11/04/2022; 18/04/2022; 06/05/2022; 06/06/2022 e 03/02/2023. Observando que sejam realizadas correções ortográficas, as atas foram aprovadas por unanimidade. **1.2. Aprovação da nova Resolução de Atividades Complementares – para o novo PPC com ajustes da CAED PROEX.** Cecília observou que essa resolução conjunto a que normatiza as atividades de estágio já havia sido aprovada em reunião ocorrida em 03/02/2023, conquanto, vide os ajustes necessários para se adequarem às orientações da Coordenadoria de Ações Educacionais - CAED/PROEX, seria necessário uma nova submissão a esse colegiado. Concluído os destaques, a Resolução que normatizará as atividades complementares foi aprovada por unanimidade. Ao total foram 12 votos favoráveis. **1.3. Aprovação de nova Resolução que regulamentará o estágio curricular supervisionado.** Consoante à reunião de colegiado ocorrido em 03/02/2023 e a descrição de que necessitaria alterações pontuais quanto o texto, os membros analisaram novamente a resolução e sendo do consenso de todos, a resolução que regulamentará os estágios curriculares supervisionados foi aprovado por unanimidade. **1.4. Aprovação de nova resolução que regulamentará o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.** Sendo esse documento objeto de consulta e discussão em reuniões anteriores, além de sua minuta está disponível a todos os membros, quando posto em discussão, não houve dúvidas a serem esclarecidas. Em seguida a pauta foi posta em votação sendo aprovada

por unanimidade. **1.5. Aprovação do novo Projeto Pedagógico de Curso - PPC de Enfermagem da FACISA.** Objetivou-se a esse ponto de pauta trazer uma apreciação integral de todo PPC. Cecília destacou que apesar de haverem a aprovação desse documento em reuniões anteriores, sobressaíram atualizações pontuais devido às alterações feitas à nova resolução de atividades complementares que se adequaram às orientações da CAED/PROEX. Além de tudo destacou-se a necessidade desse documento ser apreciado de forma íntegra, após todos os seus conteúdos terem sido concluídos. Não havendo mais discussão e posto em votação, o novo PPC do curso de ENFERMAGEM-GRADUAÇÃO-SANTA CRUZ foi aprovado por unanimidade. Por fim ressalta-se que todos os membros tiveram acesso, antecipadamente, às versões finais dos documentos aprovados nesse colegiado e que essas serão encaminhados à Prograd/UFRN por meio de processo que solicitará a validação desse novo PPC. Nada mais havendo a tratar-se, a senhora Presidente encerrou a sessão, de cujos trabalhos, eu, Ramon Dornelles Silva, assistente em administração, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada por todos membros presentes.

Emitido em 14/06/2023

ATA Nº 35/2023 - SECCOORD (10.32.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 08:09)
ALCIDES VIANA DE LIMA NETO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###423#3

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:03)
BRUNO ARAÚJO DA SILVA DANTAS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###989#7

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:05)
CECILIA NOGUEIRA VALENCA
COORDENADOR DE CURSO
COOR-ENF-SC (10.32.04)
Matrícula: ###242#6

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:01)
CRISTIANE DA SILVA RAMOS MARINHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###070#5

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 19:54)
DAISY VIEIRA DE ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###752#4

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 09:28)
FRANCISCA MARTA DE LIMA COSTA SOUZA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###535#4

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:05)
HELLYDA DE SOUZA BEZERRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###134#6

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 09:58)
LUCIANE PAULA BATISTA ARAUJO DE OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###137#1

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:00)
LUIZ ALVES MORAIS FILHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###466#2

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 08:26)
MARIA LEONOR PAIVA DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###319#6

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 09:34)
OSVALDO DE GOES BAY JUNIOR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###939#8

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 07:14)
RAMON DORNELLES SILVA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
FACISA (10.32)
Matrícula: ###504#4

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 10:09)
HORÁCIO ESTEVÃO DE MEDEIROS AMARAL DOS SANTOS
DISCENTE
Matrícula: 2020######7

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 10:18)
FLAUBERTY ROBERTO DA SILVA DANTAS
DISCENTE
Matrícula: 2020######8

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **35**, ano: **2023**, tipo: **ATA**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **2b29de90ce**

Ata da PRIMEIRA Sessão EXTRAORDINÁRIA do Colegiado do Curso de ENFERMAGEM, no exercício de dois mil e VINTE e TRÊS.

Ao **TERCEIRO** dia do mês de **FEVEREIRO** do ano de dois mil e vinte e três (2023), às treze horas e trinta minutos, por videoconferência em plataforma do google meet, reuniu-se o Colegiado do Curso de Enfermagem em sua **PRIMEIRA** sessão **ORDINÁRIA**, neste exercício, por convocação e sob a presidência da coordenadora do Curso de Enfermagem da FACISA/UFRN, professora Cecília Nogueira Valença. Presentes os membros: Luiz Alves Morais Filho, Alcides Viana de Lima Neto, Bruno Araújo da Silva Dantas, Cristiane da Silva Ramos Marinho, Daísy Vieira de Araújo, Francisca Marta de Lima Costa Souza, Kalyane Kelly Duarte de Oliveira, Osvaldo de Goes Bay Junior, Quenia Camille Soares Martins e Thais Marques Lima. Como representação discente esteve presente Jaqueline Paula Falcão de Oliveira. Havendo quórum regimental, a senhora Presidenta cumprimentou à todos e deu início à sessão. **1. Aprovação de projetos e cursos de extensão enviados para os editais PROEX (ad referendum).** Profª Cecília apresentou a todos os membros presentes os projetos, cuja execução colabora com o desenvolvimento do Curso e, em recente ocasião, os coordenadores enviaram solicitação de declaração quanto a participação no Curso. Os temas e professores responsáveis seguem na tabela abaixo:

PROJETO	COORDENADOR
Masculinidade, paternidade e cuidado interprofissional em saúde	Osvaldo de Goes Bay Junior
Trabalhar para Viver: Saúde e Segurança no Trabalho no Hospital Universitário Ana Bezerra	Cecília Nogueira Valença
Capacitação em Assistência de Enfermagem em Unidades de Cuidados Intermediários e Intensivos Neonatal	Bruno Araújo da Silva Dantas
Assistência de enfermagem às pessoas com feridas na Clínica de Enfermagem da Facisa/UFRN	Ilisdayne Thallita Soares da Silva
LIGA UNIVERSITÁRIA DE URGÊNCIA, TRAUMA E EMERGÊNCIA (LUUTE) - 2023	Luiz Alves Morais Filho
Integração ensino-serviço na implementação das boas práticas na assistência materno-infantil: fortalecendo saberes	Alcides Viana de Lima Neto

AMAR (Aleitamento Materno com Amor e Responsabilidade): Fortalecendo a Iniciativa Hospital Amigo da Criança.	Francisca Marta de Lima Costa Souza
CURSO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR NO TRAIRÍ E POTENGI	Cecília Nogueira Valença
Cirurgia segura e as ferramentas da qualidade em centro cirúrgico: fortalecendo a interface entre ensino e serviço	Quenia Camille Soares Martins

Concluído a fala de Profª Cecília, além dos membros exporem mais especificamente como o projeto colabora e se envolve com o Curso, este ponto de pauta foi aprovado por unanimidade. **1.2. Aprovação da nova Resolução de Atividades Complementares.** O ponto de pauta concentrou-se em especial quanto a curricularização das atividades como práticas extensionistas, permitindo, assim, essa possibilidade para as atividades de estágio e as complementares. A discussão teve por objeto, em essencial, o documento que se segue: https://docs.google.com/document/d/1vh179wO6Echh1Pkc8Z3rZeq0Z3DWeVg5editusp=drive_link&ouid=109004788534707825562&rtpof=true&sd=true. Profª Daísy fez um destaque quanto aos aspectos procedimentais, ressaltando para editar o texto enfocando um fluxo que fique mais claro para os discentes. Profª Cecília observou que essa nova resolução considera a possibilidade de uso de ferramentas presentes no SIGAA para gerenciamento e guarda dos certificados dessas atividades, tendo essa de ser cadastrada na estrutura do Curso, sem necessidade de matrícula e identificação de código de componente. Por esse aspecto, os membros em conjunto com a Presidenta foram unânimes, incluindo, ainda, para que seja sugerido à Prograd a extensão de acesso às análises e aprovações dos certificados aos professores orientadores acadêmicos e não só à coordenação de curso. Além dessas mudanças, a Presidenta destacou a participação de 45h dentro das 205h das atividades complementares, como práticas advindas do eixo da extensão. Posto em votação, e sob a recomendação de ajustes ao texto final, a proposta de Resolução foi aprovada pelos 11 membros presentes de forma unânime. A pedido de Profª Kalyane e consoante ao consentimento dos membros, a ordem dos pontos de pauta a serem discutidos foram invertidos. **1.3. Situação de enfermeirandas aprovadas nos programas de residência da UFRN e conclusão do Estágio Curricular Supervisionado.** Houve, como discussão, a situação de

discentes formandas do Curso de Enfermagem que foram aprovadas em residências universitárias e tinham que concluir o curso até no máximo meados de março, a fim de que pudessem ocupar essas vagas. Profº Alcides detalhou a situação específica de cada discente. Profº Luiz observou que em consulta realizada à Prograd, a mesma orientou que existem ocasiões em que é possível permitir a antecipação da conclusão de curso. Poderia ser visto, desde que fosse do entendimento do Colegiado, que essas alunas já alcançaram nível adequado para se lançarem ao mercado de trabalho e que a falta de carga horária, na composição geral, seria irrelevante a completude em 100% dessa carga horária Profº Luiz contextualizou, ainda, que essa turma advinha de um contexto de pandemia em que a conclusão do curso havia sido atrasada e que, em específico às discentes aqui tratadas, as mesmas ficariam pendentes somente de uma carga horária irrelevante (70 h ou menos) de estágios obrigatórios, cujas atividades e habilidades aderente, elas já haviam integralizado em outro momento, como em ações de estágios não obrigatório e PET. Assim, conjuntamente, os membros concordaram de utilizar essa experiência anterior, como possibilidade de aproveitar a carga horária como fator pedagógico. Posto em votação, o encaminhamento foi aprovado por unanimidade. **1.4. Aprovação da nova Resolução de Estágio Curricular Supervisionado.** Esse ponto de pauta e o seguinte teve como objeto a minuta da Resolução de Estágios Curriculares, cujo texto a Presidenta deixou disponível a todos os membros, junto com a pauta, e por meio de compartilhamento remoto que se segue: https://drive.google.com/drive/folders/17vIdYRx1dAQBxxvFjJ2YnRrROVcVTpeusp=drive_link . Profª Daísy requisitou que fosse descrito no texto as especificidades quantos às atividades que venham a caracterizar o estágio, observando que esse “refino” retiraria interpretações genéricas que poderiam haver e que essa sugestão não confronta as normatizações vigentes, em específico quanto à extensão das práticas extensionistas, e que sim permitiria esclarecer melhor o público. Outro ponto de destaque foi quanto a carga horária semanal máxima (30h ou 40h) permissível aos discentes. Nessa ocasião, conjunto ao que fora proposto pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), registrou-se que a jornada máxima de 8h diárias e 40h semanais seriam permitidas somente em casos excepcionais e desde que atendesse a um entendimento pedagógico e que essa ocasião fosse consoante à autorização pela unidade concedente. Em discussão, esse

ponto foi consentido pelo Prof. Alcides, membro da Comissão de Estágio, reforçando, contudo, que ao ir às práticas o limite de 30h será utilizado como regra e que o de 40h será utilizado realmente em situações excepcionais, cuja ocasião seja motivada. Após discussão e visto a necessidade de alterações pontuais ao texto, a minuta foi aprovada por unanimidade. Foram 9 votos favoráveis. Nesse momento haviam se ausentado Profª Kalyane e Profª Quênia presentes às pautas anteriores. **1.5. Aprovação das novas fichas de avaliação do Estágio Curricular Supervisionado**. A principal intenção das alterações realizadas nestes modelos foi a de criar ferramentas avaliativas que permitissem uma melhor precisão quanto ao papel pedagógico/profissional do estágio, estendendo a parametrização de competências, responsabilidades e habilidades com maior precisão do que as fichas anteriores. Nesse aspecto, foi dado um alcance de avaliação maior para o enfermeiro supervisor, o qual passa a avaliar o aluno quanto a aspectos como pontualidade, iniciativa, compromisso com o serviço, entre outros aspectos. Foram apreciadas as fichas de ambas as áreas de estágio: **1.** ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I: O PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE. **2.** ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: O PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NA REDE HOSPITALAR, as quais concluídas suas apresentações foram aprovadas por unanimidade.**1.6 Tipo de provimento para vaga de Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem e Atenção Básica e Saúde da Família, com ênfase em imunização.** O presente ponto de discussão tratou quanto a forma de provimento à vaga para Professor do Magistério Superior - Área: Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem e Atenção Básica e Saúde da Família (Ênfase em Imunização), código 0704538, o qual, após discussão, foi definido de forma unânime, pela vaga ser ocupada por meio de aproveitamento de candidato em concurso público. **1.7 Criação de comissão para julgamento de pedido de aproveitamento de candidato, caso exista.** Uma vez concluída a decisão do ponto anterior, definiu-se quem seriam os membros da comissão para avaliar o perfil do candidato(a) a ser convocado em razão do aproveitamento e consoante as perspectivas do curso. Registrado essa decisão, Profª Cecília sugeriu ao Colegiado para que essa consulta seja realizada a todo corpo docente, quando já tiverem conhecido qual candidato será objeto desse aproveitamento e na hipótese de não haver pauta significativa para uma próxima reunião de Colegiado, a

coordenação criaria a comissão em condição de *ad referendum*. Esse encaminhamento foi consentido por todos os membros presentes os quais votaram a favor pela aprovação em *ad referendum*. Nada mais havendo a tratar-se, a senhora Presidenta encerrou a sessão, de cujos trabalhos, eu, Ramon Dornelles Silva, assistente em administração, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada por todos os membros presentes.

Emitido em 14/06/2023

ATA Nº 30/2023 - SECCOORD (10.32.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 08:13)
ALCIDES VIANA DE LIMA NETO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###423#3

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:03)
BRUNO ARAÚJO DA SILVA DANTAS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###989#7

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:05)
CECILIA NOGUEIRA VALENCA
COORDENADOR DE CURSO
COOR-ENF-SC (10.32.04)
Matrícula: ###242#6

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:01)
CRISTIANE DA SILVA RAMOS MARINHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###070#5

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 19:54)
DAISY VIEIRA DE ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###752#4

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 09:26)
FRANCISCA MARTA DE LIMA COSTA SOUZA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###535#4

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:00)
LUIZ ALVES MORAIS FILHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###466#2

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 09:34)
OSVALDO DE GOES BAY JUNIOR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###939#8

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 08:21)
QUENIA CAMILLE SOARES MARTINS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###062#8

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 07:14)
RAMON DORNELLES SILVA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
FACISA (10.32)
Matrícula: ###504#4

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 21:08)
THAIS MARQUES LIMA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###402#2

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:14)
KALYANE KELLY DUARTE DE OLIVEIRA
ASSINANTE EXTERNO
CPF: ###.###.224-##

Ata da **TERCEIRA** Sessão **EXTRAORDINÁRIA** do Colegiado do Curso de **ENFERMAGEM**, no exercício de dois mil e **VINTE** e **DOIS**.

Ao SEXTO dia do mês de MAIO do ano de dois mil e vinte e dois (2022), às quatorze horas, por videoconferência, na plataforma do google meet, reuniu-se o Colegiado do Curso de Enfermagem em sua TERCEIRA sessão EXTRAORDINÁRIA, neste exercício, por convocação e sob a presidência do Vice- coordenador do Curso de Enfermagem da FACISA/UFRN, professor Luiz Alves Morais Filho. Presentes os membros: Cristiane da Silva Ramos Marinho, Daísy Vieira de Araújo, Kalyane Kelly Duarte de Oliveira, Osvaldo de Goes Bay Junior, Quenia Camille Soares Martins, Thais Marques Lima, Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira, Isabelle Ribeiro Barbosa Mirabal, Maria Leonor Paiva da Silva, Rafaela Carolini de Oliveira Távora e José Jailson de Almeida Júnior. Como representação discente compareceu Jaqueline Paula Falcão de Oliveira. Havendo quórum regimental, o senhor Presidente cumprimentou a todos e deu início à sessão. 1.1 - Componentes Optativos. O Colegiado atribuído a esse dia tratou de um delineamento temático, cuja composição de pautas em sua íntegra se reportava quanto à aprovação de estruturas pertinentes ao novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Assim, Profº Luiz conduziu a discussão no sentido dessa permear todos os pontos de pauta, tendo em vista as formas com que elas se interceptam, admitindo, somente ao final, uma resolutividade a que traria aprovação ou algum encaminhamento. Profº Luiz destacou que o novo PPC provêm de uma necessidade de atualização do Curso, a fim de que atendam as mais recentes diretrizes que norteiam o curso. Em sequência, observou que na composição curricular a carga horária de optativa deverá ocupar 10% do que deve ser integralizado pelo aluno, sendo que a oferta de componentes optativos devem ser minimamente 50% a mais do que a carga horária exigida, a fim que os discentes possam ter condições de escolha. Após isso, Profº Luiz apresentou por meio de planilha os componentes que o curso terá como optativas, descrevendo suas particularidades e cargas horárias, e assim seguiu-se apresentando um a um, sempre abrindo espaço às observações dos membros. Concluído essa apresentação passou-se a seguinte: 1.2. Estrutura Curricular. Profº Luiz seguiu com a apresentação, frisou as principais alterações, destacando os componentes pertinentes a cada período regular e quanto, também, suas respectivas cargas horárias. A planilha foi disponibilizada a todos os membros e também pode ser consultada por meio de acesso ao link seguinte: https://drive.google.com/file/d/1tFb8Mgq2ofdHjUo_-WW3hy4ggWQnxBuo/viewusp=drive. Profª Cecília destacou que nesse novo PPC, os professores orientadores de atividades de estágio

passariam a receber contabilização de créditos por esse exercício. 1.3. Situações dos componentes do básico. Esse ponto de pauta tratou, em especial, de discutir os componentes que são ofertados dentro do eixo básico, vindo a haver as seguintes observações, as quais descrevem alterações em relação ao antigo PPC: 1. Aumento da Carga horária de Microbiologia para 60h; 2. Biofísica passa a ser optativa com 30h, o que altera a antiga carga horária que era 60h. 3. Destaque/orientação para o componente de Bioestatística, para que fosse ofertado aos alunos que já tenham tenham tido contato/embasamento, em especial, com as áreas de epidemiologia e pesquisa, a fim de que os alunos pudessem haver um melhor aproveitamento a esse componente. Registre-se, contudo, que todo esse objeto descrito nesse tópico já está presente à planilha em 1.2, fazendo uma pauta exclusiva devido às profundidades de alterações em relação ao PPC antigo. DELIBERAÇÕES: Ao fim das discussões, os três pontos de pautas foram postos em votação e, apesar de serem apreciados separadamente, todos obtiveram o mesmo resultado: Aprovação de forma unânime das propostas apresentadas. Em cada consulta, houve 12 votos favoráveis. Nada mais havendo a tratar-se, o senhor Presidente encerrou a sessão, de cujos trabalhos, eu, Marizaldo Ludovico da Silva, assistente em administração, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada por todos os membros presentes.

Emitido em 14/06/2023

ATA Nº 33/2023 - SECCOORD (10.32.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:01)
CRISTIANE DA SILVA RAMOS MARINHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###070#5

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 19:54)
DAISY VIEIRA DE ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###752#4

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 18:06)
JOSE JAILSON DE ALMEIDA JUNIOR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DSC/CCS (15.23)
Matrícula: ###749#6

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 09:58)
LUCIANE PAULA BATISTA ARAUJO DE OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###137#1

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:00)
LUIZ ALVES MORAIS FILHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###466#2

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 08:26)
MARIA LEONOR PAIVA DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###319#6

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 08:37)
MARIZALDO LUDOVICO DA SILVA
SECRETARIO ADMINISTRATIVO
SECCOORD (10.32.06)
Matrícula: ###759#0

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 09:34)
OSVALDO DE GOES BAY JUNIOR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###939#8

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 08:21)
QUENIA CAMILLE SOARES MARTINS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###062#8

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 08:28)
RAFAELA CAROLINI DE OLIVEIRA TAVORA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###529#6

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 21:08)
THAIS MARQUES LIMA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###402#2

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:14)
KALYANE KELLY DUARTE DE OLIVEIRA
ASSINANTE EXTERNO
CPF: ###.###.224-##

Ata da TERCEIRA sessão ORDINÁRIA do colegiado do curso de enfermagem, no exercício de dois mil e vinte e dois.

Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois (2022), às quatorze horas, por videoconferência, reuniu-se o Colegiado do curso de Enfermagem em sua terceira sessão ordinária, neste exercício, por convocação e sob a presidência da coordenadora do curso de Enfermagem da FACISA/UFRN, professora Cecília Nogueira Valença. Presentes os membros: Luiz Alves Morais Filho, Alcides Viana de Lima Neto, Cristiane da Silva Ramos Marinho, Daísy Vieira de Araújo, Francisca Marta de Lima Costa Souza, Isabelle Ribeiro Barbosa Mirabal, Jaqueline Paula Falcão de Oliveira, José Jailson de Almeida Júnior, Kalyane Kelly Duarte de Oliveira, Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira, Maria Leonor Paiva da Silva, Osvaldo de Goes Bay Junior, Rafaela Carolini de Oliveira Távora e Thais Marques Lima. Havendo quórum regimental, a senhora Presidenta cumprimentou a todos e deu início à sessão. **1. INFORMES. I.** A Presidenta comunicou que já foi enviada a DIACOM/PROGARD o novo PPC do curso para avaliação e o mesmo está em análise. **II.** Tratou de apresentar a programação das cerimônias da turma concluinte. **III.** Profª Cecília comunicou que no último CONFACIS foi discutido os pedidos de banco de equivalentes. O Curso de Enfermagem solicitou duas vagas na área de semiologia e atenção básica referente a reposição - saúde mental e imunização. **2. Ordem do dia. 2.1. Aprovação da ATA relativa a 4° sessão extraordinária realizada em 23 de maio de 2022.** Posto em votação, a ata foi aprovada pela maioria dos presentes, havendo uma abstenção. **2.2. Aprovação do horário final dos pedidos de turma para 2022.2.** Os horários de 2022.2 já haviam sidos discutidos e aprovados em colegiado anterior, concentrando assim as discussões somente dos componentes que haviam ficado pendentes. Assim apresentaram-se os horários de Antropologia Social, Farmacologia I e Processos e Interações Nutricionais. Após apresentação foi posto em votação, sendo aprovados por unanimidade. **2.3. Discussão sobre reposição de faltas no estágio curricular supervisionado mediante atestado.** Profª Cecília fez um panorama de como se organiza o atual fluxo de justificativas de ausência proveniente por motivo de saúde e em seguida deu a fala aos representantes da comissão de estágio. Pelas falas da profª Kalyane e profª Maria Leonor foram reforçados a necessidade da apresentação de atestado médico e comunicação prévia em situação de ausência/falta em componentes de estágio, recordando que esses documentos são justificativas para reposição de carga horária,

porém os discentes têm que completar 100% da carga horária. Expuseram que nas atuais turmas houve reclamações pelas unidades receptoras quanto a ausência do enfermeirando sem comunicação prévia, atrasos, traje e/ou uso de acessórios inapropriados considerando o manuseio e trabalho hospitalar. Profº Jailson fez recordação, de reuniões anteriores, em que sustentou que um instrumento de avaliação poderia dar maior autonomia ao Profissional Supervisor. As falas dos demais membros foram todas sensíveis a essa discussão, os quais apresentaram os seguintes encaminhamentos para serem votados em conjunto: I. Incluir aos TCE ou documento específico a ser cadastrado no SIPAC, ciência e autodeclaração pelos discentes dos regulamentos e normas pertinentes ao estágio; II. Modificação das fichas avaliativas de estágio, que objetiva dar ao enfermeiro supervisor melhores parâmetros para avaliação dos alunos quanto à pontualidade e assiduidade; III. As faltas/ausências têm que ser sempre justificadas aos professores orientadores e enfermeiros supervisores, utilizando-se, preferencialmente, e-mail com no mínimo 24 horas de antecedência. Será permitido comunicação via whatsapp, desde que este não substitua o e-mail que deve, inclusive, ser enviado antes das mensagens de whatsapp. Em caso de urgência, serão aceitas mensagens de aplicativos, conquanto deva ser apresentado, posteriormente, o atestado ou outro documento que justifique a falta do(a) aluno(a). Concluída essa apresentação, a pauta foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. **2.4. Discussão sobre licença maternidade no estágio curricular supervisionado.** Foi recordado que em momento anterior ao da pandemia, às gestantes não era solicitado que apresentassem Termo de Ciência de risco acompanhado de laudo médico, conquanto devido a época da pandemia, considerando o cenário de UTI lotadas na região e no país, foi deliberado na UFRN, a exigência de apresentação de termo de ciência de risco conjunto ao documento (laudos médicos declarando aptidão) como necessários para que as gestantes realizassem as práticas e/ou estágios em ambientes insalubres. Contudo, uma vez a pandemia ocupando, hoje, um momento de recuo, a permanência dessa exigência foi minimizada nas normativas da UFRN, quanto ao seu público de servidores, o que trouxe questionamento dos alunos à comissão de estágio, que optou em trazer a discussão ao Colegiado para uma decisão conjunta. Os membros, professores: Osvaldo, Alcides, Leonor e Marta, refletiram que essa ocasião remonta a um cenário de forte responsabilidade, uma vez que em caso de voltar ao fluxo anterior à pandemia, o curso estaria permitindo a um grupo de risco ir a ambiente insalubre com risco

de se contaminar pelo vírus do covid-19 e outros agentes infecciosos sem qualquer análise. Assim, foi encaminhado para que esse fluxo fosse mantido (2022.1) e no início dos próximos semestres acadêmicos esse cenário será novamente avaliado pelo Colegiado, considerando o momento presente. A pauta foi aprovada pela maioria dos votos, havendo 2 contrários e 2 abstenções. **2.5. Aprovação da nova estrutura curricular do curso de Enfermagem para criação de componentes curriculares pela Direção.** Profª Cecília explicou o fluxo até haver a ativação da nova estrutura curricular e a aprovação do novo PPC, ressalvando a análise por órgãos colegiados e pareceres técnicos de órgãos competentes da PROGRAD. Ao fim dessa fala, apresentou a proposta da nova estrutura curricular do curso, optando-se por organizá-lo de acordo com os componentes ofertados por semestre acadêmico. Todos os membros do Colegiado tiveram acesso a essa proposta por meio de pasta compartilhada em plataforma do google drive: https://drive.google.com/drive/folders/1ZNdm0Eyu195lOZCHEqXs5-ufAFegV94?usp=sharing. Foram destacadas as alterações das cargas horárias optativas e das atividades complementares e apresentado os componentes curriculares optativos, os quais seguem em tabela anexa. Além dos já apresentados em planilha, houve o interesse pela apresentação de novos componentes optativos, os docentes Luiz e Osvaldo apresentaram o projeto dos novos componentes com suas respectivas ementas. Profº Luiz: 1. Tópicos Avançados em Urgência e Emergência para Enfermagem - Teoria (30 Hrs); 1. Tópicos Avançados em Urgência e Emergência para Enfermagem - Prática de Laboratório(15 Hrs); 3. Tópicos Avançados em Urgência e Emergência para Enfermagem - Estágio em Ambulância (15 Hrs). Profº Osvaldo: 1. Educação Interprofissional e práticas colaborativas em saúde; 2. Determinantes sociais na saúde; 3. Avaliação de políticas e programas de saúde; 4. Educação popular em saúde. Os componentes sugeridos pelo Profº Luiz, nessa ordem, caso aprovado, ficariam com os códigos CST1270 a CST1272, enquanto os propostos por Profº Osvaldo reservariam-se os códigos CST0025 ao CST0027 , respectivamente, para os três primeiros componentes sugeridos e CST1273 para Educação Popular em Saúde. Ademais, Profª Cecília explicou o que mais haverá de diferente entre uma estrutura e outra, destacando em especial a carga horária de componentes optativos e ocasiões que possam surgir se algum aluno desnivelar e ter que transitar da antiga estrutura para a nova. Após conclusão dessa fala e não havendo mais discussão, a nova estrutura conjunta e as propostas de componentes optativos propostos pelos professores Luiz e Osvaldo foram postas em votação e com 13 votos favoráveis foi

aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar-se, a senhora Presidenta encerrou a sessão, de cujos trabalhos, eu, Ramon Dornelles Silva, assistente em administração, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada por todos membros presentes.

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	COREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
CST0005	INFORMÁTICA APLICADA À SAÚDE	45	-	-	(CST3097) OU (CST1044) OU (CST2112)
CST0009	BIOESTATíSTICA	45	-	-	(CST3129) OU (CST2118) OU (CST4042) OU (CST3104) OU (CST1113) OU (CST3036)
CST0010	INGLÊS INSTRUMENTAL I	45	-	-	CST2120
CST0012	INGLÊS INSTRUMENTAL II	45	CST0010	-	LEM2021
CST0013	PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COMUNIDADE	60	-	-	-
CST0014	INTRODUÇÃO A CRONOBIOLOGIA APLICADA À SAÚDE	30	(CST 1139) OU (CST 2300) OU (CST 3251) OU (CST1238)	-	-
CST0015	DIREITOS HUMANOS, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E SAÚDE	60	(CST1004) 0U (CST1179)	-	(CST1162)
CST0016	SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA	45	-	-	(CST5114)
CST0017	TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA DA SAÚDE	45	-	-	-
CST0018	LIBRAS	45	-	-	(CSH0424) OU (CST5074) OU (CST2119) OU (CST3114)
CST0019	ANTROPOLOGIA DO GÊNERO E DA SEXUALIDADE	60	(CST1004) OU (CST1179)	-	-
CST0020	ANTROPOLOGIA DOS MEDICAMENTOS	60	(CST1004) ou (CST1179)	-	-
CST0021	TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA	60	(CST1004) ou (CST1179)	-	-
CST0022	FAMÍLIA, PARENTESCO E ORGANIZAÇÃO SOCIAL	60	-	-	-
CST0023	ETNOLOGIA INDÍGENA E SAÚDE	60	*(CST1004) ou (CST1179)*	-	-
CST0024	ANTROPOLOGIA DO CORPO	60	*(CST1004) ou (CST1179)*	-	-
CST1141	PROCESSOS BIOFÍSICOS VITAIS	60	-	-	(CST1006) OU (CST2064)
CST1153	PROCESSOS E INTERAÇÕES NUTRICIONAIS	30	-	-	CST1013
CST1045	SEMINÁRIO DE TEMAS ATUAIS	30			
CST1161	METODOLOGIA DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM	30	-	(CST1260)	(CST1107)
CST1165	DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS, EMERGENTES, REEMERGENTES E ERRADICADAS	30	(CST0007) E (CST1148)	-	-
CST1166	PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE TEXTO	30	(CST1142) OU (CST1124)	-	-
CST1167	TEORIAS DE ENFERMAGEM	30	-	-	-
CST1169	INIQUIDADES EM SAÚDE	30	(CST0007) E (CST0001)	-	-
CST1199	ENFERMAGEM NA PRÁTICA AVANÇADA	30	-	-	-
CST1168	ENFERMAGEM EM DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS	30	(CST1147) OU (CST1148)	-	-
CST1170	SEGURANÇA DO PACIENTE	30	-	-	-
CST1174	INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM SAÚDE - EAD	30	-	-	-
CST1108	TERAPIAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE	30	-	-	(CST1046)
CST1184	INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS	30	-	(CST1121) OU (CST1260)	-
CST1201	INTRODUÇÃO AO EMPREENDEDORISMO	30	-	-	(CST3043) OU (CST3111) OU (CST3149)
CST1175	SAÚDE DO HOMEM	30	-	(CST1260)	-
CST1176	NOÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SAÚDE	45	-	-	(CST3027) OU (CST2107) OU (CST2227 E CST2228) OU (CST3103)

CST1183	DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO DA SOCIEDADE	30	-	-	(CST2269) OU (CST2101)
CST1171	IMUNIZAÇÃO E ENFERMAGEM	30	(CST1147) E (CST1148)	(CST1135) OU (CST1260)	-
CST1204	INTRODUÇÃO AOS SOFTWARES DE PESQUISA	30	-	-	-
CST1205	SEMINÁRIO DE METODOLOGIA DA PESQUISA	30	-	(CST1142)	-
CST1206	SEMINÁRIOS DE PESQUISA EM ENFERMAGEM II	30	(CST1268)		(CST1028) OU (CST1115)
CST1207	CUIDADO A PESSOA IDOSA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	30	-	(CST1270)	-
CST1240	PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS NA INFÂNCIA	30	(CST1260)	-	-

Emitido em 14/06/2023

ATA Nº 34/2023 - SECCOORD (10.32.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 08:13)
ALCIDES VIANA DE LIMA NETO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###423#3

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:05)
CECILIA NOGUEIRA VALENCA
COORDENADOR DE CURSO
COOR-ENF-SC (10.32.04)
Matrícula: ###242#6

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:01)
CRISTIANE DA SILVA RAMOS MARINHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###070#5

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 19:54)
DAISY VIEIRA DE ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###752#4

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 09:27)
FRANCISCA MARTA DE LIMA COSTA SOUZA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###535#4

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 18:06)
JOSE JAILSON DE ALMEIDA JUNIOR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DSC/CCS (15.23)
Matrícula: ###749#6

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 09:58)
LUCIANE PAULA BATISTA ARAUJO DE OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###137#1

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:00)
LUIZ ALVES MORAIS FILHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###466#2

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 08:26)
MARIA LEONOR PAIVA DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###319#6

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 09:34)
OSVALDO DE GOES BAY JUNIOR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###939#8

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 08:28)
RAFAELA CAROLINI DE OLIVEIRA TAVORA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###529#6

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 07:14)
RAMON DORNELLES SILVA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
FACISA (10.32)
Matrícula: ###504#4

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 21:08)
THAIS MARQUES LIMA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###402#2

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:14)
KALYANE KELLY DUARTE DE OLIVEIRA
ASSINANTE EXTERNO
CPF: ###.###.224-##

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **34**, ano: **2023**, tipo: **ATA**, data de emissão: **14/06/2023** e o código de verificação: **2dbde31cec**

Ata da SEGUNDA Sessão EXTRAORDINÁRIA do Colegiado do Curso de ENFERMAGEM, no exercício de dois mil e vinte e dois.

Aos **ONZE** dias do mês de **ABRIL** do ano de dois mil e vinte e dois (2022), às quatorze horas, por videoconferência, na plataforma do google meet, reuniu-se o Colegiado do Curso de ENFERMAGEM em sua **SEGUNDA** sessão EXTRAORDINÁRIA, neste exercício, por convocação e sob a presidência da coordenadora do curso de ENFERMAGEM da FACISA/UFRN, professora Cecília Nogueira Valença. Presentes os membros: Cristiane da Silva Ramos Marinho, Daísy Vieira de Araújo, Francisca Marta de Lima Costa Souza, Isabelle Ribeiro Barbosa Mirabal, José Jailson de Almeida Júnior, Kalyane Kelly Duarte de Oliveira, Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira, Luiz Alves Morais Filho, Osvaldo de Goes Bay Junior, Thais Marques Lima, Railson Luiz dos Santos Silva. Havendo quórum regimental, a senhora Presidenta cumprimentou a todos e deu início à sessão para tratar da seguinte pauta: **1. Discussão e Aprovação do novo PPC de Enfermagem da FACISA – 2023.** Foi apresentado pela presidenta o PPC do Curso de Enfermagem da FACISA/UFRN, fazendo um rápido resgate das discussões já ocorridas. Os professores Osvaldo Junior e Luiz Filho sugeriram a mudança da nomenclatura dos laboratórios de enfermagem para “laboratório de simulação clínica” e “laboratório de habilidades em enfermagem”, colocado em votação a mudança do nome, foi aprovada por unanimidade. A presidenta apresentou o quadro atual docente e colocou que para consolidar o quadro docente do curso é necessário o acréscimo de dois docentes: um docente efetivo enfermeiro para área de Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem e Atenção Básica e Saúde da Família e um docente efetivo enfermeiro para área de Média e Alta complexidade, após discussão do assunto entre os membros foi colocado em votação a criação do quadro de disciplinas com as áreas do curso e as respectivas disciplinas de cada área, e com seis votos favoráveis , quatro votos contrários e uma abstenção, a maioria decidiu por distribuir os componentes por área. A presidenta frisou bastante a necessidade da criação de mais componentes optativos. Ela apresentou o quadro de carga horária extensionista elencando cada componente, seus nomes e quais serão as cargas horárias totais e as cargas horárias extensionistas. Para esclarecimento, cita a Resolução que ajusta a carga horária mínima de extensão que os alunos têm que ter vinculado às disciplinas, que é de pelo menos 10% da oferta, que seria de 404 horas, mas está sendo ofertado 415 horas de carga horária extensionista, portando dentro do limite. O

professor Osvaldo Júnior lembrou que a professora Luciane colocou que iria rever a carga horária extensionista do componente "Gestão em Saúde e Práticas Educativas em Saúde/Enfermagem", que respectivamente na ficha está com 15 horas e 5 horas, mas que foi aprovado sem extensão. A presidentA colocou que vai ser preciso passar de novo pelo NDE essas duas fichas para não haver problema, pois o Curso ficaria irregular se ficar com menos que 404 horas. Foi apresentado pela presidenta uma lista de todos os projetos de extensão do Curso desde a sua formação, acreditasse que a DIACON deverá enxugar essa lista. Em relação às atividades de TCC 1 e 2, a presidenta informou que existem componentes que fundamentam a criação dessas atividades com isso os TCC´s 1 e 2 vão ter uma diminuição de carga horária de 15 horas para 10 horas, em função da diminuição da carga horária obrigatória para colocar em carga horária optativa, exigência da PROGRAD. Existem algumas disciplinas que fundamentam a construção do TCC no curso, como a disciplina de Metodologia da Pesquisa ofertada no terceiro período com 60 horas vai cair para 30 horas, as disciplinas de Pesquisa em Enfermagem 1 e 2 que são ofertadas na matriz nova no sexto e sétimo período, vão ter mudança na carga horária, então Pesquisa em Enfermagem 2 vai ter 30 horas, isso em termos de componentes que fundamentam a pesquisa, houve uma perda de 45 horas obrigatórias e a sugestão é a criação de componentes optativos. Já existe uma proposta de criação do componente de Escrita Científica que seria ofertado no quarto ou quinto período para evitar que o estudante passe mais de três semestres sem ver nada de pesquisa e TCC. Além de está aberto a criação de novos componentes voltados para a discussão de pesquisas no curso ou análise de estudos científicos. A presidenta mostrou a parte da prática integrada, a distribuição de ensino e falou da criação da Clínica Escola de Enfermagem dentro do PPC, como está descrito, como seria a participação desse espaço dentro da rede de serviços de saúde de Santa Cruz e serviços que poderiam ser ofertados na Clínica Escola vinculados aos componentes curriculares propostos. No Estágio Supervisionado de Enfermagem, a presidenta colocou que não houve queda de carga horária, que continua sendo 405 horas cada, onde um estágio é na "Atenção Básica" e o outro estágio na "Rede Hospitalar", totalizando 810 horas e existem alguns trechos que foram citados sobre a resolução dos estágios, nos anexos também está a resolução do estágio supervisionado, estágio não obrigatório, das atividades complementares e do TCC. Devido ao horário, a presidenta propôs ver até a matriz curricular do Curso e fazer a análise, foi notado que a nomenclatura de dois dos componentes não representava o que de fato é oferecido, foi colocado para votação a

mudança do nome dos componentes “Atenção Integral à Saúde na área hospitalar I e II”, e que em breve os membros mandem opções de nomes para fazer essa substituição, a mudança foi votada e aprovada por unanimidade. A presidenta mostrou o comparativo das estruturas curriculares, o quanto aumentou a carga horária das atividades complementares, manteve-se o estágio supervisionado, o TCC perdeu muita carga horária (de 60h para 25h) e houve um aumento dos componentes optativos (de 90 horas para 690 horas), esse quadro comparativo é exigência da DIACON para a organização da estruturação de transição da matriz curricular. A presidenta ainda comentou sobre a avaliação do processo de ensino-aprendizagem e a avaliação do Projeto Pedagógico, mostrou todas as Resoluções, o espaço que tem para ser colocado todas as fichas de caracterização dos componentes curriculares e as fichas dos componentes optativos prontas que tem até o momento. Ao fim da sessão, foi ressaltado a urgência da aprovação e envio do novo PPC. Nada mais havendo a tratar-se, a senhora Presidenta encerrou a sessão, de cujos trabalhos, eu, Marizaldo Ludovico da Silva, assistente em administração, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada por todos os membros presentes.

Emitido em 14/06/2023

ATA Nº 31/2023 - SECCOORD (10.32.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:05)
CECILIA NOGUEIRA VALENCA
COORDENADOR DE CURSO
COOR-ENF-SC (10.32.04)
Matrícula: ###242#6

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:01)
CRISTIANE DA SILVA RAMOS MARINHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###070#5

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 19:54)
DAISY VIEIRA DE ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###752#4

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 09:27)
FRANCISCA MARTA DE LIMA COSTA SOUZA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###535#4

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 18:06)
JOSE JAILSON DE ALMEIDA JUNIOR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DSC/CCS (15.23)
Matrícula: ###749#6

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 09:58)
LUCIANE PAULA BATISTA ARAUJO DE OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###137#1

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:00)
LUIZ ALVES MORAIS FILHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###466#2

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 08:25)
MARIZALDO LUDOVICO DA SILVA
SECRETARIO ADMINISTRATIVO
SECCOORD (10.32.06)
Matrícula: ###759#0

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 09:34)
OSVALDO DE GOES BAY JUNIOR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###939#8

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 21:08)
THAIS MARQUES LIMA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###402#2

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:14)
KALYANE KELLY DUARTE DE OLIVEIRA
ASSINANTE EXTERNO
CPF: ###.###.224-##

Ata da SEGUNDA Sessão ORDINÁRIA do Colegiado do Curso de ENFERMAGEM, no exercício de dois mil e VINTE e DOIS.

Ao **DEZOITO** dias do mês de **ABRIL** do ano de dois mil e vinte e dois (2022), às quatorze horas, por videoconferência, na plataforma do google meet, reuniu-se o Colegiado do Curso de Enfermagem em sua **SEGUNDA** sessão **ORDINÁRIA**, neste exercício, por convocação e sob a presidência da coordenadora do curso de Enfermagem da FACISA/UFRN, professora Cecília Nogueira Valença. Presentes os membros: Luiz Alves Morais Filho, Cristiane da Silva Ramos Marinho, Daísy Vieira de Araújo, Francisca Marta de Lima Costa Souza, Kalyane Kelly Duarte de Oliveira, Osvaldo de Goes Bay Junior, Quenia Camille Soares Martins, Thais Marques Lima, Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira, Isabelle Ribeiro Barbosa Mirabal e José Jailson de Almeida Júnior. Havendo quórum regimental, a senhora Presidenta cumprimentou a todos e deu início à sessão. **1.1 Aprovação da mudança das expressões de equivalência e pré requisitos de Morfologia I e Morfologia II para o curso de graduação em enfermagem da FACISA (*ad referendum*).** Profª Cecília apresentou a alteração quanto equivalência e pré requisitos dos componentes de Morfologia e Fisiologia I e II, descrevendo-os, conforme tabela abaixo:

COMPONENTE CST1139 - MORFOLOGIA E FISIOLOGIA I - MÓDULOS: CST1139.0 e CST1139.1
Expressão de Equivalência Antiga: (CST1005) OU (CST1129) OU (CST3067) OU (CST1000) OU (CST3130)
Expressão de Equivalência Atualizada: (CST1131) OU (CST1005) OU (CST1129) OU (CST3067) OU (CST1000) OU (CST3130) OU (CST1218 E CST1219 E CST1220).
COMPONENTE CST1140 - MORFOLOGIA E FISIOLOGIA II - MÓDULOS: CST1140.0 e CST1140.1
Expressão de Pré Requisito Antigo: (CST1139)
Expressão de Pré Requisito Antiga: (CST1131) OU (CST1139) OU (CST1218 E CST1219 E CST1220)

Expressão de Equivalência Antiga:
(CST1000) OU (CST1131) OU (CST3063) OU (CST2061) OU (CST3168) OU (CST1005)
Expressão de Equivalência Atualizada: (CST1000) OU (CST1131) OU (CST3063) OU (CST2061) OU (CST3168) OU (CST1005) OU (CST1197 E CST1216 E CST1217)

Concluída essa apresentação, Profª Cecília explicou as observações do ponto de vista pedagógico, detalhando que essas mudanças condizem com as expressões acima. Por fim, quando posto em apreciação, as novas expressões foram aprovadas por unanimidade. **1.2 Representação de docentes de Enfermagem no CONFACIS (mandato vence em 16/04/2022).** Ao fim da validade da representação do curso de Enfermagem no CONFACIS, Profª Cecília recordou a antiga representação (Profª Maria Leonor(T), Profª Daísy(s), Profª Cristiane(T) e Profª Francisca Marta(s)) e consultou os membros presentes, àqueles que se voluntariam a ocupar essa representação. Isto posto, voluntariaram-se os seguintes docentes:

1. Luiz Alves Morais Filho (Titular);
2. Osvaldo de Goes Bay Junior (Suplente);
3. Francisca Marta de Lima Costa Souza (Titular);
4. Thais Marques Lima (Suplente).

Posto em votação, as indicações foram aprovadas por unanimidade. **1.3 Indicação de nome para Chefia da Clínica Escola de Enfermagem da FACISA.** Profª Daísy, que atualmente chefia a Clínica Escola de Enfermagem e o Laboratório de Semiologia e Semiotécnica,, expôs que devido ao acúmulo e conflito das atribuições provindas das duas funções conjuntas, somado à licença maternidade da servidora Técnica do Laboratório, inviabiliza a boa execução na coordenação dessas unidades. Visto isso, expôs que deixaria a função da chefia da Clínica Escola de Enfermagem. Profª Daísy explicou, ainda, as rotinas, ações e planos estratégicos desenvolvidos pela Clínica até então e que estão em andamento. Isto posto, Profª Cecília consultou os membros

presentes se haveria interessado. Profª Maria Leonor demonstrou interesse enquanto não houvesse outro interessado a fim que essa unidade não ficasse sem chefia, em situação de não haver outro, a indicação de Profª Maria Leonor Paiva da Silva foi aprovada por unanimidade. **1.4 Situação das disciplinas de Pesquisa no curso na transição curricular (Metodologia da Pesquisa, Pesquisa I e Pesquisa II).** Foi discutido quanto aos aspectos pedagógicos da alteração de carga horária provinda dos componentes curriculares em fase de estruturação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). As alterações comportaram-se, conforme quadro abaixo:

Nome do Componente	CH atual	CH atualizada conforme novo PPC
METODOLOGIA DA PESQUISA	60	30
PESQUISA EM ENFERMAGEM I	30	30
PESQUISA EM ENFERMAGEM II	45	30

Em apreciação e com 11 votos favoráveis, o Colegiado aprovou essa alteração por unanimidade. **1.5 Alteração do Perfil de Vaga e da Expectativa de Atuação Profissional– ÁREA: Enfermagem Na Atenção À Saúde Do Adulto Em Média E Alta Complexidade.** Discutiu-se em alterar o perfil de vaga e expectativa de atuação profissional, incluindo a área de saúde da criança em média e alta complexidade e não focada em saúde do adulto, como estava descrito anteriormente. Tal alteração adequa-se à atual necessidade do curso, uma vez que atualmente não teria professor em quantidade suficiente, cujo enfoque preenche esse campo. Após discussão, a alteração foi aprovada por unanimidade. Houve 10 votos favoráveis. **1.6 Alteração ou Manutenção do Tipo de Provimento do novo Perfil de Vaga e da Expectativa de Atuação Profissional – ÁREA: Enfermagem Na Atenção À Saúde Do Adulto Em Média E Alta Complexidade (Aproveitamento de Candidato).** Concluída a alteração quanto ao perfil, discutiu-se quanto à forma de provimento. Foi convidado à reunião o assessor administrativo da Direção, José Omar. O mesmo esclareceu todas as formas possíveis quanto ao provimento, explicando as legalidades e as perspectivas de tempo quanto à ocupação dessa vaga. Os membros, endossado pela fala de Profº Osvaldo, observaram

que mesmo a área de concurso vigente que tenha aprovado lista seja diversa à área definida pelo curso agora, poderia haver candidatos cuja atuação atendesse ao novo perfil descrito. Tal ocasião permitiria, ainda, um lapso temporal consideravelmente menor para nomeação de um outro professor trazendo assim menor impacto ao curso. Diante disso, fora esclarecido que caberia a uma comissão designada pelo Colegiado a análise quanto à pertinência da atuação e currículo do candidato ao novo perfil descrito. Pontuada as discussões, o ponto de pauta foi apreciado, obtendo o seguinte resultado: 9 votos favoráveis ao aproveitamento e 2 votos favoráveis ao concurso. Diante da votação, o aproveitamento foi escolhido como forma de provimento para essa vaga. Nada mais havendo a tratar-se, a senhora Presidenta encerrou a sessão, de cujos trabalhos, eu, Marizaldo Ludovico da Silva, assistente em administração, lavrei a presente ata que, que depois de lida e achada conforme, vai assinada por todos os membros presentes.

Emitido em 14/06/2023

ATA Nº 32/2023 - SECCOORD (10.32.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:05)
CECILIA NOGUEIRA VALENCA
COORDENADOR DE CURSO
COOR-ENF-SC (10.32.04)
Matrícula: ###242#6

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:01)
CRISTIANE DA SILVA RAMOS MARINHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###070#5

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 19:54)
DAISY VIEIRA DE ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###752#4

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 09:27)
FRANCISCA MARTA DE LIMA COSTA SOUZA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###535#4

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 18:06)
JOSE JAILSON DE ALMEIDA JUNIOR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DSC/CCS (15.23)
Matrícula: ###749#6

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 09:58)
LUCIANE PAULA BATISTA ARAUJO DE OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###137#1

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:00)
LUIZ ALVES MORAIS FILHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###466#2

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 08:25)
MARIZALDO LUDOVICO DA SILVA
SECRETARIO ADMINISTRATIVO
SECCOORD (10.32.06)
Matrícula: ###759#0

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 09:34)
OSVALDO DE GOES BAY JUNIOR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###939#8

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 08:21)
QUENIA CAMILLE SOARES MARTINS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###062#8

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 21:08)
THAIS MARQUES LIMA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###402#2

(Assinado digitalmente em 14/06/2023 16:14)
KALYANE KELLY DUARTE DE OLIVEIRA
ASSINANTE EXTERNO
CPF: ###.###.224-##

Emitido em 15/06/2023

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO Nº 16/2023 - COOR-ENF-SC (10.32.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/06/2023 15:57)
CECILIA NOGUEIRA VALENCA
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
COOR-ENF-SC (10.32.04)
Matrícula: ###242#6

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **16**, ano: **2023**, tipo: **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**, data de emissão: **15/06/2023** e o código de verificação: **bda17e802f**

PARECER

PROCESSO N.º: 23077.075009/2023-81
INTERESSADO: COORDENACAO DO CURSO DE ENFERMAGEM - SANTA CRUZ
ASSUNTO: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENFERMAGEM - BACHARELADO, PRESENCIAL

RELATO

O processo em tela trata de deliberação sobre a proposta do novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem da FACISA. Composto estruturalmente, de acordo com modelo proposto pela DIACOM/PROGRAD, por:

- INTRODUÇÃO

- HISTÓRICO DO CURSO

- OBJETIVOS DO CURSO

- JUSTIFICATIVA

- INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL

- FORMAÇÃO CONTINUADA

- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

- APOIO AO DISCENTE

- AVALIAÇÃO

- REFERÊNCIAS

APÊNDICE – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

ANEXO I – ATA COLEGIADO DE CURSO

ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES

Vale ressaltar que o arcabouço teórico do projeto pedagógico traz:

● Lei 7.498/1986 (Lei do exercício da Enfermagem);

● RESOLUÇÃO CNE/CES No 3/2001 (Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem);

● Lei Federal no 11.788, de 25 de setembro de 2008 (Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios);

● RESOLUÇÃO COFEN No 564/2017 (Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem);

● Resolução No 569 de 8 de dezembro de 2017 que, dentre outros, reafirma a prerrogativa constitucional do SUS em ordenar a formação dos trabalhadores da área da saúde;

● LEI No 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Os principais documentos institucionais da UFRN que fundamentaram este foram:

● Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)2020-2029;

● Resolução No 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013 que aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

● Resolução CONSEPE No 037/2019 (Altera o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação);

● Resolução CONSEPE No 048/2020 (política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação);

● RESOLUÇÃO No 006/2022-CONSEPE (Regulamento de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte);

● RESOLUÇÃO No 010/2022-CONSEPE (atendimento educacional a estudantes com Necessidades Educacionais Específicas);

● RESOLUÇÃO CONJUNTA No 002/2022- CONSEPE/CONSAD, de 10 de maio de 2022, que atualiza a Política de Inclusão e Acessibilidade para as pessoas com Necessidades Específicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Isso posto o processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico transcorreu nas seguintes etapas segundo determinação da PROGRAD:

1. Fase de assessoria na atualização / elaboração da proposta do PPC
2. Fase de tramitação do processo

a. Deliberação Colegiado (Anexa Ata do Colegiado com Aprovação do Projeto Pedagógico)
b. Deliberação Conselho da Unidade
c. Deliberação Câmara de Graduação
d. Deliberação CONSEPE
e. Implantação PPPC

VOTO

Considerando que o presente processo se encontra devidamente instruído e documentado, conforme normativas técnica que regulamentam o tema, bem como os procedimentos descritos pela DIACOM/PROGRAD, sou de parecer **FAVORÁVEL** à aprovação do processo em pauta.

Santa Cruz/RN, 16 de junho de 2023.

Thaiz Mattos Sureira
Conselheira do CONFACIS

Emitido em 16/06/2023

PARECER Nº 2617/2023 - CONFACIS/FACIS (10.32.22)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/06/2023 08:10)
THAIZ MATTOS SUREIRA
DIRETOR
DIR-ACAD-FACIS (10.32.00.19)
Matrícula: ###064#6

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **2617**, ano: **2023**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **16/06/2023** e o código de verificação: **7f9b3e313e**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DA FACISA CONFACIS

CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DE PARECER Nº 428/2023 - CONFACIS/FACIS (10.32.22)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Santa Cruz-RN, 16 de junho de 2023.

CERTIDÃO

CERTIFICO que o Conselho Superior da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (CONFACIS), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em sua 4ª Sessão Ordinária do ano de 2023, realizada no dia 16/06/2023, aprovou por unanimidade de votos dos conselheiros presentes à sessão, sem abstenções, o parecer **FAVORÁVEL** da relatora THAIZ MATTOS SUREIRA, ao processo n° 23077.075009 /2023-81, que trata da proposta do novo Projeto Político Pedagógico do curso de Enfermagem da FACISA.

Nada mais constando, eu, Vanessa Pinheiro da Silva, secretária deste CONFACIS, matrícula SIAPE n° 3039839, expedi esta certidão, que dato e assino, juntamente com a presidência deste Conselho.

Santa Cruz/RN, 16/06/2023.

(Assinado digitalmente em 16/06/2023 19:20)
JOANA CRISTINA MEDEIROS TAVARES MARQUES
DIRETOR
FACISA (10.32)
Matrícula: ###663#0

(Assinado digitalmente em 16/06/2023 18:59)
VANESSA PINHEIRO DA SILVA
SECRETARIO ADMINISTRATIVO - TITULAR
DGFACISA (10.32.17)
Matrícula: ###398#9

Processo Associado: 23077.075009/2023-81

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **428**, ano: **2023**, tipo: **CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DE PARECER**, data de emissão: **16/06/2023** e o código de verificação: **f7289b76df**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PARECER Nº 2898/2023 - CCS (15.00)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 27 de junho de 2023.

O processo Trata de análise técnico-pedagógica acerca do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem, grau acadêmico de Bacharelado, na modalidade presencial, ofertado pela Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), resultante de um processo de atualização desde sua última versão de 2012.

O processo seguiu todos os tramites de aprovação necessários, sendo aprovado pelo conselho de centro por unanimidade, aprovado pela Pró-reitoria de extensão e analisado sem solicitações complementares em análise da **Divisão de Acompanhamento dos Cursos de Graduação** na PROGRAD.

O referido Projeto atende ao estabelecido nas resoluções internas da UFRN, na legislação federal, pareceres e demais resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE), observados, em especial, os seguintes instrumentos:

LEI Nº 7.498, DE 25 DE JUNHO DE 1986 (Lei do Exercício da Enfermagem);
RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3/2001 (Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem);
LEI FEDERAL Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre os estágios dos estudantes;
RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017, que aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem;
RESOLUÇÃO Nº 569 de 8 de dezembro de 2017 que, dentre outros, reafirma a prerrogativa constitucional do SUS em ordenar a formação dos trabalhadores da área da saúde;
LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

A carga horária do curso totaliza 4.040 horas, organizando-se da seguinte forma:
3.430 horas de componentes curriculares obrigatórios;
405 horas optativas, das quais até 240 horas poderão ser eletivas;
205 horas de atividades complementares de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, por meio da iniciação à pesquisa, da iniciação à docência, da extensão, dentre outras;
409 horas específica de extensão, diluídas nos componentes curriculares obrigatórios e nas atividades complementares.

O PPC apresenta justificativa condizente, apresentando argumentos que enfatizam importância de tal projeto para o município de Santa Cruz, para o Estado do Rio Grande do Norte, ciência e campo de trabalho da enfermagem. Destaco a clara exposição quanto a relação de infraestrutura e pessoal, demandas para melhor dinâmica do curso e compromisso do curso com o cumprimento da acessibilidade física, em consonância com a legislação brasileira vigente. Destaco ainda a ênfase no quadro docente qualificado e comprometido com a formação e compromisso com a formação continuada de docentes e servidores técnico administrativos por meio de diferentes ações.

O projeto em questão atende a todos os componentes obrigatórios legalmente, assim como, bem como em atividades que abordam temáticas: relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; direitos humanos e educação ambiental, assim como componentes extensionistas dentro do regularmente previsto.

No que se refere a atividades inovadoras e exitosas, destaco a importância da clinica escola, sendo esse um grande diferencia na formação profissional dos discentes com atendimento a comunidade externa e relação de uma gama de componentes do curso ligados a mesma.

CONCLUSÃO
Diante do exposto, o projeto pedagógico se apresenta adequado do ponto de vista técnico-pedagógico, atendendo a todos o requisitos. Dessa forma sou de parecer favorável.

(Assinado digitalmente em 27/06/2023 14:26)
BRENO GUILHERME DE ARAUJO TINOCO CABRAL
DIRETOR DE CENTRO - SUBSTITUTO
ADM/CCS (15.32)
Matrícula: ###271#0

Processo Associado: 23077.075009/2023-81

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **2898**, ano: **2023**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **27/06/2023** e o código de verificação: **8a98ef7bb0**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PROGRAD - CÂMARA DE GRADUAÇÃO

DESPACHO Nº 1/2023 - CG/PROGRAD (11.03.04)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 28 de junho de 2023.

DESPACHO

Após ser aprovado em reunião extraordinária da Câmara de Graduação realizada em 27 /06/2023, encaminhe-se ao CONSEPE para as devidas providências e em seguida retornar a DIACOM/PROGRAD.

(Assinado digitalmente em 28/06/2023 10:27)
FRANCISCO DE ASSIS SILVA
SECRETARIO ADMINISTRATIVO - TITULAR
CG/PROGRAD (11.03.04)
Matrícula: ###76#0

Processo Associado: 23077.075009/2023-81

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **1**, ano: **2023**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **28/06/2023** e o código de verificação: **1b64f7a489**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RESOLUÇÃO Nº 091/2023-CONSEPE, de 04 de julho de 2023.

Aprova, à unanimidade de votos, a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Enfermagem, na Modalidade Presencial, vinculado à Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí - FACISA da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

O VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, usando das atribuições que lhe confere o inciso XII do artigo 17, do Estatuto da UFRN,

CONSIDERANDO a Resolução nº 171/2013-CONSEPE, de 05 de novembro de 2013, publicada no Boletim de Serviço nº 221/2013, de 22 de novembro de 2013;

CONSIDERANDO a Certidão de Aprovação de Parecer nº 428/2023-CONFACIS/FACISA, de 16 de junho de 2023, do Conselho Superior da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí - FACISA, em reunião ordinária realizada no dia 16 de junho de 2023, que aprovou o Projeto Pedagógico do curso de enfermagem;

CONSIDERANDO o Parecer Técnico nº 29/2023-CAE/PROEX, de 19 de junho de 2023;

CONSIDERANDO a Análise Técnica nº 2/2023-DAC/DDPED, de 19 de junho de 2023, da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD;

CONSIDERANDO a decisão da Câmara de Graduação–CG, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, em reunião extraordinária realizada no dia 27 de junho de 2023;

CONSIDERANDO o Despacho nº 1/2023-CG/PROGRAD, de 28 de junho de 2023;

ONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.075009/2023-81;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, à unanimidade de votos, a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Enfermagem, na Modalidade Presencial, vinculado à Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí - FACISA da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Art. 2º Revogar a Resolução nº 085/2006-CONSEPE, de 27 de junho de 2006, publicada no Boletim de Serviço nº 033/2006, de 28 de julho de 2006.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria, em Natal, 04 de julho de 2023.

HENIO FERREIRA DE MIRANDA
Vice-Reitor

Emitido em 04/07/2023

RESOLUÇÃO DELIBERATIVA Nº 89/2023 - CONSEPE (11.32.09.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/07/2023 15:43)
ANTONIO ROSELINO RODRIGUES CIRILO
SECRETÁRIO - TITULAR
SEOC/GAB (11.32.09)
Matrícula: ###495#7

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **89**, ano: **2023**, tipo: **RESOLUÇÃO DELIBERATIVA**, data de emissão: **04/07/2023** e o código de verificação: **a653d0697e**

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO Nº 22/2026 - DAC/DDPED (11.03.05.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/05/2026 12:12)
MOZART HENDEL GOMES DE ALMEIDA
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
DDPed/PROGRAD (11.03.05)
Matrícula: ###519#2

*Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **22**, ano: **2026**, tipo: **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**, data de emissão: **28/05/2026** e o código de verificação: **e7bd215ff2***